DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1949

N. 17.373
ANO XLIX

DOIS EXEMPLOS: RUY E O GENERAL DUTRA

A população desta capital viveu ontem momentos de intensa vibração. Ruy Barbosa, o ídolo das glórias passadas, cuja lembrança não esmaeceu na sua memória, era transportado do túmulo no cemitério de São João Batista, para o navio que o leva à cidade do Salvador. Notava-se no semblante de quantos assistiram àquele espetáculo o recolhimento e a meditação. A cidade estava emocionada, sobretudo os que, pela idade, conheceram no apogeu da fama o objeto de homenagens tão significativas quanto justas.

Ruy Barbosa foi na verdade a figura apostolar da democracia do Brasil. Tôda vez que a nação experimentou abalos na sua estrutura política, foi para êle que apelou, e nunca o apóstolo desmentiu a confiança nêle depositada. Os habitantes desta metrópole volveram ao passado, e viram a imagem do grande ídolo, quando chegou de Haia e recebeu, na avenida Rio Branco, uma das mais expressivas homenagens prestadas a um homem público em qualquer parte do mundo: reviveram o dia de seu retôrno da Argentina, onde lançou, em nome do direito das gentes, o repto em favor das nações fracas, em face das fortes, reivindicando o direito soberano, independente da fôrça dos canhões. Nesse dia também foi recebido com incontidas expressões de entusiasmo pela população.

O que, todavia, mais vivo ressurgiu na memória dos que conheceram em vida Ruy Barbosa foram suas lutas pela sucessão presidencial, máxime a primeira campanha civilista, sem contestação a mais bela onda de civismo que apareceu neste país. Nunca se viu num candidato tamanha soma de saber, tamanha autoridade, tanta fé nos altos princípios do regime democrático, que constituía, por assim dizer, o fundamento de suas convicções em matéria de govêrno. E nunca se viu, por outro lado, tão grande entusiasmo dos brasileiros conscientes de suas responsabilidades e animados pelo ideal. A campanha civilista, no Brasil, constituiu uma de suas mais belas páginas de civismo e idealismo não superada talvez pela Abolição, pela própria República.

Foi certamente essa imagem que ontem veio ao espírito de quantos, voltados para o passado, viram percorrer as ruas da capital os restos mortais de Ruy Barbosa. E se tal se deu, deve-se a um fenômeno psicológico de aproximação entre o passado e o presente, entre os dias gloriosos de sua grande campanha e os momentos, cheios de nuvens e de manobras subterrâneas, da hora presente. E quem se reportou àquela época sentiu certamente a mesma evocação íntima: precisaríamos ter hoje um homem capaz de encarnar, como o baiano genial, as aspirações atuais do povo brasileiro.

Esse homem existe e já encheu de emoção os jovens animados pelo mesmo idealismo dos prosélitos de Ruy Barbosa que aqueceram com seu ardor de moços a grande campanha civilista. Êsse homem é o Brigadeiro Eduardo Gomes. Não terá êle o gênio verbal de Ruy. Não possuirá sua soma de saber, sem qualquer paralelo no cenário nacional. Mas nada lhe fica a dever no amor às instituições, no desejo de vê-las expurgadas dos vícios que a maculam, no conhecimento seguro dos problemas nacionais. Êsse é o candidato natural e espontâneo do povo brasileiro à suprema magistratura do país. A evocação de Ruy Barbosa, apesar da diferença entre as duas personalidades, melhor nos convence ainda do acêrto da sua escolha, feita pelos moços e aceita pelas fôrças que no Brasil representam a inteligência e o sentimento democrático.

*

Na confusão geral da política se verifica uma coisa: os partidos pouco a pouco retomam sua liberdade de ação, à procura de alianças fora do âmbito interpartidário.

Todos já perceberam essa debandada, menos o presidente da República. Êle continua insistindo na fórmula arcaica. Ademais, sem o querer, talvez, o general Dutra seja o responsável principal pela confusão atual. Tem vetado nomes pelos [illegible] ora por [illegible].

Por outro lado, ninguém sabe mais quem o representa ou quem por êle fala. Lançou o seu ministro da Justiça em campo, mas outros emissários seus perambulam por aí espalhando boatos e insinuando [illegible].

O mais grave é o anacronismo da posição presidencial em face da marcha dos acontecimentos. O acôrdo morreu, mas o presidente da República ainda não sabe disso. O seu próprio partido está se distanciando cada vez mais de seu pensamento sôbre o assunto.

Enquanto o ministro da Justiça chama a um e a outro para conversar, em nome do finado acôrdo, o sr. Nereu Ramos age... É evidente que o sr. Adroaldo de Mesquita se despe da qualidade de correligionário do sr. Nereu Ramos, para tornar-se seu adversário. Consegue, ao menos, o ministro esclarecer o verdadeiro pensamento do chefe do govêrno?

Não. Com efeito, os passos do ministro não são nem claros nem dirigidos por um objetivo seguro. Nem sequer são os únicos autorizados pelo general Dutra. Infelizmente vários são os senhores que andam por aí em cochichos a falar em nome do presidente da República. E o pior é que nem falam êles a mesma linguagem! Na verdade, o sr. Adroaldo de Mesquita deixou de representar no govêrno o seu partido; junto aos partidos que apoiam a situação não intervém como a voz autorizada do govêrno.

Sua ação não tem mais valor que a do sr. Benedito Valadares. Sua missão não é coordenadora; é constrangedora. Constrange e confunde.

Pretende fazer sobreviver o acôrdo; mas tôda sua atividade consiste em defender uma facção partidária regional contra a outra. E a que se deve essa redução de sua figura de ministro? A própria iniciativa, visando simplesmente a defesa de seus interêsses regionais no Rio Grande do Sul? ou a instruções do presidente da República? Na ausência de instruções precisas, só aparece, exteriormente, um elemento a mais de intriga, muito mais preocupado em apadrinhar êsse ou aquêle nome de pupilo presidencial do que a salvar as premissas do acôrdo.

São essas interrogações que começam a criar perplexidade nos círculos políticos. E é natural, pois os políticos são homens desabituados a agir com independência. Tôda sabedoria dêles consiste em não "precipitar" os acontecimentos; em aguardar a palavra oficial ou qualquer ato ou gesto de cima, como fruto que cai da árvore.

O general Dutra precisa, porém, por sua própria cabeça em ordem. Saber o que quer. Êle deve estar vendo que política não se faz atendendo a conveniências de amigos e compadres. Candidatos não se improvisam. Em 1945, só as circunstâncias fizeram dêle candidato. Mas quem fêz as circunstâncias foi Eduardo Gomes.

Quando os partidos por uma lei de atração irresistível, saem das rodas familiares oficiais à procura de alianças lá fora, o papel presidencial não é entrar no terreiro e correr de um lado para outro a fim de evitar a dispersão. Êsse papel é olhar o problema de um ângulo superior, e proclamar sua neutralidade em face da ação independente dos partidos. Deixá-los agir. Verá então que, se proclama sua neutralidade, tudo se esclarecerá. Com surprêsa verificará que, na arena, poucos serão os candidatos dispostos à luta. Uma polarização natural e irresistível se fará com num campo magnético, em tôrno do Brigadeiro. Com êle se reunirão o povo e as elites. No outro lado, pouco ficará para os outros, se os outros realmente aparecerem.

A candidatura Eduardo Gomes no plenário da Câmara

O movimento pró candidatura Eduardo Gomes ecoou ontem na Câmara dos Deputados de maneira mais viva, agitando o plenário por alguns momentos. A oportunidade foi dada pelo sr. José Cândido Ferraz, que havia protestado, em sessão anterior, contra violências sofridas por estudantes, e agora voltava para observar que a campanha estudantil "avassalou a Nação e já hoje ninguém ignora, no país inteiro, que a opinião pública começa a mobilizar-se voluntàriamente em tôrno do Brigadeiro". As manifestações populares — notou — tiveram um efeito salutar no ambiente político, morrendo os rumores sôbre hipotéticos perigos à volta das instituições. A simples presença do nome de Eduardo Gomes nos comícios públicos "fêz desaparecer dos espíritos fracos o temor das soluções anormais".

Pulou aí o sr. Lino Machado, para dizer que alguém lhe dissera, tendo ouvido também de outro alguém que um quarto alguém informara estar o sr. Octavio Mangabeira perseguindo, na Bahia, os estudantes brigadeiristas. A bancada baiana estava ausente. Mas o sr. Euclides Figueiredo tomou-lhe o lugar: era um absurdo o que acaba de dizer o sr. Lino. No mínimo uma precipitação. Vá que houvesse chegado aquela notícia. Mas não se poderia deixar de considerar que a Bahia está sendo governada pelo "líder dos líderes dos democratas brasileiros" e só o fato de ser esta uma verdade — acrescentou o representante carioca — aconselhava, quando nada, uma atitude de sensatez, de espera de informações autorizadas.

— Vossa excelência está veiculando, talvez sem querer, um simples e absurdo boato! — protestou o mineiro Leopoldo Maciel.

O sr. Lino Machado terminou rendendo homenagem ao sr. Octavio Mangabeira, depois de alguns outros apartes naquele estilo, e o sr. José Cândido continuou, dizendo que a Nação, com o aparecimento do nome de Eduardo Gomes, se tranquilizou quanto à sorte da sua liberdade e dos seus direitos políticos. "E, dêsse modo, se ainda existem dúvidas e hesitações nos movimentos partidários, por motivos de estratégia eleitoral, já não há aquela imperiosa necessidade que se proclamava como indispensável à sobrevivência das instituições, isto é, uma eleição sem pleito e sem alternativas para o povo que vota". Referindo-se aos telegramas em que o governador e a secção da UDN do Piauí mandaram à direção nacional do partido, o orador recebeu êste aparte do sr. Antônio Maria Corrêa:

— Posso assegurar que a secção piauiense da UDN levará à Convenção o nome do Brigadeiro. Provocaremos sôbre êsse nome o pronunciamento da Convenção Nacional.

A atitude do governador do Piauí é justificada pelo sr. José Cândido com o fato de ter o Estado, na pessoa de Eduardo Gomes, "um impávido defensor de sua autonomia".

Foi a vez de pular o sr. Carlos Pinto, com esta pergunta:

— V. Excia. declara que a secção da UDN piauiense levará à Convenção o nome do Brigadeiro Eduardo Gomes. Será essa a orientação do partido?

Interveio o sr. Antônio Corrêa, e o sr. Pinto repetiu a pergunta e o sr. Soares Filho esclareceu:

— O representante do Piauí, afirmando que vai agir dessa maneira na Convenção, exerce um direito que lhe assiste. Nesta Casa, porém, interpreta o pensamento do Partido o seu líder, sr. Gabriel Passos, e sôbre o assunto o presidente da UDN sr. Prado Kelly, já se pronunciou.

O sr. Pinto insistiu, para dizer que o que se quer "é forçar a UDN a lançar a candidatura do Brigadeiro", coisa que êle considera "uma indisciplina". O sr. Antônio Corrêa disse-lhe então que se preocupasse com a disciplina do PSD fluminense. E o sr. Carlos Pinto, com sisudez que fêz explodir uma gargalhada no recinto:

— A secção fluminense do PSD vive atualmente na mais perfeita disciplina...

O sr. José Cândido citou uma entrevista do senador Salgado Filho, publicada no *Correio da Manhã*, e o recente discurso em que o sr. José Américo se referia aos que vivem na planície, "ameaçados pela fôrça que vem de cima". Quando desceu da tribuna, o sr. Lino Machado tomou um dos microfones e remediou a veiculação do boato a respeito das "violências" do sr. Octavio Mangabeira, fazendo alusões calorosas ao governador baiano e ao Brigadeiro Eduardo Gomes.

O GOVERNO VAI INTERVIR

Washington, 3 (F. P.) — Fontes oficiais indicam que o govêrno norte-americano intervirá na greve das minas de carvão, que dura há 46 dias, a menos que em breve prazo sejam constatados progressos concludentes.

Em tal eventualidade o govêrno convocaria o líder sindical, Lewis, e os representantes das minas de carvão para a capital, durante a semana próxima.

Caso fracassem essas conversações, julga-se que caberá ao presidente Truman intervir pessoalmente. Ainda ontem as minas de carvão situadas no Estado de Indiana recusaram entabular negociações separadas com Lewis. Hoje, o líder sindical pediu ao govêrno do Estado para renovar seus esforços para um acôrdo em separado em Indiana. Os proprietários de minas afirmam que o problema não deve ser resolvido separadamente, mas em escala nacional. Por outro lado, não foi assinalado nenhum novo progresso para a solução da greve do aço que começou a 1º de outubro próximo findo.

A ALEMANHA NÃO ENTROU

O Conselho Europeu adiou a apreciação do assunto — Cripps desafia Hoffmann

Paris, 3 (U.P.) — Os ministros do Exterior dos 12 membros do Conselho da Europa, reunidos aqui, resolveram adiar a decisão de convidar a Alemanha a participar, com as democracias, do 1º Parlamento do Continente. Os ministros estudaram o caso numa série de sessões no Quai d'Orsay; um porta-voz disse que não foi adotada decisão alguma, e talvez a questão seja estudada novamente amanhã.

Hoje os ministros estudaram uma série de recomendações para que se modifiquem a organização e processos do Conselho, feitas na Assembléia de Estrasburgo.

Os ministros rejeitaram emendar a Carta, mas têm a disposição de satisfazer a Assembléia dando-lhe maior autoridade. Os ministros resolveram:

1º — Solicitar a opinião do Comitê Permanente da Assembléia antes de decidir a admissão de novos membros. 2º — Exercer a faculdade de fixar os tópicos de discussão da Assembléia, nos casos em que o tópico proposto possa violar estipulações da carta do Conselho. 3º — Submeter à Comissão Permanente o número de membros da Assembléia.

Fontes informadas dizem que os ministros consideraram as formas em que o Conselho da Europa pode colaborar com a Organização de Cooperação Econômica Européia, a fim de apressar o estabelecimento da União Econômica.

BEVIN-SFORZA

Paris, 3 (R.) — Bevin e Sforza conferenciaram hoje no Ministério do Exterior da França, antes da sessão do Conselho da Europa. Não foi revelado o assunto, mas parece que discutiram as principais divergências anglo-italianas e que ultimamente deram a impressão de agravamento nas relações entre os dois países.

DESAFIO DE CRIPPS

Nova York, 3 (L. Pope, da U.P.) — O ministro da Fazenda da Inglaterra, Stafford Cripps, lançou um desafio ao administrador do Plano Marshall, Hoffman, ao afirmar que a Inglaterra não tenciona aderir à União Econômica da Europa Ocidental. Depois de ouvir Cripps e estudar a vaga resolução que os países do Plano Marshall elaboraram em resposta ao pedido de Hoffman, o ministro do Exterior da Irlanda acusou os europeus de tentarem blefar os EE.UU. com palavras bonitas.

Só dois países, Eire e Holanda, se inclinaram a levar a sério a advertência de Hoffman, de que a ajuda do Plano Marshall pode deixar de ser prestada se a Europa não criar uma grande área de comércio livre e não permitir livre concorrência.

Os esquerdistas britânicos dizem que o Plano Marshall provocou a inflação, a qual tornou mais ricos os industriais britânicos e mais pobres os operários. Mas o **Times**, o **Manchester Guardian**, o **Daily Telegraph** e o **News Chronicle**, advertem que a Europa agiria melhor se atendesse à proposta de Hoffman, de unidade econômica. Alguns jornais, como o **Manchester Guardian** dizem que os americanos subestimam as dificuldades para unir economicamente a Europa Ocidental, "problema árduo, complicado pela natural tendência de cada indústria nacional de busca. sua própria conservação."

APLAUSOS À ALEMANHA

Frankfurt, 3 (R.) — O administrador do Plano Marshall, Paul Hoffman, em declarações à imprensa, disse que "via provas de genuínos propósitos das autoridades alemãs, de liberalizar o comércio e integrar a economia alemã na estrutura econômica da Europa Ocidental".

Depois de conferenciar com o Alto Comissário McCloy e outras autoridades americanas, Hoffman disse: "As cláusulas surpreendentemente liberais de recentes acôrdos comerciais concluídos pela Alemanha Ocidental com outros participantes do Plano Marshall, e o substancial papel que essa região da Alemanha desempenhará, consoante o novo acôrdo de pagamentos intereuropeu, representam excelentes medidas para adaptar seus planos comerciais aos nossos objetivos de criar relações de comércio do mais alto nível entre as nações.

Em face dessas provas, estou certo certo de que o govêrno federal alemão tirará o máximo de vantagem de tôdas as oportunidades futuras que lhe forem oferecidas para continuar esta marcha na direção do grande ideal colimado".

DIVIDINDO O AUXÍLIO MARSHALL

Paris, 3 (R.) — Um novo método simplificado de dividir o auxílio do Plano Marshall entre os 18 beneficiários, foi adotado ontem à noite pelo conselho da O.C.E. Robert Marjolin, secretário geral da Organização, explicou que, "em lugar de ser a partilha do auxílio feita de acôrdo com o programa individual de cada um dos 18 países, teriam estes de ajustar suas necessidades a uma "ração" de dólares adrede fixada, proporcionalmente às parcelas que obtiveram em 1949/50".

Pelos cálculos de Marjolin, as contribuições do Plano Marshall no período 1950/51 mostrarão uma redução geral de 25%. "Só a Grécia será excetuada dêsse novo sistema, em vista de sua situação especial e dificuldades econômicas".

Mosaico

Quando o triste negrume da Cortina de Ferro caiu sôbre a Tcheco-Eslováquia, torvas vozes do imperialismo capitalista ousaram dizer que tudo era obra da Rússia. Até nós, tendo recebido sôbre o caso breves inspirações e dilatados dólares de Wall Street, aqui falamos de "anexação". Era de ver a dignidade ferida com que os corifeus de Praga e os turibulários de Moscou repeliam tais calúnias. Falara ali a voz do povo, era a vontade das massas que determinava o curso seguido...

Agora, aquêle pobre homem que por lá anda na sua faina de ditador por conta alheia, discursou agradecendo à Rússia o fato de ter feito com que êle e os bolchevistas tchecos subissem ao poder. As calúnias capitalistas são afinal boas precursoras das verdades do bolchevismo.

* * *

Concretizou-se finalmente, com hino e tudo, a federação dos Estados Unidos da Indonésia. E' obra admirável da Holanda e da sua diplomacia. O êxito dessa obra depende, como é óbvio, da sinceridade eficiente com que fôr cumprida. Não temos grandes esperanças de que o seja, pois o bolchevismo russo, aliado ali — por paradoxal que pareça — ao nacionalismo japonês, não podem querer que tão ricas regiões caminhem em paz e prosperidade. Entretanto, os defensores da boa causa terão doravante um esplêndido emblema para defendê-la...

* * *

3.000.000 de turistas invadiram gulosamente a França, êste ano, e de lá se retiraram encantados com a fartura, a elegância, a prosperidade aparente, a facilidade e encanto de viver... São êsses prodígios do povo admirável, e essa atração incurável que exerce sôbre o mundo inteiro, a melhor explicação para a pouca ou nenhuma correlação entre as crises da sua política sem altura e a realidade da sua vida. O povo francês é a virtude da França; a política é o seu vício.

* * *

Há uma curiosa diuturnidade entre as crises políticas francesas e as crises políticas italianas. Quando a França acaba de sair de um longo hiato governamental provocado pelo mau humor do seu partido socialista, o mesmo mau humor do mesmo partido, em sua versão italiana, ameaça provocar na Itália um episódio muito semelhante. Trata-se sempre de conflitos subtis, entre os princípios da doutrina partidária — e a mágoa de não estarem sòzinhos no govêrno os executantes dos mesmos princípios. Em todo o caso, na Itália, a divisão do socialismo em dois setôres mutuamente hostis dá ao caso uma benignidade que De Gasperi explora e aproveita com inegável habilidade.

* * *

Uma espécie de imperialismo môrno parece surgir na Ásia, e ter como intérprete o Pandit Nehru. Já ninguém fala no Haiderabad, como se o fato de ser governado por um homem rico tirasse ao povo da velha Golconda qualquer possibilidade de independência lícita... E a Índia deseja Gôa, Damão, Diu, como cobiça Pondicherez e as mais feitorias francesas, como se todos êsses postos e enclaves europeus não tivessem uma tradição infinitamente mais antiga que a da unidade política da própria Índia. Por fim, quer ser agora a mediadora entre a França e o Vietnam, como se o fato de a ofensiva bolchevista contra a França ocorrer no sudoeste da Ásia devesse dar à Índia, ali, uma presença ativa e culminante.

Não. E' extremamente simpática a todo o mundo a aspiração à independência, criada por Gandhi como desejo coletivo, e seguida e alcançada por todo um povo. Mas precisamente porque o é, a nova soberania criada agora deve dar o exemplo do respeito pelas soberanias que a precederam e que conservam, na Ásia ou alhures, — a plena expressão da sua validade e, do seu direito.

CONSAGRAÇÃO POPULAR A RUY BARBOSA

Seguindo as delegações de colegiais e instituições culturais, compacta multidão emprestou às homenagens de ontem a Ruy Barbosa o caráter de verdadeira consagração. (Noticiário na última página)

CONTRARIA O TRATADO DE AMIZADE A ATITUDE DA ALBÂNIA

Nota iugoslava denunciando atos inamistosos

Belgrado, 3 (F. P.) — Na nota entregue ontem pelo ministro da Iugoslávia ao ministro de Assuntos Estrangeiros de Tirana, pedindo ao govêrno albanês para respeitar as obrigações decorrentes do tratado de amizade e assistência concluído entre os dois países, bem como uma resposta no prazo mais curto possível, o govêrno iugoslavo declara que a situação criada entre a Albânia e a Iugoslávia é contrária a êsse tratado. Lembra que, em 1 de julho de 1948, o govêrno albanês denunciou unilateralmente os acôrdos e tratados econômicos entre os dois países e pediu a tôdos os técnicos e especialistas iugoslavos, enviados à Albânia a pedido do govêrno albanês, que deixassem imediatamente o país. Acrescenta ainda que as medidas a que estão submetidos os representantes diplomáticos iugoslavos na Albânia não lhes permitem exercer normalmente suas funções.

"Além disso, prossegue a nota, o govêrno albanês deu asilo a desertores, que se entregavam a atividades hostis a seu país e os chefes albaneses, bem como a imprensa e o rádio, fazem apêlo aos habitantes das regiões de Kossovo e Metchijá, incitando-os a rebelar-se e a se separar da Iugoslávia. A nota enumera, em seguida, diversos incidentes de fronteira e todos os "atos hostis" do govêrno albanês para com a Iugoslávia, frisando principalmente a recusa oposta pelo govêrno da Albânia à solução, por meio de acôrdos, como pediu muitas vêzes o govêrno iugoslavo, para as questões em suspenso entre os dois países. "E' porque, conclui a nota, o govêrno iugoslavo, considerando que não é suficiente que êle, sòzinho, cumpra as obrigações decorrentes dêsse tratado, pede ao govêrno albanês para voltar a uma política de amizade e cooperação com a Iugoslávia, para aplicar as cláusulas do tratado e dar-lhe uma resposta o mais cedo possível".

A nota do govêrno iugoslavo causou certa surprêsa entre os meios estrangeiros de Belgrado, que indagam qual o seu verdadeiro objetivo. O aspecto curioso do caso é que a Albânia, que foi o primeiro país a denunciar os acôrdos comerciais com a Iugoslávia, foi a única democracia popular que não denunciou os tratados de assistência e amizade, como fizeram a Rússia e outros países do Cominform, depois do processo Rajk. Reina, portanto, aguda curiosidade em tôrno do objetivo visado na remessa dessa nota, que não pode ser qualificada nem de ultimato, nem de denúncia. No entanto, evoca-se o recente artigo de Mosse Pijade, vice-presidente do Presidium e membro do Politburo, que escrevia: "Somente a Albânia ainda não denunciou êsse tratado de amizade e isso esconde uma maquinação de que trataremos mais tarde".

A impressão mais profunda, reinante em Belgrado, é a de que a nota iugoslava é, sobretudo, um meio para impedir a realização dessa manobra, embora se ignore ainda qual a maquinação que os iugoslavos querem frustrar. Quanto ao pedido constante da nota sôbre o retôrno a uma política conforme com o tratado de amizade, tudo indica que não será satisfeito, dado o estado atual das relações entre os dois países.

DERROTADO O GABINETE BRITÂNICO

Londres, 3 (F. P.) — Por 116 votos contra 29, a Câmara dos Lords rejeitou a moção que aprovava as recentes medidas econômicas do Govêrno.

De conformidade com o regime parlamentar britânico, a derrota do Govêrno na Câmara dos Lords não o coloca necessàriamente em situação de demissionário, o que se daria se fôsse na Câmara dos Comuns.

RÚSSIA, — CONSTANTE OBSTÁCULO À PAZ

Attlee ataca o imperialismo bolchevista

Londres, 3 (W. Richardson, da U.P.) — Attlee acusou a Rússia e seus satélites de constituírem um "constante obstáculo" na ONU. Em discurso na reunião da Associação Pró-Nações Unidas, Attlee disse que a Rússia tem utilizado constantemente o veto "como instrumento de política e para alcançar os objetivos imperialistas do seu govêrno. A realidade é que, não obstante tôdas as declarações, o grupo de nações da Europa Oriental, que obedece às ordens do Kremlin, é antidemocrático. Sua filosofia inclui a crença no direito a governar, de uma aristocracia das idéias. Crê na fôrça e desconhece por completo os métodos de democracia existentes nos países que têm longa história de civilização".

Advertiu que a estratégia da Rússia, de criar obstáculos, se manifesta num momento em que "vivemos num mundo em perigo". Disse que "não se pode negar que isso (a obstrução por parte da Rússia) faz com que se torne muito difícil o funcionamento da ONU... Isso demonstra que será preciso que decorra algum tempo, antes que as nações da Europa Oriental compreendam a natureza da democracia".

Insistiu, entretanto, em que não se devia perder a esperança na ONU. Assinalou que a Iugoslávia é o único país da Eurpoa Oriental que "se libertou da completa dominação pelos seres do Kremlin... Se bem que a democracia tenha momentâneamente retrocedido na Europa, na Ásia está avançando".

Não entrou em detalhes quanto à alusão à democracia na Ásia. Reiterou a afirmação de que o Pacto do Atlântico é uma defesa contra o trabalho de obstrução russo, nas reuniões da ONU.

"Em vista dos obstáculos levantados pela intransigência comunista na ONU... estabelecemos, de acôrdo com seus princípios, organizações sôbre bases mais limitadas, para a segurança coletiva. A União Ocidental e o Pacto do Atlântico, longe de contrariar o conceito básico da ONU, estão de acôrdo com êle", disse Attlee.

Advertiu que "vivemos num mundo em perigo, no qual as fôrças de destruição ameaçam ser mais poderosas que a vontade coletiva da humanidade para controlá-las. Nos anos futuros, o que todos os indivíduos devem perguntar a si mesmos é o seguinte: Que devo fazer para impedir que as gerações vindouras sofram como minha geração sofreu?

DISCURSA O DELEGADO BRASILEIRO

A Guatemala repete na ONU suas reivindicações contra a Inglaterra

Lake Success, 3 (U. P.) — Falando sôbre o Comitê dos Territórios Autônomos o delegado brasileiro Ivo de Aquino disse, entre outras coisas:

"Começo afirmando que o Brasil se sente bem no Comitê dos Territórios Não-Autônomos, ao qual incumbe a tarefa de velar pela estrita aplicação do Capítulo XI da Carta.

O sistema de tutela criou um regime de vigilância da administração dos territórios sob tutela. O Capítulo XI não afeta as responsabilidades soberanas das Potências encarregadas da administração. Mas estabelece uma responsabilidade em relação à comunidade internacional, na medida em que os dados oficiais são fornecidos como de informação à ONU.

O mundo não permite mais o colonialismo clássico. A responsabilidade que as Potências Administradoras assumiram ante a comunidade internacional é conquista que não pode ficar separada das que se incorporam nos Capítulos XII e XIII. O projeto de Resolução da Índia, convidando as potências coloniais a estenderem o sistema de tutela a outros territórios não-autônomos, foi aprovado por esta Comissão em 1947, por 25 votos contra 23, e 3 abstenções; no plenário teve 24 votos a favor, 23 contra e 3 abstenções. No fundo, a filosofia da Resolução indu era a que inspirou Sir Hubert Murray, realizador de grande obra tutelar na colônia da Papuásia, quando declarou em 1924 que os princípios do sistema dos mandatos deveriam ser estendidos às colônias e territórios.

As Potências coloniais, de acôrdo com o Artigo 73 da Carta, assumiram o dever de favorecer a prosperidade das populações. Verifica-se que, nos três últimos anos, houve aumento da produção e exportação. O equipamento dos territórios melhorou, mas foi limitado por dificuldades financeiras, necessidades da reconstrução na Europa, insuficiência da produção industrial e penúria de divisas estrangeiras.

Nos territórios não-autônomos, as principais mercadorias de exportação são amendoim, óleo e azeite dendê, cacau, café, açúcar, borracha, fumo, chá, sisal, madeiras, copra, bananas e frutas diversas. Citamos só produtos agrícolas.

A produção mineral dos territórios não-autônomos, se elevou de modo considerável; em muitos casos é já a mais apreciável exportação, principalmente, em Marrocos, ao Congo Belga, Surinam, Rodésia do Norte, Guiana Britânica e Brunei.

Como representante de um imenso país, do qual 2/3 estão em zonas tropicais, compreendo as quase intransponíveis dificuldades que apresenta a colonização nos trópicos. Nós próprios, brasileiros, estamos ainda empenhados na colonização do nosso hinterland. Nos cinco séculos de nossa história, conseguimos manter a unidade de um país que é um continente mais vasto que os Estados Unidos, edificando uma civilização e uma cultura nas quais se caldeiam raças autóctones, africanos, portuguêses, italianos, alemães, libaneses e sírios, poloneses, ucranianos e até japonêses. Temos a satisfação de dar ao mundo êsse exemplo de democracia social e racial. A base e a inspiração é a nossa fé nos princípios da democracia política, no respeito à dignidade humana, que nos foram transmitidos por nossos antepassados.

Acompanhamos com especial interêsse os corajosos planos da valorização dos recursos do continente africano, que há anos as Potências Administradoras executam. Compreendemos a natureza das relações econômicas, à qual se referia outro dia "The Sunday Times", quando dizia: "As oportunidades de comércio entre a Grã-Bretanha e os outros países estão hoje limitadas. Mas, entre nós e os africanos, existe hoje a mesma base natural de intercâmbio que havia outrora entre nós e a Europa, nós e a Ásia, nós e a América — isto é, êles querem produtos manufaturados e bens de produção, que nós estamos em condições de lhes fornecer, e nós queremos gêneros alimentícios e matérias-primas, que êles nos podem vender. Hoje, como outrora, pertence-nos a nós a iniciativa, porque, se não lhes dermos os meios, êles não poderão nem produzir nem colocar suas mercadorias".

Por fim, o delegado brasileiro disse:

"A Delegação do Brasil considera da mais alta importância a missão do Comitê Especial dos Territórios Não-Autônomos. A despeito de tôdas as dificuldades tem sabido preencher a nobre tarefa que a Assembléia lhe confiou. Desde 1935 temos percorrido longo caminho. Ninguém mais duvida, como acontecia em Londres, que a a 4ª Comissão da Assembléia não tenha competência para tratar o Capítulo XI da Carta. Passo a passo, transpondo dificuldades, afrontando ameaças e acusações dos extremistas dos dois lados, conseguimos estabelecer o mecanismo indispensável ao exercício, pela ONU, das funções atribuídas pelo Capítulo XI, inseparável dos Capítulos XII e XIII.

A Delegação do Brasil dá seu apoio às diversas Resoluções que o Comitê submeter à alta consideração da Assembléia. Votaremos a Resolução apresentada pelos Estados Unidos, pela qual o Comitê terá a duração de três anos, se a 4ª Comissão julgar impossível dar-lhe um mandato de duração indefinida, como propuseram a China, o Egito, a Índia e a Venezuela, com apoio do Brasil".

BELICE E AS FALKLAND

Lake Success, 3 (U. P.) — A Guatemala repetiu na ONU sua reclamação às Honduras Britânicas; declarou que também apoia os direitos da Argentina às ilhas Falkland, na Comissão de Fidei-Comissos.

O delegado britânico, John Martin só respondeu que a declaração estava deslocada na Comissão.

O delegado Mendoza declarou que as Repúblicas Americanas "classificaram como territórios ocupados as ilhas Malvinas e Belice. Este é um território guatemalteco indevidamente ocupado pela Grã-Bretanha, há mais de cem anos. Meu govêrno tem se esforçado por chegar a uma solução justa e pacífica, até ao presente não encontrou disposição similar do govêrno de Londres. Já sei que o delegado do Reino Unido responderá que seu govêrno tem manifestado boa vontade para que a Côrte Internacional decida o problema; e se isso não teve efeito, se deve à renúncia do govêrno da Guatemala. E é possível que acrescente que isso se deve à pouca fé que lhe merece sua própria causa. Meu govêrno aprecia vivamente essa boa

continua na 2ª col. da 2ª página

CONTRÔLE DAS IGREJAS NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

Praga, 3 (R.) — O govêrno da Tcheco-Eslováquia anunciou hoje que as autoridades católicas devem apresentar listas de candidatos para as vagas no clero, entre os quais o govêrno fará — sua própria escolha. As outras igrejas escolheram os seus próprios candidatos e depois pedirão a aprovação do estado. As vagas devem ser preenchidas dentro de trinta dias. Os textos dos cinco decretos, aprovados pelo gabinete na semana passada, foram divulgados hoje pela gazeta oficial. O govêrno assume o contrôle de tôdas as igrejas, paróquias e outras instituições religiosas, inclusive as propriedades atingidas pelas recentes leis de reforma agrária e nacionalização.

O salário básico para todo o clero, de acôrdo com a nova lei, é de 36.000 coroas anuais. Além disso, haverá um aumento trienal de 360 corôas. O clero superior receberá mais 48.000 corôas anuais. O segundo grau receberá um adicional de 36.000 corôas, o terceiro 24.000 corôas e o quarto, 12.000 corôas.

O clero superior católico anunciou sua recusa de receber os salários do estado, bem como sua oposição de todo o novo sistema. As outras religiões aceitaram as novas leis.

O SARRE PEDE INGRESSO NO CONSELHO DA EUROPA

Paris, 3 (R.) — O Sarre, minúsculo estado politicamente independente e grande produtor de carvão e aço, ligado econômicamente à França, solicitou hoje oficialmente sua admissão ao Conselho da Europa composto de doze nações. O pedido foi apresentado pelo ministro do Exterior da França, sr. Robert Schuman. O Comitê dos Ministros do Conselho declarou hoje à noite que as propostas para novas admissões serão examinadas mais tarde.

O desejo da França de ver o Sarre tornar-se um membro associado do Conselho da Europa é interpretado como indicando a vontade de ser êsse pequeno estado reconhecido internacionalmente como independente e desligado definitivamente da Alemanha antes que êsse país inicie uma campanha governamental em prol do retôrno do Sarre a seu território.

A Grã-Bretanha, ao que se sabe, apoia a admissão do Sarre no Conselho da Europa e isso é baseado no fato de que o Sarre deve um dia decidir livremente sôbre seu futuro. A atitude dos Estados Unidos é ainda dúbia.

BANCO DA PROVÍNCIA
DO RIO G. DO SUL S. A.
90 anos a serviço da economia
FILIAL — ALFANDEGA, 2

O JAPÃO FICARIA ao lado dos norte-americanos

Cleveland, Ohio, 3 (R.) — O tenente-general Robert L. Eichelberger, comandante das fôrças de ocupação norte-americanas no Japão, declarou hoje que os 85.000.000 de japoneses ficariam ao lado dos Estados Unidos, na eventualidade de uma guerra com a União Soviética.

Disse Eichelberger: "O soldado japonês é o sonho de um comandante. Fica postado no cume de uma colina até morrer, se a isso fôr mandado". O general, que comandou o 8.º Exército dos Estados Unidos durante a guerra, disse que a generosidade americana para com o Japão detivera o avanço russo através do Pacífico.

DECÁLOGO DE TRUMAN CONTRA O COMUNISMO

Saint Paul, (Minnesota), 3 — (R.) — Truman ofereceu esta noite um programa de 10 pontos, que será "poderoso escudo contra o comunismo". Em discurso pronunciado nas comemorações do centenário da criação do Estado de Minnesota como território dos Estados Unidos, Truman declarou que é obrigação do govêrno, de acôrdo com a Constituição, promover o bem estar geral de todo o povo, e não apenas de alguns privilegiados. É o seguinte o decálogo de Truman:

1 — Os lavradores, como os homens de negócio, devem receber um justo preço pelos seus produtos.

2 — Os trabalhadores têm direito a bons salários e igualdade nas negociações com os seus patrões.

3 — As pequenas cooperativas de comércio devem ter oportunidade de alcançar sucesso e não devem ser esmagadas pelos monopólios.

4 — Os recursos naturais devem ser protegidos e explorados, em benefício de todo o povo, e não explorados pelas ambições particulares.

5 — Os velhos e incapacitados devem ter assegurada uma renda, a fim de não precisarem viver da caridade.

6 — As famílias devem ser protegidas contra a perda de renda, resultante de acidente, enfermidade ou desemprêgo.

7 — Os cidadãos devem ter habitações decentes, a preços acessíveis.

8 — Deve haver oportunidades de educação para todos os jovens, a fim de que se tornem cidadãos esclarecidos.

9 — Deve haver melhor assistência médica para todos — não apenas para alguns.

10 — Todos os norte-americanos têm os mesmos direitos e oportunidades sob a lei e têm direito a igual participação na vida nacional, livres do temor e da discriminação.

CAFÉ A CR$ 17,70 O QUILO A PARTIR DE HOJE

A portaria 142 da Comissão Central de Preços, baixada em 17 de dezembro de 1948, estabeleceu normas gerais para a fixação do preço do café torrado e moído, baseando-se tal fixação no preço do café em grão, tipo 7, segundo cotação da Bolsa de Mercadorias do Rio no primeiro dia de cada quinzena. Essa cotação da Bolsa é acrescida de custo da industrialização e margem de lucro, respectivamente, de 5% para o torrador e 8,7% para o varejista. Para esta quinzena, o preço seria de Cr$ 18,10, conforme a cotação de ontem. No entanto, em virtude de a cotação de 31 de outubro findo ter sido inferior a Cr$ 5,00 por dez quilos, a C.C.P. decidiu adotar esta última e não a de ontem.

Com isso, houve uma redução de Cr$ 0,40 em favor do consumidor, passando o café, a partir de hoje, e até o dia 16, a ser vendido no Rio a Cr$ 17,70 o quilo.

DOIS MILHÕES DE DÓLARES PARA OBRAS DE URBANIZAÇÃO DE NOVA YORK

Declarações do diretor do Departamento de Parques da cidade — Opinião sôbre a ligação Rio-Niterói — O "Brasil" no pôrto

Viajando no "liner" americano "Brazil", passou pelo Rio, ontem, rumo ao Prata, o novo representante diplomático dos Estados Unidos junto ao govêrno do general Perón, o sr. Stanton Griffs, que, antes, exercera as mesmas funções junto à Côrte do rei Farouk, do Egito.

Interpelado pela reportagem, ainda a bordo do "Brazil", sôbre as diretrizes que adotaria ao assumir o seu novo cargo, o embaixador Griffs mostrou-se excessivamente reservado.

Indagado sôbre se a sua política seria de apenas relações normais, ou se continuaria o trabalho de reaproximação, encetado pelo seu antecessor Bruce, o sr. Stanton Griffs disse repetidas vêzes:

— Impossível comentar!!!

E depois de posar para os fotógrafos, deu por encerrado o seu contacto com os jornalistas, recolhendo-se ao seu camarote.

Outro passageiro do navio da Frota da Boa Vizinhança foi o sr. Robert Moses, diretor, há 25 anos, do Departamento de Parques do Estado de Nova York, que vem à América do Sul, em viagem de férias, e desejoso de conhecer o que temos feito, nos últimos tempos, em matéria de urbanismo.

Exerce êle também na municipalidade de Nova York, cargo idêntico ao que desempenha no Estado, estando sob sua supervisão, cento e poucos parques e cerca de 500 "play-grounds", existentes naquela cidade, além de outras diferentes funções, como conservação de pontes e estradas, administração de obras públicas, etc.

O sr. Moses, falando à reportagem, anunciou que visitará também São Paulo, Santos, Montevidéu, Buenos Aires e na volta, possivelmente deter-se-á em Salvador.

Revelou ainda, abordando questões relacionadas com suas atividades em Nova York, que existem em seu departamento planos para a execução de obras públicas na cidade, no valor de dois bilhões de dólares. Nos próximos quatro anos, pelo menos um bilhão já estará empregado na construção de parques, escolas, e especialmente na extinção das favelas.

Sôbre essas últimas, salientou êle que constituem um dos mais sérios problemas para o govêrno da cidade, uma vez que os seus motivos determinantes são idênticos aos que ocasionam este fenômeno social em todo o mundo, e agravado mais ainda, pela escassez de moradia.

No tocante ao transporte, disse que deverá estar concluído, em junho próximo, um tunel ligando Manhattan a Brooklin e que será o segundo do mundo em tamanho, medindo nada menos de duas milhas. Este tunel, exclusivamente para veículos, está localizado na parte alta da baía do Hudson, a 65 pés de profundidade máxima e com rampas de acesso em ambas as bocas.

Um reporter alude à ligação Rio-Niterói e o sr. Moses revela que já tinha lido algo sôbre o assunto. Assevera mais que indubitavelmente, a construção de uma ponte é muito menos dispendiosa do que a de um tunel, mas, em têrmos de urbanismo, quando a técnica e a engenharia facultam meios para a construção de um tunel, não mais se cogita, hoje em dia de pontes.

UM COMPOSITOR AMERICANO

Entre os itinerantes do "Brazil", encontrava-se o compositor americano de músicas populares, Jesse Greer, que se faz acompanhar de sua espôsa, sra. Josephine Greer, cantora e presidente da "The Electric Motive Manufact. Co.", uma firma de produtos elétricos.

Jesse Greer é o compositor de "Flapperette", música que lhe granjeou nome e carreou para os seus bolsos grandes somas em dinheiro, e que, 23 anos depois de escrita, ainda foi reeditada pelas grandes emprêsas americanas no gênero. Vem êle em cruzeiro turístico à América do Sul, colhêr elementos para suas composições.

600 IMIGRANTES ALEMÃES PARA O BRASIL

O "Duque de Caxias" seguiu para Hamburgo, onde embarcará seiscentos imigrantes alemães destinados ao Brasil. Foram selecionados pela missão militar brasileiro-americana, sendo todos técnicos de diversas especialidades, principalmente mecânicos, eletricistas, químicos, etc.

O AUMENTO PARA OS TRABALHADORES EM ESTALEIROS

Sob a presidência do comandante Waldemar de Araújo Mota, delegado do Trabalho Marítimo, realiza-se hoje, às 12 horas, na sede da capitania dos Portos, uma reunião dos proprietários de estaleiros que ainda não estão pagando o aumento de salários recentemente concedido aos operários navais e obtidos através da Federação Nacional dos Marítimos e o respectivo sindicato de classe. Comparecerá também o sr. Patricio Neves, presidente do Sindicato dos Operários Navais do Rio de Janeiro.

A ORDEM DO MÉRITO AO MINISTRO LAFAYETTE DE ANDRADE

O T.S.E homenageia o seu presidente

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou, por unanimidade, uma proposta do ministro Machado Guimarães, pedindo a inserção em ata, de um voto de aplausos à decisão do Conselho Superior da Ordem do Mérito, pela distinção conferida ao presidente daquela Côrte, ministro Lafayette de Andrada, que foi agraciado com o mais alto título daquela Ordem.

Todos os membros do Tribunal, bem como o procurador Geral da República, sr. Plínio Travassos, referiram-se à significação daquele ato, tendo o homenageado, em agradecimento, proferido as seguintes palavras:

"Sou imensamente grato às provas de carinho que acabo de receber.

A distinção conferida ao presidente dêste Tribunal tem a explicá-la a independência, a serenidade, a consciência do dever e o sentimento de justiça com que os membros da Justiça Eleitoral, no desempenho de suas altas funções, vêm assegurando sempre a soberania inconstratável das regras jurídicas.

É uma homenagem aos membros desta Justiça, e não a mim pessoalmente, desta Justiça que tem defendido democráticos, a garantia da liberdade de voto, cumprido as normas constitucionais, zelando pela disciplina e pela ordem.

Eu vos agradeço juízes eminentes, e ao ilustre doutor procurador da República, a honra de vossos conceitos, e principalmente ao vosso intérprete, o ministro Machado Guimarães Filho, cuja carreira pública é um eloquente atestado de talento, valor e exemplar correção".

Se você é atarefado,

um traje pronto

é o indicado!

É muito fácil vestir-se bem e sem demoras. O Traje Pronto Guaspari tem qualidade superior e preço acessível. Guaspari tem 53 anos de experiência, possui a maior fábrica da América do Sul e já tem pronto o seu traje na sua medida exata.

Tropical Cr$ 750,00
Linho... Cr$ 660,00

Guaspari — vendas a prazo

REALMENTE veste melhor!

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Tornando sem efeito o decreto de 17-8-49, que nomeou, engenheiro, classe K, Egas Burgos Carneiro de Campos.

Na pasta da Educação — Nomeando o engenheiro, classe M, Gil Mota, para exercer, interina e cumulativamente, o cargo de professor catedrático [illegible] da Escola Nacional de Engenharia, da Universidade do Brasil [illegible]

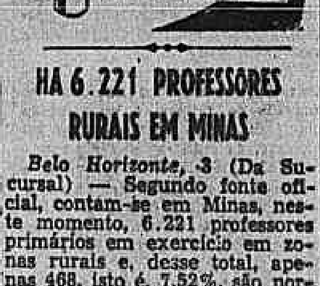
Na pasta do Trabalho — Nomeando, escriturários, classe E, [illegible]

Na pasta da Justiça — [illegible]

PEDIRÁ A EXTINÇÃO DA COMISSÃO DE PREÇOS

S. Paulo, 3 (Asp.) — O vereador Camilo Ashcar informou que pedirá na sessão de hoje da Câmara Municipal a extinção da Comissão Estadual de Preços, tendo em vista que êsse órgão, cognominado popularmente "comissão escorchante do povo" nada mais tem feito senão elevar o preço de tudo, tornando insuportável a vida dos que ganham pouco.

TORCICOLO



"TIRE A DOR COM A MÃO" USANDO O BASTÃO ALGINEX

HÁ 6.221 PROFESSORES RURAIS EM MINAS

Belo Horizonte, 3 (Da Sucursal) — Segundo fonte oficial, contam-se em Minas, neste momento, 6.221 professores primários em exercício em zonas rurais e, dêsse total, nada menos de 468, isto é, 7,52%, são normalistas. [illegible]

CONSTRUÇÃO DE UMA LINHA DE TRANSMISSÃO

Assinou o presidente da República um decreto autorizando a Companhia Luz e Fôrça Hulha Branca a construir uma linha de transmissão [illegible] as cidades de Curvelo e Sete Lagoas, no Estado de Minas Gerais.

REGULAMENTANDO A CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONGRESSO

Projeto ontem apresentado no Senado — O sr. Olavo Oliveira sustenta uma nova tese a respeito do assunto

O sr. Olavo Oliveira justificou, ontem, da tribuna do Senado, um projeto de lei regulando a convocação extraordinária do Congresso. No decorrer do debate em tôrno da matéria, o sr. Arthur Santos interpelou o orador, diante das suas considerações, se sustentava a tese de que quando a convocação extraordinária, fôr feita pelo presidente da República, fica sujeita à deliberação do Congresso. O sr. Olavo Oliveira respondeu que era essa a sua opinião, acreditando não estar só. Os nossos constitucionalistas passavam por cima dêsse assunto como gato por brasa, sem opinarem. Acrescentou o orador que a convocação feita por um têrço de qualquer das duas Casas do Congresso é regular, mas, a seu ver, depende de aprovação da maioria, razão por que, no projeto que apresentou, exige uma reunião conjunta da Câmara e do Senado para apreciação do assunto.

O sr. Atilio Vivacqua, em aparte, divergiu, desde logo da tese sustentada pelo sr. Olavo Oliveira, assegurando que, no seu entender, a iniciativa da convocação por um têrço de qualquer das Casas do Congresso é perfeitamente regular e constitucional.

O projeto do sr. Olavo Oliveira compõe-se de um único artigo, que é o seguinte:

"O Congresso Nacional, convocado pelo Presidente da República ou por iniciativa do terço de uma das Câmaras, reunir-se-á, em sessão conjunta do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, no dia e hora designados, e resolverá, por maioria dos seus membros, em discussão e votação únicas, sôbre a sessão extraordinária, que lhe é proposta, nos têrmos do art. 39, parágrafo único da Constituição Federal."

Terminando a sua longa justificação, o representante do Ceará declarou que o seu projeto, se aprovado, como era de esperar, condicionava ao placet da maioria do Congresso a sua convocação extraordinária, frustrando, assim, a imposição da vontade facciosa de minorias ousadas.

Em seguida, foram aprovados dois requerimentos, um do sr. Francisco Gallotti e outro do sr. Vitorino Freire, o primeiro pedindo transcrição do discurso proferido pelo seu colega Aloísio de Carvalho à passagem do corpo de Ruy Barbosa pelo edifício do Senado, na manhã de ontem e o segundo, solicitando igual providência em relação ao discurso pronunciado pelo ministro Clemente Mariani à saída do corpo do grande brasileiro de sua antiga residência, à rua São Clemente.

O presidente designou os srs Evandro Viana e Novais Filho para integrarem a Comissão que representará o Senado nas festas do centenário de Rui Barbosa na Bahia. Além dos dois senadores acima, figurarão na Comissão os srs. Arthur Santos, Francisco Galotti e Kerginaldo Cavalcanti.

Passando-se à ordem do dia, o sr. Ribeiro Gonçalves combateu o projeto que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito especial de Cr$ 1.923.065,90 para regularizar a escrita do Tesouro Nacional. Disse o senador pelo Piauí que tinha na mais alta conta a honestidade funcional bateu o projeto que autoriza a proposição; mas não lhe podia dar o seu apoio uma vez que havia sido posta à margem tôda e qualquer exigência de ordem legal para a realização da despesa que o referido crédito visava compensar. O sr. Alvaro Adolfo defendeu a iniciativa, assegurando que o assunto era anterior a atual administração, tendo o sr. Galotti, por outro lado, explicado o que ocorrera no tocante ao assunto. Trata-se do ex-diretor da Estrada de Ferro de Goiás, major Carlos Zamith que, no exercício de 1945 empregara a renda que auferira na compra de material necessário ao tráfego daquela via férrea, que se achava em péssimo estado. Era isso, exatamente, que o sr. Ribeiro Gonçalves combatia. Afinal, o projeto foi aprovado, tendo feito declarações de voto contra, os srs. Salgado Filho e José Américo.

Depois, foram aprovados, mais, os seguintes projetos: 1) — que autoriza a abertura de créditos especiais no total de Cr$ 5.000.000,00, pelo Ministério da Educação, para serem aplicados nos Estados do Ceará e do Rio Grande do Norte, por motivo de calamidade pública; 2) — que dispõe sôbre a preferência, em igualdade de condições, para promoção e melhoria dos servidores públicos [illegible]

ceder às companhias teatrais favores representados no abatimento de 50% nos preços das passagens e fretes nas emprêsas de transporte da União ou por esta subvencionadas.

Também foi rejeitado, por inconstitucional, o projeto do sr. Sá Tinoco que mandava isentar de sêlo os recibos de assinaturas de todos os jornais do interior dos Estados, diários ou periódicos, desde que o preço das assinaturas não excedessem de cem cruzeiros anuais.

O veto do prefeito, ao projeto da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre licença prêmio a funcionários municipais, foi aprovado em parte, ficando, assim, sem efeito, a letra b do artigo 1.º da lei, que mandava considerar como tempo efetivo de serviço os dias de falta que o funcionário houvesse justificado.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Atílio Vivaqua, reuniu-se a Comissão de Justiça.

Inicialmente, o sr. Olavo Oliveira emitiu parecer contrário ao veto do prefeito oposto ao projeto da Câmara dos Vereadores, que restabelece os direitos decorrentes do decreto 5.515, de 4 de abril de 1935, aos que, na data da promulgação do decreto-lei 1.063, de 20 de janeiro de 1939, já haviam concluído o curso de professor do curso secundário da Universidade do Distrito Federal, para os fins que estabelece. O parecer do relator teve aprovação unânime da Comissão.

Em seguida, o sr. Aloísio de Carvalho manifestou-se contrário ao veto do prefeito oposto ao projeto que isenta de emolumentos de construção e dos impostos de transmissão e e predial, durante 10 anos, edificações que especifica. Os demais membros da Comissão subscreveram o parecer do senador baiano.

Nos têrmos do parecer do sr. Artur Santos, foi aprovado o veto do prefeito ao projeto que regulamenta, explicitamente, no que diz respeito à responsabilidade dos funcionários do Distrito Federal, o artigo 39 da Lei Orgânica vigente.

Foi igualmente aprovado o veto relatado favoràvelmente pelo sr. Augusto Meira, oposto ao projeto que estabelece ampliação de zonas industriais já delimitadas.

No seu aspeto constitucional, foi aprovado o projeto, relatado pelo sr. Augusto Meira, que dispõe sôbre a transferência para a reserva remunerada, no posto imediatamente superior, de oficiais da ativa das Fôrças Armadas.

O sr. Filinto Muller apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, sôbre as emendas oferecidas ao projeto que estabelece normas para a instituição do Seguro Agrário.

O sr. Aloísio de Carvalho emitiu parecer aceitando a emenda apresentada ao projeto que reorganiza os cartórios das Auditorias Militares, reajusta os vencimentos dos respectivos serventuários, tendo a Comissão aprovado seu ponto de vista.

De acôrdo com o parecer do sr. Augusto Meira, foi aprovado o projeto que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr$ 28.400,00 em reforço à dotação relativa à gratificação dos membros do Tribunal Eleitoral de Alagoas.

Ainda o sr. Augusto Meira manifestou-se pela constitucionalidade dos seguintes projetos com o que concordou a Comissão: que fixa as gratificações de representação do presidente e do vice-presidente do Tribunal Superior do Trabalho, e bem assim abre o crédito especial de Cr$ 100.000,00 para as despesas respectivas; que concede aos alunos da Escola de Marinha Mercante do Pará, que concluíram o curso em 1948, cartas de segundos-pilotos, terceiros-maquinistas, motoristas e segundos-comissários, de acôrdo com o curso respectivo; que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro ao têrmo do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e a Panair do Brasil para exploração da linha aérea Rio-Belém.

A seguir, o sr. Vergniaud Wanderley sugeriu fôsse transformado em diligência o projeto que autoriza o Poder Executivo a criar uma agência telegráfica no distrito de Cubatão, em Santos, São Paulo, tendo a Comissão adotado a medida proposta.

Ainda o sr. Vergniaud Wanderley relatou, favoràvelmente, apenas no seu aspeto constitucional, os seguintes projetos, aprovados pela Comissão: que autoriza as Caixas Econômicas Federais a operar em Seguros de Renda Imobiliária de empréstimos hipotecários; e que, mantém a decisão do Tribunal de Contas, que recusou registro ao contrato celebrado entre o govêrno do Território de Guaporé e Ramiro Benjamin Costa, para prestação de serviços no Aéro Clube de Pôrto Velho.

Por sugestão do sr. Aloísio de Carvalho, foi mandado à publicação o parecer do sr. Atílio Vivaqua, pela constitucionalidade do projeto que autoriza o Poder Executivo a dar garantia do Tesouro Nacional a uma operação de crédito entre o Banco do Brasil e a Companhia Cantareira Viação Fluminense.

O sr. Etelvino Lins manifestou-se favoràvelmente ao projeto que dispõe sôbre os depósitos de repartições públicas a autarquias federais.

O sr. Vergniaud Wanderley apresentou parecer favorável ao projeto que reabre o prazo para os contribuintes de montepio militar e os civis em inatividade concorrerem com cota igual aos em atividade. A Comissão subscreveu o parecer.

Relatado favoràvelmente, pelo sr. Lúcio Corrêia, foi aprovado o projeto que atribui aos Serviços de Saúde das Classes Armadas os encargos de tratamento dos convocados julgados incapazes pelas Juntas Militares de Inspeção de Saúde.

O sr. Aloísio de Carvalho manifestou-se pela constitucionalidade das emendas apresentadas ao projeto que dispõe sôbre a articulação entre os vários cursos de ensino médio. No seu aspeto constitucional, foi aprovado o projeto relatado nesse sentido pelo sr. Aloísio de Carvalho, que abre o crédito de Cr$ 1.200.000,00 para prosseguimento das obras do Hospital de Caridade de Cachoeira, na Bahia.

Também relatado pelo sr. Aloísio de Carvalho foi aprovado o projeto que mantém a decisão do Tribunal de Contas que recusou registro do contrato celebrado entre o serviço de Proteção aos Índios e a firma Hermínio Tissiani para venda de Pinheiros e cedros.

O sr. Filinto Muller apresentou seu parecer sôbre o projeto que altera as carreiras do Quadro III do Ministério da Viação e Obras Públicas — Departamento dos Correios e Telégrafos. O relator sugeriu a supressão de alguns artigos, entre eles o de n.º 14. Quando aos demais e às mendas, o sr. Filinto Muller manifestou-se pela constitucionalidade.

PROF. DR. ABDON LINS

Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc. RUA MÉXICO, 41 — SALA 1401 Telefone provisório: 26-9754. (2718)

A IMPORTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ÁREAS DE MOEDA DESVALORIZADA

Em reunião ontem realizada na Associação Comercial, o sr. Antonio Rangel Filho, presidente da Comissão de Assuntos Relacionados com o Comercio Exterior, teceu considerações em torno do projeto 873, apresentado à Câmara pelo deputado Daniel Faraco. Disse que o aludido projeto assegura aos exportadores de produtos destinados às áreas de moedas desvalorizadas preferência na obtenção de divisas para a importação proveniente das mesmas áreas. As importações que ficariam sujeitas a esse regime são as de combustíveis e lubrificantes, gêneros alimentícios de primeira necessidade, cimento e outros produtos necessários a obras e serviços públicos, aparelhos científicos e hospitalares, matérias primas, máquinas e equipamentos para a indústria, material ferroviário e chassis de veículos para carga e transporte coletivo e todos os pertences sobressalentes, com exceção dos pneumáticos papel e material para a impressão de livros, material específico de reposição e consumo para cinema e rádio desde que importados para seu uso exclusivo pelas firmas nacionais, aparelhos, complementos e accessórios destinados a realizar a prevenção contra acidentes de trabalho, etc.. Assinalou que o projeto estabelece um mecanismo de compensação, de que fica excluído o importador e em benefício do exportador, cujo produto se destine ao país de moeda desvalorizada.

A seu ver, o projeto é inaceitável. Entendeu o orador que o problema mais grave para a economia nacional, criado pela desvalorização da moeda, foi o da concorrência aos nossos produtos na área do dolar. Por outro lado, seriam prejudicados o comércio organizado e os importadores tradicionais das mercadorias especificadas. Por fim, o projeto deixaria de lado o problema central do dólar.

DISPENSADO O DELEGADO DOS PANIFICADORES NA C.C.P.

Considerada hostil e desrespeitosa sua atitude

O vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou portaria, dispensando o sr. M. C. Dias Morgado, representante dos empregadores na subcomissão incumbida de estudar o caso do pão. Essa portaria alude a um artigo publicado na revista especializada mantida pelos proprietários de padarias e da qual é superintendente aquêle empregador. Termina declarando que êste, em face de sua atitude de desrespeito e hostilidade aos poderes públicos e autoridades constituídas se tornou moralmente incompatível com a função para o qual fôra designado.

Para conservar sua dentadura limpa e sem cheiro — POLIDENT

...use POLI-GRIP para fixá-la com segurança!

DESPESAS COM O TRANSPORTE DE IMIGRANTES

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada de exposição de motivos do Conselho de Imigração e Colonização, que justifica a necessidade da abertura do crédito de Cr$ 8.000.000,00, para ocorrer às despesas com o transporte de imigrantes.

SEGUIU PARA SÃO PAULO O MINISTRO DO TRABALHO

Embarcou ontem para São Paulo o ministro Honório Monteiro. Ali foi representar o presidente da República na solenidade de colação de grau da Faculdade de Direito.

EN Buenos Aires

EL RASCACIELO MAS CENTRICO DE LA CIUDAD

PRECIO UNIFORME PARA TODOS LOS APARTAMENTOS DEL HOTEL EN MONEDA ARGENTINA

$ 18.- DIARIOS POR PERSONA

Claridge Hotel

TUCUMAN 535

INSTALAÇÃO DOS CONSELHOS das caixas de aposentadorias

Pelo ministro do Trabalho foram designados os srs. Oscar Saraiva, Alberto Bicis, Rui de Oliveira Santos, Ivan de Campos Guimarães e Evaristo de Morais Filho para examinar o anteprojeto de instruções elaborado pelo Departamento Nacional da Providência Social e sugerir providências sôbre as eleições necessárias à instalação definitiva dos conselhos deliberativos das caixas de aposentadorias e pensões.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 28 de outubro de 1949

A toca do dinheiro...

A £ está reaparecendo no mercado "livre" de Nova York

Peguei numa nota velha de libra que estava guardada, e fui visitar um dêsses mercados. Tratava-se de uma dessas tocas entre um restaurante e uma loja de meias, na galeria de um arranha-céu.

Um funcionário, colocando alguns escudos portuguêses numa gaveta, ao lado de moedas dos mais variados países deu uma olhadela para a minha nota.

A seguir, colocou-a naquela gaveta e me deu duas notas novinhas de dólar e 55 centavos em moeda. Cotada oficialmente a 2,88 dólares, a £ desvalorizada caiu para 2,55 na última semana.

Disse-me o funcionário: "Não é nada contra a sua nota em particular. O negócio é que existem mais notas de £ na cidade do que o necessário para atender à procura".

"Talvez se possa encontrar uma razão no término da estação de turismo. Talvez estejam arranjando as libras na própria Inglaterra... Não costumamos fazer perguntas aos nossos clientes...".

Eu poderia ter comprado quantas libras quisesse por apenas US$2,651

O QUE SE FAZER COM OS COMUNISTAS: O congressista Omar Burleson proporá uma lei transformando a mais remota das ilhas do Pacífico em Elba dos comunistas... Disse êle: "Devido à experiência naval, eu sei de muitos lugares que seriam ideais para êles".

A MAIOR CHANCE dos vendedores britânicos passarem os norte-americanos do café para o chá se apresenta no momento. Há uma crise de café nos EE. UU. O preço está subindo diàriamente. Ontem, custava Cr$ 16,00 o quilo: hoje está custando Cr$ 17,20

A crise resulta de que os norte-americanos bebem tanto café, que estão consumindo todo o café que os países cafeeiros possam produzir. Mas acontece que inundações e sêcas verificadas nos países produtores, durante o corrente ano, prejudicaram a safra...

NO MUNDO DOS ARTISTAS Um dos filmes que serão rodados num dos estúdios de Hollywood será dirigido por Nicholas Ray, e terá por estrêla Glória Grahame. Na vida particular, êles são marido e mulher. Assim sendo, o sr. Ray fêz a sra. Ray assinar um contrato nos seguintes termos: "Por meio dêste instrumento legal concordo em que meu marido seja investido de poderes para dirigir, controlar, aconselhar, insistir, e até mesmo comandar minhas ações, das 9 a.m. às 6 p.m.". Concordo em que em tôdas as concebíveis situações sua vontade e seu julgamento sejam considerados superiores aos meus, e prevalentes. Concordo com a exigência de não destratá-lo ou desconsiderá-lo. Concordo ainda em não ter direito de criticar, exigir, vexá-lo, ou tentar distrair sua atenção com qualquer manha de caráter feminino"!...

MÃO ÚNICA na Rua Pereira de Siqueira

A partir do dia dez próximo, segundo edital do Serviço de Trânsito, fica estabelecido um só curso de direção para veículos em geral, na rua Pereira de Siqueira, no sentido da rua Almirante Cocrane para rua São Francisco Xavier.

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

ESPERADO NO RIO GRANDE DO SUL O GENERAL DUTRA

Pôrto Alegre, 3 (Asp.) — Espera-se que o presidente Dutra efetive a sua anunciada viagem ao Rio Grande, a fim de visitar, em companhia do ministro Clovis Pestana, diversas obras a cargo do Ministério da Viação.

EM DISPONIBILIDADE, VÃO RECEBER OS SEUS VENCIMENTOS

Gualter de Almeida e outros impetraram ao juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública desta capital mandado de segurança contra o ato do presidente da caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil o qual, contrariando decisões do ministro do Trabalho, insistiu em não considerar os suplicantes em disponibilidade remunerada, nos precisos têrmos do art. 24, do Ato das Disposições Transitórias da Constituição.

O caso foi sentenciado pelo juiz Ribeiro Pontes, que confirmou a medida liminar já concedida, para garantir aos impetrantes a plenitude dos direitos que lhes foram assegurados pelo citado artigo, determinando à autoridade coatora que tomasse as medidas cabíveis, para cumprimento da segurança deferida.

Referiu-se o magistrado a caso idêntico, que na mesma data havia sentenciado, ou seja, no mandado de segurança que lhe fora impetrado por Antônio Rodrigues da Cunha.

A argumentação e fundamentos do juiz foram longos reconhecendo que, em qualquer dos dois processos, os impetrantes tinham razão, como demonstrou largamente refutando os fundamentos da defesa, apresentada pela autoridade dada como coatora.

ORGANIZAÇÃO DO ANTEPROJETO DE CÓDIGO PROCESSUAL DO TRABALHO

Pelo ministro do Trabalho foi designada uma comissão para elaborar, dentro de 20 dias, o anteprojeto de Código Processual do Trabalho, excluída a parte de organização judiciária pròpriamente dita, já em estudo na Câmara Federal. A comissão é constituída dos srs. Luiz Antônio Costa Carvalho, diretor da Faculdade Nacional de Direito, A. F. Cesarino Júnior, catedrático de Legislação Social da Faculdade de Direito de São Paulo, Geraldo Montedônio Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, Jair Tovar, procurador geral da Justiça do Trabalho, Délio Albuquerque Maranhão, vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Nélio Reis, advogado, e Geraldo Augusto de Faria Batista, assistente técnico.

RUY ERA DEMAIS

Queixou-se Ruy Barbosa na sua famosa "Oração aos Moços", pronunciada na Faculdade de Direito de São Paulo em 1921, de que o preteriram na vida pública a pretexto de ter estudado e aprendido demais. O trecho da *Oração do Apóstolo* em que essa queixa se insere, é por demais conhecido, mas nada perde em ser de novo citado.

"Os que se tem por notório e incontestável excederem o nível da instrução ordinária, êsses para nada servem. Por que? Porque "sabem de mais" Sustenta-se aí que a competência reside, justamente, na incompetência. Vai-se até ao incrível de se inculcar *"o medo aos preparados"*, de havê-los como cidadãos perigosos, e ter-se por dogma que um homem, cujos estudos passaram da craveira vulgar, não poderia ocupar qualquer posto mais grado no govêrno, em país de analfabetos. Se o povo é analfabeto, só ignorantes estarão em têrmos de governar. Nação de analfabetos, govêrno de analfabetos. E' o que êles, muita vez às escâncaras, e em letra redonda, por aí dizem".

* * *

Era perfeitamente exato que nascera, tomara corpo e se estendera por largo setor da opinião a teoria de que os *inteligentes* de mais não serviam para a vida pública. A reação que Ruy Barbosa provocara, pela sua excepcional e justa projeção intelectual tivera essa contrapartida. A puridade, os medíocres envenenavam a fonte da opinião contra os valores do espírito, contra os homens de estudo, contra todos, enfim, que ultrapassassem a craveira comum.

A convicção de servirem apenas para a suprema direção da coisa pública, os não preparados, estabeleceu-se entre a maioria dos deliberantes em matéria política, e depois por um fenômeno natural de automatismo passou também o povo a repetir que a *inteligência* não presta, que a sabedoria é perniciosa.

* * *

Orgulhou-se, sem dúvida, o Brasil com o fenômeno Ruy Barbosa; não faltaram estímulos ao cidadão famoso, e seria injusto negar que o glorificaram em vida, que o louvaram com extremos de exaltação, que os dicionários foram exaustivamente compulsados para a escolha de palavras capazes de traduzir a ufania com que a nação brasileira se revia no seu homem excepcional.

Certo é, porém, que uma conspiração agiu fortemente para impedir que o poder fôsse parar às mãos de quem, pelos seus dotes, pelos trabalhos do espírito, pela meditação severa, mais digno do que outro qualquer, se tornara da responsabilidade de conduzir seu país.

Ruy sofria com essa estranha falta de receptividade nacional, que marcava a proscrição dos homens de altos méritos de inteligência e cultura, rotulando-os de impróprios para o exercício do mais alto cargo. Daí, essa queixa, daí essas palavras em que o Campeão do civilismo comunicou aos estudantes a sua indignada amargura.

Mas, em rigor, não foi apenas essa desconfiança em que o tinham os deliberantes e influentes do tempo que barrou a Ruy Barbosa o acesso à presidência da República; o idealismo do grande homem interpunha-se constantemente a prejudicar-lhe a carreira. A posição incomparável que Ruy adquirira, não obstantes as calúnias e perfídias que lhe não faltaram durante a existência, era tão grande e tão alta que, se outra fôsse a sua natureza, menos inquebrantável na fidelidade aos princípios e menos intransigente no amor às convicções e imperativos de consciência, tudo levaria de vencido. O Brasil não podia, porém, suportar num dos aspirantes ao seu govêrno, essa escandalosa coincidência do preparo extraordinário e da paixão consciente, o amor ao estudo e o amor ao poder como instrumento de uma finalidade doutrinária e política. Era demais, não curvar-se o candidato, insistente na afirmação de idéias, revisões e reformas, à mesquinhez, à mediocridade de um ambiente que procurava apenas um equilíbrio sempre fugidio e difícil.

Augusto Frederico Schmidt

P. S. — A propósito da minha crônica *"Crítico de pintura"*, recebi do escritor Carlos Maul a carta abaixo que transcrevo com o maior prazer. Parecia-me que encontrara o diretor de *"A Tribuna"* na rua, mas aceito a sua retificação como certa. Não quis culpar, absolutamente, quem me acolheu com tão boa vontade, muito ao contrário, não me esqueço jamais da bondade do Sr. Carlos Maul para com o anônimo que eu era, quando êle me abriu as colunas do seu jornal. Quanto à *ruindade* da minha colaboração em *A Tribuna* vai isso, possivelmente, em conta da modéstia do autor...

Rio, 31-10-49.

Prezado Augusto Frederico Schmidt.

Cordiais cumprimentos

Li, no seu artigo do "Correio da Manhã", intitulado "Crítico de Pintura" referências a meu nome que precisam de corrigenda. Disse V. que eu, diretor do vespertino "A Rua", o convidara para escrever artigos sôbre o Salão de Belas Artes. Isso resultara, segundo ainda afirmação sua, de encontro nosso num café da cidade. As coisas, entretanto, não se passaram bem assim. Vamos refrescar a memória.

O jornal não era êsse e sim "A Tribuna", e o encontro não se deu no café, que não era dali que eu comandava a folha, mas na redação onde V. me concedeu a honra de procurar-me. Acolhi-o com a simpatia que me inspirava a sua ardente vontade de conquistar posição no jornalismo e que tinha raízes em velhas e afetuosas relações de família.

Posso, aliás, adiantar que os seus primeiros artigos irritaram alguns artistas plásticos atingidos pelas setas hervadas do seu espírito adolescente. Faço questão de que essas coisas se esclareçam para afastar de mim a culpa de um equívoco ou de uma perversidade, desde que V. reconhece que errou gravemente metendo-se em tal seara e afirmando que cometeu o deslise a meu convite. Ponham-se, pois, os pontos nos i i em nome da verdade histórica. E também em nome dessa mesma verdade diga-se que os seus trabalhos em aprêço não foram tão ruins como os pretende apresentar a sua modéstia.

Subscrevo-me cordialmente — *Carlos Maul.*

Banco Sotto Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA
Agência: R. Assembléia, 83 — Matriz: R. São Bento, 8/10

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia. Partos. Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 5º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

MEDALHA DE DISTINÇÃO concedida a um aviador e a um comissário de polícia

O presidente da República concedeu medalha de distinção de primeira classe ao aviador Goetz Herzfeldt, comandante da S. A. Emprêsa de Viação Aérea Rio Grandense, "Varig", "como recompensa de sua notável atuação no acidente ocorrido com o avião RP-VBI, nas proximidades de Jequiranã, Estado do Rio Grande do Sul, quando, com perícia e segurança, realizou as manobras que o momento impunha e conseguiu aterrizar com a aeronave em chamas, evitando dêsse modo tomasse o acidente as proporções de fatalidade total e salvando inúmeras vidas."

Igual medalha, porém de segunda classe, concedeu ao comissário de polícia Alderico de Souza, "como recompensa dos serviços prestados na qualidade de delegado do 28º Distrito Policial a uma família atacada de febre tifoide no local denominado Quibombo, em Campo Grande, providenciando sua remoção para hospitais, bem como realizando diligências em "nucleos integralistas", situado nas proximidades daquela localidade, conseguindo efetuar prisões e após um tiroteio, do qual saiu ferido, apreender grande quantidade de material bélico."

NOVO MEMBRO DA C.C.P.

O presidente da República assinou decreto, nomeando o sr. Amandino Ferreira de Carvalho para representar, na Comissão Central de Preços, a Prefeitura do Distrito Federal, no lugar do sr. Belo Lisboa.

CUMPRIMENTOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Por motivo da passagem da data aniversária da proclamação da independência do Panamá, o presidente da República, por intermédio do chefe do Cerimonial da Presidência, ministro Francisco d'Alamo Louzada, enviou cumprimentos ao chefe da missão diplomática daquêle país.

Para as suas galinhas RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1870

FALÊNCIAS E CONCORDATAS

V. LUCOVINO & CIA. LTDA.

O juiz da 14a. Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva, da firma supra, estabelecida à rua São Luiz Gonzaga, 132, com negocio de madeiras e material para construção. Foi marcado o prazo de 30 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário a firma Matos Laranjeiras Ltda.

Passivo declarado .... Cr$ 808.247,60.

C. FRIAS & CIA. LTDA.

O juiz da 1a. Vara Cível mandou intimar os falidos supra, para dizerem sobre o pedido de venda dos bens da massa, dentro de 24 horas, sob as penas da lei.

Próstata - Vesícula - Uretra

Tratamento médico suave, sem lavagens, sem massagens, sem uso de sondas e sem emprêgo de instrumental cirúrgico. Resultados favoráveis em casos de tumores (adenomas) e hipertrofias da próstata, evitando operação. — DR. SEBASTIÃO LOBO — Rua Senador Dantas, 76, sala 407. Diàriamente das 13 às 19 horas. (28916)

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO: AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA: AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

OTIMISMO PREJUDICIAL NA ELABORAÇÃO DO ORÇAMENTO

O deputado Horacio Lafer indica os meios necessários para a obtenção do equilíbrio

A Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados reuniu-se ontem, a fim de concluir o exame do orçamento para 1950, votando a parte da receita. Na qualidade de relator, o sr. Horacio Lafer leu seu longo parecer, no qual fêz um detido exame da situação financeira do país e do problema do "deficit".

Inicialmente, o representante paulista salientou o papel da receita, que constitui o espelho dos negócios públicos e privados, porquanto os índices da arrecadação refletem o grau do progresso do país e o ritmo das atividades nacionais.

O que nos revela o relatório, em seguida, é um aumento na arrecadação de cêrca de 690 milhões no orçamento de 1949, [illegible] 1950, isso durante o primeiro semestre. Tal aumento, porém, diz o deputado Lafer, provém em grande parte do aumento das taxas do imposto de consumo, o que demonstra um estacionamento nas atividades que mal correspondeu ao crescimento vegetativo da nação. "O ritmo das atividades privadas - esclarece o relator - pode assim ser considerado normal, o que afasta a caracterização de crise. Mas os sintomas apontados estão a exigir, por parte dos Poderes Executivo e Legislativo, uma política de amparo aos negócios brasileiros, para contrabalançar os efeitos dêsse estacionamento, com perigo de regresso".

A BALANÇA COMERCIAL

Volta-se então o sr. Horacio Lafer para a nossa balança comercial, cujos índices demonstram que exportamos a menos, no primeiro semestre de 1949, 440 milhões [illegible] para a área de moedas conversíveis e 1.142 milhões para a de moedas inconversíveis. E prossegue: "Sem levarmos em consideração a desvalorização da libra, e se admitirmos para cálculo o mesmo ritmo da queda verificada nos primeiros seis meses dêste ano, teremos uma diminuição de 3.780 milhões, ou seja, de 40% sôbre o que, para a referida área, exportamos em 1948. Nesse exercício tivemos um saldo de 700 milhões, e, no primeiro semestre de 1949 apresenta-se com um "deficit" acima de 2 bilhões de cruzeiros".

Como remédio indica o relator a ampliação dos produtos exportáveis que dispõem de quantitativos disponíveis, incrementando-se a sua produção.

"Evidenciam os índices da Receita — prossegue — que, sem recorrermos a uma política econômica de expansão, não será possível combater os perigos que ameaçam a arrecadação, fonte de recursos do govêrno. E essa política se define por uma ação, decidida e vigilante, de amparo a todos os setores da produção, reservando-lhe as preferências do mercado brasileiro e maiores facilidades de exportação".

OTIMISMO PREJUDICIAL

Examinando a receita, mostra o relatório que o otimismo sem base, porque nasceu da esperança de maiores arrecadações, induz, tanto o Executivo como o Legislativo, ao aumento de despesas orçamentárias para ocorrer a novos ônus e à ampliação de serviços, amortecendo a preocupação da economia. Assim, o Executivo fixou a receita prevista de Cr$ 17.451.150.000,00, enquanto o Legislativo fixara uma previsão de Cr$ 18.148.150.000,00, isto é, cêrca de 1 bilhão de cruzeiros a mais do que foi fixado ilusòriamente. Como consequência, foram elevados os índices da despesa, que se elevaram a um nível superior às possibilidades do país.

AS CAUSAS DO AUMENTO

O deputado Horacio Lafer passa então a examinar quais as causas principais da violenta e inconveniente elevação da despesa votada. A primeira delas refere-se à deficiente elaboração da proposta do govêrno, na qual foram omitidas verbas para ocorrer despesas previstas em lei e para atender a gastos com obras inadiáveis. A segunda — aponta o relator — decorre da interferência do Legislativo na administração, que não logrando junto à presidência da República as verbas desejadas, foram pleiteá-las e as obtiveram através de emendas apresentadas pelos relatores, que se convenceram da necessidade de as atender. A terceira é de natureza política, e justifica-se pelo empenho dos membros do Legislativo na defesa dos interêsses de seus Estados.

Para impedir que perdure tal situação, o deputado bandeirante sugere diversas providências, como sejam: 1) constituição de um órgão subordinado ao presidente da República e incumbido de elaborar a proposta orçamentária, estudando-a sob o rígido critério de seleção das despesas e impedindo-se a interferência dos departamentos administrativos junto ao Congresso; 2) estimativa prévia das possibilidades de receita; e 3) elaboração de leis que disciplinem a concessão de auxílios destinados a entidades particulares.

O "DEFICIT"

"O "deficit" para 1950 — continua o parlamentar — apresenta-se antes do Senado se pronunciar, com um total de Cr$ 3.607.782.006,00.

Refere-se então à ação do presidente da República e de seus ministros no sentido de conseguir saldos nos exercícios de 1947 e 1948, esclarecendo que, em virtude do aumento de despesa, sobretudo com pessoal, as perspectivas indicam que não se conseguirá conter o "deficit" se rigorosas providências não forem adotadas. Afastada a possibilidade de aumentos de tributos, o que significaria elevar o custo de vida, propõe o sr. Horacio Lafer as seguintes medidas para enfrentar o desequilíbrio orçamentário: 1) melhoria do sistema arrecadador e fiscalizador, mediante a centralização da fiscalização do pagamento de todos os impostos federais, a orientação dos contribuintes, a redução da burocracia e o aproveitamento do pessoal de comprovada capacidade; 2) o recurso aos empréstimos pelo lançamento de títulos de dívida pública; 3) programa de economia pelo não preenchimento dos cargos públicos, diminuição dos efetivos militares, estrita obediência na aplicação de verbas orçamentárias".

A LUTA CONTRA A DESORGANIZAÇÃO FINANCEIRA

"Já se avizinha um ano de atividades preponderantemente políticas — conclui o relator — [illegible] homens públicos. Oxalá não destruam as paixões o ambiente de cordialidade e respeito recíproco, nem se corrompa o elevado clima em que temos vivido.

Sejam, entretanto, quais forem os rumos [illegible] não nos esqueçamos que há setores onde a objetividade deve superar quaisquer prevenções, e a exaltação não pode afastar o estudo imparcial e as divisões pessoais devem ceder a uma união de esforços, porque envolvem problemas [illegible] de política partidária, mas comuns a todos os brasileiros.

A luta contra a desorganização financeira, a exigir um programa de economias que permita a boa execução orçamentária na defesa contra "deficits" perigosos; a luta contra a desorganização cambial que evite o enfraquecimento de nosso crédito no exterior; a luta pela respeitabilidade dos títulos públicos [illegible] campos à obtenção de recursos para as obras do govêrno; a luta pelo aumento da produção, única forma de baratear o custo da vida e estender os benefícios ao maior número possível de pessoas; a luta, finalmente, pelo enriquecimento do Brasil, capaz de combater o pauperismo, são e continuarão a ser problemas que devem unir todos os brasileiros no patriótico anseio de encontrar as melhores soluções.

[illegible] a proposta orçamentária de 1950 da Câmara dos Deputados com despesas superiores às nossas possibilidades. Para evitar-se o mal não faltaram nem contínuas advertências nem uma resistência que, em parte, concorreu para impossibilitar ainda maiores aumentos.

Não nos entreguemos, porém, ao desânimo do pessimismo. Uma execução orçamentária firme e controlada, subordinando-se a aplicação dos recursos à receita efetivamente arrecadada, assegurará uma situação normal.

Confiemos em que o govêrno [illegible] para seu enobrecimento e para o bem do Brasil".

CORAJOSO RELATORIO

Corajoso relatório foi como o sr. Fernando Nobrega se referiu ao trabalho apresentado pelo sr. Horacio Lafer, salientando que o mesmo é uma séria advertência àqueles que não querem ver que estamos sendo arrastados a um futuro de inexoráveis provações. Relembrou em seguida suas afirmações como relator do orçamento do Ministério da Fazenda, no qual apontava o exagero das estimativas da receita, apoiado nas próprias estimativas oficiais. Naquela época fizera um apelo no sentido de um trabalho de conjunto visando o equilíbrio orçamentário, pregando, porém, no deserto.

Agora, prosseguiu o deputado paraibano, o orçamento vai ser enviado para o Senado. [illegible] porque os anexos não estão mais ao alcance da iniciativa da Câmara.

INVERSÃO NOS TRABALHOS ORÇAMENTÁRIOS

Propõe então seja invertida a ordem dos trabalhos orçamentários, votando-se em primeiro lugar a receita, ao contrário do que se faz atualmente. Dêsse modo saberia o Congresso o numerário com que poderia contar, reduzindo a despesa ao mínimo da renda orçamentária.

Critica em seguida o recurso às emissões, [illegible] não são um remédio salvador, e, sim, um mero narcótico, referindo-se também a outros aspectos da situação financeira do país, como a queda da produção, o aumento dos preços, a crise de transportes, etc.

E, depois de outras considerações, assim concluiu o seu voto:

"Em linguagem clara, a única verdade é esta: fazemos um orçamento que é mais uma fantasia de números. Jogamos nêle tôda sorte de dotações, sabendo que o chefe do govêrno não pode cumpri-lo na sua integralidade, mesmo porque, até materialmente é impossível. Perde o Parlamento autoridade para reclamar do Poder Executivo a sua fiel execução. Esta é que é a dolorosa realidade. O orçamento que entregamos à Nação, no final de cada ano, é uma mera obra de ficção".

Em seguida o sr. Horacio Lafer passou a relatar as emendas sugeridas à receita, num total de dez, oito das quais da autoria do sr. João Cleofas, uma subscrita por êste deputado e pelo sr. José Bonifácio, e a outra apresentada pelo sr. Café Filho. De acôrdo com o seu parecer foram aprovadas as duas primeiras, que diziam respeito à diminuição das estimativas de vários tributos, rejeitando-se as duas últimas, que se referiam, respectivamente, à inclusão no orçamento do imposto sôbre lubrificantes, e à eliminação da rubrica referente à contribuição da Prefeitura para pagamento de serviços públicos municipais mantidos pela União.

Voltando a falar, o sr. Horacio Lafer propôs um voto de louvor aos membros da Comissão e aos seus funcionários, destacando que êstes tinham realizado um esfôrço sobre-humano, trabalhando 18 horas por dia, para que o orçamento fôsse aprovado em tempo útil.

O sr. Souza Costa, na qualidade de presidente daquele órgão, esclareceu que faria um exame do orçamento no plenário da Câmara, mostrando [illegible] o valor do trabalho do relator. Por fim, solidarizou-se com o voto de louvor proposto pelo deputado Lafer, lembrando dentre o funcionalismo da Comissão a figura do seu diretor, sr. Lazary Gomes, pelo seu valor pessoal e pela sua incansável atividade.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

A Comissão de Diplomacia aprovou ontem a mensagem do Executivo, com projeto, que submete ao Congresso o texto do Acôrdo firmado entre o Brasil e a Itália no Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1949, para incentivar as relações de colaboração entre os dois países e resolver as questões atinentes ao Tratado de Paz.

A SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Conseguiu o sr. Café Filho adiar por mais vinte e quatro horas a votação do artigo 11 do projeto que dispõe sôbre a expulsão de oficiais das classes armadas considerados "incompatíveis" com o oficialato. Tinham falado sôbre o assunto os srs. Euclides Figueiredo e Tuiuti Osório, quando o representante do Rio Grande do Norte chamou a atenção da Mesa para um engano que verificara no avulso distribuído ao plenário. [illegible] O presidente atendeu e determinou a retirada da proposição, para que se faça a retificação indispensável.

O que o plenário deverá votar não é mais o projeto, já aprovado, mas o artigo 11, que dispõe sôbre a perda de patente para os oficiais declarados "incompatíveis" com o oficialato por filiação a partidos e associações impedidos legalmente de funcionar. Êsse dispositivo é considerado a repetição da famosa "emenda número 3", que se tornou como pretexto para a dissolução do Congresso em 1937.

Pelo sr. Arruda Câmara, [illegible] "Dia de Finados". [illegible]

Na ordem do dia, aprovaram-se numerosos projetos, merecendo destaque, entretanto, apenas um, que concede anistia ao ex-tenente da FEB, Salomão Malina, prêso e condenado por haver oferecido resistência à Polícia, quando esta invadiu as oficinas do jornal comunista Tribuna Popular, [illegible] Cruz de Combate de Primeira Classe.

Gonçalves Dias, passando ontem mais um aniversário do seu desaparecimento trágico, foi lembrado em dois discursos dos srs. Aureliano Leite e Odilon Soares, que falaram durante o expediente sôbre a significação da obra do grande poeta maranhense.

Houve ainda alguns fatos menores. O sr. Benjamin Farah mostrou-se preocupado, pedindo urgência para o projeto que dispõe sôbre a aplicação da lei [illegible] que estabeleceu as zonas de guerra.

ASSUMIU A CHEFATURA DE POLICIA O CORONEL ROSSINI RAPOSO

Comunicada, oficialmente, a posse do cargo até a volta do titular efetivo

Na tarde de ontem, o coronel Rossini Raposo reuniu, na Chefatura de Polícia, os diretores de Divisão, os delegados especializados e os distritais e lhes comunicou, oficialmente, que, por efeito do Regulamento, assumira a direção do Departamento Federal de Segurança Pública, durante o período em que estiver ausente o titular efetivo, general Lima Câmara, [illegible] em gôzo de férias. Declarou, em seguida, que não haveria solução de continuidade nos serviços, [illegible] com a mesma dedicação e lealdade até agora demonstradas.

Prosseguindo, o chefe de polícia substituto [illegible] dos serviços do D.F.S.P., notadamente as delegacias de Vigilância, Roubos e Falsificações, [illegible]

Ao terminar, disse o coronel Rossini: "Fui e continuo sendo o soldado leal e cumpridor de meus deveres. [illegible] confiança que o chefe de polícia, general Lima Câmara, em nós depositou. [illegible]

Após a reunião, o chefe de polícia substituto dirigiu-se à sala de reportagem e ali, com os jornalistas credenciados junto à Chefatura de Polícia, manteve demorada palestra, no decorrer da qual teve oportunidade de reafirmar sua confiança na colaboração da imprensa, auxiliar indispensável para os atos administrativos, com sua crítica serena e construtiva.

O BRASIL DEVE SER MAIS CONHECIDO

Nova York, 3 (F.P.) — A necessidade de corrigir as idéias errôneas correntes acêrca do Brasil, é o assunto de um grande artigo ilustrado, publicado por um importante jornal americano, o "Christian Science Monitor".

Para êsse fim, o jornal publica estudos por seus próprios correspondentes no Rio de Janeiro e Nova York, para explicar a seus leitores os esforços e progressos feitos pelo Brasil para desenvolver seus recursos naturais, tais como minas de ferro e a agricultura. O jornal publica igualmente uma entrevista com o sr. José Garrido Torres, diretor do Escritório Comercial do govêrno brasileiro, em Nova York, insistindo notadamente sôbre a necessidade de aumentar os investimentos americanos no Brasil.

Em apôio de sua tese, o sr. Garrido Torres afirma notadamente que a produtividade da mão de obra brasileira [illegible] O sr. Garrido Torres insiste, em seguida, no fato de que as presentes restrições cambiais são temporárias e que a melhoria da balança de pagamentos permitirá atenuá-las progressivamente.

CRÉDITO PARA O D.F.S.P.

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados anteprojeto de lei autorizando a abertura de crédito suplementar, em reforço de dotações consignadas na verba de material do Departamento Federal de Segurança Pública.

PODE PERMUTAR LOTES DE TERRENO

O ministro do Trabalho deferiu o pedido do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos para permutar lotes de terreno de sua propriedade em Niterói, com outros pertencentes à Prefeitura daquela cidade.

CONGRESSO DOS JORNALISTAS

Salvador, 3 (Asp.) — O Congresso dos Jornalistas tem hoje praticamente início, com a realização de sua primeira sessão preparatória, às 17 horas, [illegible]

Amanhã será realizada a segunda sessão preparatória, [illegible]

Às 17 horas, [illegible] governador Otávio Mangabeira. [illegible]

Os dias 7, 8, 9 e 10 serão de sessões plenárias, [illegible]

ORGANIZADAS AS COMISSÕES

Salvador, 3 (Asp.) — Na sua última reunião a Comissão Executiva do Congresso dos Jornalistas organizou as seguintes comissões para os diversos setores de atividades do importante certame: Comissão de Hospedagem, Comissão de Recepção, Comissão das Delegações Estaduais, Comissão de Instalação e Encerramento, e Comissão da A.B.I. [illegible]

PARA QUE A IMPRENSA CONTINUE LIVRE NO PAÍS

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao III Congresso de Jornalistas a seguinte mensagem de saudação: "A Associação Brasileira de Imprensa dirige ao III Congresso Nacional de Jornalistas da Bahia a saudação mais cordial de todos os jornalistas de todo o Brasil, [illegible] do prestígio da classe e da grandeza da Pátria. Realiza-se o certame no ano do centenário de Ruy, [illegible] A.B.I. na defesa da liberdade de imprensa e da preservação das garantias do livre exercício da profissão jornalística. É dever nosso, de jornalistas e cidadãos, batalhar sem esmorecimento para que a imprensa continue livre no país e apta, em conseqüência, a executar a elevada função social que lhe está reservada no processo histórico da nacionalidade brasileira. Ao colocar sob a inspiração de Ruy a situação das associações de imprensa do país, temos presentes as suas proféticas palavras sôbre o papel do jornalismo, pois "a imprensa não é só uma liberdade individual, é ainda uma instituição, uma grande instituição da ordem política". Na verdade, como assinalou o insigne brasileiro, sem a imprensa livre expira o govêrno do povo pelo povo, cessa o regime republicano, desaparece a Constituição". Possam os jornalistas do Brasil, reunidos na cidade do Salvador neste ano centenário do nascimento de Ruy Barbosa, encontrar novos estímulos à sua vocação democrática e inspirar-se nos exemplos do grande brasileiro para continuar, com redobrado ardor, na sua luta pela preservação da imprensa de tutelas ou restrições cerceadoras da sua função social. Herbert Moses, presidente."

A REPRESENTAÇÃO CAPIXABA

Vitória, 3 (Asp.) — A Associação Espiritossantense de Imprensa será representada pelos jornalistas Alvino Gatti e Almir Neves no Congresso dos Jornalistas, a instalar-se amanhã em Salvador. A viagem dos representantes da imprensa capixaba para Salvador será hoje.

AUXILIO A DELEGAÇÃO DA PARAIBA

João Pessoa, 3 (Asp.) — A Assembléia Estadual aprovou o projeto que concede o auxílio de 10 mil cruzeiros à representação da Associação Paraibana de Imprensa ao III Congresso Nacional de Jornalistas a realizar-se na Bahia.

A DELEGAÇÃO DE S. PAULO NO CONGRESSO NACIONAL

São Paulo, 3 (Asp.) — Viajando em avião especial, partiu de São Paulo, às 5 horas de hoje, para Salvador, a delegação paulista ao III Congresso Nacional de Jornalistas, a realizar-se na capital baiana, com início no dia 5. A delegação do Estado é constituída de 32 pessoas, sendo a maior dentre tôdas que comparecerão ao importante conclave. Foram eleitos membros da delegação paulista, que deverão representar São Paulo na Comissão dos Congressistas, os seguintes elementos: Vandick Freitas, assistência; Ruy Marcucci, legislação de imprensa; Dias Gomes, rádio; Isaac Akcelrud, ética; José Pereira, Ordem dos Jornalistas; Lima Santana, economia; Edgard Leuenroth, biografia e biblioteca, e José Gonçalves Machado, história.

TESTE DE INTELIGENCIA

Por T. O. HARE

Tenis de mêsa...

"Ganhei 140 cruzeiros de João, num torneio de ping-pong", disse Maria.

"Bom dinheiro", disse eu. "De quanto foi a aposta?"

"João foi aumentando as apostas com os jogos", disse Maria. "O primeiro jôgo valeu alguns cruzeiros, eu ganhei", e João aumentou a aposta de 10 cruzeiros por ponto. Ganhei novamente e fiquei muito contente, embora a partida fôsse de menos dois pontos. João tornou a aumentar as apostas de mais 10 pontos, eu ganhei novamente, e a partida também era de menos dois pontos. Paramos de jogar, e eu saí ganhando".

"Qual das jogadas te deu mais lucro?", perguntei.

* * *

"A terceira", disse Maria.

Foi aí que eu fiquei embaraçado. Será que o leitor pode resolver essa para mim?

Resposta ao teste de ontem

Comecemos pela declaração (6):

(6) — Tôdas as cartas do meu amigo Coelho começam com a frase "Meu caro Hare";

portanto, (9) nenhuma está escrita na terceira pessoa;

portanto, (2) nenhuma está escrita com tinta vermelha;

portanto, (5) tôdas tratam de assuntos relacionados com testes;

portanto, (8) nenhuma está escrita em mais de uma fôlha de papel;

portanto, (4) tôdas estão datadas;

portanto, (1) tôdas estão escritas em papel feito a mão;

portanto, (7) tôdas estão fichadas;

portanto, (3) nenhuma delas eu posso lêr.

Portanto, é a seguinte a conclusão lógica final: "Nenhuma delas eu posso lêr".

("Express Service", exclusivo para o "Correio da Manhã").

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre ...	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 300,00
Semestre ...	Cr$ 160,00

MAIS UM TRADICIONAL BAILE

para a apresentação de debutantes

O Golden-room do Copacabana Palace viverá hoje à noite momentos de grande beleza com a realização de mais um baile das DEBUTANTES da revista SOMBRA. Essa festa, que vem sendo realizada há sete anos e que reune elementos da sociedade, está sendo aguardada com vivo entusiasmo pelas vinte moças que logo mais darão o seu primeiro passo no mundo social. Na foto acima a ex-debutante senhorita Vera Prado Pinto Guimarães e sr. Paschoal Arp.

Franca acolhida do povo gaúcho ao movimento de estudantes

(Conclusão da última página)

[illegible]çamento da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes alastra-se pelo interior de Minas à medida que as atividades políticas das cidades do interior tomam conhecimento do entusiasmo e do desprendimento que reina por tôda parte do país na luta pela implantação de um regime de pureza democrática em nosso país.

O Comitê Mineiro do Movimento intensifica cada vez mais os seus esforços para corresponder às solicitações de todos os pontos de Minas no sentido de esclarecer e orientar a opinião pública estadual sôbre o notável acontecimento popular.

O MANIFESTO CARMELITANO — Uma das exteriorizações mais importantes da última semana está consubstanciada no manifesto brigadeirista feito pela população democrática de Monte Carmelo, no Oeste do Estado, e que já contém para mais de quinhentas assinaturas. O manifesto termina com esta frase decisiva: "Estamos com o Brigadeiro porque o povo brasileiro o reclama, e estas vozes são a própria vontade imperativa da nacionalidade, é o próprio Brasil".

O manifesto, é encabeçado pelo dr. Geraldo Campos Valadares, Osvaldo Garcia, Vicente Generoso, presidente do Sindicato dos Operários de Monte Carmelo, Zaluar de Souza, Joaquim Severo Pires, vereador da UDN e centenas de populares.

FUNDADO O COMITE' DE CAMPO BELO — Sob a presidência do sr. Antônio Garcia Sobrinho, foi fundado em Campo Belo um Comitê pró-Eduardo Gomes, que tem como secretário o sr. Miguel Soares e tesoureiro o sr. Nagib Eliazar.

ADESÕES DE RETIRO DE CONTAGEM — Com 61 assinaturas, chegou à sede do Comitê um abaixo-assinado de Retiro de Contagem, contendo a entusiástica adesão de numerosos elementos de destaque daquela localidade à campanha sadia dos estudantes mineiros e formulando votos para que o Brasil possa contar com o grande chefe na direção da vida pública e do Executivo nacional.

DE CRISTIANO OTTONI — Desta localidade o sr. Aprigio Campolina ofereceu a sua colaboração em prol do Brigadeiro, já tendo iniciado a distribuição de cartazes e de folhetos, assim como a preparação de um movimento para congregar em um organismo único todos os elementos que já se manifestaram solidários com a grande campanha.

Adesões

LAFAYETTE — Hipoteco apoio e solidariedade à grandiosa campanha iniciada em favor do ínclito Brigadeiro da Vitória. — José Ferreira da Silva.

CAXAMBU — Os estudantes receberam ainda uma carta do sr. Antonio José Nogueira, presidente do Comitê de Caxambu.

PASSOS — Receberam também uma carta de adesão assinada pelos srs. Joaquim de Melo Freire e Francisco Soares de Melo.

PETRÓPOLIS — Do sr. José Alonso Campos receberam também uma carta em que manifesta sua adesão e apoio irrestrito ao Movimento.

SANTA TERESA DO ESPIRITO SANTO — Esta cidade amanheceu repleta de dísticos e cartazes alusivos à candidatura do Brigadeiro à Presidência da República. Santa Teresa é assim um dos primeiros municípios espiritossantense a dar o grito de "Venha o Brigadeiro". O povo sem distinção partidária acolhe entusiàsticamente. — Alfredo Amorim.

ENGENHO DO RIBEIRO — Por felicidade minha e dos brigadeiristas desta vila, sintonizei meu rádio ontem na onda da Rádio Jornal do Brasil e pude juntamente com diversos companheiros acompanhar o comício realizado aí no Rio.

Resolvi dirigir-lhes esta, solicitando que me mande se possível uma estampa (de qualquer tamanho) do Brigadeiro para melhor divulgação da campanha. Segue junto o meu cartão de endereço.

Sou vereador à Câmara Municipal de Bom Despacho, eleito pela U.D.N. embora o partido fique em silêncio, vou transigir as ordens, pois acima de tudo sou brigadeirista. Sem mais para o momento subscrevo esta como amigo e correligionário. — Guilhermino Rodrigues Filho.

CARDOSO MOREIRA — Estou empolgado com a Mocidade de todo o Brasil, por ter lançado a candidatura do grande brasileiro Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes; o bravo de Copacabana para sucessão do presidente Dutra de 1950. Sou brigadeirista desde o discurso do Pacaembu de São Paulo. Fiz a "Campanha da Libertação" de 1945 e farei a Campanha de 1950 para o Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes. Apreciei o grande gesto de vocês, que lançaram a candidatura do impoluto brasileiro Tenente-Brigadeiro Eduardo Gomes, enquanto os partidos políticos estão procurando um homem e esquecem do povo e o próprio eleitor abandonado em todo canto do Brasil. Avante a Mocidade do Brasil! Que venha o Brigadeiro! — Antonio Mouta Junior.

Vetos 40 e 41

WASHINGTON, outubro de 1949 — Certamente as guerras não são feitas só porque uma nação tenha certeza da superioridade de seu poderio bélico. Mas não há dúvida de que um equilíbrio de fôrças em têrmos razoáveis entre as grandes potências tornaria mais pesado o preço de qualquer conflito armado e, conseqüentemente, daria ao mundo maior tranqüilidade em seu trabalho de construção da paz. Fora de acôrdo internacional que estabeleça êsse equilíbrio, porém, existe uma terrível corrida armamentista que perturba moral e materialmente a vida dos povos no caminho do progresso universal.

Os acordos de desarmamento do passado tiveram, entretanto, sentido pouco prático, visto que estipularam limites e regras à fabricação de material bélico, mas descuidaram quase completamente um sistema de verificação real do cumprimento de suas cláusulas pelas nações mais capazes de burlá-las, para realizar intentos imperialistas.

Mas depois de 1945 o problema tornou-se ainda mais sério, com o aparecimento das armas atômicas, cujo poder destruidor poderá dar às guerras do futuro (se falharem os meios de evitá-las) características de calamidade universal, de conseqüências funestas, capazes de durar por muitas e muitas gerações.

Acresce que uma concepção mais ampla dos direitos particulares de cada nação soberana não mais permitiria, nestes anos presentes, influência direta de qualquer potência sôbre as demais nações filiadas à Organização das Nações Unidas, principalmente no que concerne às suas atividades nacionais, como são as atividades relacionadas com a produção qualitativa e quantitativa de armamentos.

Daí a série de dificuldades com que têm lutado os países democráticos para estabelecer normas definitivas e de verdadeiro interêsse prático para o contrôle internacional dos armamentos chamados "comuns" e, de modo particular, da produção das perigosas armas atômicas.

Desde que ficou definida a necessidade de se criar um sistema de contrôle dos armamentos, os Estados Unidos propuseram à ONU a primeira fórmula para solução do problema. A imediata oposição dos soviéticos impediu a efetivação do plano. A partir dessa proposta, porém, o trabalho das nações ocidentais jamais diminuiu de intensidade, no sentido do objetivo visado, sempre obstruído pela oposição do bloco oriental.

Evidentemente, será ingênuo supor que tal desacôrdo sistemático tenha tido fundamento em simples divergência de pontos de vista ou em pequenos desajustes de pormenores. A atitude soviética foi, tôdas as vêzes, nitidamente obstrutiva.

Agora, com seus dois últimos vetos — 40 e 41 — sôbre as resoluções francesas, propostas ao Conselho de Segurança, mais duas fórmulas simples e aceitáveis ficaram perdidas, quando, por certo, dariam solução ao problema principal da reconstrução do mundo.

A primeira dessas resoluções pedia ao Conselho que transmitisse à Assembléia Geral o esbôço de um plano para o censo universal das armas não-atômicas e das fôrças armadas existentes, ficando desde logo estabelecidas estipulações para a veracidade das informações prestadas pelos países abrangidos. A segunda destinava-se, principalmente a garantir a execução do plano, reafirmando o princípio apoiado pela maioria das Nações Unidas de que o contrôle de armamentos atômicos e o dos não-atômicos exigem processos diferentes. Duas fórmulas simples para um problema complicado.

Os vetos soviéticos fizeram, no entanto, voltar a questão a um ponto morto, talvez muito distante do objetivo internacional do desarmamento, porque muito longe do sentimento mundial de confiança mútua indispensável a tais realizações.

JAMES W. HART

PREDIOS POSTAIS-TELEGRÁFICOS PARA CIDADES MINEIRAS

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Na próxima semana o sr. Hermelindo Paixão, diretor regional dos Correios e Telégrafos em Belo Horizonte, procederá ao lançamento das pedras fundamentais de diversas agências postais telegráficas, entre as quais as de Sete Lagoas, Itabira, Curvelo, Caeté e Betim. Para êsse fim, o cel. Landry Sales pôs à disposição da D. R. de Minas vultosa sôma.

Em face do desenvolvimento econômico de Itabira e Sete Lagoas, essas duas cidades serão beneficiadas com prédios de tipo 5, enquanto as outras o serão com sedes do tipo 3.

COFRES, ARQUIVOS, PRENSAS, MÓVEIS DE AÇO EM GERAL
BERNARDINI
R. do Carmo, 61 — 22-3541

PARA A CONCLUSÃO DO TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

Favoráveis os Estados Unidos e a Inglaterra às novas conversações

Londres, 3 (Pierre Durel, da F. P.) — A Grã-Bretanha e os Estados Unidos são favoráveis à abertura próxima de negociações para a conclusão de um tratado de paz com o Japão, mesmo com a ausência da Rússia e da China — anuncia uma fonte americana, geralmente bem informada. O Foreign Office recusa-se a comentar essa notícia. Limita-se a declarar que o problema japonês foi, em setembro, objeto de trocas de pareceres preliminares em Washington, entre Acheson e Bevin e que o Foreign Office e o Departamento de Estado confiaram, separadamente, a seus técnicos, a missão de preparar o "dossier" japonês, na previsão da abertura de negociações, que se calculava para dentro de três meses, quando tudo leva a crer que o govêrno britânico e o govêrno norte-americano já terão reconhecido o regime do general Mao Tse Tung. É de esperar-se, então, que Londres e Washington dirijam um convite a Paris, Moscou e Pequim para a abertura de negociações que, segundo a tese anglo-saxônica, devem ser realizadas no seio da Comissão do Extremo Oriente, que abrange 12 membros, entre os quais os 5 Grandes, e no seio da qual Washington deseja ver as decisões tomadas por maioria de dois terços. Esta tese é considerada como inaceitável pelo Kremlin, que quer confiar ao Conselho de Ministros de Assuntos Estrangeiros a missão de preparar o tratado japonês. No caso de intervirem manobras dilatórias por parte da Rússia e do govêrno comunista chinês, tudo faz crer que Londres e Washington decidirão avançar sòzinhos.

Observam, efetivamente, os meios inglêses competentes que a incerteza que representa, para um país como o Japão, uma ocupação indefinida e prolongada, tem por objetivo favorecer os elementos irresponsáveis dêsse país e que a situação na Ásia torna necessária a solução rápida do problema japonês, num momento em que as potências ocidentais têm necessidade de um bastião contra tôda política chinesa demasiado aventurosa.

E é segundo o mesmo estado de espírito que se deseja ver, em Londres, a Indochina francêsa recuperar ràpidamente seu equilíbrio político e social. O memorando entregue pelo govêrno da Índia ao Foreign Office — memorando que constitui ataque violento à política de fôrça adotada pela França na Indochina — não parece capaz de mudar a atitude da Grã-Bretanha. Nesse memorial, redigido pelo cônsul geral da Índia em Saigon, — que parece ter tido alguns litígios com as autoridades francesas — o govêrno da Índia declara que a França quer impor Bao Dai ao Vietnam, e que se os postos dirigentes do movimento liderado por Ho Chi Minh estão efetivamente nas mãos dos comunistas, o movimento em si não tem ideologia política bem definida.

Os homens que seguem Ho Chi Minh, afirma êsse documento, não terão combatido os francêses durante quatro anos para aceitar, sem pestanejar, outra dominação, quer seja soviética, quer chinesa.

O Foreign Office reafirma hoje o ponto de vista, expresso logo após o acôrdo entre Vincent Auriol e Bao Dai. O retôrno dêste último, para os inglêses, é da natureza a favorecer uma nova era de estabilidade na Indochina. Parece que o fato de o parlamento francês não ter ainda ratificado o acôrdo franco-indochinês é a principal razão pela qual o govêrno britânico ainda não reconheceu o govêrno do imperador.

Acham alguns observadores diplomáticos, no entanto, que a atitude da Grã-Bretanha, atualmente, se inspira sobretudo no desejo de Londres de conformar-se com o espírito do tratado de Dunquerque, nada fazendo que torne ainda mais delicada a posição francesa no Extremo Oriente.

A FUTURA CAPITAL da Alemanha Ocidental

Bonn, 3 (R.) — O Parlamento da Alemanha Ocidental resolverá finalmente se ficará sediada em Bonn ou Frankfurt a futura capital da República Ocidental alemã.

ADENAUER EM PARIS

Paris, 3 (F. P.) — Correu no estrangeiro que o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Adenauer, viria brevemente a esta capital, a fim de conferenciar com Schuman.

Nos círculos chegados ao Quai D'Orsay, considera-se pelo menos prematura essa notícia, nada se tendo tratado a respeito nos altos círculos francêses. Admite-se, todavia, como provável essa visita, em face da necessidade de estabelecer o Chanceler alemão mais íntimo contacto com certas personalidades francêsas. Ainda recentemente, em entrevista à imprensa, Adnauer disse: "Tenho em alta conta as relações franco-alemãs. Tenho o desejo de entrar em contacto com o sr. Schuman, muito embora não saiba quando".

O fato é que nenhuma nota ou comunicação a respeito da visita do Chanceler alemão chegou até agora ao Quai D'Orsay.

O JULGAMENTO DE VON MANSTEIN

Hamburgo, 3 (R.) — O ex-marechal de campo Eirich von Manstein, que está sendo julgado por um tribunal militar britânico por crimes de guerra, respondeu hoje negativamente a uma pergunta da promotoria sôbre se teria sido possível depôr Hitler pela fôrça durante a guerra.

Disse Manstein: "Para nós, soldados germânicos, havia o juramento de lealdade a cumprir. Cumprimos o juramento em relação ao Kaiser e, de minha parte, cumpri-o em relação à República de Weimar e em relação a Hitler. A existência do Estado, em tempo de guerra, depende desse juramento. Sua violação, durante a última guerra, teria provocado o colapso da frente oriental e de todo o Reich. Muitos houve que pensaram de maneira diferente, como, por exemplo, o general Beck, a quem profundamente reverencio. (O gel. Beck foi fuzilado por cumplicidade na revolta contra Hitler em julho de 1944).

DIVISÃO ALEMA

Washington, 2 (R.) — O Departamento de Estado anunciou a criação de uma Divisão alemã, sob a direção do sr. Henry Byroade, com o pôsto de secretário-assistente.

Dr. Rivadavia Corrêa Meyer

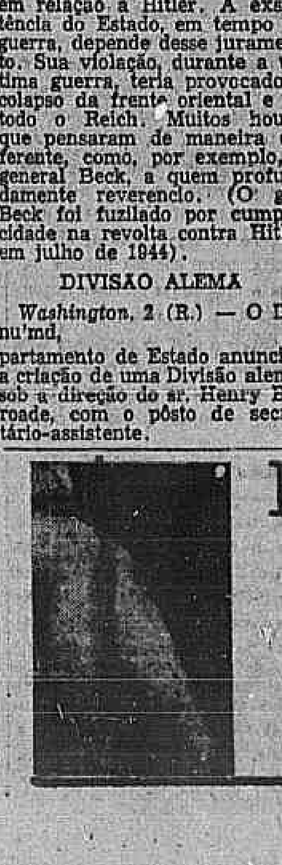
(CONFERÊNCIA)

Realiza-se hoje às 18 hs. no Liceu Literário Português uma conferência do Dr. Rivadavia Corrêa Meyer sôbre: "A Política e a Tradição Brasileira".

As entidades universitárias que a promovem convidam para assistí-la todos os estudantes e pessoas amigas.

(12996)

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
GADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. • TEL. 23-1820



BELZEMA
para erupções do Eczema
• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.
Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

SUA GARANTIA
20 Anos Especialistas em
RÁDIOS-ELETROLAS
Peças de Rádio
AP. ELETR. DOMESTICOS
Vendas a VISTA e a PRAZO
SUA LOJA DE RADIO
TEL. 43-0040
AVENIDA MARECHAL FLORIANO 48

Política britânica

LONDRES, outubro de 1949 — Os europeus censuram os trabalhistas inglêses por serem doutrinários. A censura é em grande parte justificada, porém nestes têrmos: são mais doutrinários como inglêses que como trabalhistas. E' preciso reconhecer, contudo, que a posição dêles não indica falta de coragem nem de lógica. Seria pouco hábil da parte dos europeus continentais ligarem-se estreitamente contra Londres no momento em que se poderá verificar uma nova orientação na política britânica.

O problema inglês — atualmente o único que interessa — é simples: conseguir de novo o indispensável equilíbrio econômico, para evitar uma catástrofe iminente. Mas essa tentativa, como já vimos, não é muito esperançosa. Além disso o alvo final da política inglêsa não é conseguir o equilíbrio por meios propriamente britânicos, mas fazer que os Estados Unidos assumam definitivamente suas responsabilidades, e, em particular, salvar o sistema britânico de um desmoronamento. Todo mundo concorda com isto, e o mesmo raciocínio cabe à França, à Itália e a todos os países europeus. E' sôbre o método empregado que a Inglaterra trabalhista teve até agora uma concepção pessoal.

No plano econômico, a tática inglêsa — contràriamente à dos outros países europeus — foi tentar de maneira muito séria conquistar o máximo de independência em relação à América. Um deputado trabalhista do tipo Bevan expunha recentemente que "a Inglaterra só precisava de dólares para o algodão, o petróleo, o tabaco, o trigo canadense e os metais não ferrosos; e que até 1952 seria possível comprar fora a maior parte do algodão, todos os metais não ferrosos, e pagar o trigo com libra esterlina". Êsse programa, que contraria as leis naturais da economia, destina-se a provar à América que a Inglaterra está conduzindo sua "guerra" econômica como se devesse ganhá-la sòzinha, a forçar o respeito dos americanos e, finalmente, a obter seu auxílio permanente sem o mendigar. O esquema é igual ao de 1940, onde foi bem sucedido.

Por outro lado, politicamente, os chefes trabalhistas estão persuadidos de que a América do *fair deal* e do sr. Truman se orienta para um regime social que tomará como exemplo o trabalhismo inglês. E estão por isso convencidos de que o sucesso da experiência trabalhista inglêsa é necessário ao prestígio político das democracias americanas. Conforme resumia muito claramente um outro deputado trabalhista, "os americanos sabem que a experiência inglêsa se destina a servir de exemplo para uma economia americana planificada, de justiça social". Se o trabalhismo inglês fôsse vencido, as possibilidades dos *fair dealers* americanos e do sr. Truman nas eleições de 1950 e de 1952 diminuiriam de maneira singular. Aí também a manobra consiste em persistir sem compromisso no caminho escolhido, e, por fim, obrigar a América, moralmente, a salvar a situação.

No plano da estratégia militar, de modo geral os inglêses estão convencidos de que o conjunto das posições do Império Britânico é mais importante que a Europa Continental, apesar do conceito momentâneo a favor da última. Também estão convencidos de que militarmente a Grã-Bretanha e o Continente são diferentes e imaginam possível (muito contribuindo para isto a recordação da última guerra) um continente outra vez ocupado pelo inimigo com as Ilhas Britânicas resistindo vitoriosamente auxiliadas pela América.

São êsses, nos três planos — econômico, político e estratégico, — os fundamentos da política inglêsa. E' possível compreender, diante dessa perspectiva, a atitude de Londres em relação à Europa, onde não se espera nem auxílio econômico real (ao contrário, verifica-se uma competição na corrida para os dólares), nem solidariedade política (confirmando-se o deslise do continente para a direita), nem apoio militar. E é igualmente fácil compreender que os redobrados esforços da austeridade, que isoladamente não têm a menor probabilidade de resolver uma crise indefinida, na verdade visa a provar aos Estados Unidos que tudo o que se podia humanamente fazer antes de assumirem êles a responsabilidade da situação foi feito.

Entretanto, nas conversações de Washington — e mesmo um pouco antes — os chefes britânicos descobriram que o fator americano não se integrava tão simplesmente nessa equação como julgavam. Pois a política americana é o resultado sempre variável de um jôgo de equilíbrio entre influências diversas. A administração (isto é, o Departamento de Estado e o presidente) está dividida. Um grupo muito influente em tôrno de Georges Kennan — chefe do planejamento político — apoia os pontos de vista inglêses, enquanto outro grupo prossegue com a política Marshall, que prefere ver a Europa como um todo indivisível. Por outro lado, o Congresso está mais seduzido pelo projeto de unificação da Europa que pelo de uma simples fusão anglo-americana, e o próximo voto de créditos poderia ser ameaçado pela atitude isolada da Inglaterra. As estratégias, entretanto, parecem indecisas: até agora a Europa Ocidental lhes parecia o primeiro baluarte contra o comunismo. Mas parece também que de algumas semanas para cá a Inglaterra subiu muito a seus olhos. Um perito inglês que voltava de Washington me descreveu o anúncio da bomba atômica como tendo renovado a velha solidariedade anglo-americana do tempo da guerra. Enfim, os homens de negócios estão mais interessados na Commonwealth do que na Europa, mas também muito satisfeitos com o neoliberalismo continental, e hostis em relação ao trabalhismo.

E', pois, difícil julgar com precisão qual das duas tendências — União Européia ou Comunidade Anglo-Americana — é hoje a mais influente.

Entretanto, basta existir essa simples dúvida para que a Inglaterra procure modificar a linha rígida que fixou. A nova operação está a caminho. Principiou com a desvalorização, que é uma importante concessão à psicologia americana e uma renúncia para provar uma possível independência. Prosseguiu depois da libertação de parte das trocas com a Europa, contrariando os interêsses inglêses estritamente econômicos mas destinada a melhorar a atmosfera. E conseguiu, enfim, conceber e até mesmo propor em muitos meios influentes britânicos uma federação atlântica, na falta de uma simples comunidade anglo-americana.

A Inglaterra não evitará a catástrofe, a menos que termine por integrar-se estreitamente no sistema americano. Tentará fazê-lo com o mínimo de concessões políticas e econômicas: mostrará mesmo uma tendência instintiva para afastar os outros participantes eventuais; e para jogar essa partida possui maior número de trunfos do que geralmente se julga. Mas sempre que a América decida firmemente impor uma condição (o que é raro acontecer), a Inglaterra não poderá deixar de concordar.

E' talvez com a fôrça exterior que se fará a Europa, se se fizer — o que dará sem dúvida à nova Europa muito menos prestígio que se fôsse capaz de integrar-se espontâneamente. E' êsse o resultado da política britânica, que aliás não é apenas produto de uma vontade inglêsa, mas em grande parte, da incoerência política e de condições econômicas insolúveis.

Servan Schreiber

VIAGEM

Ruy já havia deixado esta capital várias vêzes, mas nunca para uma viagem definitiva. Mesmo sem substância parece termos perdido alguma coisa, perdendo seus despojos mortais.

O Rio já se havia habituado a tê-lo aqui, morando em Ipanema, morando em São Clemente, indo ao Fôro, ao Senado, indo ao teatro e ao cinema Ideal da rua da Carioca, que ainda conserva sua cadeira isolada por um cordão...

Quando a gente pensa nas viagens de Ruy, pensa logo em Londres e em Haia. Pensa, principalmente, em Londres, porque em Haia Ruy foi apenas para brilhar, para representar seu país como expoente e para provar que era um expoente da cultura mundial também.

Sua viagem a Londres foi diferente. Foi uma espécie de viagem a um refúgio espiritual, às fontes da democracia, a um paraíso da liberdade. Educado durante o Segundo Reinado, tendo iniciado sua vida pública num país cujo parlamentarismo não só imitava, por fora, o inglês, como realmente já produzira vultos e mesmo gabinetes que não seriam menos polidos nem menos equilibrados do que os de Westminster, Ruy, diante do florianismo, em luta com a situação, acolheu a idéia de um exílio inglês como um maometano acolheria a de um ostracismo — que é sempre duro — mas em Meca.

O que pensávamos, vendo ontem os despojos de Ruy que partiam, era: onde se refugiaria êle atualmente, se uma vez mais precisasse exilar-se? Que ostracismo teria a doçura daquele que produziu as *Cartas de Inglaterra?*

Ao contrário do Brasil instável do fim do século XIX, com um trono no chão e uma República ainda por se fazer, a Inglaterra de então luzia entre os países da terra como a verdadeira pátria da ordem e do progresso. Como um astro que se pôde depois de um longo dia, a rainha Vitória simbolizava em si mesma a plena realização de uma era. Era o "período do Jubileu", a Grã-Bretanha governando as ondas, dona de um Império vasto e então bem submisso, brilhando nas artes, no comércio, embalada por uma política livre de qualquer liberalismo extremo, a milhas e milhas históricas do socialismo...

Para onde se exilaria Ruy hoje em dia?... Até à sua morte êle guardou a idéia da Inglaterra que vira e que, sem dúvida, precisara meter-se numa guerra mundial. Mas fôra a "guerra para acabar com as guerras"... Ruy não viveu para ver que essa "última" guerra, a de 1914, engendrou outra muito pior, não viu a Grã-Bretanha dominada pela austeridade — pobre, angustiada, transformada em sentinela avançada de uma imensa potência não-européia que se prepara para a luta contra outra potência não-européia...

* * *

O trágico, do ponto de vista brasileiro, é observar, assim, que se o Brasil não mudou para melhor desde os tempos de Ruy, o mundo mudou para muito pior. E ainda nem sequer produzimos outro Ruy. E nem temos mais no Rio os seus restos mortais...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo, bom com nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Máxima 24.3, mínima 17.2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Crescimento vegetativo

Em mais de uma mensagem e discurso, rebateu o presidente da República a idéia de estagnação nas atividades brasileiras. No interêsse de contestar críticas à sua administração, afirma e reitera o chefe do govêrno que não paramos, que vamos progredindo, a despeito de circunstâncias, as quais, assim, estariam reduzidas às aparências.

Não é precisamente, êste, porém, o ponto de vista de um seu correligionário, a quem a função de relator da receita orçamentária obriga, cada ano, a um estudo objetivo da situação de nossa economia e das nossas finanças públicas.

Ontem mesmo, em relatório lido perante a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, afirmou o sr. Horácio Lafer que o aumento de alguns tributos "mal corresponderá ao crescimento vegetativo do país", onde "a situação geral permanece estacionária". Reclama, por isto mesmo, o relator da receita "ativa política de amparo aos negócios brasileiros, para contrabalançar os efeitos dêsse estacionamento, com o perigo de regresso, se descrente ficar o Poder Público".

Os reflexos da situação estacionária fazem-se sentir, imediatamente, na queda das nossas exportações. Queda superior a quatrocentos e quarenta milhões para a área de moedas conversíveis e de um bilhão, cento e quarenta e dois milhões para a de moedas fracas, sòmente no primeiro semestre dêste ano. Enquanto no exercício de 1948 alcançamos um saldo de setecentos e noventa milhões de cruzeiros, oriundo de nossas exportações, o primeiro semestre de 1949 apresenta-se com um deficit superior a dois bilhões de cruzeiros.

O desequilíbrio da nossa balança comercial decorre, de uma parte, da péssima política governamental, feita de favoritismo e improvisação, beneficiando as importações e dificultando as exportações, por mais que se procure convencer do contrário a opinião pública. E, de outra parte, do absoluto desamparo à produção, a ponto de escassearem produtos que até ontem eram objeto de negociações externas, como refere o sr. Horácio Lafer em seu relatório.

"O café, sòzinho, não poderá proporcionar tôdas as divisas de que a nação necessita", adverte o relator da receita.

Mas de que servem advertências quando parecemos irremediàvelmente atingidos por uma noção mofina e ronceira dos nossos próprios problemas e a mediocridade é o signo de tôdas as soluções? Apelar para uma "política econômica de expansão", para uma "ação decidida e vigilante de amparo a todos os setores da produção", como faz o deputado Horácio Lafer, significa quase uma violação da incapacidade e da indiferença do Poder Executivo para tudo que importe em esfôrço sério e generoso.

A par de elementos técnicos ponderáveis e de uma honesta documentação, ressalta do relatório do sr. Horácio Lafer o quadro penoso de nossa desorganização para enfrentarmos os assuntos com objetividade e sinceridade. Dir-se-ia, ainda: ressalta do relatório, a nossa quase inaptidão para concertarmos e realizarmos uma saudável política orçamentária. Começa o próprio govêrno por enviar ao Congresso proposta de orçamento defeituosa e omissa, mal calculada e mal esquematizada, da qual nem mesmo constavam verbas para ocorrer a despesas previstas em lei, bem como para o prosseguimento de obras inadiáveis. Segue-se a essas lacunas a interferência direta de setores da administração junto aos relatórios da Comissão de Finanças da Câmara pleiteando aumento de verbas, de caráter particular e isolado, sem considerações — nem dos que pleiteiam nem dos que concedem — para o panorama geral das despesas orçamentárias. Todos, no Executivo e no Legislativo, parecem atraídos pelo caos na elaboração do orçamento.

Criou-se hoje no país — e isto se confirma na leitura do relatório do sr. Horácio Lafer — a mentalidade de que uma má elaboração pode ser atenuada ou corrigida por uma prudente execução do orçamento. As duas coisas, pelo visto, não se harmonizam e não se completam — compensam-se: Elabora-se um orçamento para não ser executado e nisto reside a salvação, porque o elaborado é inexeqüível...

E por que parece inexeqüível aos próprios responsáveis pela sua elaboração? Porque, do aumento de um bilhão seiscentos e setenta e quatro milhões de cruzeiros na despesa pública, cerca de seiscentos e vinte e quatro milhões de cruzeiros foram determinados por omissões na proposta do Executivo e oriundos de emendas pleiteadas pelos ministérios.

Antes da proposta orçamentária para 1950 descer ao plenário da Câmara dos Deputados, e antes do Senado se pronunciar sôbre ela, quer dizer, apenas concluído o trabalho da Comissão de Finanças — o deficit previsto é de três bilhões seiscentos e sete milhões setecentos e oitenta e dois mil e seis cruzeiros.

Contra êste deficit nada pôde fazer o relator da receita, senão aconselhar, aconselhar sempre, como vem fazendo todos os anos, que seja melhorado e regularizado o aparelho arrecadador do país. Mas, sobretudo, que o Poder Executivo se atenha, com realismo, às possibilidades nacionais, sempre obscurecidas nos cálculos da receita. Calculada em vinte bilhões cento e oitenta e seis milhões duzentos e oitenta e nove mil cruzeiros, a estimativa da receita para 1950 teve de ser reduzida, corajosamente, para dezoito bilhões duzentos e cinqüenta milhões duzentos e vinte e oito mil cruzeiros.

— "Mas o mal já produziu seus efeitos, remata o sr. Lafer. As despesas votadas se elevam a nível superior às nossas possibilidades".

Um rumo

O embaixador Maurício Nabuco acaba de falar aos norte-americanos na linguagem clara e firme que convém aos interêsses dos dois povos e está de acôrdo com os problemas da hora presente.

Já era tempo, com efeito, de sairmos reciprocamente do plano vago dos lugares comuns sôbre a amizade, da fase incaracterística das declarações amáveis e pomposas, mas sem conseqüências na realidade. E' o que vem de fazer o embaixador Nabuco ao formular seu "apêlo urgente" no sentido de que os Estados Unidos auxiliem financeiramente os países da América Latina. A circunstância de ser a América Latina "a única parte do mundo que, no momento, tem estabilidade" não pode servir de escusa ou obstáculo, pois representa, antes, um argumento indicador e normativo, dado o papel que os próprios Estados Unidos aceitaram à frente das nações ocidentais para a manutenção da paz e da segurança no mundo.

"Nenhum compromisso, escrito pode substituir a confiança e a boa vontade" — disse o embaixador Nabuco aos homens de govêrno e homens de negócios, aos quais se dirigia no empenho de conseguir um rumo mais objetivo e prático para as relações entre os Estados Unidos e o Brasil.

Por outro lado, quando da desvalorização da libra, o professor Luís Dodsworth Martins, diretor do Instituto de Economia, aqui se pronunciou em termos semelhantes numa declaração à imprensa.

Fêz ver, então, que já era o momento de entrarmos em entendimentos concretos com os Estados Unidos — "a fim de que as *declarações acadêmicas*, que temos ouvido diversas vêzes e que acabamos de ver reeditadas pelo sr. Dean Acheson, se transformem em acôrdos lavrados em documentos de execução imediata".

O embaixador Maurício Nabuco insiste agora, muito oportunamente, nesse problema de acôrdos econômicos para garantir empréstimos e investimentos no Brasil, esclarecendo, aliás, que essas inversões de capitais agora propostas não têm nenhuma semelhança com aquêles empréstimos do princípio do século, improdutivos e inúteis.

Para os Estados Unidos, a questão não se pode situar apenas num plano de crédito e confiança em matéria comercial. Está em jôgo a segurança do hemisfério ocidental, cuja base é uma situação econômica estável e sólida.

Onde precisamos de escolas?

Em 1940, de acôrdo com o Recenseamento feito no tempo, havia, em nosso país, 21.295.490 analfabetos. Será que, nos dez anos decorridos, aumentou ou diminuiu a percentagem dos brasileiros que não sabem ler nem escrever? Por fôrça de escolas que se criaram, em iniciativas oficiais ou particulares, e diante do trabalho que se tem desenvolvido em prol da alfabetização de adultos, é de pensar que melhorou a nossa situação.

Mas isso é, apenas, uma hipótese, por que a verdadeira resposta só a poderá dar o Recenseamento geral de 1950. Êle é que vai dizer se, de fato, valeram e em quanto valeram os esforços despendidos, nêstes últimos dez anos, no trabalho de alfabetização do povo. E não dirá apenas isso. Dirá, ainda, onde se encontram os grupos de crianças em idade escolar à espera de uma professôra para ensiná-las e onde se acham os grupos de adultos sem instrução primária aguardando a palavra de um mestre que os ilumine.

Só conhecendo a realidade é que se torna possível um trabalho eficaz na instalação de novas escolas e classes, por isso que os dados de 1940 já não podem refletir os pontos em que se agrupam os carecentes de cartilha.

Para que se promovam êstes benefícios é necessário que todos bons brasileiros ponham exatidão nas respostas que derem aos itens dos questionários do Recenseamento. Declarar alguém que é alfabetizado quando, em verdade, não sabe ler nem escrever, será contribuir para resultados falsos, com o que prejudicará a si mesmo e à comunidade, pois, somado a outros que procedam de igual modo, indicará a desnecessidade da criação de uma escola. Não alcançará, assim, o de que precisa. Nem deixará que outros o alcancem.

Créditos

O Banco do Brasil concedeu, em julho, créditos agrícolas, pecuários, industriais, agropecuários e agroindustriais, em número de 787 e no valor de Cr$ 170.825.000,00.

Na discriminação dos referidos créditos vemos que os pecuários superaram todos os outros, figurando com 61.687 mil cruzeiros, ao passo que os industriais atingiram Cr$ 54.275.000,00; os agroindustriais, 28.326.000 cruzeiros; os agrícolas, 26.583.000,00 e os agropecuários, como recomposição, 13 mil cruzeiros.

Existe, assim, uma desproporção flagrante entre os créditos concedidos à lavoura e à indústria e à pecuária. Quanto ao número, a posição é inversa, pois dos 787, 402 foram agrícolas, 255 pecuários, 59 industriais e 21 agroindustriais.

Temos, pois, que o valor unitário médio de cada uma das operações foi apenas de Cr$ 66.125,00, para os créditos agrícolas; de Cr$ 241.900,00 para os pecuários; de Cr$ 919.910,00 para os industriais e de Cr$ 1.347.000,00 para os agroindustriais.

Na lista de produtos agrícolas beneficiados pelo Banco do Brasil em julho, figuram cerca de duas dezenas, destacando-se o arroz, com 11.420.000 cruzeiros, mais de 40% do total; as máquinas agrícolas com 3.630.000 cruzeiros; o trigo, com 3.557.000; a cana de açucar com 1.661.000; o milho com 1.505.000 e o café com 1.379.000 cruzeiros. Os demais produtos tiveram créditos inferiores a 900.000 cruzeiros.

O fumo obteve um, no valor de 3.000 cruzeiros; a ervilha também um de 2.000 cruzeiros e a mamona outro, de Cr$ 80.000,00.

Os saldos cambiais

Um comunicado oficial lembra ao público as grandes transações financeiras que o govêrno realizou "silenciosamente" no estrangeiro, no decorrer dos últimos doze meses. No primeiro semestre do ano corrente a dívida externa do Brasil foi reduzida de 15 milhões 479 mil dólares e de 21 milhões 976 mil libras esterlinas. O resgate corresponde a um total de quase dois bilhões de cruzeiros, um quinto aproximadamente dos saldos em circulação em fim do ano passado.

Os fatos na base dêste cálculo não são desconhecidos. Além do resgate contratual — 5 milhões de dólares, — trata-se de duas transações extraordinárias, o resgate do Coffee Realization Loan de São Paulo, ligado à venda do estoque de café do DNC, e o resgate de títulos da dívida externa, na quantia de cêrca de 20 milhões de libras, mediante pagamento em libras congeladas.

A primeira dessas transações efetuadas aliás sob a responsabilidade do predecessor do atual ministro da Fazenda, já foi iniciada no segundo semestre de 1948 e tão "silenciosamente" que apenas algumas pessoas favorecidas pelas circunstâncias puderam aproveitar as vendas do govêrno brasileiro. Não obstante, essa transação foi péssimo negócio para o govêrno. Como é evidente hoje, as vendas secretas, precipitadamente executadas pelo DNC em completa desorientação sôbre a tendência do mercado do café, a preços de 50% mais baixos que os atuais, representam perda inútil, para os cofres públicos, de várias centenas de milhões de cruzeiros.

A venda dos estoques de café permitiu ao govêrno amortizar o empréstimo de São Paulo de 1930, garantido por êsses estoques, e obter, além disso, mais de meio bilhão de cruzeiros em divisas. Porém êsse saldo em cambiais foi insuficiente para custear a segunda grande transação, o resgate de 20 milhões de libras da dívida externa. Foi, portanto, necessário utilizar, com o consentimento do govêrno britânico, parte dos nossos saldos em esterlinas congelados na Inglaterra.

Essa transação foi recentemente objeto de críticas, em vista da desvalorização da libra. Supunha-se êrro resgatar títulos da dívida externa em libras antes da desvalorização, pois êsses títulos não gozam de reajustamento. É verdade que, calculado em cruzeiros, o resgate seria hoje 30% mais barato. Mas tal cálculo não passa de ilusão.

As libras congeladas que serviram como meio de pagamento também não são protegidas contra mudanças da taxa cambial, e, resgatando hoje o mesmo montante de títulos da dívida fundada, deveríamos aplicar o mesmo montante em libras congeladas de antes da desvalorização. Do ponto de vista orçamentário como sob o aspecto cambial, a transação foi, sem dúvida, favorável, pois reduziu de cêrca de 80 milhões de cruzeiros ao ano a despesa com o serviço da dívida pública, além dos 100 milhões que custava anualmente o serviço da Coffee Realization.

Naturalmente, a utilização de 20 milhões de libras para o resgate por antecipação de uma parte da dívida consolidada reduz nossos saldos em divisas de um montante igual, antes da desvalorização, a cêrca de 1.500 milhões de cruzeiros, e hoje a 1.050 milhões. A aquisição da Leopoldina e da Great Western Railway, também efetuada mediante pagamento em libras congeladas, deveria reduzir ainda mais os saldos desta categoria. O preço das duas rêdes ferroviárias chega a mais de 13 milhões de libras, à taxa atual cêrca de 700 milhões de cruzeiros. Segundo uma estimativa do lado inglês, publicada na reputada revista *The Economist*, de Londres, nossos saldos congelados deveriam reduzir-se até o fim do ano corrente a 12 milhões de libras, e desaparecer completamente até junho de 1950.

Nossas próprias estatísticas sôbre cambiais não refletem, até agora, essa evolução. A *Resenha Econômica Mensal* do Banco do Brasil, de julho último, previa que no fim do primeiro semestre de 1949 nossas reservas em divisas seriam de 1.230 milhões de cruzeiros em moedas arbitráveis (dólares, francos suíços e escudos), 1.200 milhões em moedas compensadas (diversas moedas européias, pesos argentinos, etc.) e 2.300 milhões de congeladas (principalmente libras esterlinas), 4.730 milhões de cruzeiros, contra 6.202 milhões em fim do ano passado.

Mas mesmo essa prudente estimativa de fonte competente não foi confirmada pelas publicações oficiais ulteriores. O balancete de 30 de junho do Banco do Brasil mostrou, nas contas do Tesouro Nacional, um saldo em divisas de 5.729 milhões de cruzeiros, e a estatística bancária do Ministério da Fazenda, que registra também divisas em poder dos bancos, acusou, na mesma data, um saldo de 5.881 milhões. Os balancetes mais recentes do Banco do Brasil mostram cifras ainda mais elevadas. Segundo o último, estabelecido em 30 de setembro, o Tesouro Nacional tinha um saldo em divisas de 6.005 milhões, importância à qual se acrescentam cêrca de 160 milhões em poder dos bancos.

De onde vem essa riqueza inesperada? Nem o comunicado acima citado, nem outras fontes oficiais ou oficiosas dão a mínima indicação a respeito. Ficam apenas duas explicações: ou os pagamentos para o resgate dos títulos da dívida externa ainda não foram feitos — o que é pouco provável; ou as despesas correspondentes em cruzeiros ainda não foram contabilizadas. Em todo caso, parece desejável esclarecer essa questão.

Sem dúvida, nossa situação cambial é melhor que a de muitos outros países. Nossas reservas de ouro, num valor de 6.403 milhões de cruzeiros, estão intactas. Temos grandes reservas em moedas compensadas utilizáveis para compras na Europa e na América do Sul. Nossa posição em dólares está melhorando. E se os saldos em moedas congeladas diminuem, isso é conseqüência de transações que reduzem a dívida externa e nossas obrigações correntes em divisas. Não há razões para deixar a informação sôbre êsse assunto com os inglêses.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

Bancos e casas bancárias

Dos resultados do primeiro semestre dêste ano, que 184 bancos e casas bancárias, nacionais e estrangeiras, inclusive o Banco do Brasil, apresentaram, em confronto com os do semestre anterior, foi verificado, nas três categorias de organização um pequeno decréscimo na percentagem do lucro em relação ao capital. A redução se tornou mais sensível nas sociedades de capital inferior a vinte milhões.

As casas bancárias de menos de um milhão foram as que menos se movimentaram. Salvo raríssimas exceções aqui e nos Estados, os negócios não correram como esperavam.

Para os grandes estabelecimentos de crédito, que não ganharam muito, há uma explicação que se tem como razoável. A falta de confiança, o receio de mutações bruscas numa política financeira sem orientação segura, forçaram-nos a um retraimento fora do comum. O próprio Banco regulador do mercado deu-lhes o exemplo.

Mas quanto aos pequenos bancos e casas bancárias, frutos de improvisação, parece que a suspensão dos depósitos das autarquias lhes atrapalhou os planos.

Há males que vêm para bem.

Promoções na Fazenda

Ainda não se fizeram as promoções do quadro suplementar do Ministério da Fazenda. Pelo menos, até agora as listas em original ainda não chegaram à Imprensa Nacional.

Não deixa de ser chocante o fato dêsse Ministério já ter diligenciado e realizado os acessos de todo o pessoal do quadro permanente, enquanto que ao do outro relega e condena ao esquecimento.

Os prejudicados são muitos. A demora, sem nenhuma causa que a justifique, envolve o próprio patrimônio individual do servidor. Envolvendo-o, afeta a sua economia doméstica, o que importa dizer que ao bem-estar de sua família.

Para êste aspecto da questão, pedimos a atenção do presidente da República. Sendo assim uma espécie de clube fechado o gabinete do ministro, não é de mais que o general Dutra se informe do que se está passando a respeito dessas promoções.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Dois motoristas e um trocador de ônibus foram suspensos por quinze dias pelo diretor do Serviço de Trânsito por desrespeito e ofensas verbais a passageiros.

Têm êles duas semanas de férias, que aproveitarão na zona estragada, adquirindo vocabulário novo.

* * *

A C.C.P. tabelou os preços dos melões e das uvas. Entretanto, o abacaxi, fruta da terra, está sendo vendido a quatorze, dezesseis e mais cruzeiros, e ninguém mexe com êle. Explica-se: trata-se de uma fruta simbólica: a vida cara é um "abacaxi".

* * *

Carlos Gomes da Silva, servente de pedreiro, foi prêso em Juiz de Fora quando se fazia passar por 2º tenente do Exército. Já cumprira pena por vestir criminosamente a farda de sargento.

Como se vê, o rapaz promovera-se por merecimento.

* * *

Em Teresina o capitalista Pascoal Duarte tentou alvejar a tiros o jornalista Antônio Couto, porque êste publicara ter sido o negociante comido por uma onça pintada, aplaudindo o ato da fera.

Amigos do agressor, que o acompanhavam, evitaram o assassinato do amigo da onça. Couto tomou um automóvel e acoitou-se em lugar seguro.

* * *

"Londres (U.P.) — A emprêsa Overseas Food Corporation queixou-se de que as girafas interrompem constantemente as comunicações telefônicas e telegráficas na África Oriental, derrubando os fios com os pescoços."

Não terá acudido aos homens da emprêsa colocar mais altos os fios? Evitavam, assim, a sabotagem das girafas, nas atividades da Overseas.

Serrano & Cia.

O respeito à prolixidade

Será a prolixidade contrária à eloqüência?

Êste problema foi evidentemente suscitado agora pelo Sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas (por abreviatura, a ONU), o qual, desejando evitar, nas assembléias daquele parlamento mundial, os discursos muito extensos, instalou um dispositivo elétrico mediante o qual o presidente interrompe, quando lhe pareça necessário, a corrente que alimenta os aparelhos de irradiação e o sistema de tradução imediata. Privado, assim, dos meios de ser ouvido, o orador cala-se.

Para ver até que ponto essa providência corresponde às necessidades, precisaríamos, em primeiro lugar, definir a eloqüência.

A eloqüência, dizia La Harpe, é a expressão da verdade, ou, como afirmava Taine, a arte de convencer. É a poesia da palavra! exclamava Paignon. A arte de bem dizer o que foi bem pensado, sustentava Saurin. A forma de transmitir o sentimento, queria Ferri. A pintura do pensamento, segundo Pascal. Um dom que nos faz dominar o espírito alheio, supunha La Bruyère. E assim por diante, até Boileau, quando lhe parecia, em relação à eloqüência, que todos os gêneros são bons, exceto o gênero cacête.

Foi portanto Boileau, na pessoa do Sr. Trygve Lie, quem mandou instalar na sala das Nações Unidas aquêle engenhoso aparelho.

Mas podemos irrogar à prolixidade a culpa de ser contrária à eloqüência?

Não há oradores que falem em estilo telegráfico. O exórdio, a exposição, a demonstração e a conclusão, partes essenciais no plano da peça oratória, tanto quanto a mímica e o tom, reclamam pausas convenientes à atitude do orador e à própria substância de seu trabalho. Um bom orador é sem dúvida o primeiro a se embevecer com a música da composição, e êste encanto o arrasta naturalmente aos períodos longos, acreditando seja do auditório, e não dêle, o enlêvo. O orador fala sobretudo aos olhos e aos ouvidos. Cumpre-lhe, achava Cormenin, que os encha aos primeiros de luz e aos segundos de harmonia. A luz percorre distâncias imensas para chegar ao nosso planeta. A harmonia é o resultado final de uma série de acordes. Parece absurdo impedir-lhes a manifestação com o gesto puro e simples do presidente de uma assembléia que esteja fatigado ou tenha pressa.

Que é, de resto, a assembléia das Nações Unidas? É um pretório. Sim, é um pretório e não uma sala de espetáculos onde se deva levar em conta a impaciência do público; um pretório a que os povos comparecem a fim de pleitear sua causa. Os juízes não aplaudem — escutam, sopesam, julgam. Os discursos breves podem ser obras de arte. Os longos revelam possìvelmente a angústia de um direito que se quer firmar. Como estabelecer-lhes o tamanho ou interromper-lhes a extensão sem desconhecer e mesmo repelir êsse direito?

Viviani costumava opor suas reservas ao conceito em razão do qual se proclamava que o pretório era uma espécie de aprendizagem para a tribuna. O pretório, explicava êle, é inimigo da tribuna, pois o advogado precisa declarar tudo, socorrer-se de tudo, no interêsse do cliente. Êsse tudo não são apenas as provas, porém igualmente os argumentos e os pormenores acumulados no curso do processo, de um único dos quais, muitas vêzes, conforme seja invocado, o juiz tira a conclusão. Seria mau advogado aquêle que, por amor à concisão, preferisse escolher um entre cinco ou seis fatos que figurassem nos autos. Sua tarefa consiste, ao contrário, em esgotá-los e até em multiplicá-los. Vale que tenha nas inflexões da voz o desdém ou a ironia de Montalembert, a firmeza de Guisot, o brilho de Martignac. São virtudes estas que marcam de relêvo a intervenção. Mas deve possuir, acima de tudo, o zêlo da minúcia, porque lhe cabe encontrar nas mínimas coisas o direito que defende. Em casos desta natureza a eloqüência decorre da prolixidade. São os casos, em regra, pleiteados nas assembléias das Nações Unidas.

Quem dirá que nessas assembléias o presidente, ao pôr em funcionamento o dispositivo que lhe deu o Sr. Trygve Lie para cortar a palavra a um orador secante, não o faça no momento exato em que êsse orador ia produzir a prova definitiva de sua tese?

Costa REGO

O EMBAIXADOR FRANCES NO BRASIL

Cairo, 3 (F. P.) — O embaixador Gilbert Arvengas, recentemente nomeado para chefiar a representação diplomática francesa junto ao govêrno do Brasil, foi alvo, aqui, de onde foi transferido para o Rio de Janeiro, de altas manifestações de aprêço por parte das autoridades e da sociedade egípcias. O ministro do Brasil, sr. Temistocles da Graça Aranha, ofereceu ao embaixador Arvengas grande recepção à que estiveram presentes representantes do govêrno egípcio e o corpo diplomático estrangeiro.

CONSTITUIDO O NOVO GABINETE EGIPCIO

Cairo, 3 (F. P.) — Hoje mesmo, após a renúncia do gabinete, ficou constituído o novo govêrno egípcio, composto integralmente de "independentes". E' a seguinte a lista do novo Govêrno: primeiro ministro, Interior e Exterior, Sirry Pachá; Justiça, Saíd Mustafá Pachá; Finanças, Abdel Motal Bey; Guerra, Mohamed Haidar Pachá; Instrução Pública, Mohamed Ahmaoui Pachá; Agricultura, Husseim Enan Pachá; Cultos, etc., Mufti El Gabayerril Bey; Assuntos Sociais, Abdel Kalek Assouma Pachá; Comunicações, Homahed Aly Namazi Pachá; Obras Públicas, Mustafá Fahmy Pachá; Aprovisionamento, Mohamed Aly Pateb Pachá e ministro de Estado sem pasta, Mohamed Hachen Bey.

NÃO HA UM "MISTERIO ORIENTAL"

Vancouver, Canadá, 3 (R.) — O primeiro ministro da Índia, "pandit" Nehru, em discurso pronunciado aqui, durante uma recepção cívica em sua homenagem, declarou não passar de "pura lenda" o chamado "mistério do Oriente".

"Nada há de misterioso acêrca do povo que habita a região onde está localizado meu país", afirmou Nehru, acrescentando que "tal falta de compreensão, nesta fase de tensão mundial, é profundamente perniciosa".

Banco Ribeiro Junqueira S/A.
R. Quitanda, 72.

HAILE SELASSIE AGRADECE

Addis Abeba, 3 (R.) — O imperador da Etiópia, Haile Selassie, em discurso pronunciado a propósito do 19º aniversário de sua coroação, agradeceu aos Estados latino-americanos o apoio que deram à reivindicação etíope com referência às antigas colônias italianas. Disse acreditar que os esforços dos latino-americanos e de outros adeptos da causa etíope obedeceram aos postulados da Carta da ONU. A Etiópia, frisou, pedia a restauração, e não a anexação, das antigas colônias italianas na Eritréia e Somalilândia.

ECONOMIA & FINANÇAS

"CRITÉRIO FALHO"

GYL SEÁRA

Com idêntica epígrafe, o *Correio da Manhã* inseriu há dias um *"tópico"*, de comentário a certo ato administrativo infringente às boas normas no concernente ao nosso comércio internacional, no qual, por vêzes, o Estado Federal interfere por forma cuja prática se ressente de acentuado desconhecimento das nossas realidades, por parte dos técnicos incumbidos da execução dos desígnios governamentais.

Desta vez, a crítica desta fôlha se exerceu sôbre certo critério, em uso na Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, para a distribuição, entre os importadores respectivos, das quotas de cada um, de vez que seja êste o regime adotado por dita Carteira e *tido como falho em tal comentário.*

Em manifestando-se por essa forma o articulista do *Correio* revelou-se bastante indulgente, porquanto, na verdade, a realidade *está a exigir juízo bem mais severo na espécie.* Êste deveria acentuar, com efeito, que o critério adotado pela Carteira *é mais do que falho porque, positivamente, errado,* quer do ponto de vista econômico, como do jurídico.

E', de outro lado, odiosíssimo de vez que importa *em dar mão forte à especulação e ao privilégio, traduzidos pelo abuso de poder econômico e a conseqüente opressão desta natureza,* como também, ao encarecimento, *em moeda nacional, dos preços das mercadorias importadas.* Senão vejamos.

Permitirá, preliminarmente, a ilustrada redação que acolhe estas linhas e cuja argumentação subscrevemos sem nenhuma reserva, que às suas razões aduzamos outras, estas, em refôrço às mesmas.

Não há dúvida no se fazer necessário, *em bem de todos, limitar as nossas importações.* Sem essa política, ora imposta pela instabilidade do nosso comércio exterior, conjugada à carência mundial de moeda arbitrável, *não haveria como defendermos a economia nacional.*

Êste fato não justifica porém de nenhum modo *que agravemos os seus efeitos, internamente, por meio de outra limitação,* a do número de indivíduos entre os quais é distribuída essa importação, erigindo-a *em autêntico e odioso monopólio amparado pelo próprio Poder Público* a quem, nas sociedades organizadas e modernamente, cabe o dever precípuo de combater tais privilégios opressivos às massas populares.

Escasseando, com efeito, as utilidades importadas e reservadas as mesmas a restrito número de importadores, tal política resulta, fatalmente, *no aproveitamento desta circunstância para elevação dos preços.* Passam êstes como passaram mesmo a facultar *aos beneficiados pelo privilégio, lucros excessivos* que, como foi dito pelo tópico em aprêço, sobem, muitas vêzes, a mais de 50%, o que *se faz, positivamente, inadmissível no comércio de importação.*

Em assim sendo, tal exagêro de ganhos, *em prejuízo dos consumidores,* praticado ao amparo da autoridade pública, corresponde a autêntico esbulho à coletividade. E tal fato envolve, sem a menor dúvida, verdadeiro *acumpliciamento dessa autoridade em dito esbulho, embora inconscientemente consumado, queremos crer.*

Momento houve, de fato, em que, na verdade, em tecidos inglêses, o lucro do importador *subiu a 40-50 e, até, 60%,* como é do conhecimento de todos quantos sofreram essa tremenda extorsão.

Vem à baila referirmos um exemplo do extremo a que chegou a inépcia dessa orientação. E' por demais elucidativo, para ser calado.

Certo modesto alfaiate, a par do exagêro dos preços das casemiras inglêsas, nas mãos dos atacadistas-importadores, formulou um pedido à Carteira do Banco, *para importar pequena quantidade dessa mercadoria.* Foi-lhe êle recusado. Insistiu, aduzindo as razões que se lhe afiguravam militar em favor da sua pretensão. Surgiu-lhe novo indeferimento ao pedido; desta vez estribado, aquêle, no fato de *não ter sido importador do artigo nos anos anteriores.*

Recorreu, então, a um seu cliente que sabia relacionado com o diretor da Carteira, a êsse tempo o dr. Hamilcar Bevilacqua. A êste, pessoalmente, foi o caso exposto, argumentando o cliente do alfaiate com a estranheza que lhe causara o ocorrido, uma vez que se tratava *de um consumidor, para quem os tecidos a importar correspondiam à matéria-prima indispensável à sua indústria,* além do caso resultar na supressão de um intermediário, perfeitamente dispensável, ao qual deixaria o industrial de pagar o pesado tributo de um ganho equivalente a 40 ou 50%, ao que as boas normas econômicas mandavam atender.

Foi, então, permitida a importação pretendida e, por sôbre isso, face as razões apresentadas, o dr. Bevilacqua, *sponte-sua, mandou estender a todos os demais casos da espécie, a providência respectiva,* até mesmo em relação a vários pedidos já denegados, isto, numa afirmação de integridade e ampla inteligência da matéria, por parte daquele alto funcionário do Banco.

Êsse incidente, para aqui fielmente trasladado, foi igualmente honroso para o diretor da Carteira, que reconsiderou sua decisão anterior, estendendo os efeitos da medida, *indistintamente, a quantos se encontravam na mesma situação,* como para o humilde alfaiate, que pugnou pelo reconhecimento do que se lhe afigurava um direito, em face da lei e dos ditames da ciência econômica. Apraz-nos referi-lo nestas colunas, em homenagem a um e outro.

De igual natureza são, em regra, os demais casos, a confirmarem, todos, a tese sustentada por esta fôlha, em seu tópico citado, isto é, que o critério geral seguido pela Carteira *é evidentemente falho; além disso não é justo, nem defende a economia coletiva.*

A tal conclusão do brilhante jornal de Edmundo e Paulo Bittencourt, nos permitiremos de conjugar outra, mais geral ainda. Consiste em sugerir que o govêrno da República cesse de favorecer, *preferentemente,* a classe distribuidora, até mesmo *em prejuízo das verdadeiras classes produtoras, que não são as que dominam as associações comerciais,* embora se inculquem porta-vozes da produção, *como em fazendo até* do presente, um tanto abusivamente.

Convençam-se êsses poderes, *ao contrário disso,* da necessidade de combater com tôda a energia o açambarcamento, em que se empenham os trustes, cartéis e monopólios, que alguns brasileiros, *mais corajosos e compreensivos da realidade nacional,* buscam reprimir por meio de leis adequadas.

Se assim não fôr feito, em resultado da covardia geral, agravado por certa imprensa subornada, continuaremos a caminhar rumo à senzala da escravização econômica generalizada do povo brasileiro, feito boi manso, tangido ao ferrão do seu condutor.

NEGADA LICENÇA PARA EXPORTAÇÃO DE FEIJÃO

O ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República o processo em que o Ministério da Agricultura transmite pedido de licença de exportação em favor do comerciante venezuelano Jorge Pocaterra, para 500.000 quilos de feijão prêto.

Com o despacho, agora, do chefe do Govêrno, indeferindo, foi o processo restituído ao Ministério da Agricultura.

AUTORIZADA A CONSERVAR NO EXTERIOR O AUTOMÓVEL, DANDO-SE BAIXA NO TÊRMO DE RESPONSABILIDADE

A proprietária de um automóvel, de nacionalidade argentina, residente no Brasil desde 1930, seguindo, segundo declara, em viagem de turismo para Buenos Aires em maio de 1948, levou em sua companhia o automóvel de seu uso, munindo-se, para isso, do "Carnet de Passages en Douanes", emitido pelo Automóvel Clube do Brasil, entidade habilitada pela Convenção Internacional de Turismo.

Dito "Carnet" assegurava à sua portadora o retôrno do carro ao país de procedência, no prazo de um ano, livre de direitos e quaisquer taxas, na conformidade do artigo 11, inciso 20, *in-fine,* e art. 62, do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938.

De um modo geral, os carros assim saídos do Brasil, ficariam desobrigados de voltar, caso seu proprietário resolvesse permanecer no país para onde seguira, mediante essa formalidade, ou daí prosseguir viagem para outros lugares no estrangeiro.

Era intenção da proprietária do automóvel voltar ao país, mas, falecendo seu esposo e não tendo mais parentes no Brasil, julgou melhor transferir-se definitivamente para sua terra natal, pedindo, assim, permissão para conservar em seu poder seu carro, dando-se baixa no têrmo de responsabilidade assinado.

Em parecer emitido a respeito, declara a Diretoria das Rendas Aduaneiras que na época em que se processou o embarque da requerente e seu dito automóvel vigorava, como ainda vigora, o decreto-lei número 4.129, de 25 de fevereiro de 1942, que proíbe a exportação ou reexportação para o estrangeiro de veículos a motor, máquinas, equipamentos e seus acessórios e pertences, montados ou desmontados, conjunta ou separadamente.

Dessa proibição — diz aquela Diretoria — ficaram excetuados os veículos de passageiros em trânsito no território nacional e devidamente licenciados no país de procedência, bem como os pertencentes aos representantes diplomáticos.

Foi diante dêsse diploma legal que a requerente assumira o compromisso, mediante têrmo de responsabilidade com fiança idônea, de fazer retornar seu automóvel ao Brasil, dando-se-lhe o valor comercial de cem mil cruzeiros.

Conclui a Diretoria das Rendas Aduaneiras que a medida, constante do mencionado decreto-lei 4.129-42, parece já agora sem o imperativo total das razões apreciadas na época, justificando-se talvez exceções como a pleiteada pela proprietária do automóvel.

Vem agora o ministro da Fazenda de proferir, a respeito, o seguinte despacho:

"Autorizo, de acôrdo com o parecer."

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com o disposto no art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, aprovada pelo decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, e para efeito da redução prevista em a Nota 3ª da alínea XIV, Tabela C da referida Consolidação, concedeu à firma Emílio Ballarl, estabelecida com fábrica de bebidas na capital do Estado de São Paulo, autorização para o fabrico dos vinhos compostos: quinado, tinto, doce e vermute, tinto, doce, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

NÃO FOI ATENDIDO O PEDIDO DE DISPENSA DA MULTA

Em conformidade com a circular ministerial n. 54, de 1938, e de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, indeferiu o diretor geral da Fazenda o pedido de João Marchetti, de dispensa de multa.

Em seu parecer, diz a Diretoria das Rendas Internas que a disciplina das instâncias administrativas deve ser observada, a fim de que sejam cumpridas as normas contidas no decreto-lei n. 607, de 1938.

A requerente teve facultados todos os meios de defesa e, após o julgamento da repartição de primeira instância, cabia recurso para o 2º Conselho de Contribuintes.

Acrescenta aquela Diretoria que a

Continua na 5.ª página

PREFEITURA

Relacionados os candidatos "ex-ofício" para o concurso de professor de Ensino Técnico

Relação dos candidatos inscritos ex-ofício no concurso de títulos para preenchimento de cargos isolados de professor de Ensino Técnico (Curso Básico), que nos têrmos do art. 2º e seus parágrafos Instrução Especial n. 3, de 22-4-49, completaram as suas inscrições:

Fabrício Cesar de Souza — Gastão Meira de Assis Figueiredo — Maria Esther Garcez Caldas Barreto — Rossini Leal Nogueira — Manoel Gonçalves da Silva — Octacilio Pontes — Antônio Ferreira Martins — João de Oliveira Faria — Wilson de Araujo Lima — João de Medeiros Filas — Manoel Pereira Soares — Ataulpho Gimenes — José Roque Barbosa — Raymundo Motta — Rubam Cassa — José de Moraes Pinto — Conrado Sassé — Carlos Alberto Ciancio — Carlos de Lemos Pereira — Mário Rachel dos Santos — Augusta Soares Monteiro — Mário Paladini — Albertina Quinte — ...

... lina Renha — Arminda de Almeida Pires — Floriano Rizzo — Rosa Teixeira de Barros — Waldomiro Caparica do Valle — Edith Borges de Oliveira — Enif Nioac de Souza — Emma Ferreira Mansure — Antonietta Cesar Machado — Helena Barata Ribeiro — Dulce Tude Mateus dos Santos — José Peregrino da Silva — Maria Emilia Ribeiro Guimarães — Hercilia Tavares de Campos — Francisco Alves — Helena Gama Lobo — Nair de Brito Miranda — Elysio de Medeiros Pires — Osvaldo Vieira da Silva — Maria Amélia Tôrres Ribeiro de Castro — Octacilio da Silva Pereira — Lucilia de Araujo Belfort Vieira — Olga da Costa Seixas — Oridéa Peixoto Sucena — Juracy Lacerda — Maria Inaiá Santos Estrêla — Joubert de Mello Bulhões — Marília Sodré de Magalhães.

ATOS DO PREFEITO

[illegible]

... Indefiro em face da informação do Serviço de Economia Rural.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Assistência Hospitalar o enfermeiro Dora de Jesus.

Despachos — Orlando Freitas ... — Arquive-se; Fernando de Abreu Teixeira — Relevo a multa. Nascimento Paula e Cia. — Mantenho as multas; Sociedade Filantrópica ... — Mantenho a multa; ... Alvares de Souza — ... Freire de Sequeira — Zeus Serpa — Décio Fernandes de Almeida — Guilherme Tell Bebiano — Ilka Sobrinho — Marina Franco de Souza — Rubens Costa — Angélica Ferreira — Paulo da Fonseca Costa Couto — Capitão José Amor Divino — ...

[illegible]

O DIA POLICIAL

COISAS DA "D. JUSTA"...

O comissário Alonso Otero passava despreocupadamente pela esquina das ruas Visconde do Uruguai e Coronel Gomes Machado, em Niterói, quando um indivíduo chamou sua atenção. É que naquela esquina está instalado o Banco Predial do Rio de Janeiro, e tal indivíduo, um jovem ainda, se achava à porta daquele estabelecimento. A primeira vista, ou a um leigo em assuntos policiais, parecia tratar-se de um rapaz como outro qualquer, que ali se encontrava tão só e unicamente por motivo honesto. Ao comissário Otero, porém, não foi essa a impressão causada pelo estranho personagem, motivo por que aquela autoridade passou a observá-lo melhor, e, em poucos instantes não teve mais dúvida, o moço precisava acompanhá-lo à Delegacia de Vigilância.

Um convite amável foi, então, endereçado ao jovem que a princípio relutou, alegando nada ter ...

A essa altura o comissário percebeu que aquela história de comerciário nada tinha a ver com a outra história, isto é, com a verdadeira. Deixou-o sob as vistas de um soldado, e de um telefone interno entrou em contato com a Polícia do Rio. A ficha não se fez esperar. Apenas isto: chantagista perigoso, com diversas entradas nas polícias dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo, bem como na Polícia Argentina.

Diante da informação o comissário Alonso Otero voltou a inquerir o "comerciário" que, sentindo estar já aquela autoridade a par da sua verdadeira "profissão", foi logo "dando todo o serviço". Antes, porém, garantiu que ainda não havia agido em Niterói.

— E o que o senhor estava fazendo ali na porta do Banco?

— Estava apenas esperando algum otário que desse sopa, mas ...

[illegible]

Crime brutal na estação de Barros Filho — O jeep foi jogado à distância, morrendo o chauffeur — Feriu-se com a própria arma — Outras ocorrências

[illegible]

EM SITUAÇÃO DE PÂNICO OS OPERÁRIOS DE UMA FÁBRICA DE FUMO

Recebemos de Maragogipe, na Bahia, o seguinte telegrama:

"O operariado de Maragogipe, Cachoeira e Cruz das Almas está profundamente atemorizado diante da dolorosa perspectiva do fechamento das fábricas Suerdick em virtude do govêrno negar licença à importação de fumo sumatra. Cumpre ao govêrno, em última análise, contornar a situação a fim de evitar que mais de dez mil interessados sofram as consequências, a penúria e a fome, com a suspensão das atividades daquelas fábricas. Agradecemos a valiosa cooperação dêsse jornal. Atenciosas saudações. — Eduardo Elói da Silva, Edelio Carvalho, Dourival Santos e João Morais."

RODOVIA BELO HORIZONTE-VITÓRIA

[illegible]

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pag.)

[illegible]

RESTITUIÇÃO DE TAXA SÔBRE FILME CINEMATOGRÁFICO

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autoriza a restituição a Byngton & Cia. da importância de Cr$ 48,00, paga indevidamente, a título de taxa sôbre filme cinematográfico.

COMO SERÃO CONSTITUIDOS OS ESTADOS UNIDOS DA INDONÉSIA

As bases do acôrdo concluido entre holandeses e indonésios

Haya, 3 (F.P.) — A conferência da mesa redonda pró-Indonésia terminou ontem, depois de dois meses e uma semana de trabalho. Foram conseguidos os seguintes resultados: 1) A Holanda decidiu transmitir a completa soberania à República Independente dos Estados Unidos da Indonésia, antes do dia 30 de dezembro de 1949. Sòmente a Nova Guiné ficará excluida dessa transferência, permanecendo sob soberania holandêsa. No prazo de um ano, a partir da transferência, o estatuto da Nova Guiné deverá ser regulado por negociações com os Estados Unidos da Indonésia.

2) A Holanda e os Estados Unidos da Indonésia decidiram colaborar em completa igualdade no seio de uma união chefiada pela rainha ...

[illegible]

... concordarão em coordenar as atividades, encarando a possibilidade, em certos casos, da representação em face do estrangeiro.

3) A colaboração militar da Holanda e dos Estados Unidos da Indonésia será estabelecida, levando-se em conta que estes últimos assumem a responsabilidade da sua própria defesa, na terra, no mar e no ar. A Holanda, no entanto, poderá dar auxílio aos Estados Unidos da Indonésia, fornecendo-lhes técnicos ou material. A missão militar neerlandêsa prevista para o período de três anos poderá dar essa assistência. Em caso de ameaça externa contra uma das partes estão previstas as consultas. A marinha neerlandêsa deixará as águas indonésias no prazo de um ano. Desde a transferência da soberania a marinha neerlandêsa cederá algumas unidades leves aos Estados Unidos da Indonésia. O govêrno neerlandês está pronto a facilitar ao govêrno federal indonésio a aquisição de navios, permitindo a utilização do pessoal técnico neerlandês nesses navios. A base naval de Surabaya, que ficará inteiramente sob a soberania indonésia, poderá ser utilizada em comum pelas marinhas indonésia e holandêsa. O comandante da base será um oficial holandês, nomeado pelas autoridades indonésias mediante proposta do govêrno neerlandês. Êsse oficial será responsável perante as autoridades indonésias. As tropas neerlandêsas atualmente nas Indias serão evacuadas e reembarcadas "tão rapidamente quanto possível". A Comissão da ONU para a Indonésia poderá intervir se surgirem dificuldades quanto a êsse assunto. Os soldados do exército das Indias Neerlandêsas "Knil", tropas indígenas treinadas pelos neerlandêses, poderão ser incorporadas ao exército indonésio. As fôrças aéreas neerlandêsas serão evacuadas simultâneamente com as unidades a que estiverem ligadas.

4) Ficou decidido, quanto às questões econômicas e financeiras: a) Os Estados Unidos da Indonésia reconhecem os direitos e concessões concedidos pelas autoridades neerlandêsas. As nacionalizações e expropriações não poderão ser decretadas senão no interêsse geral e darão lugar à indenização. O gozo da propriedade privada é garantido de maneira a estimular a atividade econômica e aumentar o nível de vida das populações. O govêrno federal indonésio assume o compromisso de não impor às emprêsas encargos sociais que comprometam a sua renda. Compromete-se igualmente a não submeter os cidadãos ou emprê...

[illegible]

... da nacionalização; c) Os Estados Unidos da Indonésia julgam útil coordenar a sua política comercial com a da Holanda, apesar de terem a completa responsabilidade das suas relações comerciais externas. Em negociações com terceiros países as duas partes terão as próprias delegações, mas agirão de comum acôrdo. Na data da transferência da soberania os Estados Unidos da Indonésia assumirão a responsabilidade dos tratados comerciais e acôrdo de pagamento concluidos pela Holanda na medida em que interessem à Indonésia. Nas relações entre a Holanda e a Indonésia, êste último país concederá tratamento favorável ao comércio neerlandês; d) A divisão das dívidas será feita da seguinte maneira: Os Estados Unidos da Indonésia tomarão a seu cargo a soma de quatro e meio biliões de dívidas, entre os quais três biliões da dívida interna e o restante de compromissos em face do estrangeiro, enquanto a Holanda ficará com o encargo de dois biliões.

5) A Holanda e os Estados Unidos da Indonésia decidiram intensificar as suas relações culturais na base ...

[illegible]

... das Nações Unidas. Por outro lado, se um Estado membro não quizer aceitar a Constituição definitiva dos Estados Unidos da Indonésia, poderá obter o estatuto especial de federação.

7) A Comissão das Nações Unidas para a Indonésia é encarregada de velar pela boa aplicação do presente acôrdo".

A crise do socialismo italiano

Como surgiram as diversas correntes após a cisão

Roma, 2 (R. Maffre, da F. P.) Evidencia-se em tôda a amplitude a crise do socialismo italiano, em consequência da decisão tomada pela direção do "Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos" de não participar do congresso de unificação previsto para o dia 4 de dezembro próximo. As reações provocadas por essa decisão nos círculos e agrupamentos socialistas, qualificados de "democratas" em oposição "socialistas majoritários" de tendência comunisante, trouxeram à luz meridiana a diversidade das correntes surgidas da cisão registrada em janeiro de 1947.

O Congresso de Roma consagrou então a primeira cisão ocorrida no "Partido Socialista de União Proletária", depois da sua reconstituição posteriormente à derrocada do fascismo. Mediante iniciativa de Giuseppe Saragat, velho militante socialista e adversário da política de muito estreita cooperação com os comunistas, houve a fundação do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos, enquanto Pietro Nenni, líder majoritário, realizava esforços para arrastar os socialistas para o seu partido. Posteriormente vários socialistas, entre os mais influentes, como Ignácio Silone, e Ivan Matteo Lombardo, abandonavam o velho partido, batisado com o nome de "Partido Socialista Italiano", para unir-se em "União Socialista". O partido de Saragat e a "União Socialista" enfrentaram unidos as eleições legislativas de abril de 1948, em que obtiveram notáveis êxitos, enquanto o Par...

[illegible]

... posições pessoais dificilmente conciliáveis.

Nesses condições, enquanto era aprovado o princípio da convocação de um congresso de unificação, os grupos Romita e Silone, sem esperar a reunião, faziam a campanha em favor da política de firme oposição ao gabinete de Gasperi. Saragat, pela sua parte, diante dessa atitude, realizava esforços para demonstrar a necessidade de permanência dos socialistas no govêrno, isso no próprio interêsse da democracia.

Como se sabe, o líder do PSTI sustentava que a participação dos socialistas democratas no gabinete de Gasperi impedia um eventual desvio da política governamental para a direita, e que, em última análise, seria fazer o jogo dos comunistas.

A moção apresentada pelo grupo Romita, estigmatizando a ação do govêrno, tanto no plano exterior quanto no domínio interno, foi a simbólica gota que fêz transbordar a taça dos ressentimentos, tanto mais por ter a moção recebido o apôio do grupo Silone.

Ainda não se pode prever o desfecho da crise em que se encontram os socialistas dissidentes. Romita e Silone anunciaram que compareceriam ao "congresso de unificação", convidando a "Comisco" para arbitrar o conflito com os "saragatistas".

Saragat e a direção do partido confiam em que um "Congresso" extraordinário do partido, a realizar-se dentro do ...

[illegible]

O Sarre exige prerrogativas de Estado...

(Jean Allary, da F.P., especial para o "Correio da Manhã")

Paris, 3 — A Alemanha ocidental acaba de fazer sua entrada nas grandes assembléias internacionais. Foi o próprio vice-chanceler, Franz Blucher, quem a representou na última sessão da Organização Européia de Cooperação Econômica, onde, até então, o delegado da zona anglo-americana e o delegado da zona francesa defendiam seus interêsses. Essa mudança se impu...

... ridicamente, internacionalmente, o Sarre não tem ainda estatuto político. Sòmente o tratado de paz decidirá sua sorte a êsse respeito. Mas não é menos exato que a Constituição de Bonn não o atingiu, o que quer dizer que não é considerado, como Bade ou Wurtemberg, no número dos leaders. Esta é a dificuldade fundamental. As dificuldades de procedimentos são apenas ...

[illegible]

BONIFICAÇÕES PARA OS TRABALHADORES

[illegible]

O TOURO DESCARRILOU O TREM

[illegible]

ELOGIO A ARTUR RAMOS

[illegible]

O excesso de acidez, sintoma de uma digestão difícil, se alivia rapidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Altamente digestivo e antiácido pode ser tomado a qualquer hora do dia ou da noite.

SAL DE UVAS PICOT
SAUDÁVEL E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO
REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO

DEFENDA-SE
contra os venenos do fumo
usando Biro

A ÚNICA PITEIRA ANTITÓXICA BASEADA NO SISTEMA DA MÁSCARA CONTRA GASES.

Pedidos à
IBERO-AMERICANO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
Av. Visconde de Inhaúma, 134 - 6º - S/614 - Tel. 43-2159 - Rio de Janeiro
À VENDA NAS TABACARIAS, FARMÁCIAS E DROGARIAS

PASSAGENS
AÉREAS OU MARÍTIMAS?
PASSAPORTES?
APÓLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEOFILO OTONI - FONE 23-2266 59A

Para cada tipo de gado
há uma RAÇÃO PRENSADA
CADOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. - TEL. 23-1820

Discursa o delegado brasileiro

Continuação da 1ª página

disposição do govêrno britânico e sabe o sacrifício que significa para uma grande potência submeter-se a sentença internacional. Mas essa disposição da Grã-Bretanha está restringida a um julgamento apenas legal, e à interpretação de um tratado que, pelo não cumprimento de cláusula importante por parte da Inglaterra, meu govêrno foi obrigado a denunciar, declarando-o caduco e sem valor.

Estas são algumas das razões pelas quais a Guatemala não pode aceitar o julgamento da Côrte, nas condições em que a Grã-Bretanha deseja; mas meu govêrno propõe que se faculte a êsse tribunal poderes para decidir tomando em consideração todos os aspectos da controvérsia, e não só o aspecto meramente jurídico. Essa proposta foi rejeitada pelo govêrno britânico. Não obstante, meu govêrno abriga firme esperança de que seja possível à Guatemala e à Inglaterra encontrar fórmula de entendimento amistoso e justo sôbre o importante assunto, em cuja solução está meu país vivamente interessado.

A respeito das Falkland meu país apoia plenamente as reivindicações da Argentina, não só pela simpatia que lhe inspira causa similar à sua, mas porque está convencido da justiça de suas reclamações".

O delegado argentino agradeceu, e recordou as declarações de seu país à conferência, quando disse que "a ocupação das Falkland pelo Reino Unido e os atos administrativos que pretende exercer na Geórgia do Sul e alguns pontos da "Antártica Argentina", são nulos e não podem prejudicar os direitos argentinos".

EM PROL DAS CRIANÇAS

Lake Success, 3 (U. P.) — A Comissão Executiva do Fundo de Emergência para Auxílio às Crianças da ONU aprovou programas de saúde e nutrição para 10 nações latino-americanas a serem financiados, em 1.250.000 dólares do total de 2.800.000 autorizados para as áreas da América Central e do Sul. Destinou 1.275.000 dólares para socorrer refugiados na Palestina e outros programas de ajuda à infância no Israel, Finlândia e Afganistão.

AS COLÔNIAS ITALIANAS

Lake Success, 3 (J. Davidson, da F. P.) — Na reunião realizada ontem para determinar a atitude a respeito das colônias italianas, o bloco da América Latina discutiu a eventualidade de modificar a resolução elaborada pelo subcomitê a respeito da Somália de modo a autorizar as delegações árabes, contrárias à tutela exclusivamente italiana.

Defendendo os interesses italianos, o bloco latino-americano concordaria que a Somália fôsse administrada por uma comissão onde estariam representados a Itália, a América do Sul e os países árabes. Essa proposta ainda não tem apoio unânime da América do Sul, mas conta com uma dezena de delegações, entre as quais o Brasil e a Argentina, e não se crê que outras delegações se oponham. E a nova proposta foi favoravelmente recebida pelas delegações árabes, comentada como emenda à resolução da subcomissão do Trabalho a respeito da Somália.

Na mesma reunião, o bloco da América do Sul decidiu-se fazer representar na Comissão de Inquérito da Eritréia, pela Guatemala.

A Grã-Bretanha também apresentaria uma emenda, na Comissão Política, à resolução do subcomitê do Trabalho, a emenda mantém a unidade dos territórios que constituem a Líbia-Tripolitânia, a Cirenaica e o Fezzan — e prevê sua independência o mais tardar para 1 de janeiro de 1952. Enquanto isso a Líbia seria administrada por um alto comissário duplo e um conselho consultivo nomeados pela Assembléia da ONU. Por um lado, a Grã-Bretanha se opõe a que o princípio da unidade da Líbia seja "imposto" aos três territórios que a compõem. E' necessário deixar às populações locais "escolherem se querem ou não continuar no Estado da Líbia, eventualmente independente. Por outro lado a Grã-Bretanha julga que a Comissão Consultiva da ONU, que deve assistir o alto-comissário, não deverá estar em condições de administrar a Líbia.

Ignora-se a natureza das emendas que serão propostas pela Grã-Bretanha, mas supõe-se que terão apoio do "commonwealth" e da França.

NÃO APLAUDIRAM...

Lake Success, 3 (R.) — A comunicação da conclusão da conferência da mesa redonda sôbre a Indonésia, em Haia, foi recebida com aplausos prolongados durante o plenário da Assembléia Geral da ONU, ontem à noite. A sessão durou apenas minutos e transferiu certos itens, inclusive o referente à Indonésia.

Vyshinsky e os delegados do bloco russo não aderiram aos aplausos.

QUEIXAS IUGOSLAVAS

Lake Success, 3 (R. Witkin, da U. P.) — A Iugoslávia acusou seus quatro vizinhos do Cominform de conspirarem para depôr seu govêrno mas ao mesmo tempo advogou que todos fôssem admitidos na ONU, "para serem persuadidos a mudar seus métodos". O delegado iugoslavo informou que um pequeno grupo de iugoslavos "traidores e renegados" se concentram na Albânia, Bulgária, Romênia e Hungria para preparar novos atos contra a pátria e o povo.

A declaração da Iugoslávia foi feita na Comissão Política Especial, quando esta procurava solucionar a divergência entre o Oriente e o Ocidente a respeito da solicitação de ingresso de 14 nações, impedido por 9 vetos russos e 5 votações majoritárias.

O delegado iugoslavo declarou que todos deveriam ser admitidos na ONU.

APROVADA A PROPOSTA BRASILEIRA

Washington, 3 (F. P.) — Foi aprovada pela (OEA) na reunião plenária do Conselho, a proposta de reunião internacional de socorros para auxiliar países atingidos por catástrofes, como as que se registraram no Equador e Guatemala — segundo projeto uruguaio.

O Conselho aprovou a proposta brasileira para que a Comissão Especial Cultural se reunisse no México, no segundo semestre de 1950.

O relatório prevê uma "comissão permanente da ação cultural", com cinco países do Hemisfério: Estados Unidos, Brasil e Haiti, representando as línguas inglêsa, portuguêsa e francesa, e dois países hispano-americanos escolhidos mediante votação no Conselho Cultural, no verão de 1950.

O POVO CARIOCA HOMENAGEOU

(Conclusão da última página)

[illegible]

o espírito de um homem, público e com que êle se preparava para as lutas do seu futuro".

Não é difícil prever a emoção dêsse encontro: como nos versos de Heredia, o sol, depois de iluminar o dia, completa o seu ciclo no seio da terra criadora. A Fôrça que o engrandeceu e o elevou retorna à sua origem.

Em vida, êle teve a antevisão do que será a apoteose que ali o envolverá.

"Vimos", narra numa de suas peregrinações cívicas à Bahia, "vimos", de tôda parte afluirem ao nosso encontro as populações urbanas ou campesinas, vimo-las encher as estações, orlar a beira das estradas até os sítios onde não passavam os comboios e, nas cidades ou pousadas, juntar-se a multidão em tremendas vagas humanas. Vimos correr ao nosso encontro, não só as turbas, senão também as famílias, as matronas, as moças, em verdadeiras demonstrações femininas e, com elas, a população infantil em comoventíssimas solenidades; numa palavra: não só o comum do povo, mas a sociedade tôda, as dignidades sociais, o sacerdócio, os párocos, os magistrados, os homens de letras, os intelectuais de tôdas as categorias, a mocidade das escolas, os operários, numa unanimidade inaudita. E tudo isto em lugares onde, até hoje, só as procissões e os fogos de artifício eram capazes de reunir multidões.

"Vimos alterarem-se todos os hábitos consagrados, fechar o comércio, fecharem-se os estabelecimentos industriais, enquanto as igrejas abriam, e algumas, como expressão ainda mais visível das suas bênçãos, abeiravam das portas, ao passarmos, as imagens de seus padroeiros."

E tal como naquela hora, êle não se enganara, de novo se repetirá a cena que êle pôde assistir em vida: "Onde quer que se anuncia nossa presença, uma corrente elétrica levanta as populações, coalham-se as ruas de multidões, nunca, absolutamente nunca, até então vistas e, nas paragens mais diversas, nas regiões mais alongadas umas

[illegible]

multidão tocou silêncio, enquanto que de tôdas as ruas transversais acorriam multidões para ver passar a urna do apóstolo e prestar-lhe a homenagem merecida.

NO SENADO FEDERAL

Ao chegar ao palácio Monroe o cortejo reuniu uma colossal multidão, que foi exaltar a memória de Ruy, justamente na casa onde êle viveu os instantes mais luminosos da sua existência.

Viam-se em tôda a extensão da Praça Paris e Marechal Floriano tropas do Exército montando guarda, bem como delegações colegiais representações universitárias, das instituições de cultura, de tôdas as classes enfim.

Nessa ocasião, das escadarias do Senado, presentes todos os membros da Câmara Alta, o senador Aloísio de Carvalho pronunciou o discurso seguinte:

"Senhores,

Neste cortejo que, ao longo da Avenida Rio Branco, vai confiar à gloriosa Marinha de Guerra os despojos de Ruy Barbosa, para que os entregue, na Bahia de Todos os Santos, à Cidade de Salvador, cabe a palavra do Parlamento Brasileiro, por uma das suas Câmaras, aquela, exatamente, no exercício de cujo mandato o excelso cidadão construiu o regime republicano e dos cimos de cuja tribuna propugnou, a seguir, sem cessar, as garantias democráticas.

Há 26 anos essa voz, humilde para com os fracos, altiva, intrépida, quantas vezes arrogante em face dos poderosos, essa voz incomparável parou de soar; e o coração de inspirar-lhe as grandes causas; e o corpo minúsculo, em que a eloqüência era a fôrça, imobilizou-se no nada.

Não deveria ter sido assim. Não devera ser, nem ontem, nem hoje, nem nunca! Mas que importa o verbo, como expressão humana, se a ressonância dos seus clamores, das suas apóstrofes, dos seus apelos, vence o próprio silêncio, e passa a impregnar da sua essência a atmosfera que respiramos, incutindo-nos o instinto do dever cívico, indicando-nos os caminhos do ideal político, como estas vozes eternas que os povos escutam e entendem, nos momentos de perigo, vindas não se sabe de onde?

Esse, cujo esquife vamos conduzir nos nossos braços, para o seu lugar, assim como as nações fortes acompanham ao Panteon das suas glórias os seus heróis, êsse sòmente pregou aos homens a verdade, ainda que a verdade lhe pudesse custar o exílio, o ostracismo, a cólera de uns, a incompreensão de muitos. Mas que lhe importava o sofrimento se, acima das contingências da terra, está o dever supremo da Verdade, dever do jornalista, do tribuno, do advogado, do parlamentar, do doutrinador político, que tudo isso êle foi, e em tudo o maior, senão nalguns aspectos parciais, sem dúvida no conjunto dos predicados e, sobretudo, na consciência na dignidade, na bravura.

Lembremos só: o campeão do abolicionismo, o propagandista da eleição direta, o defensor da liberdade religiosa, o arauto da federação das províncias, o organizador da República, o autor da Constituição de 1891, o evangelizador da República nas campanhas eleitorais, o representante do Brasil em Haia, sustentando, com antecipação de tantos anos, o princípio da igualdade soberana das nações, e na oração em Buenos Aires, antecipando também o princípio da neutralidade armada e vigilante em face do crime da guerra; o revisionista da Constituição, que recusou a candidatura à Presidência por não adiar a revisão, tal como, no binênio, havia rejeitado a pasta de Ministro para ficar com o seu compromisso pela federação; finalmente, o revolucionário de idéias e de princípios, inimigo, contudo, da violência e do arbítrio.

Que mais necessitamos para lhe medirmos a grandeza — uma grandeza onisciente, imensurável!

Se muitos em vida lhe não fomos fiéis, que lhe sejamos, depois de êle morto, fiéis, dessa fidelidade que êle proclamava como a primeira das virtudes de um povo, aquela que assegura às nações a sua identidade moral, cria a sua perpetuidade e estabelece, através das gerações sucessivas, o elo da solidariedade nacional.

Vamos conduzir para o seu lugar a mais preciosa das nossas relíquias — o corpo de Ruy Barbosa, o corpo minúsculo em que brilhou, e de que se alteia, como uma benção dos Céus sôbre os nossos destinos, como uma labareda de fogo sôbre os nossos desacertos, a chama mais viva que num peito humano já se acendeu, dos ideais mais altos da nossa Pátria.

A consagração nacional do seu centenário é um ato público de fidelidade ao seu pensamento, ao seu sentimento, à sua ação.

No derradeiro das suas campanhas presidenciais, dissera êle que os povos são grandes quando acreditam no seu passado, e apelava então: "Não deixem expirar os sons que enchem estas terras benditas".

Eis, era, não deixemos, nunca, expirar os sons dessa voz, que enche os espaços do Brasil".

DEFRONTE À BIBLIOTECA NACIONAL

Terminada a manifestação frente ao Senado, o cortejo seguiu pela Avenida Rio Branco, parando antes defronte à Biblioteca Nacional, onde o corpo de Ruy estêve exposto à visitação pública, logo após a sua morte e onde os arquivos do saber nacional estão cheios da sua presença e os livros falam da sua cultura e do seu amor à nossa língua.

Defronte à enorme multidão, o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, proferiu então, um eloqüente discurso em que evocou a personalidade fulgurante de Ruy Barbosa, traçando em frases calorosas a sua atuação como homem público e de cultura. Falou do significado democrático daquela manifestação popular e, a certa altura, exclamou para a multidão: "O que passa, senhores, não são os restos mortais de Ruy, é o seu espírito vivo, é a sua presença no coração da Pátria, a língua que êle poliu e venerou, a democracia, a liberdade, a justiça, o amor eterno pelas virtudes cívicas e as instituições livres e republicanas".

NA PRAÇA MAUÁ

Num frêmito de emoção patriótica agitou o coração de quantos se achavam na Praça Mauá, à espera do impressionante cortejo, que reverenciando a memória de Ruy o acompanhava, em sua derradeira despedida à terra carioca, até a bordo da nave de guerra que o conduziria às suas origens.

No palanque armado pela marinha brasileira, oficiais em 1º uniforme aguardavam em comovente silêncio a chegada da urna.

Compacta massa popular enchia literalmente a Praça e as adjacências do cais.

Já nessa altura, o cortejo se avolumou de tal forma que tôda a Avenida Rio Branco podia ser vista densa, com a multidão composta de corporações militares e civis empunhando bandeiras e estandartes.

A ORAÇÃO DO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Subindo à tribuna erguida próximo ao pavilhão da Marinha o prefeito Mendes de Moraes, em eloqüentes palavras, falou em nome do povo carioca, despedindo-se de Ruy. Seu discurso foi o seguinte:

"A cidade do Rio de Janeiro, mais uma vez, ornamenta-se para prestar uma homenagem a Ruy Barbosa. Agora, porém, neste século de glórias de Ruy, pela segunda vez, engalana-se, em ato de profundo pesar e de dor — a primeira, quando em 1923, recebeu desolada a notícia da irreparável perda que o Brasil viera de sofrer, ao tombar a "águia de Haia"; a segunda hoje, depois de guardá-lo durante vinte e seis anos, em terra carioca, o vê apartar-se rumo à Bahia, sua terra natal, berço, também, do Brasil.

E, portanto, imbuída de sentimento semelhante ao de 1923 que a população do Distrito Federal assiste, compungida, à partida do corpo de Ruy para a sua nova e definitiva morada. E justo que se reparta, também, com a Bahia, a suprema honraria de guardar em seu seio os restos mortais daquêle que constituiu e hoje ainda o é, na imortalidade, o símbolo nacional da cultura, da Oratória, do Direito e da Justiça, porquanto, neste terreno, brasileiro algum o superou e nem ilustrou tanto com os seus trabalhos as bibliotecas dos eruditos, dos juristas e dos parlamentares como Ruy Barbosa — essa figura impressionante pelo extraordinário vigor de seu talento, pelo assombroso saber, pela magia sobrenatural de seu espírito, pelo inquebrantável patriotismo e pela intrepidez e audácia com que se batia pelas liberdades individuais e pela democracia. Parece-me, ainda, como velho carioca que sou, vê-lo de sobrecasaca, caminho do "Jornal do Comércio", em cuja sacada iria falar ao público, pequenino, franzino, equilibrando no corpo frágil aquela cabeça, que a todos nós parecia materialmente muito maior do que realmente o era, tal a imaginação de sua grandeza...

Julgaram assim os cariocas que a Capital da República, cérebro da Pátria, pudesse guardar para sempre, em sua terra, tão grande preciosidade nacional — o cérebro mais privilegiado de tôdas as gerações que o Brasil produziu; e, se não fôsse o sacrilégio, traduzindo, talvez, o desejo de todos os cariocas, eu diria, neste momento: levem o corpo de Ruy, mas deixem aqui, não o seu coração, mas sim, êsse cérebro único, a fim de ser colocado em escrínio precioso, como um sol, como a luz da ciência e do saber, sob a cúpula do Senado Federal, em cuja tribuna, desde a Constituinte Republicana de 1891, deu êle as maiores e as mais belas lições de direito e onde produziu os seus mais admiráveis discursos.

A cidade do Rio de Janeiro teria, assim, o direito de reivindicar a posse de Ruy Barbosa porque aqui viveu êle as fases mais gloriosas e mais prolongadas de sua vida: estreou, em 1873, na tribuna do fôro carioca, como advogado; iniciou, em 1876, em memorável conferência, a campanha abolicionista, tornando-se, ao lado de Nabuco e de Patrocínio, uma de suas principais figuras, afirmando êste, que Deus acendera um vulcão na cabeça de Ruy; foi, também, aqui, que recusara, por convicções políticas e ideais republicanos, fazer parte, com 30 anos, do Ministério de Ouro Prêto, permanecendo aos colunas do

"Diário de Notícias", onde produziu uma das mais notáveis campanhas jornalísticas de que se tem memória, pugnando pela implantação da República, então proclamada, seis dias depois de seu célebre artigo "Plano contra a Pátria" que, no dizer de Benjamin Constant, provocara a queda da Monarquia.

Foi aqui, a seguir, o ministro diléto de Deodoro...

A cidade o estimulou sempre com os seus aplausos e o mais vivo interêsse, em todos os aspectos mais empolgantes de sua vida ímpar — assistiu à memorável campanha civilista para, em 1921, dois anos antes de sua morte, testemunhar o seu gesto magnífico, no Clube Militar, harmonizando-se com o marechal Hermes, seu adversário na luta eleitoral pela presidência; assistiu, eletrizada, a população carioca a incansável e destemida defesa de todos aquêles que se julgaram injustiçados e recorriam ao seu amparo decisivo. Viu, segura do êxito, a sua partida para Haia, onde proclamou, com inexcedível coragem, a igualdade de tôdas as nações, e elevava a cada oração sua, o nome do Brasil, até então desconhecido nos meios culturais europeus, tornando assim a nossa pátria respeitada e integrada no Conselho das Nações civilizadas, no mesmo pé de igualdade das maiores do mundo. Soube então, a cidade prestar-lhe a maior consagração popular que até então prestara a qualquer homem público, excedida, sòmente, pelas galas com que o recebeu de volta de Buenos Aires e de seu jubileu cívico. Ali pregou, com brilhantismo, o novo conceito de neutralidade ativa, afirmando:

"Desde que a violência pise aos pés arrogantemente o código escrito, cruzar os braços é servi-la. Os tribunais, a opinião pública e a consciência não são neutros entre a lei e o crime".

Doutrina, essa, que mais tarde vem orientar a política norte-americana, no sentido de intervir contra as potências totalitárias, levando-as à derrota. Depois, tributou-lhe o povo desta capital uma extraordinária consagração que durou uma semana a fio, a de seu jubileu cívico, em 1918, levando-o do Monroe ao antigo Teatro São Pedro, em seus braços, como um legítimo ídolo, em manifestação tal que o próprio Ruy classificou, ali mesmo, de "espetáculo divino" e exclamou:

"Tôda a minha vida valeu nada, em comparação dêste único momento, onde se me depara a bem aventurança de vos poder trazer, como síntese extrema de quase quatorze lustros de experiência dos homens e das coisas, êste inabalável testemunho de que só em Deus reside a nascente de tôda a glória e de tôda a fôrça, de todo o bem e de tôda a beleza, de tôda a verdade e de tôda a ciência, e tôda a justiça e de tôda a grandeza".

Era, em verdade, um fato inédito na Capital da República, irmanados, govêrno e povo glorificaram Ruy Barbosa e o conduziam ao pórtico da imortalidade. Aqui, portanto, assistiu Ruy a sua própria glorificação. Caxias, o estadista do Império, também não nasceu no Rio, e, no entanto, os restos mortais do ínclito marechal repousam hoje no Panteão; Napoleão nasceu na Córsega e o seu corpo está em Paris; Sant Martin não nasceu em Buenos Aires e nem Bolivar em Caracas e nem Lincoln em Washington. Nada, portanto, mais justo do que termos, também, na Capital os restos mortais do "estadista da República".

Parte Ruy; e, definitivamente! Vai a matéria, mas o seu espírito permanecerá, não sòmente no Rio, mas em todos os recantos do Brasil, e no coração de todos os brasileiros. Em sua terra natal — berço da nacionalidade — estará o seu corpo, mas Ruy estará sempre aqui, no eco daquelas palavras que cantaram em prosa, que dizimaram os adversários qual metralha, que aoutilharam mais do que o aço dos floretes, que vibraram mais do que as clarinadas em batalha e que alicerçaram e construiram a República, a liberdade e a democracia.

Ruy Barbosa! — apresentando, em nome do Distrito Federal, as despedidas da Capital da República, cenário eleito de tua vida gloriosa, o faço com o pensamento na consecução final de teu desejo, recordando aqui as tuas próprias palavras na imortal ode à Bahia:

"Depois disto... diante disto... não sei como principie...

"Aos primeiros sorrisos longínquos de minha terra, na curva azul da enseada, enquanto o vapor me aproximava rapidamente destas plagas, onde minha mãe me embalou primeiro e meus filhos me velarão, talvez, o último sono, vendo pendurar-se no céu e estremecer para mim o ninho onde cantou Castro Alves, verde ninho murmuroso de eterna poesia, debruçado entre as ondas e os astros, parecia-me que a saudade, amado fantasma evocado pelo coração, me estendia os braços de tôda a parte, no longo amplexo do horizonte".

Vai, Ruy Barbosa! não sòmente os teus filhos, mas também os teus irmãos e todo o Brasil velarão, na eternidade, no teu último sono a tua memória; e, ali, na tua amada Bahia, "na curva azul de sua enseada" e naquelas "doces plagas" o teu espírito há-de pairar, sempre, sôbre o Brasil, conduzindo-o, como até hoje Austerlitz inflama aos franceses, pelo caminho do Direito e da Justiça. Com as bandeiras de Haia, de Buenos Aires e do Rio de Janeiro, iremos sempre unidos, ombro a ombro, para a implantação definitiva da Democracia no Brasil, sob a égide da liberdade, conclamando os homens públicos para os exemplos "dêsse prodigioso espírito" que foi, pela eminência de suas letras e grandeza de seu civismo, orgulho da Pátria, apóstolo da lei e ornamento da humanidade latina".

O Rio de Janeiro, compungido, entrega-te à Bahia! A tua glória permanecerá aqui, e, a imortalidade em todo o Brasil!"

FALA O MINISTRO DA MARINHA

Terminadas as palavras do general Angelo Mendes de Morais, falou então o ministro da Marinha, almirante Silvio de Noronha, cuja oração é a que se segue:

"Com profunda emoção cívica, a Marinha de Guerra Nacional recebe de Vossa Excelência, excelentíssimo senhor ministro Clemente Mariani os despojos do glorioso brasileiro Ruy Barbosa para os levar, a bordo do Contratorpedeiro "Mariz e Barros", à terra natal, Salvador, na Bahia.

O trajeto de tão venerandos despojos, entre o túmulo que os guardou e o jazigo em Salvador, através da multidão reconhecida da nossa Capital continuará no oceano, ao sôpro das brisas, ao embalo das vagas, ao brilho das estrêlas, sempre sob o céu da Pátria, e acabará no berço portentoso de tantas glórias, que é a terra baiana, realizado por marinheiros do Brasil, os quais carregarão em seus braços esta inapreciável relíquia, encerrada neste esquife sagrado.

A terra natal de Ruy Barbosa, berço também das glórias da nossa Marinha de Guerra, nascida nas águas de Itaparica, receberá das mãos dos nossos marinheiros, emissários do govêrno federal, do govêrno municipal e do povo do Rio de Janeiro, êstes restos preciosos do extraordinário cidadão, que tanto dignificou o Brasil.

É uma grande honra para a Marinha de Guerra Nacional participar desta maneira do movimento consagrado à individualidade solar de Ruy Barbosa, por ocasião do centenário do seu nascimento. Coube-lhe uma tarefa solenemente cívica e ela a desempenhará com amor e diligência.

Para o Brasil, o imortal compatriota é uma expressão culminante, uma grande glória, sempre admirada através dos tesouros que o seu gênio legou à posteridade.

A Marinha de Guerra se honra assim, em receber os despojos de Ruy Barbosa e levá-los ao derradeiro destino, onde continuarão a jazer para a eternidade".

INSTANTE DE GRANDE EMOÇÃO

Momentos de grande emoção viveu a praça durante as derradeiras

despedida de Ruy. Foi quando a urna, contendo seus restos mortais, foi alçada ao torreão de proa do contratorpedeiro "Mariz e Barros" encostado ao cais da Praça Mauá. Parecia que naquele momento tôda a alma cívica da população carioca se concentrava em vigília e em silêncio cívico, dando adeus ao maior dos brasileiros.

Momentos depois, o "Mariz e Barros" sob o comando do capitão de fragata Carlos Paraguassú de Sá, deslocava-se, deixando a Guanabara rumo à Bahia.

AS HOMENAGENS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O Supremo Tribunal prestou, na sessão plena de ontem, uma homenagem especial ao conselheiro Ruy Barbosa.

Os trabalhos foram presididos pelo ministro Laudo de Camargo, estando presentes os demais juízes da nossa mais alta Côrte de Justiça.

Falou em primeiro lugar o ministro Luiz Gallotti. Referiu-se a conceitos emitidos sôbre o grande brasileiro, que com a sua cultura e inteligência havia iluminado a história do Supremo Tribunal Federal, pois foi, sem favor nenhum, o maior dos advogados que pleiteou perante o Tribunal. O seu papel foi imenso, sobretudo na primeira fase da República e na tomada de rumos da justiça do Brasil.

Foi êle quem, em seus justos limites, fixou o verdadeiro conceito das questões políticas, delimitando o que ao Judiciário seria facultativo ou defeso apreciar. Em sucessivos pedidos de habeas-corpus conseguiu firmar princípios, que depois se tornaram tranqüilos e foi êle quem orientou, no sentido das imunidades parlamentares e liberdade de publicação de discursos parlamentares, em estado de sítio. A seguir, refere-se a fatos relatados por João Mangabeira e com referência ao grande vulto. Ainda se alongou o orador na análise da vida do maior dos parlamentares brasileiros.

Falou a seguir o procurador geral da República, sr. Plínio Travassos, em nome do Ministério Público Federal. Recordou a sua figura nas diversas personalidades em que se desdobrara em vida, através da sua cultura, seu talento e suas virtudes. Citou as frases de Carneiro Ribeiro e Francisco de Castro, relativas ao republicano ilustre e inegualável cidadão. Foi sempre o defensor das liberdades do pensamento, naquele estilo fulgurante que revelara ao escrever as "Defesa da redação do projeto do Código Civil". Pontificando, doutrinando pelo livro, pela imprensa e na tribuna, tornou-se o mais alto símbolo da nossa nacionalidade.

Organização privilegiada de super-intelectual, provido pela mais alta expressão lingüística, ninguém como êle, salientou João Ribeiro, sabia escrever ou falar, sábio e artista ao mesmo tempo, com a explicação profética das idéias e das palavras, em todos os assuntos.

Ainda se prolongou o procurador geral historiando a figura do sábio jurista e inegualável orador, acentuando, também, a sua trajetória como advogado, papel em que ninguém o excedera.

Por último, falou o sr. Dario de Almeida Magalhães, representando a Ordem dos Advogados do Brasil.

Durante a homenagem, o recinto do Supremo Tribunal estêve repleto de juristas, advogados, juízes, promotores e altas personalidades da nossa representação parlamentar e administrativa.

No superior Tribunal Militar

No Superior Tribunal Militar, por ocasião da abertura dos trabalhos da sessão de ontem, usando da palavra, proferiu a seguinte oração o ministro togado dr. Bocaiuva Cunha, que foi consignada em ata:

"Senhor presidente. — Os despojos mortais de Ruy Barbosa acabam de partir em navio de guerra para seu estado natal, a gloriosa Bahia, recebendo as honras de chefe de Estado, que em vida não lhe atribuíram mas que ora lhe são decretadas pelo govêrno da República.

O povo, o govêrno e as elites do país comemoram, em todos os quadrantes da Pátria, o centenário de seu nascimento, glorificando com honras cívicas e militares a sua memória.

Para homenagear a sua personalidade verdadeiramente excepcional, é bastante acompanhar a voz da opinião pública, que em tôdas as camadas lhe reconhecem os invulgares méritos.

De tôdas as atividades de sua longa e agitada vida pública, aquela que êle próprio mais prezava e declarou ser a sua primacial atividade, era a da política, e de homem de Estado, recusando-se a concordar com os que o desejavam classificar como artista da palavra, como homem de letras.

Mas fôrça é reconhecer que o político, o jurista e o advogado, dos maiores do seu tempo que foi, grangearam o relêvo que tiveram, pelo conhecimento e culto do nosso idioma, constantemente postos de público e consubstanciados na fórma lapidar da redação da primeira Constituição Republicana.

Sua máscula e copiosa eloqüência vasada em puro vernáculo elevou a Tribuna da Câmara temporária do Império e do Senado da República, extravasando para a barra dos Tribunais, prolongando até êstes o debate político.

Publicista das colunas do "Diário de Notícias" apesar de liberal, combateu acerbamente o último ministério liberal, pugnando pela federação das Províncias e contribuindo, assim, para o advento da República Federativa que nos rege.

Homem de pensamento e de ação, só por uma vez, e em momento excepcional da nossa vida política, no primeiro ministério republicano, aceitou o pôsto de ministro de Estado. Mas, durante tôda a sua vida pública, dedicou-se à propaganda das idéias democráticas, à efetiva aplicação da Constituição e das leis do novo regime. Polemista vigoroso, crítico impetuoso e bravio, o seu maior panegirista reconhece a audácia e mesmo a agressividade de sua palavra.

A exemplo de Rio Branco, que teve como alicerces de sua glória o vasto conhecimento da nossa Geografia e da nossa História, Ruy Barbosa, tinha a base de sua múltipla atividade no conhecimento profundo do Direito e do idioma nacional.

Não é possível neste momento e neste recinto, relembrar, mesmo em resumo, os lances mais expressivos da vida pública dêsse vulto insigne da nossa Política.

Relembrar-lhe o nome, reverenciar a sua memória, é reconhecer a intrepidez moral, a bravura, o ímpeto do combatente civil.

Beneditino no trabalho de gabinete, titan da imprensa e dos parlamentos, herói da tribuna judiciária, apóstolo das assembléias internacionais, bem merece Ruy Barbosa as homenagens que lhe estão sendo tributadas pela posteridade.

Suas virtudes públicas e privadas, ora postas em relêvo, constituem um incentivo para a mocidade e um exemplo para os atuais e futuros homens de Estado.

Passadas as refregas, aplacadas as paixões do momento, os grandes vultos da Pátria aparecem no vasto horizonte da História como as montanhas colossais e longínquas, admiradas em seu conjunto, de tom azulado, sem anfractuosidades, sem brechas ou falhas.

Clemenceau, interpelado no Parlamento francês sôbre os excessos da Revolução Francesa, respondeu que "aceitava a Revolução em bloco". Assim também devemos aceitar os heróis, os grandes homens, venerando-os em seu todo pelas elevadas intenções que acalentaram, pelos feitos que deixaram, pelos ideais que encarnaram.

A História de nosso país não poderá ser escrita sem reservar um lugar de relêvo à participação dêsse grande homem nas lides da Imprensa, da Tribuna, da Imprensa, da Administração e das Letras.

Êle tinha fé na ciência, acreditava no poder das idéias e na fôrça da palavra.

Creio cumprir um dever de brasileiro e de membro dêste Tribunal, já que a benignidade do saudoso presidente general Silva Júnior nomeou-me representante desta corporação nas comemorações a Ruy Barbosa; pedindo que conste da ata da sessão de hoje um voto em sua homenagem, e que se suspenda a sessão em sinal de respeito à sua memória."

A proposta do orador foi aprovada por aclamação dos magistrados daquela alta Côrte de Justiça Militar, da qual é presidente o ministro almirante J. A. Azevedo Milanez.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Está marcada para o próximo dia 8, a solenidade com que o Egrégio Tribunal de Justiça do Distrito Federal homenageará o vulto de Ruy Barbosa no transcurso de seu 1º centenário. Será orador, em nome do Tribunal, o desembargador Nelson Hungria. Falarão, ainda, um representante do Ministério Público e da Ordem dos Advogados. A sessão será presidida pelo desembargador Adelmar Tavares.

PODEM COMPARECER AO CONGRESSO DE DIREITO CONSTITUCIONAL

O presidente da República permitiu que servidores públicos federais compareçam ao Congresso de Direito Constitucional Comemorativo do Centenário de Ruy Barbosa, que se realizará em Salvador, de 6 a 12 dêste mês.

VIAJA PARA A BAHIA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Em avião especial, viaja hoje para a Bahia o Ministro Clemente Mariani, da Educação, que aguardará a chegada, amanhã, na capital baiana, da flotilha da Marinha de Guerra capitaneada pelo "Mariz e Barros", que conduz o corpo de Ruy Barbosa em sua volta à terra natal.

O ministro Clemente Mariani participará das imponentes solenidades que terão lugar em Salvador, devendo também pronunciar, ali, uma conferência sôbre o grande vulto brasileiro.

Numerosas personalidades, inclusive membros do govêrno federal, viajarão em companhia do titular da Educação e Saúde.

Viajará, igualmente, para a Bahia, com o mesmo fim, o vice-presidente da República.

INSTITUTO HISTÓRICO

Em prosseguimento ao "Curso Ruy Barbosa", promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração do centenário do nascimento do imortal filólogo, jurisconsulto, tribuno e homem público patrício, o comandante Carlos da Silva Carneiro, sócio efetivo do Instituto, proferirá dia 8 do corrente, às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, uma conferência subordinada ao tema "Ruy e a Marinha Nacional". A sessão será presidida pelo acadêmico embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do Instituto Histórico.

NA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

A Academia Carioca de Letras, marcou para o próximo dia 11 o início da série de conferências públicas comemorativas do centenário do nascimento de Ruy Barbosa.

Ocupará a tribuna do Silogeu Brasileiro o deputado e professor Hermes Lima, que dissertará sôbre o tema "Ruy e o Supremo Tribunal".

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

O Ministério do Trabalho, participando do programa de comemorações do centenário do nascimento de Ruy Barbosa, promoverá amanhã, às 20,30 horas, em seu auditório, no 14º andar, uma sessão solene. Falará sôbre Ruy o professor Clóvis Maranhão.

ACADEMIA BRASILEIRA DE HISTÓRIA DAS CIÊNCIAS NAS HOMENAGENS A RUY BARBOSA

A Academia Brasileira de História das Ciências fêz-se representar no cortejo fúnebre da trasladação dos restos mortais de Ruy para a Bahia por uma comissão composta dos professôres Ignácio Manoel de Azevedo Amaral, Luiz Caetano de Oliveira e Luiz Afonso de Faria.

NA BBC

A importante data do Centenário de Ruy Barbosa será também celebrada na BBC de Londres. A comemoração terá a forma de um programa especial dramatizado, intitulado "A Águia de Haia", que poderá ser ouvido no dia 5 de Novembro no Serviço Brasileiro da B.B.C., das 20,30 às 21 horas (hora do Rio). O programa será precedido de uma mensagem de s. excia. o embaixador J. J. Moniz de Aragão. As freqüências a serem usadas são: 11.860 kcs. 25,30 metros, 9.600 kcs. 31,25 metros.

NA A. B. I.

O Conselho Administrativo da A. B. I. aprovou proposta no sentido de ser inaugurada na sede a efígie de Ruy.

A BIOGRAFIA DE RUY EM ESPERANTO

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro incumbiu o professor Jozefo Joels de traduzir para o Esperanto o Ensaio Biográfico do grande patrício, de autoria do saudoso dr. Fernando Nery. A tradução já se acha em fase final e apresenta a obra, nesse idioma, em bom estilo e versão fiel. O Esperanto-Clube desta Associação, de que é membro o professor Joels, já entrou em entendimento com o dr. Lacombe, para o fim de ser iniciado brevemente o trabalho de composição da obra nesse idioma, já hoje bastante divulgado nos meios culturais de todo o mundo. E' um meio de também a A. C. M. se juntar às demais organizações para homenagear êsse grande vulto universal. Demais, foi amigo desta Associação, para cuja campanha financeira anual, em 1917, prestou materialmente valiosa e espontânea contribuição, havendo, no ano seguinte, proferido nesta Casa uma de suas notáveis conferências, sôbre o tema "A Caridade Brasileira", na qual revelou seu espírito de tolerância religiosa.

NO LICEU FRANCO-BRASILEIRO

Realizar-se-á, no dia 5 do corrente, às 20 horas, no Liceu Franco-Brasileiro, na rua das Laranjeiras n. 15, um grandioso programa em homenagem a Ruy Barbosa, constando de números musicais, sketches, variedades, etc.

A direção e organização geral está a cargo do sr. Darly Alves Monteiro, auxiliado por seus colegas Walter Lóssio, Milton F. da Rocha, Eduardo F. da Rocha, Luiz Giaretta e Wilson Fernandes.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIGIENE

A Sociedade Brasileira de Higiene, associando-se às homenagens que vêem sendo prestadas pelo centenário de nascimento de Ruy Barbosa, designou as seguintes comissões para representá-la em tôdas as solenidades: no Distrito Federal — os professôres, drs. Edgard de Carvalho Neves, Manuel José Ferreira, Osvaldo Costa e Nilson Guimarães; no Estado da Bahia, os drs. Gildo Horta Aguirre, Bichat de Almeida Rodrigues, Esmeraldo de Cerqueira e Silva e Aloysio Sánches de Almeida.

NO CÍRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

O Círculo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada prestará também homenagem a Ruy Barbosa.

Em sua sede à praça da República, n. 197, — Casa de Deodoro, — haverá, hoje, às 15 horas, sessão solene e conferência, dissertando sôbre "Ruy Barbosa", o general Miguel de Castro Ayres.

NA BAHIA

Salvador, 3 (Asp.) — Grande é a expectativa que vem cercando os festejos comemorativos do primeiro Centenário de Nascimento de Ruy Barbosa, cuja organização está a cargo do govêrno do Estado, com a colaboração de tôdas as entidades culturais, de classes e sociais da Bahia. O programa dos festejos, já se acha definitivamente elaborado após a reunião realizada sexta-feira última, no Palácio da Aclamação, sob a presidência do governador Otávio Mangabeira, e em que foram assentadas providências finais para êxito das festividades que a Bahia realizará em homenagem ao maior dos brasileiros.

E o seguinte, o programa oficial, organizado para as comemorações do Centenário de Ruy Barbosa, organizadas pelo govêrno do Estado:

Amanhã — Às 20 horas sessão inaugural do Congresso de Jornalistas, no Instituto Histórico.

Sábado — Logo em seguida à chegada da esquadra que traz a urna de Ruy Barbosa, visita oficial das autoridades, o que será aproximadamente às 9 horas.

Às 13 horas, desembarque da urna, que será conduzida pelas fôrças da Marinha componentes da esquadra até a Praça da Sé, onde será entregue às autoridades superiores do Estado, que por sua vez a entregarão aos universitários.

Às 15 horas, grande cortejo cívico de glorificação a Ruy, partindo da Praça da Sé em direção ao Forum Ruy Barbosa. — A chegada do cortejo no Forum, transporte da urna para o lugar que lhe está reservado no interior do Forum, inauguração e instalação do Superior Tribunal de Justiça. — Às 21 horas colação de grau aos bacharelandos em Direito, no Forum Ruy Barbosa.

Domingo — Às 20,30 horas, sessão inaugural do Congresso de Direito Constitucional, no Forum Ruy Barbosa. — Às 23 horas, recepção do governador e de sua exma. senhora oferecida ao mundo oficial, aos membros da família Ruy Barbosa, à sociedade baiana e aos visitantes ilustres que nos honram com sua presença.

Segunda-feira — Récita de gala às 20,30 horas, do Auto de Graça e Glória no Teatro do Instituto de Educação, ao Barbalho.

Terça-feira — Às 21 horas, conferência do sr. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde, no salão do Forum Ruy Barbosa.

Quarta-feira — Às 21 horas, conferência do sr. João Mangabeira, no salão do Forum Ruy Barbosa.

Quinta-feira — Às 21 horas, conferência do sr. Fernando Azevedo, no salão do Forum Ruy Barbosa.

Sexta-feira — Às 21 horas, encerramento do Congresso de Direito Constitucional no Forum Ruy Barbosa.

Sábado — Dia 21 — Às 15 horas, sessão especial da Assembléia Legislativa, à Praça 2 de julho, com inauguração do busto de Ruy Barbosa na sala das sessões, sendo orador o deputado Antônio Balbino.

Às 21 horas, encerramento do Congresso de Jornalistas, no salão do Instituto Histórico. Durante a noite, festas populares nas ruas e no Parque de Diversões, e fogos de artifício na Praça 2 de Julho, na Madragoa, e na zona da Estrada da Liberdade.

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE ALAGOAS

Maceió, 3 (Asp.) — O Tribunal de Justiça do Estado comemorará o centenário de nascimento de Ruy Barbosa, com uma sessão solene na tarde do dia 5. Será feita a aposição do retrato de Ruy e vários desembargadores lerão trabalhos sôbre o grande vulto da nossa Pátria.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NA CÂMARA MUNICIPAL PAULISTA

São Paulo, 3 (Asp.) — A requerimento do vereador Camilo Ashcar, a Câmara Municipal de São Paulo realizará amanhã à noite uma sessão extraordinária dedicada à memória de Ruy Barbosa, grande brasileiro cujo centenário de nascimento vem sendo comemorado com brilhantismo invulgar em todo o país.

AS HOMENAGENS EM NATAL

Natal, 3 (Asp.) — Encontra-se desde ontem, nesta capital o sr. J. M. Carvalho dos Santos, que veio, convidado pelo Tribunal de Justiça do Estado, para tomar parte nas comemorações que estão sendo levadas a efeito pelo transcurso do centenário de Ruy Barbosa.

Hoje à noite, Carvalho Santos pronunciará uma conferência sôbre Ruy Barbosa, no salão de conferências do Tribunal de Justiça.

UM BUSTO DE RUY PARA A FACULDADE DE DIREITO DE GOIÁS

Goiânia, 3 (Asp.) — No próximo sábado será inaugurado, no pátio fronteiro à Faculdade de Direito de Goiás, um busto em bronze, acima do natural, do grande jurista Ruy Barbosa. O busto de Ruy foi oferecido à Faculdade pelos bacharelandos que colam grau êste ano. A cerimônia será paraninfada pelo arcebispo metropolitano, dom Emanuel Gomes de Oliveira.

Novo chefe das operações navais

Partidário da unificação o almirante Forrest Sherman

Washington, 3 (F. P.) — O vice-presidente Forrest Sherman, que Truman acaba de chamar para substituir o almirante Louis Denfeld, à frente da Marinha americana, com o título de chefe das Operações Navais, é aviador desde 1922 e partidário convicto da unificação das fôrças terrestres, navais e aéreas.

Recorda-se nos meios navais americanos que, quando o almirante Sherman era o chefe do Estado Maior do almirante Nimitz, a essa época comandante-chefe das operações no Pacífico, êle tinha sob suas ordens aviadores e oficiais do Exército. Uma estreita unificação existia então, e foi marcada pela decisão de operar o desembarque na ilha de Leyte, nas Filipinas, malgrado a opinião contrária do Exército, comandado pelo general Mac Arthur.

Estimam certos observadores que Sherman talvez não goze, pelo menos nos primeiros tempos, a mesma popularidade que o seu predecessor, junto aos oficiais da Marinha, em razão das teorias de unificação que professa.

O almirante Sherman tem uma brilhante fé de ofício. Comandava o porta-aviões "Wasp", ao ser o mesmo afundado em 1942 ao largo das ilhas Salomão, e ficou gravemente ferido na ocasião. Participou, em seguida, das operações no Mar de Coral, nas batalhas navais de Guadacanal, Saipan, do Mar das Filipinas, dos desembarques de Iwo Jima e Okinawa. De pequena estatura, com tipo esportivo, Sherman, de 53 anos, torna-se assim o mais jovem chefe das operações navais.

NOVO POSTO PARA DENFELD

Washington, 3 (F. P.) — "Foi oferecido ao almirante Louis Denfeld o comando das fôrças navais norte-americanas do Atlântico Oriental e do Mediterrâneo", anunciou o secretário da Marinha, Francis Mathews, acrescentando que o ex-chefe das operações navais ainda não respondeu a êsse oferecimento.

Por outro lado, Denfeld passará o seu cargo, hoje, ao almirante Forrest P. Sherman, novo chefe das operações navais, oficialmente nomeado pelo presidente Truman, para o posto supremo da marinha norte-americana. Em conseqüência dessa nomeação, Sherman foi atualmente elevado do grau de vice-almirante ao de almirante. A escolha de Truman deverá ser confirmada pelo Senado.

Jockey Club Brasileiro

"PRÊMIOS LINNEO DE PAULA MACHADO"

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro cientifica aos interessados que o concurso de trabalhos originais sôbre medicina veterinária ou zootecnia, na parte relativa aos equinos de puro sangue, especialmente o de carreira, para atribuição dos prêmios "Linneo de Paula Machado", referente ao ano de 1949, será encerrado em 31 de dezembro p. vindouro, de acôrdo com o regulamento já publicado.

Outrossim, comunica que a Comissão Julgadora dos referidos trabalhos ficou constituída dos srs. professor Paulo Ferreira Horta, dr. Jorge de Moraes Grey e dr. Marcos Antônio Inglez de Souza.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1949.

(32531)

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita

...mas a preferência pelos cigarros Continental permanece

Há mais de 15 anos Continental é o cigarro de qualidade mais vendido em todo o Brasil

Sim — dos velhos telefones de manivela aos modernos aparelhos automáticos vai um mundo de diferença... porém a popularidade dos cigarros Continental é sempre a mesma. Porque Continental soube manter uniforme a sua suprema qualidade. Melhor do que nunca, Continental é, hoje como ontem, o preferido do público — o cigarro de qualidade mais vendido no Brasil.

Cigarros Continental
— uma preferência nacional

Companhia de Cigarros SOUZA CRUZ

AVIAÇÃO

O DESASTRE SÔBRE O AEROPORTO NACIONAL DE WASHINGTON, DC.

Washington, DC — 3 (F. P.) — Reina em Washington atmosfera de luto, indagando-se nesta capital quais teriam sido as verdadeiras causas da catástrofe que custou a vida de 55 passageiros de um avião de transporte "DC-4" da "Eastern Airlines", que se chocara em pleno vôo com um avião de caça boliviano.

Dois quadros ilustram essa tragédia: o quarto de hospital em que está semi-inconciente o piloto de caça, Rios Bridaux, único sobrevivente e autor involuntário da tragédia, e, de outro lado, as margens do Potomac, onde considerável multidão acompanha angustiada os trabalhos de dragagem do fundo do rio para trazer à superfície os restos do quadrimotor.

Segundo informações fornecidas pela embaixada da Bolívia, o piloto boliviano vai passando melhor, tendo declarado que "alguma coisa aconteceu no seu avião no momento da colisão". Possivelmente quando o piloto estiver mais forte dará as verdadeiras razões por que não levou em consideração as advertências da torre de contrôle do aeródromo, que lhe recomendara a ascenção para aterrissar depois do "DC-4".

Um funcionário da torre de contrôle do Aeropôrto Nacional de Washington precisou que havia ordenado ao piloto boliviano que reduzisse sua velocidade, mas o mesmo não havia respondido. "Foi nesse momento — salientou — que pedi ao "DC-4" que se desviasse para a esquerda a fim de evitar a colisão. Mas o caça chocou-se contra a parte posterior-direita da fuselagem do avião transporte, que se dividiu literalmente em duas partes".

Rios Bridoux fala perfeitamente o inglês, estando assim afastada a hipótese de ignorância das advertências, e era igualmente um dos melhores pilotos do seu país.

Mas o drama está consumado e, segundo a fórmula tradicional, vai ser feito rigoroso inquérito.

Washington, DC 3 — (U. P.) — O dr. Carson L. Fifer, médico assistente do aviador Eric Rios Bridoux, ferido no pavoroso desastre ocorrido anteontem, declarou que a radiografia revelou que o aviador está com a vértebra fraturada, mas não retalhaçada e que dentro de dois meses, poderá andar novamente. E, que Bridoux, ao saber que 55 pessoas haviam perecido na colisão do seu aparelho com um avião de passageiros da "Eastern Airlines", anteontem, declarou não querer mais viver.

Segundo os médicos, a notícia agravou seriamente o estado de saúde de Bridoux, que esteve às portas da morte, em consequência disso. Se bem que seu organismo vigoroso continue a lutar e sua situação tenha melhorado um pouco, esta manhã.

O Departamento de Aeronáutica Civil anunciou que iniciará quanto antes o inquérito, para apurar porque o aviador boliviano Bridoux não recebeu ou não obedeceu às insistentes ordens da torre de contrôle, para afastar-se do avião de passageiros pois em seu leito de hospital, o piloto (único sobrevivente do desastre) até agora só pôde dizer que não viu o outro aparelho. As autoridades norte-americanas entretanto já averiguaram que Rios é um aviador competentíssimo, sendo mesmo considerado o melhor piloto boliviano e conhecido como o "Lindberg da América Latina".

O major German Poi da Fôrça Aérea Boliviana, que assistiu ao desastre de ontem no aeropôrto nacional, afirmou que não teria havido o choque, se o avião de passageiros continuasse descendo, declarando que viu o avião subir ligeiramente, um momento antes de ser colhido por cima e pouco atrás das asas pelo aparelho de Bridoux. Os funcionários na torre de contrôle do aeropôrto por sua vez dizem que ordenaram ao piloto do avião comercial a fazer uma volta fechada para a esquerda, quando verificaram que o piloto do "P-38" aparentemente estava decidido a aterrissar de qualquer maneira, desobedecendo às ordens para manter-se no ar até que o avião comercial tivesse aterrissado.

A "Eastern Airlines" informa que dentre as 55 vítimas do desastre com seu avião, 2 eram crianças de colo.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

APROVADAS AS TABELAS DOS VALORES DE RAÇÕES

O ministro da Aeronáutica acaba de aprovar a tabela dos valores de rações, para vigorar no 4º trimestre do corrente ano, [illegible]

A CHEFIA DO CURSO DE TÁTICA

[illegible]

SÔBRE LICENCIAMENTO DE TAIFEIRO

[illegible]

MODIFICADO O CARIMBO DE CADERNETA DE VÔO

[illegible]

SOCORRERAM AS TRIPULAÇÕES ACIDENTADAS

[illegible]

DECOLOU COM O CAMPO INTERDITADO

[illegible]

INSTRUTOR DE DEFESA ANTI-AÉREA

[illegible]

RELAÇÃO DE SERVIDORES DISPENSADOS

[illegible]

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA EM 1950 NO CURSO PREPARATÓRIO DE CADETES DO AR DE BARBACENA

[illegible]

paratório de Cadetes do Ar nomeará a Comissão Examinadora que fará a correção das provas. Essa Comissão Examinadora funcionará junto à Diretoria do Ensino, no Rio de Janeiro. O Diretor Geral do En- [illegible]

INSPECIONA O DIRETOR DE SAÚDE

[illegible]

SORTEIO DE CONSELHO DE JUSTIÇA ESPECIAL

[illegible]

50.º ANIVERSARIO DA TRAVESSIA DA MANCHA

Cidade do México — (APLA) — Além da França, nenhum país pode festejar o cinquetenário da travessia aérea da Mancha por Bleriot como o México. E' natural, pois foi um mexicano, o general Salinas [illegible]

AVIÕES AMERICANOS PARA A INGLATERRA

[illegible]

PROCELÁRIA

[illegible]

Suspensa a proibição

Washington, DC., 3 — (U. P.) — [illegible]

SERÁ PAVIMENTADO O AEROPORTO DE UBERABA

Uberaba, 3 — (Do correspondente) — [illegible]

A volta ao mundo em avião comercial

Londres, 3 — (R.) — [illegible]

Aeroclube de Floriano

Teresina, 3 — (Asp.) — Telegrama procedente da cidade de Floriano anuncia o lançamento da pedra fundamental do hangar do Aero Clube local.

Cobrança executiva

[illegible]

A AVIAÇÃO CIVIL GERMÂNICA

Frankfort, 2 — (R.) — [illegible]

FOI PELOS ARES O EDIFICIO

Viena, 3 (R.) — [illegible]

Para os seus suínos
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A - TEL. 23-1820

ARTES PLÁSTICAS

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO POSTUMA DE PEDRO BRUNO

Sob o patrocínio do prefeito foi inaugurada no dia 1º do corrente, no salão do antigo Restaurante Assírio, com grande assistência, a exposição póstuma do pintor Pedro Bruno, falecido há pouco. [illegible]

1º SALÃO BAIANO DE BELAS ARTES

Salvador, 3 — (Asp.) — [illegible]

SERÁ DESMONTADO O "AJAX"

Londres, 3 (F. P.) — [illegible]

O 3.º ANIVERSÁRIO DO SANATÓRIO JACAREPAGUÁ

Inauguração da Capela e visita às dependências desse modelar estabelecimento especializado

Fachada do Sanatório

O Sanatório Jacarepaguá vem de comemorar o seu terceiro aniversário a três do corrente. Desta vez a data teve maior significação, pois foi marcada pela inauguração da Capela e pela posse das Irmãs Servas de Maria do Brasil, na administração do estabelecimento.

O ato religioso, inaugural da Capela, foi celebrado pelo venerando padre Nina, capelão do Sanatório. Após a benção, o reverendo padre Ambrosio, vigário da Paróquia de Nossa Senhora de Loreto, proferiu significativo sermão, no qual estabeleceu comparação entre o Sanatório e a Capela. O primeiro tem por fim curar o corpo, orientado pelos seus médicos, e a segunda proporciona o confôrto e o estímulo espirituais através de Deus.

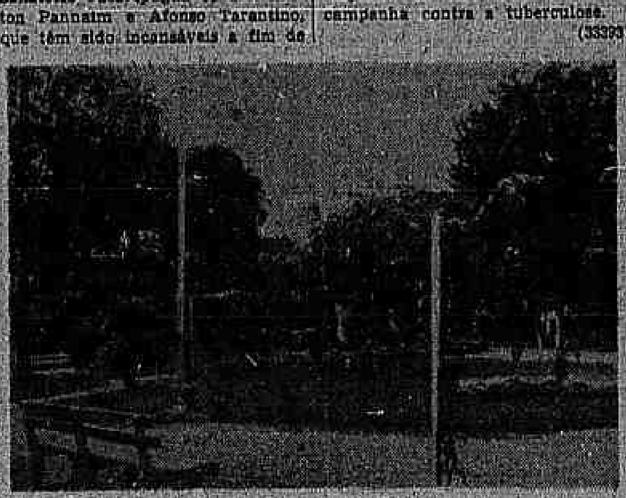
Após a cerimônia religiosa foi oferecida uma mesa de doces aos convidados. Em seguida, tivemos ocasião de visitar tôdas as dependências do simpático nosocômio, evidenciando-se as suas ótimas instalações, dentre as quais destacam-se as do bloco cirúrgico, que se rivalizam com as melhores existentes no Rio para a cirurgia torácica.

Impressionou-nos, também, a ordem e a limpeza reinantes e, ainda, a boa disposição geral e aspecto saudável dos internados, o que bem diz dos benefícios que os mesmos vêm colhendo do tratamento seguido no Sanatório.

São diretores e orientadores do Sanatório Jacarepaguá os drs. Milton Pannaim e Afonso Tarantino, que têm sido incansáveis a fim de proporcionar melhor confôrto aos seus internados.

Essa visita nos impressionou sobremaneira e não podemos deixar de aplaudir e estimular iniciativas particulares desta natureza, que proporcionam ao Brasil meios que ampliam os seus recursos para a campanha contra a tuberculose.

(33393)



Vista parcial do parque

FALECEU GUGGENHEIM

Port Washington, 3 (U. P.) — O sr. Solomon R. Guggenheim, poderoso industrial da mineração e presidente da Fundação Guggenheim, falecido hoje em sua residência, nasceu em Filadélfia e era o quarto filho de Meyer Guggenheim, que emigrou da Suiça para os Estados Unidos, em 1847. Por volta de 1870, Meyer Guggenheim tornou-se interessado nas descobertas de minas de chumbo, prata e cobre no Colorado. Os investimentos transformaram-se num dos maiores empreendimentos industriais dos Estados Unidos. O cobre tornou-se o principal centro de interêsse da firma, que explorava minas no México, America do Sul, Alaska, Asia e Africa. Solomon Guggenheim deixou a espôsa Irene e três filhas, Lady Castle Stewart, de Nutley, na Inglaterra, Gertrude de Wyndyridge, Inglaterra e senhora Henry Ovre, de Monkton, Maryland.

AGENCIA POSTAL PARA SÃO JOÃO del-REY

São João del-Rey, 3 (Do correspondente) — A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Juiz de Fora publicou recentemente um edital de concorrência para construção de obras da nova agência postal de São João. O atual prédio, onde funcionam os serviços postais e telegráficos, velho, sem espaços e sem instalações apropriadas, sofrerá radicais rformas que o transformarão de maneira completa a fim de atender ao desenvolvimento dos serviços postais da cidade. A realização dessas obras, cujo início se dará brevemente, vem despertando vivo interêsse no seio do povo que espera dentro em pouco ter uma dicais reformas que o transformarão para servir a coletividade.

PELO AUMENTO DO PREÇO DO OURO

Washington, 3 (U. P.) — O senador republicano George Malone declarou ser de opinião que a desvalorização do dólar norte-americano poderia ser feita através do aumento do preço do ouro e que tal medida prescindiria de prévia aprovação do Congresso.

Malone disse ontem, em discurso perante a Sociedade de Engenheiros Civis dos EE. UU., que acha que os EE. UU. combinaram, durante as recentes conversações financeiras de Washington, a desvalorização do dólar em 1950. Declarou não ter provas em apôio à sua assertiva, mas adiantou, "Para quem entende os sinais, êles apontam nesse sentido".

Observou que o secretário do Tesouro John Snyder nega essa combinação "todos os dias, exatamente como Cripps o fêz, antes da declaração britânica (de desvalorização da libra) mas, para mim, isso é prova de que é verdade o que digo". Interpelado sôbre se o govêrno careceria de aprovação do Congresso para tomar tal medida, disse que há opiniões contraditórias a respeito, mas que êle acredita que o preço do ouro poderia ser levantado sem pronunciamento por parte do Congresso e que isso equivaleria à desvalorização. E acrescentou: "Atualmente nosso d'nheiro já está desvalorizado, pelo que respeita ao seu poder aquisitivo e a referida medida não passaria de um perfuntório reconhecimento de um fato consumado".

PARA O TRATAMENTO DO CANCER

Washington, 3 — (F. P.) — A Comissão de Energia Atômica aprovou hoje a exportação, para a Grã-Bretanha, de um gerador de Raios X de 2 milhões de volts, destinado ao tratamento do câncer. Esta máquina, o quarto gerador de grande potência cuja exportação para a Grã-Bretanha é autorisada, nos dois últimos anos, é destinada ao Hospital londrino de Saint Johns Gardens.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS
E PSICOTERAPIA ANALITICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-9706 e 27-4451.

FASANELLO
AMANHÃ
Venderá nos
CLASSICOS
2 MILHÕES
FEDERAL
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

AS ARTES E TRADIÇÕES POPULARES

Como se intensificam os estudos do nosso folclore

O sr. Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, do I.B.E.C.C., depois de sua recente visita às subcomissões de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, endereçou um relatório ao dr. Levi Carneiro, presidente do I.B.E.C.C., no qual dá conta de suas observações, não só relativas à fecunda atividade dêsses organismos, dirigidos respectivamente pelos srs. deputado Oswaldo Cabral, prof. Dante de Laytano e prof. Edgard Sampaio, bem assim dos excelentes resultados já obtidos.

De um lado, os estudos e as pesquisas folclóricas têm sido desenvolvidos com o maior esfôrço, em trabalhos de mérito informativo e de erudição, e, do outro, tudo têm feito êsses organismos para despertar a compreensão pelas artes tradicionais do povo e a sua salvaguarda contra os fatores constantes de regressão. Salienta também o sr. Renato Almeida o interêsse educacional que se vai tendo pelo folclore, aproveitando-o no ensino, sobretudo artístico, e procurando-se incluí-lo no currículo universitário. Cita várias realizações, dentre as quais a criação do Museu Folclórico, da Universidade do Rio Grande do Sul; o aparecimento de um Boletim Trimensal, da Subcomissão Catarinense de Folclore; a fundação de vários centros e grêmios folclóricos entre estudantes, e a revivência de folguêdos populares, como os Fandangos paranaenses. Refere-se ainda a várias iniciativas em projeto, dentre as quais a aquisição de aparêlhos de gravação, museus folclóricos escolares, inquéritos e incentivação de festas populares, nos ciclos tradicionais do ano, para concluir pela necessidade de se aparêlhar melhor o país para conhecer de forma mais completa o patrimônio de sua arte popular, defendê-la com mais eficacia e estudá-la com maior perfeição.

ENTREGUE O PREMIO LITERARIO A CHURCHILL

Londres, 3 — (R.) — Várias pessoas desmaiaram no meio da multidão de 3.000 curiosos que encheram um salão de Londres, hoje, a fim de ver Churchill receber um prêmio literário de 1.000 libras conferido pelo "Sunday Time" pelos dois volumes de sua história da última guerra. Disse Churchill que "escrever um livro é uma aventura. No princípio, é uma brincadeira. Depois, um mistério. Em seguida, uma tirania e, na última fase, quando estamos conformados com a servidão, matamos o monstro".

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

AVISO

O SINDICATO DA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO comunica ao público que, tendo em vista a atual cotação do café crú e de acôrdo com a portaria n.º 142 da C. C. P., a partir de hoje, 4 do corrente, o café torrado e moído no Distrito Federal e nas zonas limítrofes com Estado do Rio de Janeiro, passará a ser vendido no atacado ao preço de Cr$ 16,30 por quilo e no varejo a Cr$ 17,70 por quilo.

A DIRETORIA

(31711)

CENTRO COMERCIAL E BANCARIO

Aluga-se ampla loja com sub-sólo à rua São José n.º 50, bem como grupos de salas. Tratar com "ITA" -Imovéis, Terras e Administração S. A., telefone 42-6626.

(30353)

Guaíra
UMA REVISTA MODERNA PARA O BRASIL
NESTE NÚMERO:
Flagrantes pitorescos da vida na capital francesa, numa reportagem ilustrada, sob o título:
Visão de Paris
Um punhado de assuntos da atualidade, focalizados em outras reportagens igualmente ilustradas, dentre as quais citamos:
Um mestre jovial • Os motins de Paris • Trânsito na Paulicéa • Rádio, alegria do pobre • Congresso da Amizade.
PREÇO CR$ 3,00

CENTRO COMERCIAL E BANCARIO

Vendemos com grande facilidade de pagamento para imediata ocupação, loja com sub-solo e andares inteiros. Tratar com "ITA" — Imóveis, Terras e Administração S.A. — Rua São José, 50 — 12º andar — telefone 42-6626.

(30855)

Grande Produção de Óleo...
Ótima Qualidade de Óleo
refletem o emprêgo do moderno maquinário Worthington

Do solo jorra o petróleo cru, tempestuoso e imprevisível misturado com ingredientes para milhares de produtos... usado em automóveis e fornos, entra na preparação de drogas, produtos químicos e farmacêuticos, depois de refinado, controlado e analisado com precisão.

Para essa transformação precisam-se de máquinas tais como bombas Worthington de muitos tipos, compressôres de gás, motores Diesel e a gasolina, refrigeradores, turbinas a vapor, ejetores a vapor e equipamento para limpeza de fornos de coqueria e refrigeração.

Worthington progrediu a par da difusão do uso do petróleo. Seus serviços técnicos mundiais e sua experiência de 109 anos estão à disposição dos especialistas em perfurações, oleodutos e refinarias, para ajudá-los a tirar o maior proveito possível da prodigalidade da natureza. Procure o distribuidor Worthington local ou escreva à *Worthington Pump and Machinery Corporation, Export Department, Harrison, N. J., U. S. A.*

Representantes no Brasil:
WORTHINGTON DO BRASIL, LTD.
RUA SANTA LUZIA, 685 — 6.o ANDAR — SALA 605
TELEFONE 42-1605 — RIO DE JANEIRO

Compressor de gás Worthington acionado a vapor tipo OXP de um só estágio, usado como recompressor de vapor numa grande refinaria de gasolina. Todos os compressôres Worthington dêste tipo são equipados com válvulas feather* — as mais leves, mais herméticas e silenciosas jamais feitas.
*Marca Registrada nos E. U. A.

WORTHINGTON
EMBLEMA DE VALOR NO MUNDO INTEIRO

GUERRA

O BRASIL NA PRESIDÊNCIA DO XII CONGRESSO DE MEDICINA E FARMÁCIA MILITARES

A conferência de hoje na Escola Superior de Guerra — Aniversário do Batalhão de Manutenção — Manobras da E.A.O. — Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

Segundo notícia chegada a esta capital, no dia 23 de outubro último, às 18,30 horas, realizou-se no México a reunião do Comitê com o fim de eleger o presidente das sessões do 12.º Congresso de Medicina e Farmácia Militares, tendo sido eleito em 1.º lugar o Brasil, o único país da América do Sul que teve a presidência da 1.ª sessão. Em 2.º lugar a França, em 3.º os Estados Unidos, em 4.º a Inglaterra, e em 5.º a Itália. Como representante do Brasil o coronel-médico dr. José Vieira Peixoto, assumiu a presidência da sessão do Congresso, tendo falado de improviso e em espanhol, a fim de saudar as demais nações componentes do certame.

FÁBRICA DE CURITIBA

Assumiu a direção da Fábrica de Curitiba o ten.-cel. Hernani Nogueira Zaina.

"O PROBLEMA INDUSTRIAL BÉLICO NO ÂMBITO DO EXÉRCITO" NA E. S. G.

Realiza-se hoje, às 10 horas, na Escola Superior de Guerra, a conferência do general Alvaro Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, sôbre o tema: "problema industrial bélico no âmbito do Exército". A E. S. G. funciona na antiga Fortaleza de São João. Uniforme 5.º.

AVISO DO E. COM. M. L.

AVISO DO E. COM. M. L. (F. I. Ex.)

ANIVERSÁRIO DO BATALHÃO DE MANUTENÇÃO

MANOBRAS DA E. A. O.

CANDIDATOS CHAMADOS AO C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

CHEFIA DA C. E. O. DA 1.ª R. M.

OFICIAIS E SARGENTOS CHAMADOS AO RECRUTAMENTO

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O EXPEDIENTE DA GUERRA

UNIFORME DO DIA

AVISO AOS CANDIDATOS À MATRÍCULA NO C.P.O.R. DO RIO DE JANEIRO

[illegible]

intelectuais serão realizadas nos dias 6 e 13 de novembro, das 8 às 12 horas, no Instituto de Educação. Dia 6 — Português, Aritmética e Álgebra; dia 13 — Desenho, Geometria e Trigonometria.

Os candidatos deverão estar munidos do Certificado de Alistamento e do seguinte material: caneta, lápis, tinta, lápis borracha e material de desenho (duplo-decímetro, compasso, transferidor e esquadro).

CLUBE MILITAR

Será realizado no próximo dia 6, domingo, às 16 horas, um chá-dançante na "boite" Casablanca, com "show". Reserva de mesas, na sala 70, diariamente das 16 às 18 horas.

O CAPELÃO BUSATO NO Q. G. DA 3.ª D. I.

Transferido da guarnição desta capital, para a da 3.ª R. M., seguiu para Santa Maria, R. G. do Sul, sede do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria, onde foi mandado servir o padre José Busato, capitão-capelão que prestou inestimáveis serviços nos setores militares desta cidade, desde o seu ingresso no quadro do Serviço de Assistência Religiosa, subordinado ao Estado Maior Geral das Fôrças Armadas.

DIRETORIA DO PESSOAL

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

[illegible]

CLUBE MILITAR DA RESERVA DO EXÉRCITO

[illegible]

5.ª Companhia de Transmissões, pedindo averbação de tempo de serviço: Deferido. Sejam averbados nos assentamentos do requerente, para fins de inatividade, um ano, um mês e vinte e um dias de serviço, de acôrdo com o Aviso 1317 de 25-X-1946, em que trabalhou na Estrada de Ferro Santa Catarina; e,

— Juarez Veríssimo Pimpão Ferreira Alves, 3.º sargento do Contingente desta Diretoria, pedindo ser considerado como férias, os dias que estava baixado ao H. C. E.: Deferido. Seja considerado como férias, relativas ao ano de 1949, de acôrdo com o Aviso número 154, de 22-I-1944, os dias do período de 25-VI a 11-VII-1949, em que esteve baixado ao Hospital Central do Exército.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito:

Oficiais

Nesta capital, ao 1.º tenente da Arma de Artilharia Jorge Pereira da Rocha, transferido da 16.º G. A. C. para a 12.º G. A. C.

— Em Pôrto Alegre, ao capitão da Arma de Cavalaria Moacir Avelar Aquistapace, classificado no Parque [illegible]

MARINHA

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA VISITARÁ HOJE O "DUQUE DE CAXIAS"

Zarpará amanhã com destino à Europa — Decretos assinados — Pagamento de pessoal — Tabelas de rações — A.S.O.A. — Recebido pelo ministro — Aptos para qualquer comissão — Base Almirante Morais Rego — Regressou o almirante Penido

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, visitará hoje, às 9 horas, o navio auxiliar "Duque de Caxias". O chefe do Estado-Maior da Armada ordenou o cumprimento do cerimonial estabelecido na Ordenança Geral para o Serviço da Armada, cabendo ao Corpo de Fuzileiros Navais efetuar as salvas previstas.

O navio auxiliar "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama, zarpará amanhã, às 15 horas, com destino a Hamburgo, a serviço do Conselho de Imigração e Colonização.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: mandando agregar ao respectivo Quadro, o capitão-tenente, médico, dr. Sylvio Roberto Barbosa de Oliveira; transferindo para a reserva remunerada, na mesma graduação, os primeiros sargentos, José Elias Adão, [illegible]

[illegible] te; capitão de mar e guerra, Gastão Mota, capitães de fragata, Manoel Pinto Ribeiro Espindola, Eurico Perniche e o capitão de corveta João Lopes Pereira.

ASSOCIAÇÃO DOS SUBOFICIAIS DA ARMADA

Por intermédio do seu Departamento Cultural e Recreativo a Associação dos Suboficiais da Armada fará realizar no próximo domingo, dia 6, das 15 às 20 horas, uma tarde dançante. Ingresso mediante carteira de família.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão, os capitães tenentes Luiz Figueira Machado, Geraldo Azevedo Henning, Veríssimo Fernandes Leges, los. tenentes Edson Durvault Martins, Benjamim Tissenbaum, Miguel Noce, Jofre Ferreira da Costa e Fernando José da Silva Bitencourt.

BASE ALMIRANTE MORAIS REGO

RECEBIDO PELO MINISTRO

PAGAMENTO DE PESSOAL

REGRESSOU O ALMIRANTE PENIDO

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

TABELAS DE RAÇÕES

Justiça Militar

O JUIZ E O PROMOTOR SUBSTITUTOS TERÃO MESMO DE RESPONDER A PROCESSO

Os bacharéis Casemiro Gomes da Silva e Fabio Luna Lobato, este promotor e aquele juiz-auditor, ambos substitutos da Auditoria de Guerra da 8.ª R.M., com sede em Belém do Pará, impetraram "Habeas-corpus" ao Superior Tribunal Militar para o fim de não serem processados pelo Conselho de Instrução do mesmo Tribunal, sob o fundamento de não existir crime, apesar de denunciados pelo subprocurador geral da Justiça Militar, como incursos no art. 238 do Código Penal Militar, combinado com o art. 33 do mesmo Código.

Ontem, aquela Alta Côrte de Justiça julgou a medida, negando-a. Relatou o feito o ministro dr. Bocaiuva Cunha.

Como é do conhecimento público, os pacientes são acusados de haver como juiz e promotor concorrido para absolvição definitiva dos acusados no ruidoso processo em que se viram lesados os cofres públicos com o desvio criminoso de grande quantidade de materiais da Base Aérea de Val de Cans, situada na cidade de Belém.

DESIGNADO O ADVOGADO AURICÉLIO PENTEADO

O ministro presidente do Superior Tribunal Militar assinou ontem, portaria, designando o advogado de ofício, bacharel Auricélio Claro de Oliveira Penteado, para adjuir na Secretaria daquele alto Tribunal, no [illegible]

JULGAMENTOS DE PROCESSOS DE OFICIAIS PARA HOJE

"HABEAS-CORPUS" DE OFICIAIS DO CORPO DE BOMBEIROS

1.ª AUDITORIA DA 1.ª REGIÃO MILITAR — INTIMAÇÃO

DESIGNAÇÃO DE INSTRUTOR

COMISSÃO DE TRADUÇÃO DE FILMES TÉCNICOS

ASSUNÇÃO DE FUNÇÕES

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

PROCESSOS DISTRIBUÍDOS ÀS AUDITORIAS

O PRESIDENTE OSPINA PEREZ RETIROU O "PLANO DE PAZ"

Fracassam os esforços de pacificação política na Colômbia

Bogotá, 3 — (F. P.) — O presidente Mariano Ospina Perez retirou seu "Plano de Paz" para o Executivo partidário e plural, advertindo que o país se encontra "à beira de graves conflitos". A retirada do plano e a rejeição do mesmo, à noite passada, pelo candidato conservador, Laureano Gomez, deixam em suspenso os esforços bipartites para solucionar a atual situação. Os liberais, entretanto, indicaram que se propõem apresentar no Congresso, onde contam com maioria, o mencionado plano de paz. Em carta ao Procurador Geral da República, Ospina Perez declarou que "o govêrno fará uso de todos os meios que lhe são outorgados pela Constituição e pelas leis em vigência para garantir o livre exercício do sufrágio aos cidadãos, não importa sua filiação política, para assegurar a realização de eleições tranquilas e conservar o predomínio da ordem pública e a integridade das instituições nacionais".

O "Plano de Paz" dispunha o adiamento das eleições — que devem ser celebradas a 27 de novembro corrente — e estabelecimento de uma junta dos dois par- [illegible]

SEM LUZ

CONFLITO

CONTRA OS LIBERAIS

MAIS DE CEM MORTES

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

FALTA DE GÁS

ATENDENDO AOS LEITORES

TAXAS PARA DESPACHOS "AD-VALOREM"

PAGAMENTOS

SERVIÇO DE TRANSPORTE COCHEIROS E CARROCEIROS

EXAME DE MOTORISTAS

NAVIOS ATRACADOS

PREÇO DAS ASSINATURAS

NÚMERO AVULSO

SUCURSAL EM MINAS

AGENTE DE VENDA AVULSA EM ARGENTINO VIEIRA COIMBRA

SOCORRO URGENTE

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

[illegible]

Para os seus galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A. — TEL. 23-1825

MAIS 150 PRÉDIOS EM RIO CASCA

INCENDIADO O EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS

[illegible]

ATOS RELIGIOSOS

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Hugo Bruzzi, Dr. Edmundo Bruzzi e senhora e Luiza Bruzzi agradecem sensibilizados a todas as pessoas que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida e pranteada esposa, cunhada e nora YOLANDA BRUZZI e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, hoje, sexta-feira, dia 4, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo que antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (31714)

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Gomes Ferreira, senhora e filhos, Rogelio Gomes Ferreira, senhora e filhas, Vasco Cerilo Melin, senhora e filhos, agradecem as pessoas que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecivel sobrinha e prima YOLANDA BRUZZI e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada hoje, sexta-feira, dia 4, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem. (31714)

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulo Gomes Ferreira, senhora e filhos, Lourival Gomes Ferreira, senhora e filhos, Dr. Roosevelt Gomes Ferreira, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida irmã, cunhada e tia YOLANDA BRUZZI, hoje, dia 4, sexta-feira, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem ao comparecimento a esse ato de fé e religião. (31714)

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

Isabel Laura Gomes Ferreira e esposo agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo doloroso transe por que passaram com o falecimento de sua muito querida filha e enteada YOLANDA BRUZZI e convidam aos demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar hoje, dia 4, sexta-feira, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem. (31714)

YOLANDA BRUZZI

(MISSA DE 7.º DIA)

A. D'Araujo & Cia. Ltda. e seus auxiliares, convidam a todos os seus fregueses e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua querida enteada, sobrinha e irmã YOLANDA BRUZZI, hoje, dia 4, sexta-feira, às 10,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, pelo comparecimento desde já agradecem. (31714)

OCTAVIO PEREIRA LEGEY

(AGRADECIMENTO)

Gilberto da Rocha Legey, senhora e filhos, Cordolino Macedo, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos os seus parentes e amigos, que compareceram ao funeral e enviaram corôas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel pae, sogro e avô, vêm por este meio, testemunhar a sua eterna gratidão. (31713)

Emilio Parga Rodrigues

Judith Massena Parga Rodrigues, Raymundo e Emilio Parga Rodrigues Filho, Alice Parga Rodrigues, General Cesar Parga Rodrigues, senhora e filhos, Marcelina Massena, filhos, sobrinhos e netos comunicam o falecimeno do seu idolatrado marido, pae, avô, irmão, cunhado, genro e tio EMILIO PARGA RODRIGUES, cujo enterramento será realizado hoje, no cemitério de São João Batista, às 17 horas, saindo o féretro da Capela da Real Grandeza, naquela necropole. (12999)

CELESTE VIEIRA DE MELLO

(FALECIMENTO)

A familia consternada participa o falecimento de sua querida — CELESTE — e convida seus parentes e amigos para acompanharem o entêrro, hoje, às 11 horas, saindo o féretro da Rua José Higino, 353, Tijuca, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (32460)

MARIA AMELIA PINTO SEVERO

(MARIETTA)

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua familia eternamente contristada pelo golpe que sofreu, convida aos demais parentes e amigos para assistir missa pelo 1.º aniversário de seu passamento que manda realizar hoje, às 8,30 no altar-mór da Igreja da Candelária e desde já se confessa agradecida. (3561)

CONSTANTE LOBO

(AGRADECIMENTO)

Maria Luiza Lobo, Cesar Pinto Ribeiro, senhora e filhos, Zorobabel Ferreira de Sá, senhora e filhos, Gerardo de Lacerda Rodriges, senhora e filhas, na impossibilidade de agradecerem particularmente a todos que manifestaram seus pesar pelo falecimento de seu inesquecivel — CONSTANTE LOBO —, comparecendo aos funerais, enviando cartas, cartões, telegramas, flores, corôas e assistindo a missa de 7.º dia, o fazem por este meio, testemunhando sua gratidão e comunicando que mandam celebrar missa de 30.º dia na igreja de São Francisco Xavier, amanhã dia 5, às 11 horas. (32465)

ATOS RELIGIOSOS

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Vivian Lowndes, Donald de Azambuja Lowndes, senhora e filhos, John H. A. Lowndes, senhora e filho, Capitão de Fragata Luiz Otávio Brasil, senhora e filho, Tenente Helio Herdy Alves, senhora e filha, Augusta de Araujo Azambuja e filhos, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua muito querida e extremosa espôsa, mãe, avó, bisavó, filha e irmã — ALEXINA — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, em intenção de sua boníssima alma, mandam celebrar no altar-mór da igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 5 de Novembro, ás 11:00 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de religião.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

LOWNDES & SONS, LTDA., convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar amanhã, dia 5 de Novembro, ás 11:00 horas, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da esposa de seu presado Chefe e amigo Sr. Vivian Lowndes. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Os funcionários e auxiliares das Companhias da ORGANIZAÇÃO LOWNDES, convidam os seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás 11:00 horas, de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da espôsa de seu estimado chefe Sr. Vivian Lowndes. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

O BANCO LOWNDES, S. A., convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar ás 11:00 horas de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da espôsa de seu estimado Presidente Sr. Vivian Lowndes. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA DE SEGUROS "CRUZEIRO DO SUL", convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar ás 11:00 horas de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da espôsa de seu estimado Presidente, Sr. Vivian Lowndes. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA DE SEGUROS "SAGRES", convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar ás 11:00 horas de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da espôsa de seu estimado Presidente, Sr. Vivian Lowndes. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA DE SEGUROS "IMPERIAL", convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar ás 11:00 horas de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da espôsa de seu estimado Presidente, Sr. Vivian Lowndes. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMPANHIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO E INCORPORAÇÕES, convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar ás 11:00 horas, de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da espôsa do Sr. Vivian Lowndes, seu presado amigo e acionista. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO, S. A. convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar ás 11:00 horas, de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intencão a alma da espôsa de seu estimado Presidente, Sr. Vivian Lowndes. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDÚCO, S. A., convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar ás 11:00 horas, de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intencão a alma da espôsa do Sr. Vivian Lowndes, seu presado amigo e acionista. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

A ARTES GRÁFICAS EXACTA, S.A., convida os seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar ás 11:00 horas de amanhã, dia 5 de Novembro, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da espôsa do Sr. Vivian Lowndes, seu presado amigo e acionista. A todos antecipadamente agradece o comparecimento a êsse ato.

ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES

(MISSA DE 7.º DIA)

THE LONDON & LANCASHIRE INSURANCE LIMITED E THE LONDON ASSURANCE, convidam os seus amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, dia 5 de Novembro, ás 11:00 horas, na Igreja da Candelária, em intenção a alma da Dna. ALEXINA DE AZAMBUJA LOWNDES, espôsa do Sr. Vivian Lowndes, sócio da Firma Lowndes & Sons, Ltda., seus representantes gerais no Brasil. A todos antecipadamente agradecem o comparecimento a êsse ato.

Conde André Tarnowska

(MISSA DE 7.º DIA)

Condessa Helena Tarnowska, Oliva Tarnowska, Mariela Tarnowska e Condessa Maria Tarnowska, agradecem sensibilizadas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido esposo, pae e filho ANDRÉ, e convidam seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã dia 5, às 8,30 da manhã, agradecendo o comparecimento.

PLINIO MAFRA

(MISSA 7º DIA)

Sua familia enlutada agradece as demonstrações de pesar recebidas e convida os parentes e amigos a assistirem à missa que será realizada amanhã, sábado, dia 5, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (3491)

Dr. Oscar Weinschenck

(30º DIA)

O Provedor e a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, fazem celebrar, na Igreja da Misericórdia, dia 7 de novembro corrente, segunda-feira, às 9 1/2, missa em sufrágio pelo eterno descanço da alma do Irmão Definidor, DR. OSCAR WEINSCHENCK. Para assistirem ao piedoso ato religioso convidam a Exma. Familia, Irmãos da Misericórdia e amigos do saudoso extinto. (30177)

JOSE' RAMALHO DA SILVA

(Falecimento)

Filhos, nora, genro e netos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de José Ramalho da Silva e convidam parentes e amigos para o sepultamento hoje, dia 4, às 10 horas, saindo o feretro da Capela da Beneficencia Portuguesa para o cemitério de São Francisco Xavier. (12997)

JOSE' RAMALHO DA SILVA

(Falecimento)

A Industria de Moveis Ramalho Ltda. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu socio José Ramalho da Silva e convida clientes e amigos para o sepultamento hoje, dia 4, às 10 horas, saindo o feretro da capela da Beneficencia Portuguesa para o cemitério de São Farncisco Xavier. (12997)

TENENTE OCTAVIO FREITAG

(Missa de 7º dia)

Hermilia de Mello Freitag e Therezinha Freitag convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de seu bonissimo esposo e pai, sábado, 5 do corrente, no altar mór da Catedral Metropolitana às 10,30 horas. (3634)

AÇÃO DE GRAÇAS

Esposa e filhos de CARLOS JOSÉ DE OLIVEIRA, convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa em ação de graças que mandam celebrar, hoje dia 4, às 8 horas na Matriz do SS. Sacramento pela passagem do seu 80º aniversário. (2716)

MARIA JOSÉ BORBA SERPA

Georgino Rafael Serpa, convida os parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar, na Catedral Metropolitana, — a rua 1º de Março — 8 do corrente, às 9,30 horas, por alma de sua pranteada esposa Maria José Borba Serpa (Zézita) falecida domingo [illegible]

ELIAS CHAME

(FALECIMENTO)

Angelina Chame; Mauricio, Waldemar, Nelson Chame e familias; Jorge Chame e familia; Viuva Nassim Yazeji e familia; Berbara Chame Facury e familia; Leon Chame e familia; William Chame e familia, comunicam o falecimento de seu pranteado espôso, pai, irmão, sôgro, tio e avô ELIAS CHAME e convidam os amigos e demais parentes, para o enterro, que sairá hoje, ás 16 horas, de sua residência a Rua Bartolomeu Mitre, 174, para o Cemitério de São João Batista.

Antecipam agradecimentos.

ELIAS CHAME

(FALECIMENTO)

Chame Importadora e Comercio S. A., cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos e clientes, o falecimento do seu inesquecivel Diretor Presidente ELIAS CHAME e os convidam a assistirem ao seu sepultamento que será realisado hoje, ás 16 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Avenida Bartolomeu Mitre, 174.

Penhorados agradecem aos que comparecerem.

ELIAS CHAME

(FALECIMENTO)

O Club Sírio e Libanez do Rio de Janeiro, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus associados o falecimento, ontem do seu conselheiro ELIAS CHAME e convida para o seu sepultamento, hoje, ás 16 horas, saindo o féretro da Avenida Bartolomeu Mitre, 174, para o Cemitério de São João Batista.

PALVINO CAMPOS ROCHA

(CONFERENTE DA ALFANDEGA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua familia agradece as demonstrações de pezar recebidas e convida os parentes e amigos à assistirem a missa que será realizada, segunda-feira, dia 7 às 11 1/2 horas na Igreja da Candelária. (30184)

EDITA GRUNER

(FALECIMENTO)

Moric Gruner comunica o falecimento da sua querida esposa, devendo o sepultamento realizar-se hoje às 11 horas, no cemitério São João Batista, Capela Real Grandeza.

Antonio Manoel Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

Abel Cândido de Moraes Gomes e Senhora, Dr. Carlos Moreira Gomes, Senhora e filhos, Mário Pinheiro Osório e Senhora, Viúva Lino Moreira Gomes, Alberto Moreira Gomes, Senhora e filha, Dr. José Brasil, Senhora e filha, Dr. Alberto Léllio Moreira, Senhora e filha, na impossibilidade de agradecerem pesoalmente a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu saudoso pae, sôpro, avô e bisavô, ANTONIO MANOEL GOMES, vêm por esta forma demonstrar seu reconhecimento e a todos convidar para assistirem à missa que por sua bonissima alma será rezada no altar-mór da Igreja do SS. Sacramento, à Avenida Passos, amanhã, sábado, dia 5, às 10 horas.

SUL-AMERICANOS EM OKINAWA

Okinawa, 3 (U. P.) — Autoridades norte-americanas dizem que mais de 400 sul-americanos ficaram mobilizados em Okinawa e outras ilhas do arquipélago de Riu Kiu pela guerra, mas que, no curso dos últimos quatro anos, cêrca de 150 foram recambiados aos seus paises de origem. A repatriação dessas pessoas é um dos problemas mais difíceis com que se defronta o govêrno militar norte-americano.

Alguns são sul-americanos por nascimento e sangue, mas muitos são naturais de Okinawa, que adquiriram cidadania sul-americana quando trabalhavam aí ou nasceram em paises da América do Sul, de pais japonêses. Vieram para cá como visitantes, estudantes e emigrantes à procura de lares permanentes. Apanhados pela guerra, aqui se deixaram ficar, mas, em vista das más condições de vida vigentes, querem regressar à América do Sul, sem demora. Depois da guerra, foram devolvidas 102 pessoas para a Argentina — que foi quem mostrou mais interêsse em conseguir a volta de seus cidadãos — 8 para o Brasil e 3 para o Peru.

DEMITIU-SE O PROFESSOR COMPTON

Washington, 3 (F. P.) — O dr. Karl Compton, presidente da Comissão de Pesquisas da Defesa Nacional dos Estados Unidos, demitiu-se por motivos de saúde. Durante vários anos, o dr. Compton presidiu o Instituto de Tecnologia de Massachusets.

O cientista informou o presidente Truman de que o programa de pesquisas cientificas de caráter militar prosseguia em condições excelentes e que, pela primeira vez, sua comissão conseguiu fornecer aos chefes de Estado-Maior um relatório completo e detalhado sôbre tôdas as pesquisas militares, bem como a descrição e avaliação das novas armas, quando estas estiverem prontas para utilização pelas fôrças armadas dos Estados Unidos.

PRESO O DEPUTADO DE RECY

Paris, 3 (F. P.) — Antoine Beauny de Recy, deputado independente pelo Passo de Calais, a respeito do qual a Assembléia Nacional acaba de levantar as imunidades parlamentares, foi prêso esta tarde. Beauny de Recy conta 39 anos, e é pai de 8 filhos.

Grande mutilado da guerra, perdeu um braço na campanha de 1940 e tomou parte nos combates da "Resistência" e na campanha da França. De Recy, que é oficial da Legião de Honra e "compagnon" da Ordem da Libertação, está implicado num gigantesco caso de escroquerias, cujas peripécias encheram as crônicas policiais desde 1.º de Agôsto passado.

Na dita data, uma fiscalização feita na tesouraria de Arras revelou que em um maço de 100 milhões de francos em bonus do Tesouro havia desaparecido. Foi aberto inquérito. O inquérito devia concluir com a prisão do caixa de um estabelecimento de Dupuy e de seus dois cúmplices, Sciorato e André Fortier. Um terceiro cúmplice, de nome Dordain, havia desaparecido e nunca foi prêso.

Interrogados, os acusados, que conheciam intimamente Antoine de Recy, afirmaram ter agido por instigação do deputado que era, garantiram êles à imprensa, prêsa de terriveis necessidades monetárias. Um dos acusados declarou ao juiz de instrução haver entregue pessoalmente 30 milhões de francos em bonus ao deputado e que com êle tomara parte no roubo do apartamento de Dordain, cúmplice desaparecido. Por seu lado, Sciorato renovou suas acusações, lembrando que havia sido "secretário parlamentar" de Antoine de Recy.

Acobertado pelas imunidades, de Recy não foi prêso por ocasião do inicio do escandalo e a instrução do processo continuou, sem que pudesse ser ouvido pelo juiz. O sumário de culpa foi encerrado com um relatório da Promotoria, concluindo em fortes "presunções de culpabilidade" por "roubo", falsificação e uso de falsificações".

Esse documento foi enviado à Comissão de Imunidades Parlamentares que, atendendo ao pedido do juiz, entregou o assunto à Assembléia Nacional para resolver.

PRÊMIOS NOBEL DE 1949

Fisica: professor Hideki Yukwa

Estocolmo, 3 (F. P.) — O Prêmio Nobel de Fisica dêste ano foi atribuido ao professor japonês Hideki Yukwa, que reside atualmente nos Estados Unidos, onde vem realizando suas pesquisas sôbre a força concêntrica do núcleo atômico. Hideki Yukwa tornou-se conhecido e acatado no mundo inteiro pelas suas teorias sôbre a fôrça que une os protons e neutrons. O motivo direto da concessão do Prêmio ao ilustre cientista nipônico foi "por ter previsto teoricamente a existência dos mesons".

QUIMICA: WILLIAM

Estocolmo, 3 (F. P.) — O Prêmio Nobel de Quimica foi hoje adjudicado ao professor americano William Francis Giauque, da Universidade da California.

NAO HA PRÊMIO LITERARIO

Estocolmo, 3 (U. P.) — A Academia Sueca anunciou que não distribuirá este ano o prêmio Nobel de literatura, porque nenhum escritor conseguiu a maioria de votos necessária. Winston Churchill e o italiano Benedetto Croce vinham sendo apontados como principais candidatos.

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil afixado as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	53,4160	51,4640
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3673	4,2532
Peseta	1,7096	—
Peso argentino	2,0835	2,0386
Peso boliviano	0,4457	—
Peso uruguaio	6,2924	6,0861
Soles (Peru)	3,88	—
Escudo	0,6573	0,6354
Franco francês	0,0535	0,0525
Franco belga	0,3778	0,3642
Coroa sueca	3,6209	3,5351
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6366
Coroa tcheca	3,7353	2,636
Coroa tcheca	0,3744	0,3676
Florim	4,9271	4,8376

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 30,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 31-10-949)

Nova York	—	18,72
T. Eslováquia	—	0,3745
Londres	—	52,4160
França	—	0,0535
Portugal	—	0,6573
Belgica (frc.)	—	0,3776
Suecia	—	3,6209
Espanha	—	1,7096
Dinamarca	—	2,7353
Suiça	—	4,3528
Uruguai	—	6,3137
Argentina	—	2,0535
Peru (soles)	—	3,88

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 3.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,79,87	2,80,12
Rio de Janeiro à vista por £ ($)	—	N/c.
Genova à vista por £ (L.)	—	N/c.
Montevidéu à vista por £ (A)	—	6,72
Canadá à vista por £ ($)	3,0775	3,0805
Berna à vista por £ (F.)	12,23	12,26
Amsterdam à vista por £ (K.)	10,63	10,65
Paris à vista por (F.)	979,00	901,00
Bruxelas à vista por (F. B.)	139,90	140,10
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,56
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,93	20,02
Madri à vista por £ (P.)	—	N/c.
Lisboa à vista por Esc.	80,35	80,65
Praga à vista por £ (K.)	—	N/c.
B. Aires à vista por £	—	N/c.

NOVA YORK, 3.
Abertura:
[illegible]

NOVA YORK, 3.
Fechamento:
[illegible]

MONTEVIDÉU, 3.
Fechamento:
[illegible]

BUENOS AIRES, 3.
Fechamento:
[illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.
[illegible]

BOLSA

[illegible]

VENDAS

Obrigações da União:
[illegible]

3 Idem, do 1931, 8%, port., a	158,50
150 Idem, a	157,00

Apolices prefeituras estaduais:

1222 Belo Horizonte, 7%, a	530,00

Apolices estaduais:

3 Minas Gerais, 7%, nom., a	600,00
10 Idem, Decreto 1.177, 7%, port., a	610,00
6 Idem, 1.ª série, 5%, a	172,00
101 Idem, 2.ª série, 5%, a	147,50
200 S. Paulo, 6%, a	198,00
250 Idem, a	200,00
36 Idem, uniformizadas, 6%, a	765,00

Ações de bancos:

30 Brasil, a	500,00
380 Casa Bancária S. Cruz, a	20,00

Ações de companhias:

200 Panair do Brasil, a	94,00
500 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
1250 Idem, port., a	200,00
150 Siderúrgica Belgo Mineira, port., a	460,00
100 Idem, a	465,00
36 Idem, a	457,00

Debentures:

500 Banco Lar Brasileiro, 8%, a	195,00

VENDAS JUDICIAIS

2 Obrigações de Guerra, Cr$ 200,00, 6%, com os cupões de setembro de 1946 e seguintes, a	165,00
42 Idem, Ferroviárias, 7%, c/ juros, a	202,00
11 Apólice Municipal do Empréstimo de 1931, 8%, port., com os cupões de julho de 1946 e seguintes, a	195,00
1 Idem, da Prefeitura de Porto Alegre, 3½%, com cupões do 2.º semestre de 1945, e seguintes, a	18,00
3 Idem, de S. Paulo, 6%, com os cupões de outubro de 1946 e seguintes, a	230,00
1 Ações do Banco do Brasil, a	515,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend. Cr$	Compr. Cr$
Obrigações da União:		
Tesouro, 1939, 7%	1.020,00	1.012,00
Tesouro, 1930, 7%	900,00	—
Tesouro 1939 7%	900,00	—
Ferroviarias	—	890,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6½	3.600,00	3.580,00
Idem, Cr$ 1.000,00	718,00	716,00
Idem, Cr$ 500,00	—	350,00
Idem, Cr$ 200,00	—	140,00

[illegible]

CAFÉ

[illegible]

tipo 6, Cr$ 158,60; tipo 7, Cr$ 102,00; tipo 8, Cr$ 107,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 10,30 e finos Cr$ 16,85 — Estado do Rio, comum Cr$ 7,60.

CAFE' A TERMO

1.ª BOLSA

	Vend	Compr.
Novembro, 1949	115,00	111,00
Dezembro 1949	123,50	122,00
Janeiro, 1950	128,00	127,00
Fevereiro, 1950	138,00	131,00
Março, 1950	S/v.	138,50
Abril, 1950	144,00	141,00

Vendas: 20.000 sacos.
Posição: Muito firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Novembro, 1949	111,50	S/c.
Dezembro, 1949	S/v.	S/c.
Janeiro, 1950	125,00	S/c.
Fevereiro, 1950	131,00	S/c.
Março, 1950	S/v.	S/c.
Abril, 1950	S/v.	S/c.

Vendas: 5.500 sacas.
Posição: Frouxa.

EM SANTOS

Disponivel do café

DIA 3

Mercado — Firme.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 158,50; tipo 5, Cr$ 158,50.

Embarques — Ontem 135.775 sacas; entradas: 80.300; existência: 2.125.348.

Sairam 142.350 sacas, sendo 101.587 para a America do Norte e 40.763 para a Europa.

Foram retiradas do mercado 4.153 sacas.

CAFE' A TERMO

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em novembro 1949	135,00	136,00
Em dezembro 1949	139,00	139,00
Em janeiro, 1950	142,00	143,00
Em março, 1950	145,00	145,00
Em maio, 1950	146,00	146,00
Em julho, 1950	147,00	148,00
Em setembro, 1950	150,00	152,0
Vendas	Nada	Nada
Posição	Firme	Firme

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro 1949	160,00	162,00
Em dezembro 1949	173,20	175,20
Em janeiro, 1950	178,00	180,00
Em março, 1950	179,79	181,70
Em Maio, 1950	182,60	184,60
Em julho, 1950	188,50	190,80
Em setembro, 1950	190,90	192,90
Posição	Firme	Firme
Vendas	Nada	Nada

CAFE' A TERMO

Contrato D — Santos — Mole

NOVA YORK, 3.

	Abert.	Fech.
Em dezembro, 1949	42,35	41,75
Em março, 1950	41,00	40,10
Em maio, 1950	N/c.	39,40
Em junho, 1950	N/c.	39,00
Em setembro, 1950	N/c.	30,70

NA ABERTURA — Mercado estavel, com alta parcial de 100 pontos.

NO FECHAMENTO — Mercado irregular, com alta de 40 e baixa de 90 a 125 pontos.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, 7.250 sacas.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição sustentada com entregas ativas e sem alteração nos preços.

Entraram 28.258 sacos, sendo ... 16.204 de Maceió; 11.054 de Pernambuco e 1.000 de Cabedelo; sairam 13.850 e ficaram em existência 16.158.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco, cristal, Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,10; mascavinhos e 173,00 mascavos, Cr$ 161,20.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Mercado — Estavel.

Preços por 60 quilos — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; usinas de 2.ª, Cr$ 144,00; cristais, Cr$ 128,00; terceira sorte, Cr$ 60,00 e demerara, Cr$ 90,00 — Preços por 10 quilos, mascavos — Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 36,50.

Entradas — Ontem, 78.632; desde 1º de setembro de 1949: 702.732.

Exportação: nada.
Existência: 304.793.
Consumo local: 4.600.

ALGODÃO

Regulou o mercado disponivel desse produto, em posição calma, com entregas destituidas de interêsse e com os preços inalterados.

Entraram 4.312 fardos, sendo 458 de Cabedelo; 644 do Ceará; 808 de Pernambuco e 2.402 do Rio Grande do Norte; sairam 230 e ficaram em estoque 16.207.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 180,00 a Cr$ 182,00; tipo 4, Cr$ 176,00 a Cr$ 178,00; Fibra média — Seridó, tipo 3, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00; Sertões, tipo 5, Cr$ 155,00 a Cr$ 157,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 160,00 a Cr$ 162,00; tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; Fibra curta — Catas, tipo 3, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00; tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 150,00; Paulista, tipo 5, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 3.

Mercado — Estavel.

COTAÇÕES — Por 15 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 190,00 e Sertões, tipo 5, Cr$ 210,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1949: 39.741.

Exportação: nada.
Existência: 1.704.
Consumo: 700.

EM S. PAULO
Ofertas por 15 quilos
CONTRATO "B"

[illegible]

CACAU

[illegible]

TRIGO

CHICAGO, 3.

Dezembro, 1950	2,11,87
Março, 1950	2,13,73

GENEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Abert.	Fech.
Feijão, sacos	5.789	1.130
Banha, caixas	2.771	190
Milho, sacos	9.842	800
Açucar, sacos	12.824	1.200
Farinha, sacos	1.170	1.190
Arroz, sacos	23.940	3.770
Cebola, sacos	50	—
Manteiga, quilos	58	—
Xarque, fardos	100	100

ALFANDEGA

Renda de ontem	5.779.401,00
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	8.442.256,70
Em igual periodo de 1948	4.201.038,30
Diferença a maior em 1949	4.241.217,40

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

Em 1 de novembro de 1949	6.204.414,70
Em 3 de novembro de 1949	13.266.187,40
Total	19.470.602,10
Em igual periodo de 1948	18.977.283,80
Diferença p.ª mais neste ano	506.081,70
De 3 de janeiro a 3 de novembro de 1949	2.781.552.034,10
Em igual periodo de 1948	2.554.063.160,00
Diferença p.ª mais neste ano	227.488.864,10

R.D.F., em 3 de novembro de 1949.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Compañia Exportadora e Importadora de México, S/A. — Calle de Guate mala, 3 — Despacho n.º 404 - México, D.F. - México. — Deseja importar castanhas do Pará.

S.A. Stafford de México, S/A. - Av. Republica del Salvador, 32 - México, D.F. - México — Deseja importar cêra de carnaúba.

Ets. Coulaux & Cie. - 79 rue de Monteau - Paris - França — Deseja representantes no Brasil, encarregando-se de visitar os importadores de ferramentas, principalmente lâminas de serras, foices e foicinhas, ferramentas para talhar madeira, tenazes etc.

Enrique Bensich - Calle Jayme Cibils, 2841 - Montevidéu - Uruguai. — Deseja importar sisal, piaçava e fibra de côco.

Manuel Archanjo Viegas - Rua Conselheiro Bivar, 51 - Furo - Portugal. — Deseja importar farinha de mandioca.

Os interessados poderão, obter pessoalmente ou por carta, de Fomento do Comércio Exterior, sita à Av. Presidente Wilson n.º 231, Rio de Janeiro, D.F., melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

IMPORTAÇÕES AMERICANAS DE MANGANÊS

As cifras divulgadas pelo Departamento do Comércio e relativas as importações de manganês pelos Estados Unidos vem demonstrar que este país tem conseguido compensar a redução das exportações da União Soviética, mediante substancial acréscimo verificado nos embarques de outros países.

Durante os primeiros 7 meses do corrente ano, as importações americanas de manganês somaram 682.535 toneladas longas, aproximadamente a mesma quantidade que em igual periodo de 1948. Os embarques soviéticos cairam de 145.460 toneladas longas, relativas ao primeiro semestre de 1948, para 87.513 toneladas longas entre janeiro e julho últimos.

Os embarques da Costa do Ouro da Africa e India é que mais têm contribuido para refazer o deficit resultante do drástico corte das exportações russas. Durante os primeiros 7 meses do corrente ano a India exportou para os Estados Unidos 194.831 toneladas longas, contra 190.527 toneladas longas durante todo o correr de 1948. A Africa exportou 120.001 toneladas longas, nesses sete meses de 1949, enquanto em todo 1948, suas exportações atingiram 118.724 toneladas longas. Os embarques da União Sul Africana, o terceiro maior fornecedor fora da órbita soviética mantiveram-se constantes.

Embora incompletas, as estatísticas relativas às importações correspondentes ao mês de agôsto findo, fontes oficiais, em Washington, informam que pequena quantidade de manganês da União Soviética foi desembarcado neste país durante o referido mês. Os especialista neste país acreditam que o fornecimento daquele produto por outros mercados poderá ser mantido e, se necessário, poderá ser aumentado dentro de poucos anos. Grandes depósitos, relativamente pouco explorados, estão localizados na parte ocidental e norte do Brasil e no Congo Belga.

Entretanto, para a expansão desses depósitos seriam necessários grandes investimentos e capitais particulares, interessados se encontram hesitantes em empreenderem tal expansão, receosos da volta da União Soviética ao mercado.

A GRÃ-BRETANHA E A BATALHA DA ALIMENTAÇÃO

Londres, (B.N.S.) — Por volta de 1952 a Grã-Bretanha objetiva produzir, em seu próprio solo, sessenta por cento dos alimentos necessários ao seu consumo. O secretário parlamentar para o Ministério da Agricultura, sr. George Brown, acaba de divulgar cifras que indicam a maneira pela qual êsse imenso plano agrícola se está processando.

Revelou o sr. Brown que os rebanhos leiteiros da Grã-Bretanha foram acrescidos de 300.000 novilhas, havendo também mais 400.000 bezerros e mais 50.000 cabeças de outras criações. Melhorou o rendimento das vacas leiteiras, elevando-se a produção total de leite acima de todos os recordes anteriores. Os rebanhos ovinos aumentaram de .. 3.750.000, os suinos de 1.250.000, e as aves domésticas de dez milhões no decorrer dos últimos doze meses.

Disse mais o sr. Brown que a Grã-Bretanha conta agora com mais 25 milhões de galinhas que há dois anos. Êsse aumento fêz crescer a quantidade de ovos nos centros de embalagens, que em junho dêste ano deram vasão a 231.000.000, contra 212.000.000 em junho de 1947.

Edificando desta forma sua produção agricola, a Grã-Bretanha procura lançar amplos e firmes alicerces para a futura segurança econômica. Êsse objetivo foi declinado em Genebra, pelo presidente da União Nacional Britânica dos Trabalhadores na Agricultura, sr. Gouch, ante a Organização Internacional do Trabalho, na qualidade de presidente de seu Comitê Permanente de Agricultura. Disse então o sr. Gouch que a segurança econômica básica no futuro se resumirá numa agricultura prospera e eficiente.

Mercante Marinha

LOIDE BRASILEIRO

Atos do Diretor

LICENÇAS CONCEDIDAS

Para tratamento de saúde — Na forma do Boletim n. 203, item n. de 30-9-1949: José de Souza Valente — Valdemar Luiz Barreira — João Alfredo da Cunha — Adolpho Felix dos Santos — Joaquim Gomes da Silva — Devalde Fonseca.

Por intermédio da Agência de Recife: Mário Bernardinelli Cardoso — José Ferreira da Silva.

OUTROS PEDIDOS

— Vicente de Paula Viana: "Tendo em vista as informações, concedo a licença de noventa dias, em prorrogação, sem vencimentos".

— Milton dos Santos Trinta: "Indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

— Feliciano Nascimento Ruiz — Roland Corrêa e José Salvador Tasquino: "Aprovo o parecer do D.C.J. autorizando uma indenização de 20% sôbre os salários atrasados".

— Anibal Antonino Nelson Machado: "Deferido".

— José Araujo de Carvalho: "Autorizo o fornecimento da passagem com o abatimento de trinta por cento, para pagamento em três prestações, por desconto em fôlha".

— Francisco da Costa Camelo: "Aguarde o pronunciamento do Tribunal Federal de Recursos".

— Elias Sylvestre Pereira: — "Declare-se o que constar".

— Almir Alves de Oliveira e Severino Francisco da Silva: "Certifique-se o que constar".

NAVIOS A SAIR

PARA O NORTE: — Santos, hoje, às 16 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Campos Sales, a 14, às 9 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rio Solimões, a 18, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutoia — São Luiz e Belém.

PARA O SUL: — Loide Bolivia, hoje, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Colômbia, a 5, às 17 horas, para Santos;; Loide Canadá, a 5, às 17 horas, para Santos; Comandante Pessoa, a 5, às 12 horas, para Argentina; Comandante Riper, a 5, às 12 horas, para Santos; Ucá, a 6, às 8 horas, par F'lis — Imbituba (carga geral); Alegrete, a 6, e 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Rio Doce, a 6 às 8 horas, para Santos — Antonina — Paranaguá e Itajaí; Cubatão, a 8, às 16 horas, para Laguna (carga geral); Loide Chile, a 10, às 16 horas, para Santos — São Francisco e Buenos Aires; Loide México, a 10, às 17 horas, para Santos; Poconé, a 10, às 12 horas, para Santos; Mauá, a 13, às 12 horas, para Santos; Loide Venezuela, a 15, às 17 horas, para Santos; Almirante Alexandrino, a 16, às 12 horas, para Santos; Loide Uruguai, a 18, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Honduras, a 21, às 17 horas, para Santos; Loide América, a 24, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Buenos Aires.

PARA A EUROPA

Atlântico Norte: Cuiabá, a 4, 15 hs., para Vitória — Salvador — Recife — Funchal — C. Blanca — Tanger — Gibraltar — Vigo — Leixões — Lisboa; Loide-Haiti, a 13-11, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Tenerife — Havana — Anva — Roterdam — Hamburgo.

PRÓXIMAS SAÍDAS: Loide-Panamá, 28-11; Loide-Guatemala, 13-12 — Loide-América, 28-12.

MEDITERRANEO

Mauá, a 22-11, 10 hs., para Salv. — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles; Cantuária, a 19-11 para Salvador — Recife — Tenerife — Gibraltar — Barcelona — Gênova — Nápoles.

PARA A AMERICA: Loide-Cuba, a 7, às 15 horas, para Vitória — Trinidad e Nova Orleans.

Próximas saídas: Loide Colômbia, 22-11, Loide Honduras, 21-12; Loide México, 6-12 e Loide Brasil, 5-1.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: Rio Parnaiba, hoje, de Tutoia e escalas; Alegrete, hoje, de Natal e escalas; Rio Doce, a 8, de Vitória; Almirante Alexandrino, a 14 de Manáus e escalas.

DO SUL: Loide Cuba, a 6, de Paranaguá e escala; Jangadeiro, a 10, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Venezuela, a 12, de Necochéa e escalas; Rio Solimões, a 15, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: Loide Chile, a 5, de Hamburgo e escalas; Loide América, a 21, de Hamburgo e escalas; Loide Paraguai, a 7-12, de Hamburgo e escalas.

DA AMERICA: — Loide Peru, a 9 de Nova York e escalas; Loide México, a 7, de Nova Orleans e escalas; Loide Uruguai, a 13, de Nova York e escalas; Loide Honduras, a 19, de Orleans e escalas.

EFICIENTE CAMPANHA INTERNACIONAL CONTRA O ESCARAVELHO DA BATATA

Londres (B.N.S.) — Estatísticas animadoras recém-publicadas pelo Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha refletem o êxito da campanha internacional contra o escaravelho da batata (Leptinotarsa decemlineata). Esta praga que assola as plantações de batatas pouca atenção despertou êste ano. Nenhum foco de reprodução foi encontrado na Grã-Bretanha e sòmente dezessete insetos isolados foram descobertos em navios chegados ao país, contra 278 no ano passado. Apenas um escaravelho foi visto nas plantações do interior e não mais do que dois no litoral, não obstante o tempo excepcionalmente favorável a essa praga.

Da contribuição da Grã-Bretanha à campanha organizada pela Comissão Internacional para o Extermínio do Escaravelho da Batata, constaram ataques em larga escala levados a efeito do ar. Helicopteros sobrevoaram grandes áreas de cultivo de batatas na Europa borrifando-as com inseticida. A campanha foi dirigida por um técnico em entomologia do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha. Foram esterilizadas zonas de 50 quilômetros de largura em cada lado das fronteiras da Bélgica, Holanda, França, Luxemburgo e Alemanha Ocidental. Serão também objeto de cuidadosa atenção áreas adicionais em tôrno dos principais portos dos referidos países.

A colaboração internacional para o extermínio da praga resultou da iniciativa britânica de convocar uma conferência o ano passado para a elaboração de um plano de ação. Em consequência do conclave, criou-se uma Comissão Internacional, sob a presidência de um representante do Ministério da Agricultura da Grã-Bretanha. Estabeleceu-se um fundo central em Londres, cujo total êste ano alcançou 210.000 libras. A Grã-Bretanha contribuiu com a quarta parte desta soma.

Quando não existia êsse plano concertado em escala internacional aquela praga destruia anualmente na Europa cêrca de 1.750.000 toneladas de batatas. Os resultados animadores das atividades do primeiro ano proporcionam excelente base para a campanha do próximo ano.

CONTRABANDISTAS DE ENTORPECENTES

Nova York, 3 (U. P.) — Quatro homens e uma mulher confessaram-se culpados de ter participado da organização de contrabando de entorpecentes, dirigida por Eduardo Balarezo, peruano nato e cidadão norte-americano, que foi condenado, há algumas semanas, a [illegible] anos de prisão e 10 mil dólares de multa. São êles Rafael R. Rolon, Diego Gonzales, Luis Viclega, Pretus Roman e Felix Cabrera. [illegible] do Martin [illegible] Ilha Platia [illegible] bro da [illegible] cnte, bem como Luis Rodrigues que se encontra cumprindo pena de prisão por ter-se dedicado à venda de narcóticos. Os quatro primeiros serão julgados a 29 do corrente.

ENFERMEIRAS PARA A AERONAUTICA

Estão abertas até o dia 18 do corrente, na Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D.A.S.P., as inscrições do concurso para a carreira de Enfermeiro do Ministério da Aeronáutica. Os vencimentos iniciais são de Cr$ 2.580,00 e os finais de Cr$ 3.310,00. As vagas são em número de quarenta, só podendo inscrever-se candidatos do sexo feminino.

[illegible] Roman, no dia 17. Por sua vez, o promotor auxiliar Joseph Martin declarou que tôdas as 7 pessoas acusadas fazem parte da rêde de contrabando de narcóticos, dirigida por Balarezo.

Bancos & Sociedades

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

DECLARAÇÕES

MACIFE S. A. MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 10 (dez) do próximo mês de Novembro, às 14 horas, na séde social, afim de deliberar sôbre a proposta apresentada pela Diretoria, relativa à reforma dos Estatutos, para aumento do capital Social.

Rio de Janeiro, 31 de Outubro de 1949. — Macife S/A. Materiais de Construção — (a) Inar Dias de Figueiredo — Diretor-Presidente. (2531)

CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA EMPRESTIMO POR DEBENTURES

O Departamento de Finanças comunica aos Srs. portadores de debentures que o Banco Boavista S. A. está pagando, em seus "guichets", os juros correspondentes a êsse empréstimo, no horário da 12 às 14 horas, exceto aos sábados. (4144)

CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária do Edifício Marilia — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 793

Convida-se para uma reunião de co-proprietários do edifício acima mencionado para uma assembléia extraordinária, a fim de se tratar de assuntos da maior relevancia, como seja a indiferença do sindico diante do pedido de uma reunião solicitada por número legal de condominos. A reunião será no próximo dia 7, às 20,30 horas, no apartamento 209 do mesmo predio. Pede-se o comparecimento de todos os interessados.

Rio de Janeiro, 3 de Novembro 1949. (3490)

PÉ DE CARNEIRO

Vende-se rolo pé de carneiro novo 32-1299. (4197)

ANUNCIOS

LINDO PRESENTE PARA NATAL

Vende-se um jôgo completo de filmagem em 8 mm. sendo: uma câmara automática da marca "Zeiss-Ikon" para 30 m. film de 8 mm. com óptica Sonnar 1:2 F - 1cm. um projector marca Keystone Modelo R-8 para 8 mm. óptica F - 1,65 m. e uma espuladeira com aparelho de colar filme para amadores todo pelo preço único de Cr$ 10.000,00 vêr e tratar à rua das Marrecas, 5 com dr. Hugo — Tel. 22-5860 ou 42-2834. (5013)

TUBOS GALVANIZADOS

Em várias bitolas, conexões, canos de chumbo, torneiras, cobre estrangeiro, enxadas americanas, chapas galvanizadas americanas, etc. Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15. (3200)

ELECTROLUX

Vendo uma enceradeira com escovas e flanelas novas, por 1.700 cruzeiros. Pode ver a qualquer hora. Rua Teixeira de Melo, 87 — Tel. 27-5201. (4013)

Mme.

Os seus moveis estofados durarão anos! Capas artisticas, geometricamente talhadas confeccionam-se por preços módicos. Chame sem compromisso Mister Davis — Tel. 48-3624. (28907)

Eu escrevo para você

O sr. é muito ocupado? Falta-lhe tempo para escrever seu discurso, artigo, conferência, relatório, tese, crônica, exposição, livro, etc.? Intelectual de idoneidade encarrega-se disso, com máximo sigilo. — Tel. 37-6831. (3505)

OBJETOS ANTIGOS — VENDO

Alguns e um armário também antigo. Vêr à R. General Glicério, 335 apt.º 204 — Laranjeiras. (2737)

CONSTRUÇÃO — ARQUITETURA

Executam-se trabalhos finos, artísticos, resistentes e econômicos. "E. ALVARES" — Engenheiro Civil e Arquiteto — Av. Alm. Barroso 90 s. 908-11. (3840)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a pistola a domicilio chamar sr. João — 43-0732. (3570)

"TITULO DO JOCKEY"

De Petrópolis — vende-se este titulo de grande valorização certa. Cr$ 1.500,00 de entrada e mais 10 prestações de Cr$ 400,00 — Tel. 37-5125. (3532)

TITULOS

Compra-se Jockey Club, Yate Club, F. Foot-Ball Club, Itanhangá Golf Club, Flamengo e Botafogo, com o Corretor Moniz à rua da Quitanda 63 - 5.º.

VENDE-SE

Gávea Golf Club, Tijuca Tenis Club, S. Hipica e Country Club, e Botafogo Foot-Ball, pelo menor preço com o Corretor Moniz à rua da Quitanda 63 - 5.º (3366)

CARRO CONDOR (BERÇO) Para criança

Vende-se um em bom estado por preço de ocasião. Vêr e tratar à rua Conde de Irajá 111 sob. somente na parte da manhã. (3873)

COMPRO CHUMBO

Metal e cobre; paga-se bem. CASA ALBANO: rua Riachuelo 17 [illegible] 28-3352 (3856)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (3617)

ESCREVER PORTATIL

Vende-se máquina de escrever com pouco uso, ocasião. Rosário, 145, sob. (3621)

RADIOLA E RADIO

Vende-se a outro de pilha e eletricidade todos automáticos com poucos usos, ocasião, junto ou separados. Rua do Rosário n.º 145, sob. (3620)

TALHERES DE CRISTOFLE

Vende-se grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (3619)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Camas completas. Paga-se bem. Tels.: 43-2854 e 43-7820 (3623)

ELECTRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião - Rua do Rosário, 145, sob. (3618)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à Rua do Rosário, 145, sob. (3621)

PINTURAS DE LUXO

Executam-se trabalhos finos e perfeitos, à pistola, sob a direção de pintores recém-chegados da Europa, bem como reformas completas de prédios. Fone 42-7336. (3864)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, Enceradeira, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicílio — SR. MOISÉS. Tel.: 43-7180 (3845)

LAVA-SE MOVEIS ESTOFADOS

João da Silva lava no domicílio qualquer peça estofada, sofá e poltrona - lava apartamento forrado [illegible] Tel. 42-9045. (2879)

COLCHÃO DE MOLAS

Compra-se usados — Tel. 27-7182. (3860)

MOTIVO DE VIAGEM

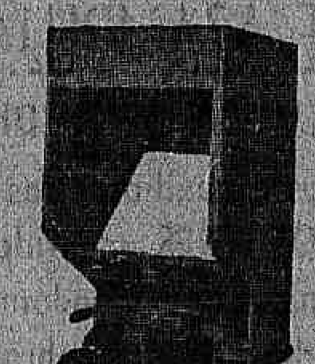
Vendem-se quadros várias dimensões. Preço de ocasião. Telefonar — 37-8106. (4033)

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se de 3, 5, e 8 velas, ornados de lindos pingentes e correntes de Bacarat. Verdadeira maravilha, para pessoas de fino e apurado gôsto. Pela terça parte do valor. Urgente.

RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 3.º andar, grupo 302. Das 8 às 19 horas (2753)

APARELHOS PARA LEITURA DE MICROFILMES



Tipo THOMSON HOUSTON UR. 30

Com projeção.

Existem igualmente: os tipos U.30 e U.45 sem projeção, e o pequeno aparelho portátil L.20 com projeção.

DOCUMENTAÇÃO referente a Microfilmes: pelo BULLETIN ANALYTIQUE DU C.N.R.S. (Centre National de la Recherche Scientifique) dando referências numéricas para a escolha dos microfilmes.

PREÇO DAS ASSINATURAS: Preço de venda do C.N.R.S. na França, calculado à taxa de cambio do dia, isto é:
1.ª parte: Matemática, Fisica, Quimica .... Cr$ 300,00
2.ª Parte: Biologia, Fisiologia, Zoologia .... Cr$ 300,00
3.ª Parte: Filosofia, Teologia, Sociologia .... Cr$ 150,00

PREÇO DOS MICROFILMES: Cada tira de 10 imagens (páginas) ao preço de venda na França pelo C.N.R.S., calculado à taxa de cambio do dia, isto é: Cr$ 3,00 (despesas de transporte não incluidas).

PARA INFORMAÇÕES:

"Centro de Expansão Franco-Brasileiro Ltda."

Avenida Calogeras, 15 — sala 706

End. Tel.: INTERCAMBIO — Rio de Janeiro (56833)

Companhia Telephonica Brasileira

AVISO AO PÚBLICO

Com intuito de acautelar os interêsses do público em geral, a Companhia Telephonica Brasileira avisa que — além dos meios empregados por diversas pessoas para liaquear a boa fé dos pretendentes a telefones, lançando para isso mão de documentos falsos ou viciados, etc. — conforme a polícia apurou com a colaboração da Companhia Telephonica Brasileira e a Imprensa o noticiou fartamente nestes últimos dias — outros individuos, usando de processos diferentes, vêm exigindo gratificações para promover sem tardança a instalação de telefones.

A Companhia Telephonica Brasileira, que está em estreita cooperação com a Polícia desta Capital para pôr côbro a tôdas as irregularidades apontadas, sente-se na obrigação de avisar, publicamente, aos candidatos a telefones, devidamente inscritos, o seguinte:

1.º — Ninguém tem poderes ou meios legais de obter a instalação de telefones fora dos têrmos da Resolução n.º 19, do sr. prefeito do Distrito Federal, publicada no "Diário Oficial", de 27-9-1947, pág. 5.771.

2.º — Quando quaisquer indivíduos recebem gratificações e os pretendentes a telefones são depois chamados por carta à Companhia para preencher as formalidades necessárias à instalação de seus aparelhos, isso ocorre porque, independentemente de qualquer intervenção legal ou extra legal, chegara a vez de o interessado ser atendido na ordem cronológica.

Adverte, também, a Companhia Telephonica Brasileira que, quaisquer instalações, mudanças ou transferências de assinatura de telefones feitas mediante apresentação de documentos falsos, ou viciados, etc., mais cêdo ou mais tarde são descobertas, expondo-se, desse maneira os detentores de tais telefones, a perdê-los e bem assim a gratificação que indevidamente pagaram.

MALVINO REIS NETTO
Diretor Comercial
Companhia Telephonica Brasileira.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 20 de Janeiro de 1945, e averbado em 30 de Janeiro de 1946, na conformidade do Decreto-Lei n. 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

479ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 1.500.000,00** — PLANO S

LISTA DA EXTRAÇÃO DE QUARTA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

[illegible] EXTRAÇÃO EM 2 DE NOVEMBRO DE 1949 ÀS 14 HORAS

6.211 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.211 PREMIOS

[illegible]

38989 — 1.500.000,00 — Rio

22475 — 100.000,00 — Rio

6628 — 50.000,00 — Nova Iguaçu

38988 — Aproximação 37.500,00

38990 — Aproximação 37.500,00

Todos os numeros terminados em 9 têm Cr$ 250,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM: SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

479ª EXTRAÇÃO — PELA CONCESSIONÁRIA: SOCIEDADE CIVIL DE CONCESSÕES FEDERAIS: *DOMINGOS DEMARCHI — HEITOR DIAS PALHARES* — O FISCAL DO GOVÊRNO: *ODILON DA SILVA CONRADO* — 479ª EXTRAÇÃO

AMIANTO EM BRUTO

15 qualidades diferentes para todos os usos. Vende-se sob contrato mensal. Organização WELLISCH, de Construções, Comércio e Indústria Lida. — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 13.º andar — Sala 1332 — Tel. 43-3839.

VIVENDA FLORILDA
Hotel de Bolso de Itaipava

ESTRADA UNIÃO E INDÚSTRIA KIL. 74 1/2

PARADA DO SUMIDOURO

PREZADA Mme. DO TELEFONEMA:

A VIVENDA FLORILDA não é uma boite elegante e barulhenta como a senhora imagina. Ao contrário, é um hotelzinho catita, modesto, calmo e repousante — um delicioso prolongamento dos lares dignos e felizes. As famílias que a procuram, assiduamente, pertencem à nossa melhor sociedade, são altamente cultas, distintas, e sobretudo enamoradas das montanhas douradas de Itaipava.

A exquisitice que a senhora encontra, de não constar de nossos anúncios o velho refrão da "água quente e fria e a célebre cozinha de 1.ª ordem", é que isto, nos reclames da VIVENDA FLORILDA, seria mera redundância.

Êtes vous contente Mme., ou n'avez vous pas encore compris?

SOMENTE PARA FAMÍLIAS DE TRATAMENTO

Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.

INFORMAÇÕES NO RIO: TEL. 27-6188 — PEDRO DO RIO: 15

CAXAMBU PALACE HOTEL

FONE RIO 22-4991 — CAXAMBU FONE 39

30% DE DESCONTO DE ABRIL A DEZEMBRO

LAVAGEM DE CORTINAS E MÓVEIS ESTOFADOS

EXECUTAM-SE SERVIÇO, COM A MÁXIMA ATENÇÃO. LAVAMOS TAMBÉM TAPETE DE FORRAÇÃO. PEÇAM ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. *"CASA JULIO"* 27-7195 AV. HENRIQUE DUMONT 66 (3568)

Pinturas Montparnasse

A Casa do Artesanato abre nova secção de decoração de pintura em casas e apartamentos com todos os recursos dos últimos processos. Renova-se pinturas de geladeiras em um dia a domicílio. Patina-se móveis. Av. Copacabana, 569, sala 20 — Tel. 37-7078.

LOUÇA SANITARIA

Vende-se um lote de lavatórios e bidets com pequenos defeitos. R. Frei Caneca 13. (29513)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da Cidade ou Subúrbio. Tel. — 23-0027. SIMÕES. (3603)

Carimbos de Borracha
CARTÕES DE VISITAS

e Comerciais — Participações

J. Pacheco

Rua Ouvidor 73 — 2.º S/ 8. A domicílio pelo Tel.: 43-6130.

FICA NOVO SEU TAPETE

CONSERTA — LAVA

COPACABANA

TEL.: 27-7195

CASA JULIO

Av. Henrique Dumont n.º 66

COLAR DE PEROLAS CULTIVADAS

Particular vendo um lindíssimo com perolas perfeitas, servindo também para sautoir. Fone 25-8036. (3599)

PIANOS NOVOS

CHEGARAM ALEMÃES DE APARTAMENTO — ARMARIO — 1/2 CAUDA — 1/4 DE CAUDA

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do País. RUA DA ASSEMBLÉIA, 51-3.º andar — Grupo 302 — Ver das 8 às 19 horas. (3751) 75

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PÚBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apelo aos nossos leitores no sentido de lhe enviar qualquer donativo pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes pois veio de Minas Gerais há cinco meses prazo em que procurou emprêgo sem conseguir até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados àquele Hospital.

Maria da Glória Castelo
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Sousa
Ana de Soledade

PEDE AUXILIO — A sra. Ignacia Correia portuguesa de 83 anos residente à rua Fernandes Ferreira n.º 25, na Penha, está passando uma fase de dificuldades, e como os anos que lhe pesam não permitem mais que trabalhe recorre aos nossos leitores filantropos pedindo qualquer auxílio que lhe amenize a situação o que espera no endereço acima.

Tem 106 anos e pede auxílio — Honório Januário de Campos é um pobre velho de 106 anos. Impossibilitado de cuidar do seu sustento tem sua filha Bárbara que lhe auxiliava da melhor maneira possível. Agora, porém, a situação de les pai e filha é bem grave passando dias que lhes falta o pão. Januário então resolveu apelar para a caridade pública pedindo que qualquer auxílio lhe seja enviado à Rua Juram Vieira n.º 5 na Estação Andrade de Araújo Linha Auxiliar onde reside.

APARTAMENTOS CASAS — CÔMODOS

Centro

CENTRO — Aluga-se, na Avenida Mem de Sá, 72, apartamento mobiliado, com quarto, sala, banheiro, cozinha. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis Lida. Tel. 32-7544. Av. Churchill, 109, 11º. (1337) 1

CENTRO — Alugo em 1.ª locação, na Avenida Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários conjuntos ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco, Milton Magalhães — [illegible]

[illegible]

... 18.º andar, perto da Av. Rio Branco — Trata-se no mesmo andar, grupo 1804. (03635) 1

CASTELO — Grupo excelente para escritório à Av. Fr. Roosevelt n.º 104, 7.º andar, com 3 salas, saleta e demais dependências, pelo aluguel arbitrado oficialmente. Tratar na Portaria com sr. Luiz, ou pelo tel.: 25-1773 com Moreira, pela manhã. (00637) 1

ALUGAM-SE aposentos mobilados com direito a roupa de cama, serviço de arrumadeira, telefone, banhos quentes e café pela manhã, uma pessoa 1.000 cruzeiros; casal 1.800 cruzeiros mensais, à R. Moncorvo Filho 40 (Hotel 3 de Maio) em pleno centro urbano. (5963) 1

ALUGA-SE na Esplanada magnífica sala com direito sala espera, ver tratar Av. Franklin Roosevelt 115 grupo 802. (3501) 1

ALUGA-SE a firma idonea ou vende-se otimo grupo 2 ou 3 salas, 6.º pavto. Ed. Municipal final const. Tel. 27-6339. (3728) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE em casa de família, a casal um quarto com ou sem comida. Tratar à rua Marquês de Abrantes, 190 — Botafogo. (3458) 4

ALUGA-SE um quarto mobilado — Rua General Severiano 100 — apto. 109. (4208) 4

SALA — Aluga-se grande de frente para pessoas distintas em casa de tratamento, sem pensão 1.500,00 cruzs. com refeições sadias e fartas 3.000,00 cruzs. Rua D. Mariana 185 Botafogo. Não pode cozinhar, podendo lavar. (3607) 4

QUARTO — Aluga-se a casal ou 2 pessoas distintas sem pensão 1.300,00 cruzs. com refeições 3.200,00 cruzs, podendo lavar alguma roupa e não podendo cozinhar. Rua D. Mariana 185 Botafogo, casa de família respeito. (3606) 4

ALUGA-SE na Praia de Botafogo otimo apartamento, sala, três quartos, etc, mobilado. Aluguel arbitrado legal. Tel. 27-3080. (3397) 4

ALUGAM-SE confortaveis aposentos com agua corrente, otima comida, pensão familiar, casa em centro de jardim, condução à porta. Rua Voluntários da Patria 173, Botafogo. (3671) 4

ALUGA-SE apartamento mobilado c/ 4 quartos, 3 salas, jardim de inverno, copa cozinha, 2 quartos de empregados, garage. Aluguel Cr$ 9.000,00. Ver Rua São Clemente n. [illegible]

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se um confortável quarto mobilado, a pessoas do trato, que trabalhe fóra. Rua Hermenegildo de Barros, 54. (2717) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se, em edifício novo, acabado de construir, com 3 quartos, 2 salas, demais dependências. Rua Domingos Ferreira, 20. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis, Lida. Tel. 32-7544. Av. Churchill, 109, 11º.

ALUGA-SE para escritório, magnífico apartamento à Avenida N. S. de Copacabana N.º 540. Aluguel Cr$ 1.750,00 mais impostos. Chaves com o encarregado do Edifício.

COPACABANA — LEME — Aluga-se, em Edifício acabado de construir, magnífico apartamento com 3 quartos, sala grande, banheiro em côr e demais dependências. Rua Antônio Vieira, 17, apto. 901. Informações: EBIL — Emprêsa Brasileira de Imóveis, Lida. Telef. 32-7544. Av. Churchill, 109, 11º. (1336) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento mobilado, de frente. Três quartos independentes, sendo 2 de frente. Espaçosa sala com varanda fechada, que serve de sala de jantar. Banheiro de luxo. Cozinha completa. Dependências de empregada. Contrato sem luvas nem venda de móveis. Aluguel Cr$ 5.000,00. Av. Copacabana 787, apt. 302. (5099) 8

AV. ATLANTICA — Magnífico quarto mobilado, frente para a praia, em andar alto de edifício novo. Aluga-se a senhor de respeito. Telefone 27-8079. (5008) 8

GARAGE — Posto 4 — Aluga-se vaga; R. Constante Ramos, 30, Palácio Anlroc. Tratar com o porteiro ou Fones: 37-4808 — 27-1170. (28959) 8

COPACABANA — LOJA — Aluga-se rua Barata Ribeiro n. 808, em excelente ponto comercial, loja de 300m2. Tratar rua México, 98, 3.º s/ 308. Tels.: 42-4066 e 22-6399.

COPACABANA — Aluga-se apartamentos rua Barata Ribeiro 688, com sala, quarto, banheiro, kitinete e varanda. Rua México, 98, 3.º s/ 308. Tels.: 42-4666 e 22-6399. (4173) 8

COPACABANA — Em casa de família, aluga-se um quarto mobilado para casal com ou s/ refeições. Exige-se referências. Tratar telefone: 47-0366. (4139) 8

COPACABANA — Aluga-se 2 quartos mobilados, com banheiro independente, com ou sem refeições em casa de família estrangeira, para pessoas de fino trato. Único inquilino. Tratar fone: 37-8846. (28914) 8

POSTO 2 — Hotel Dely — Alugam-se ótimos quartos mobilados com colchões de mola — Refeições avulsas de 1.ª qualidade. Preços de reclame do Hotel. Tratar à rua Carvalho de Mendonça 34 — 11.º andar — 37-0939. (2574) 8

COPACABANA — Pôsto 3 — Aluga-se apartamento térreo, com magnífico acabamento, em edifício com um apartamento por pavimento, junto à Av. Atlântica, próprio para embaixadas, tendo: Jardim de inverno, living, sala de jantar, toilette, hall, 4 quartos, 6 armários embutidos, 2 banheiros nobres de mármore, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregadas com banheiro completo, área de serviço, sendo tôdas as peças amplas e confortáveis, com ar condicionado, instalação central de água quente e direito à guarda de 2 automóveis na garage. Tratar pelo telefone 22-1880. (1350) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto de frente, mobilado, com ou sem refeições, à rua Barão de Ipanema 115, apt. 306, entrar pela rua Barata Ribeiro. (4101) 8

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se um quarto elegante mobilado c/ café de manhã em apartamento novo para uma pessoa em casa de estrangeiros. Fone: 47-0294. (03614) 8

COPACABANA — Dispomos de grande loja na Av. Atlântica no melhor trecho com possibilidade de sociedade no negócio. Tratar pessoalmente na Av. Alte. Barroso n.º 90, s/ 806, com o Sr. Helio. (03674) 8

COPACABANA — Aluga-se pequeno apartamento de frente com varanda, sala e quarto conjugados, quarto de banho completo, kitchenette com duas bocas e armário embutido. Cede-se êste apartamento a quem ficar com uma geladeira elétrica em perfeito estado de conservação e funcionamento. Base: Cr$ 10.000,00. Telefonar para: 32-7938. (03503) 8

COPACABANA — Casal tratamento [illegible]

[illegible]

... manhã; a senhora distinta. Troca-se referências. Tel: 27-6066. (03513) 8

COPACABANA — Posto 4½ — Aluga-se parte de grande apartamento luxuosamente mobilado e de todo conforto: 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregada, a pessoa que dê referências. Para mais informações tel: 27-6958. (03514) 8

COPACABANA — Para pessoa só de fina educação aluga-se um quarto mobilado, com roupas de cama, em casa estrangeira, perto da praia. Preço 800 cruzeiros. Telefonar para 47-0071. (02740) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente com sala, 2 quartos, varanda, banheiro, garage e dependências de empregada. Preço Cr$ 4.000,00. Tratar fone 37-2355. (02694) 8

COPACABANA — Aluga-se com refeições em casa de família, um quarto para casal, ou duas pessoas distintas. Dias da Rocha, 36. (03513) 8

PROCURA-SE Apartamento para alugar, de preferência no Posto 3, por 3 ou 6 meses, mobilado e que conste de três quartos e sala. Telefonar para 37-6588. (3680) 8

QUARTO em Copacab. — Aluga-se p/ 2 ou 3 cavalhs., um magnífico de frente, mobilado e c/ tel. em casa à r. Barata Ribeiro. Tel. 37-7108. (3665) 8

APARTAMENTOS — COPACABANA — À rua Sta. Clara, ns. 26 a 36, no Edifício Lancaster, alugam-se os apartamentos 801 e 802, novos — Informações rua Marquês Olinda, n. 61 (Botafogo) ou Figueiredo Magalhães n. 26 (Copacabana) das 9 às 11 horas. (3586) 8

ALUGA-SE durante seis meses para família de alto tratamento apartamento mobilado com dois quartos, escritório, duas salas, dois banheiros, ampla cozinha com armários de aço, geladeira, lavadora, telefone, garage, etc. Ver das 10 às 12 horas, rua Mascarenhas Marois 99 apto. 701. (4113) 8

ALUGA-SE grande sala mobilada e com refeições para casal de tratamento. Av. Copacabana 957 — apto. 202. (3710) 8

ALUGA-SE apartamento em Copacabana — Magnífico apartamento de 4 quartos e 3 salas, cozinha, 2 banheiros sociais, q. de empregada, e demais dependências. Av. N. S. de Copacabana 1246, 2.º andar, apartamento 304. Preço arbitrado pela Prefeitura. Tratar com dr. Fernando, Praça Floriano, 55, [illegible]

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de luxo com ou sem mobília, casa telefone, de esquina e ocupando todo um andar, à rua Senador Vergueiro n. 40, 4.º andar, construído para residência do proprietário, com 2 salões, grande sala de jantar, 4 dormitórios, 2 salas de espera, escritório, 3 banheiros completos, 3 varandas, dispensa americana, rouparia, cozinha, quarto e banheiro de empregados e garage — BASE DE ALUGUEL: Cr$ 6.000,00 e Cr$ 7.000,00 respectivamente. Tratar pelo telefone 25-1509 com Manoel Melo, ou com Imobiliária Domus Limitada. À rua Senador Dantas, 76-15.º s/ 1503/4. (28977) 10

FLAMENGO — Em confortavel casa ambiente familiar, máximo respeito, só para moças e senhoras que trabalhem fóra, ótima pensão inclusive roupa lavada, telefone, banhos quentes. Ver e tratar à rua Marquês de Abrantes 15 — Tel: 25-0277. (2032) 10

APARTAMENTO CONFORTAVEL — Aluga-se, no melhor quarteirão da Praia do Flamengo, ocupando todo andar, pintado de novo, 2 salões, 3 amplos dormitórios, grande jardim de inverno, com linda vista, muitos armarios embutidos, dependencias de empregados. Preferencia — família de tratamento ou embaixadas. Base 7 a 8 mil cruzeiros. — Fone 47-3058 com o proprietário. (28900) 10

FLAMENGO — Aluga-se uma ótima sala mobilada, a 2 rapazes ou a moças funcionárias. Fone: 25-8849 — D. RIBAMAR. (4175) 10

Ipanema

CASA — Precisamos alugar Casa sem mobília perto à Praia de Ipanema ou Leblon. Mínimo de 2 anos a partir de dezembro ou janeiro. Fone: 27-7304. (28811) 12

WANTED: Unfurnished House near beach in Ipanema or Leblon for long-term lease beginning December or January. Phone — 27-7304. (28812) 12

IPANEMA — Aluga-se um apartamento novo, de frente, 1.ª locação, com saleta, sala, 3 amplos quartos, cozinha com armários embutidos, banheiro completo em côr, quarto de empregada, acabamento de luxo. Rua Visconde de Pirajá 539 apartamento 301. Chaves no mesmo no último andar com o Sr. DANIEL, porteiro. Aluguel arbitrado pela Prefeitura. Sem luvas e sem móveis. Exige-se fiador. Tratar pelo telefone 26-6303. (4193) 12

RUA MONTENEGRO N.º 30 — Aluga-se esta confortável residência, com 5 grandes quartos e demais dependências. Aluguel: Cr$ 7.000,00. Pode ser visitada. (5021) 12

ALUGA-SE por Cr$ 6.500,00 confortável e luxuosa residência, Rua Prudente de Morais N.º 551. Chaves no n.º 545, Casa 4. Informações pelo telefone 42-1314 com Snr. RUBENS. (5020) 12

FOR rent to gentleman in european house confortably furnished bed-livingroom with adjoining porch and eventually garage. Please call: 47-0783. (3547) 12

HOTEL BRISTOL — Confôrto e distinção; aposentos e apartamentos a poucos passos da praia de Ipanema. Rua Prudente de Morais, 730/34. Telef. 37-0783. (3573) 12

PRAIA DE IPANEMA — Avenida Vieira Souto 442 — Aluga-se quarto mobilado, com banheiro, abundante agua fria e quente, luz, telefone, gás, uso de kitchnette. Para duas pessoas Cr$ 2.200,00 para uma Cr$ 1.800,00. Fone. 27-5019. (3511) 12

Jardim Botânico

JARDIM BOTANICO — Aluga-se uma vaga em garage particular com entrada independente à Av. Alexandre Ferreira, 170 (fundos). Tratar pelo telefone 36-6726, com Dr. Mello. (497) 14

ALUGA-SE ótima casa, mobilada, no Jardim Botânico. Não se dá informações pelo telefone. Visitas das 19 às 21 horas. Rua Visconde de Carandaí 9. A casa tem garage. (3676) 14

Laranjeiras

JARDIM LARANJEIRAS — To let — Confortable furnished room with veranda and breakfast for gentleman. Call 22-9086. (3700) 16

EM casa residencial, alugam-se duas salas de frente a senhores ou casais de fino trato. Tendo tudo [illegible]

Subúrbios da Central

[illegible]

Petrópolis

[illegible]

... gado. (3307) 35

Achados e perdidos

ESQUECEU-SE uma máquina fotográfica Alemã marca Voiglander, correia a tiracolo, dentro de um táxi, tomado na praça Serzedelo Corrêa em Copacabana, à Cosme Velho, domingo, por volta das 15 hs. carro chevrolet, côr preto. Pede-se entregar à Avenida Atlântica 552 — Gratifica-se, bem. 37-6292 Oldemar. (4178) 61

BOLSA PERDIDA

Em frente ao 312-A, na Av. Paulo Frontin, perdeu-se uma de couro contendo aparelho de pressão arterial. Gratifica-se a quem o entregar no referido número, Ap. 202, a D. Maria Dias. (5010) 61

AO motorista, que por volta das 12,30/50 estava fazendo ponto na Praça José de Alencar e que transportou vários rapazes para o aeroporto, pede-se encarecidamente fazer a fineza de entregar a capa e alguns embrulhos que ficaram em seu carro. Telefonar por favor para "Ferragens Maia" 43-3303 — Arnaldo que será gratificado. (3670) 61

BROCHE PERDIDO

De brilhantes, feitio ancora, dia 29 na Igreja de N. S. da Paz. Gratifica-se mil cruzeiros. Favor telefonar 27-0203. (3662) 61

CACHORRO DESAPARECIDO

Desapareceu da casa da Avenida Atlântica 516 um cachorro Irish Setter, pêlo vermelho, que atende pelo nome de Whisky. Pede-se a quem encontrá-lo comunicar-se com o endereço acima ou telefone 37-7456 que será gratificado. (3640) 61

Animais

PEDE-SE encarecidamente à quem acolheu cadelinha branca com onze anos de idade, telefonar para sua inconsolável dona. Tel. 48-5685. (3549) 63

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos U.S.)

Remington — Underwood — Royal, c. garantia de 1 ano, vendo c. desconto de 30% sôbre o preço da lista oficial. Casa ALPAD — Rua Quitanda, 65, 4.º s. 12-13 — Tel.: 23-0079.

MOTOR DE LUZ A GASOLINA

Vende-se final de stock um marca Lister novo, 1 cilindro, 650 rotações, 5 H.P., refrigerado a água no copo do cilindro, consumo 0,5.0 (gramas) por hora. Gerador Americano marca "Continental", 1800 rotações, 3 K.V.A., 3.000 watts, corrente alternada 110, 60 ciclos, conjugado com o motor por correias em V, podendo funcionar independente um do outro. — Preço de ocasião, ver e tratar Rua Sta. Luiza 285-A, loja, em frente Sta. Casa.

VENDE-SE DINAMOMETRO

Para cordoméis e fitas de algodão; raion; fios metálicos; etc., com 2 escalas 0-150 e 0-450 kgs., completo, com indicador e registrador gráfico, motor e demais pertences, novo, fabricação Henry L. Scott, USA, modelo Q horizontal. — Preço base: Cr$ 45.000,00. — Cartas para Caixa Postal n.º 40. (3485) 78

Hipotecas

A juros empresto sôbre hipotecas de prédios, prazos amortizações a combinar, podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regularização de papeis. Também compro e vendo prédios, avenidas, terrenos e apartamentos. Tratar S. BOSELLI rua Debret, 23, 8.º andar, sala 806 e 807. Telefones 22-6813 e 42-3303. Em frente Ministério da Fazenda. (4006) 82

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipotéca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar, Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (4094) 82

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipotecas de prédios, prazo curto ou longo, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos ou regularizar os documentos. — Informações gratis sem compromisso. ORGANIZAÇÃO MONTEIRO — Av. Gomes Freire, 55-A, Sala 1. Telefone: 42-5840. (3551) 82

Professôres

PROFESSORA de alemão e inglês, estrangeira com longa prática deseja lecionar esses idiomas, prática e teòricamente em casa de família distinta, recebendo, apenas moradia e alimentação. Endereço: "Professora", 4066 neste jornal. (4066) 87

INGLÊS p.ª crianças — Senhorita ensina prático em sua residência ou à domicílio. Fone 37-7712. (28956) 87

INGLÊS

Professor inglês diplomado ensina seu idioma materno, pronuncia correta. Vai à residência. — Telefone: 45-0823. (2593) 87

INGLÊS — Professor inglês nato diplomado. Pronuncia correta. Conversação, literat. etc. Vai à residência. — Tel.: 45-0823. (2593) 87

INGLÊS — Ensina-se para crianças e prepara-se ginasianos para exames finais e 2.ª época. Procurar por Miss LUCIA. Tel. 26-1270. (4059) 87

CASTANHOLAS

Sra. espanhola ensina a tocar a ária, com rapidez, como também sapateado espanhol. Inf.: 35-8343. (3497) 87

INGLÊS A DOMICILIO

Aulas de uma hora, duas vezes por semana, pronúncia americana. Cr$ 600,00 por mês. — Telefonar para 45-3353. (3585) 87

CONHECIDO EXPLICADOR INGLÊS E FRANCÊS

Para provas parciais e exames finais. Acompanha todos os programas e é muito paciente. Vai a domicílio, Zonas Sul e Norte. Tels.: 49-7405 e 32-0303 (nova estação). (3557) 87

ESCRITOR AMERICANO

Ensina seu idioma às pessoas de fino trato. (Aula individual). Prof. George — 37-4975. (3316) 87

[illegible]

... aulas individuais por excelente professor. 33/37, Alvaro Alvim, sala 916, 9.º andar. 8,30 às 11; 3 às 5. (4154) 87

FRANCÊS — Mme. Antoinette-Marie aperfeiçoamento dicção literatura curso superior e principiantes; rua Urbano Santos, 61 — Urca. Tel. 26-4299. (4166) 87

PROFESSORA — Curso especializado para crianças retardadas — Informações pelo telefone 37-1165. Copacabana. (3604) 87

PROFESSORA de piano, formada, c/o curso de pedagogia moderna. Leciona a crianças desde 5 anos. Prepara candidatos aos exames para o Instituto Nacional de Música — Rua da Matriz n. 86, apt. 302. Tel. 46-1021. (3611) 87

Modas e Bordados

COSTURA ELEGANTE — Preços módicos — 37-7712. (4021) 91

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., à preços módicos. — 37-2766. (28984) 91

CONSERTOS DE MEIAS EM 48 HORAS

RUA MEXICO, 41 — 1306. (3509) 91

VESTIDO de criança, blusas e lingerie fina. Senhora especializada aceita encomendas. Telefone: 37-3317. (3496) 91

BORDADEIRAS — Precisam-se, que tenham grande prática e perfeito trabalho em bordados à mão. Procurar D. Ana. — Tel. 37-6588. (3612) 91

Rádios e Geladeiras

VENDE-SE 1 GELADEIRA

marca "Coolerator" de 8 pés cúbicos, em perfeito estado de funcionamento. Tratar com George — Av. Rio Branco, 311, s/ 315. Fone: 22-3141. (3641) 93

(ELETROLA CHIPENDALE)

Marca Sparton, ondas longas, médias e curtas, ótimo som e alcance, trocando 12 discos grandes e pequenos. Aceito troca de um rádio pequeno como parte do pagamento. Preço Cr$ 5.500,00. Rua Visconde de Rio Branco, 51 — 2.º — Apto. 207.

Rádios e Geladeiras

AUTOMÁTICOS
Thorens e Webester

Vendas por atacado e a varejo. Preços especiais para montadores — CASA GARSON — R. Uruguaiana 107-109. (3499) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como: Citroën, Morris, Walxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hilman.

ADAPTADORES DE ONDAS CURTAS

Também recebemos alguns, possibilitando a V. S. transformar o seu rádio de ondas longas, em curtas e longas. — Colocação na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A — Tel. 27-9163. (28919) 60

RADIO-VITROLA R.C.A.

Bem uso e com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas e pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao de custo. — Tel.: 37-8452. (28994) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Ficará perfeito ainda hoje. Consertos em sua casa ou nas Oficinas de Rádio da Rua São José 54. Serviço garantido por um ano, por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Rigorosamente Preços mais baratos. Fone: 37-4895. (3538) 60

ELECTROLA PHILCO com 11 lâmpadas — vende-se em perfeito estado à Rua Júlio de Castilhos, 83 — apt.º 16 — Copacabana. (3653) 60

SUA GELADEIRA!

Em um dia ficará nova em folha. Pinta-se a pistola a domicílio. CASA JATO - A Casa das Pinturas. Copacabana, 569 — 19.

Tels.: 37-5368 - 26-5322

RADIOLA IMPORTADA
Modêlo 1949

5 MIL E 6 MIL CRUZEIROS

Chipendale de luxo e outras para transformação de negócio, total garantia, oportunidade, no custo. Cr$ 15.000,00. — Rua Uruguaiana 11, 2º andar, (por cima da sapataria). (3468) 60

SUA GELADEIRA

Fica nova em um dia. Pintamos com tinta a pistola, a domicílio, em sua residência. Casa das Pinturas - Av. N.S. de Copacabana, 569 - Sala 6.

Tel.: 37-7997.

- GELADEIRA -

Americana, artigo de luxo, com 5 pés, importada diretamente, estado de nova, vende-se melhor oferta. R. Coelho Neto, 79, ônibus 13, Laranjeiras. (3502) 60

SEU RÁDIO

Fica perfeito hoje mesmo sem sair da sua residência, técnicos competentes e conhecedores de qualquer tipo de rádio. ASSISTÊNCIA TÉCNICA DE RÁDIOS - Av. N. S. de Copacabana, 569 — Sala 6.

Tel.: 37-7997. (2575) 60

"RADIOVITROLA G.E."

Inteiramente automática sem uso, 10 válvulas, todas as ondas, 12 discos, móvel original fábrica. Tipo apartamento. Vendo por um terço do custo. Rua Visconde Pirajá 351, Casa 2 - Fone: 47-3590. (28653) 60

Apartamentos Casas e Cômodos

LOJA RUA DO OUVIDOR

Transpassa-se contrato loja com 4,65 m. de frente por 25,50 m. de fundo, entre ruas Gonçalves Dias e Avenida. Não aceitam-se intermediários. Tratar com o Snr. Campos — à Rua Conselheiro Saraiva n.º 21 — 1.º das 16 às 18 horas. (3608) 38

Salas para Escritórios

EM EDIFÍCIO NOVO

Aluga-se salas com 20 a 40 metros quadrados, Rua Alcantara Machado, 40 (antiga travessa de Santa Rita) junto a rua do ACRE. Aluguel de Cr$ 800,00 a Cr$ 1.000,00. Água filtrada e boas instalações sanitárias. Tratar com Augusto Souza, rua Buenos Aires n. 140. 7º, sala 705 — Fone 43-7187. Das 9 às 10 e das 12 às 16 horas. (4218) 38

Alugam-se apartamentos novos em Copacabana

primorosamente acabados de construir, no lugar mais lindo, próximo do mar e com ar de montanha. Ambiente de confôrto e distinção, à rua Pompeu Loureiro n. 120. Informações no local com o sr. Mariano, das 7 às 16 horas. (03517) 38

GRANDE LOJA

Aluga-se a rua Alcantara Machado, 40 (antiga Travessa de Santa Rita junto a rua do ACRE) com 170 m2.

Aceitamos propostas para o aluguel com contrato de cinco anos ou mais. Tratar com Augusto Sousa, Rua Buenos Aires, 140 — Sala 705 — Fone 43-7187. (25787) 38

CASA EM SANTA TERESA
TROCA-SE

Residência em linda vista sôbre o mar, 3 quartos e tôdas as dependências, jardim na frente e área cimentada atrás e mais terreno para construir galinheiro, horta ou qualquer outro fim, troca-se por casa perto da praia, de preferência no Leme, ou aluga-se; também interessa [illegible] Tratar pelo telefone 45-0879. (4189) 38

FERIAS OU WEEK-END
em PETRÓPOLIS
HOTEL CREMERIE
PRÓXIMO À QUITANDINHA
GRANDE PARQUE C/PISCINA — LAGO C/BOTES
CAMPO DE VOLEY E BASKET-BALL
SALA DE BILHAR E PING-PONG
ABERTO TODO O ANO
RESERVAS PELO TELEFONE 2384
(27786) 38

Depósito no Cáis do Porto

80% DE FINANCIAMENTO

Vende-se ou aluga-se excelente depósito, constituído por um pavimento inteiro, com área de 600m2. Servido por dois elevadores para 3.000 quilos cada um e por um talha motorizada transportando 3.000 quilos. Todo de cimento armado, tendo o piso resistência para 1.750 quilos por m2. Portas à prova de fogo. Serve também para instalação de indústrias leves. Para ver procurar o zelador Sr. Lima, à Av. Cidade de Lima n. 176 (altura do Armazém 16). Preço: Cr$ 1.600.000,00, sendo 80% financiados pela Tabela Price, em 15 anos, juros de 10%. (4117) 38

Procura-se pequeno para casal sem filhos em Copacabana, Ipanema ou Leblon. Telefone 27-0189 apartamento 203. (2664) 38

ILHA DO GOVERNADOR

"Passe férias ou "Week-End" nessa pitoresca ilha, em confortável e higiênico apartamento. Informações: Rua Bojuru n.º 31 - Freguesia. (3555) 38

RESIDÊNCIA — URCA

Aluga-se luxuosa residência, ainda não habitada, com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, completamente equipada com aparelhos sanitários, garage para 2 carros, dependências de empregados. [illegible] Chaves na Rua Joaquim Caetano n.º 16 [illegible]

ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE R. da Assembléia, 11. (2729) 38

APARTAMENTO

Procura-se alugar apartamento, sem mobília em Copacabana, Ipanema, Leme ou Leblon, [illegible] de 2 quartos [illegible] Informações [illegible] Caixa Postal 806. (3229) 38

CONTRATO

Traspassa-se loja com 300 metros quadrados. Avenida Mem de Sá 154. (38)

Empregos diversos

SECRETÁRIA INGLÊS PORTUGUÊS

Importante organização americana, com escritórios à Rua D. Romana nº 299 (Lins de Vasconcelos), precisa de eficiente taquígrafa em Inglês e Português. Devido ao local do trabalho, é preferível que a candidata resida na zona norte. Procurar o sr. Maia, no referido endereço, das 8,30 às 11,45 ou de 13,15 às 18 horas. Bom ordenado. (30146) 55

CONTADOR

Importante Companhia precisa para São Paulo, com experiência de Contabilidade Sistema Americano, de importação e custos de produção.

Favor escrever oferecendo referências, experiências anteriores e pretenções para n.º 3605 na portaria deste jornal. (3605) 55

SECRETÁRIA

Importante Companhia de Seguros precisa de uma que tenha conhecimentos gerais de seguro dos ramos elementares, com bôa redação e que escreva bem à máquina. Cartas, indicando aptidões, referências e pretenções, para o escritório dêste jornal à 4162 (4162) 55

PROCURA-SE DESENHISTA

Preferivelmente com prática em estrutura de aço para carrosserias de ônibus. — Cartas com detalhes, para A. CASTRO, Rua Bahia n.º 1282 — São Paulo. (30112) 55

Engenheiro metalúrgico

Brasileiro, recém formado na América do Norte, procura colocação dentro da sua especialidade. Cartas para número 3494 deste jornal ou pelo telefone 27-7318, na parte da manhã. (3494) 55

OFERECE-SE ESTENÓGRAFO

Português — Inglês — Alemão, conhecendo bem Francês e todos os serviços de escritório. Disposto a trabalhar em meio expediente. Boas referências. Respostas à Caixa 2657, neste jornal. (02657) 55

INSPEÇÕES COMERCIAIS E NEGÓCIOS

NAS PRAÇAS DE SALVADOR E RECIFE

Em viagem de c/própria, a ter início em 12 do corrente, inspeciona-se negócios, agências, filiais ou representantes comerciais nas duas praças citadas, fazendo-se, também, sindicancias, negócios e perícias em escritas. Garante-se eficiência, critério e sigilo absolutos, oferecendo-se referências. Ordens, por obséquio, para Anunciante n. 2734 neste jornal. (02734) 55

GOVERNANTA:

Precisa-se que fale inglês para um menino de 5 anos. Pede-se referências. Tratar á Av. Copacabana, 126 — 2.º andar. Tel.: 37-2291.

VENDEDORAS PARA BALCÃO

Admitem-se apresentaveis, na Lojas Americanas S. A., rua Catete 337. Paga-se bem, com possibilidades para o futuro de obter melhor salário. Procurar o Gerente da Loja. Não se atende por telefone. (28979) 55

PROCURA-SE
ESTENO-DATILOGRAFA

com grande prática, com conhecimentos de inglês e alemão. Respostas indicando pretensões, experiências e referências para o n. 4177 na portaria deste jornal. (4177) 55

NURSE:

Para um menino de 2 meses. Precisa-se com grande prática ou que seja diplomada. Tratar à Av. Copacabana, 126 — 2.º andar — Tel. 37-2291. (2530) 55

SECRETÁRIA
(ESTENO-DATILÓGRAFA)

Precisa-se de uma que possua perfeito conhecimento de português e inglês. Telefonar para 23-2966, falar com Snr. Lucio, para marcar entrevista. (4043) 55

Datilógrafa — Precisa-se

Precisa-se Senhora ou Senhorita com longa prática de serviços gerais de escritório, sendo boa datilógrafa e que tenha noções de inglês. Ordenado inicial: Cr$ 1.500,00, líquido. Praça Floriano 31/39 — 3º andar, Salas 304/310. (Edifício do Teatro Glória). (28957) 55

EMPREGADA — Precisa-se competente, boa vontade para limpeza apartamento, lavar e passar, das 8 às 16 horas, ordenado Cr$ 400,00 mensaes. Exige-se sólidas referências. Avenida Beira Mar, 406 — Edifício São Miguel, apt.º 903 — Esplanada Castelo. (4191) 55

BRASILEIRA com grande prática de tradução do inglês, francês e espanhol para o português, cursos e prática de organização, biblioteconomia e serviços de escritório em geral, procura lugar de tradutora ou assistente de chefe. Telefonar para 27-1976. (28967) 55

OFERECE-SE enfermeira-governante brasileira de origem alemã, para recem-nascido. Deseja criar a criança até a idade de 12 anos ou mais. Tem prática e responsabilidade. Dá qualquer injeção. Moça de idade, quer casa de alto tratamento. Chamar d. ALVINA, fone: 26-5554. (2665) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um com prática e conhecimentos gerais de contabilidade, sabendo escrever a máquina. Cartas para Caixa n.º 3.537 deste Jornal. (3537) 55

MOTORISTA OFERECE

Com 4 anos de carteira e particular de tratamento, dá referências, boa aparência e apresentação. Tel.: 46-4276 - Egberto Cavalcanti. [illegible]

DATILOGRAFA

Tendo instrução secundária e com longa prática em serviços gerais de escritório, especialmente duplicatas e fichário. — Apresentar-se Av. Rio Branco, 311, Sala 513. Edifício Brasília. (2727) 55

TOPOGRAFO

Oferece seus serviços. Cartas para esta redação n.º 3.473. (3473) 55

PROCURA-SE Secretário c/ bons conhecimentos do inglês e português, respostas a n.º 15.895 deste jornal. (15895) 55

Criados

PRECISA-SE de uma empregada clara e de boa aparência para tomar conta de um apartamento de um casal e que saiba cozinhar o trivial fino e variado. Exige-se referências ou apresentação de Carteira. Tratar pelo telefone 25-8142. (4050) 53

PRECISA-SE de uma governante com muita prática menino 3 anos. Casa tratamento. Exigem-se referências. Trata-se pela manhã, 490. São Clemente. (26893) 53

OFERECE-SE uma cozinheira trivial fino e variado. Ordenado Cr$ 800,00 cruzeiros, dormindo fora. Procurar a [illegible]

PRECISA-SE de cozinheira na rua Mascarenhas de Morais 180-A (antiga Otto Simon) — Pede-se referências. (3600) 53

PRECISA-SE de uma empregada clara, de boa aparência, para tomar conta de um apartamento de um casal e que saiba cozinhar o trivial fino e variado. Exige-se referências ou apresentação de carteira. Tratar pelo telefone 25-7028. (3675) 53

EMPREGADA:

Precisa-se para todo o serviço de casal sem filhos, em apart.º. Ordenado Cr$ 800,00 - Tratar à Rua Belfort Roxo n.º 284 - Cop. (5375) 53

GOVERNANTA - AMA SECA

Precisa-se senhora branca, para o serviço d'uma menina de 2 anos. — Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar pela manhã à Rua Duvivier 78, Apto. 7 (Pôsto 2). (3668) 53

Instrumentos de música

PIANO BECHSTEIN

Vende-se ótimo, com pouco uso, cêpo de metal e teclado marfim. — Tel.: 37-1862. (3487) 75

PIANO ALEMÃO

Vende-se um marca "Bluthner", novo com teclado de marfim e magnifica sonoridade. Ver e tratar na Avenida Maracanã 1.298 - Tijuca.

Compro PIANO

Particular paga alto preço, à vista por 1 de bom autor, mesmo precisando reparos. — Tel.: 48-0241. (5016) 75

PIANO

FAMILIA COMPRA 1 PAGANDO BEM.
Fone 42-5525

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. Cauda Crapsau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63 - Glória. (3021) 75

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armário, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. — A IMPORTADORA DE PIANOS. — Largo do Machado, 8, (Edf. Visc. da Penha - Galeria). (2730) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente. (2762) 75

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um maravilhoso, três pedais, cordas cruzadas, 88 notas. Preço baratissimo. Largo do Machado, 8, (Edf. Visc. da Penha - Galeria).

PIANO COMPRO
Tel.: 48-0431

PARA ESTUDOS DE UMA MENINA.

PIANO 1/4 CAUDA STEINWAY

Vende-se um magnifico em estado de novo. Chamamos a atenção dos dignissimos maestros, professores e as pessoas entendidas em música para uma apreciação deste valoroso instrumento de grande raridade. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51, 3.º andar, Grupo 302. — Ver das 8 às 10 horas. (2753) 75

PIANOS NOVOS

Dos melhores fabricantes, à vista e a longo prazo, pelos menores preços com a garantia da CASA GARSON — Rua URUGUAIANA, 109. (03500) 57

Diversos

CÔRTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 20 aulas. Diploma às alunas. R. Min. Viveiros de Castro 43, C/ 1. — 37-2766. (28995) 74

LUSTRADOR — Armações, empalhações, concertos de móveis. Estufador LAMARTINE encarrega-se tels.: 32-5752, 48-6153 e 28-5323. (3559) 74

ALIMENTAÇÃO sã e forte, fornecemos à domicílio, menú fino e variadissimo, preparado com gêneros de 1ª qualidade. Informações e pedido pelo tel. 37-5555. (2720) 74

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
DOENÇAS DAS SENHORAS
CIRURGIA ESPECIALIZADA — URETROSCOPIAS — ENDOSCOPIAS.
BLENORRAGIA. TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
Exames pré-operatórios metabolismo basal
DR. CHERMONT DE MIRANDA.
Rua México, 164 - 6.º — Tel. 42-4886
(03537) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário 38 — De 1 às 5 horas

Tumores e Cancer
Raios X e Radium
Dr. Von Dollinger da Graça
EXAMES PERIÓDICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇÃO CONTRA O CANCER
Assembléia, 98 - 4 hs. — 22-1558 e 27-3413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (3595) 80

CONSULTAS DIÁRIAS
Pelo Dr. Luis Lima Bittencourt, especialista em moléstias dos
Olhos, Ouvidos Garganta e Nariz
Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston.
Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento.
Das 14 às 18 horas pagas.
Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana).
Também faz tratamento da catarata sem operação nos casos indicados.
(03500) 80

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Urologia
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7104.

DR. ASSIS RIBEIRO
Cirurgião
Chefe da 2.ª Clínica Cirúrgica do Hospital da Penitência. — Rua São José n.º 85, 1.º andar, às 4 horas. — Telefonar 42-0439. (30282) 80

CONSULTAS CR$ 20,00
Olhos, Ouvidos, Nariz, Garganta
Dr. FORTUNATO — 22-3655
Rua da Carioca, 6, 4.º andar, de 1 às 6 horas. Hora marcada Cr$ 70,00. (21795) 80

CLINICA DE OLHOS
DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS
Drs. Amelio Tavares e Filho
Prática na Inglaterra e Est. Unidos. Diarte, de 1 às 5. Tels.: 22-4157 e 25-0129, R. Manoel de Carvalho 16, Ed. Colombo, (esq. 13 de Maio). (4031) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
[illegible]

Automóveis de ocasião

CAMIONETES NOVAS CROSMOBILE

PARA ENTREGA DE MERCADORIAS
Motor de 4 cilindros, muito econômico
VER E TRATAR NAS
OFICINAS MESBLA
PRAÇA BANDEIRA - R. Mariz e Barros, 25

CADILLAC 1950

Compra-se pelo preço da Tabela. Tratar, diariamente às 20 e 22 horas na Bilheteria do Teatro Serrador com Richiardi Jr. (4210) 64

VENDE-SE

Lindo Buick 1947 tipo camionete. Pneus balão brancos, sendo um novo; rádio, aparelho de ar condicionado, equipamento completo, tudo em ótimo estado de conservação. Preço 95 contos. Telefonar para 37-2952 entre dezoito e vinte horas. Dias uteis 52-0161. (02559) 64

BUICK

Sedan, 4 portas. Roadmaster mod. 47/48 — Côr grenat, ótimo estado, rádio, ar quente e frio. Ver e tratar c/ o Sr. Luiz de Luna Freire, no Automóvel Clube, à Rua do Passeio, 90 — Lapa — Tel. 42-3434. (2526) 64

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE UM CAMNHÃO FORD 1934. VER E TRATAR Á AV. GOMES FREIRE, 81/83 COM O SR. CARUSO, DAS 7 ÁS 9 HORAS DIARIAMENTE. (31002) 64

MERCEDES BENZ

Vende-se modêlo grande, 8 cilindros com compressores, sport conversível, 220 Kl. por hora — Preço 80 mil cruzeiros — Aceita-se troca por carro menor — Praia de Botafogo 142. (2677) 64

Vende-se Mercury 1946/47 conversível, com capota, completamente nova, rádio e demais accessórios, em perfeito estado de funcionamento e conservação. Submete-se a qualquer experiência. Informações com o sr. Walter, 23-6319. (30176) 64

PACKARD 130
LUXO 1948
VENDE-SE
Rua Miguel Couto, 141-loja. (3587) 64

MERCURY 1948
Conversivel Esporte Custom

Com rádio, aquecedor e todos accessórios. Completamente perfeito. Côr grenat, com couro vermelho escuro. Milhas 8.700. Ver e tratar na Rua Francisco Otaviano 185. - Não se aceitam intermediários.

PNEUS

Compro, vendo, troco, novos, usados, frisados, recautchutados, vulcanização, consertos, borracheiros até às 19 horas. Rua Aires Saldanha 27. - Copacabana. (3593) 64

AUTOMOVEL MORRIS 8 H.P.

Vende-se um de duas portas, em estado de novo, do ano de 1948, por motivo de viagem. Preço: Cr$ 32.000,00 à vista. Tratar à Avenida Nilo Peçanha, 12, 8.º Sala 806.

CHEVROLET 1949

"De Luxe" — Preto — 4 portas — 00 kms. Vende-se. Informações: pelo telefone: 27-9422. Vêr: rua Cupertino Durão, 20 — ap.º 101. (2666) 64

LINCOLN 47

Vende-se 4 portas, forrado a couro, rádio, de fábrica, pneus faixa branca, côr verde. — Tratar com Berino - Rua do Resende 147.

BUICK 1948

Vende-se perfeito estado com 20.000 kms. rodados, na Garage Túnel Novo. (4156) 64

FORD 49

Vende-se 4 portas. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Rua Sete de Setembro n.º 186, com o sr. LUIZ

PACKARD - 1940

Particular, vende-se quatro portas, ótimo estado, rádio e equipado, procurar o proprietário, Sr. Valentim na garage - Visconde Pirajá 592. (3534) 64

AUSTIN 48

Novo c/ 4.000 kls. rodados. Teto de abrir, parabrisas laterais, parachoques reforçados, etc. Base Cr$ 45.000,00. Telefone: 46-1164. (3548) 64

POSTO EMBAIXADOR

Mecânica, eletricista, borracheiro, lavagem e lubrificação, óleo e lubrificantes. Baterias novas e usadas, pneus novos e usados, recautchutados. Accessórios. Aberto até às 19 horas. Rua Aires Saldanha 27 - Copacabana. (3592) 64

650 x 16

Vendo de todos os tipos meio uso, frisados, recautchutados, novos grande stock, peças de verdadeira ocasião. Rua Aires Saldanha, 27 — Copacabana. (3594) 64

STANDARD VANGUARD

NOVO — CR$ 87.500,00

Completamente equipado, côr bela, 4 portas. Ver Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6351 — Sr. Weyamer. (3594) 64

MOTORISTA PARTICULAR

Oferece-se para família, com longa prática e as melhores referências, tendo trabalhado sempre em carros de classe. Interessado em colocação imediata. Favor telefonar para 22-6552, hoje ou amanhã, chamar GUALBERTO. (3604) 64

"CR$ 1.300,00 A MENOS!"

Não arrisque seu automóvel. Faça o seguro com Cr$ 1.300,00 de abatimento do preço normal. — Tel.: 37-5125. (3631) 64

HUDSON — Vendo comodore, último tipo 4 portas, pneus supercoushion banda branca ou troca-se por menor, motivo pouco espaço. Vêr à rua Domingos Ferreira, 25 com Sr. Miguel, porteiro. (3747) 64

CAMINHÃO DIAMOND-T — Vende-se. Tratar rua Visconde da Gávea, 128, com o sr. Carvalho. (4225) 64

VENDE-SE automóvel Citroen, último modelo com apenas 7.000 kilometros, capas de nylon completamente novas. Vêr e tratar à Av. Graça Aranha, 57 - 5º andar - telefone 42-0852 com o Dr. Cláudio. Na parte da manhã das 10 às 12 hrs. e à tarde das 14 às 18 hrs. (4203) 64

VAUX-HALL

Vende-se automóvel Vaux-Hall 6 cilindros. Ver Garage Real - Senador Dantas. (4196) 64

CHEVROLET 1949

Vende-se Fleet Line de luxo, 4 portas, côr grenat, 0 quilômetros. — Telef.: 49-3625. (4202) 64

VENDE-SE um automóvel Hudson do ano de 1948, com apenas 14 mil quilômetros, preço a tratar pelo [illegible] 64

DELAGE CONVERSIVEL

Vende-se coupé de fabricação "Delage & Delahaye", bem conservado, mudança elétrica, lubrificação própria. Preço base: Cr$ 55.000,00. Tel. 26-7594. (4183) 64

BUICK 1941 SPECIAL

Vende-se ótimo estado, 4 portas, nylon, equipado com rádio, farolete de mão e neblina. Ver e tratar à Rua Frei Caneca 474. (26999) 64

CHEVROLET 1936 duas portas bem tratado, carro de confiança vendo, rua Azeredo Coutinho 44, lado Casa Moeda. Andrade. (03518) 64

Móveis novos e usados

GRUPOS estofados — Não comprem sem consultar na Praça 11 de Junho, 147, antiga Presidente Vargas, 3.213; aceita reformas; atende a domicilio — David — Fone: 43-1793. — Tapeçaria Progresso. (631) 83

VENDE-SE mobília sala jantar tipo chipendale fabricação Mappin em ótimo estado. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 10, apt.º 301.

PARA BARES

Vende-se num só lote, ou retalhadamente, 148 cadeiras e 37 mesas de ferro, desdobraveis em ótimo estado de conservação, por preços convidativos. — Informações pelo telefone 43-0447, com Sr. José. (2733) 83

DORMITÓRIOS de 4 peças, a 2.800 cruzeiros; salas de jantar 10 peças, 3.500 cruzeiros, rádios G. E. 1.250 cruzeiros. Facilitamos o pagamento; à rua Frei Caneca, 9. (3187) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço, prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensas de todo os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 130 — Tel 43-4548

COFRES — Compramos cofres móveis de escritórios arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni, 130 - Tel 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni, 130 — Casa dos Cofres (02315) 83

MOVEIS

COMPRO MOVEIS — BRAGA.
Tel.: 43-6816. (2541) 83

ONDE se vende mais barato MOVEIS AVULSOS RECONDICIONADOS CAMAS: 2 c/ estrado tela Cr$ 120,00 cada, 2 TURCAS solteiro Cr$ 50,00 cada, 1 c/ tela Cr$ 130,00. MADEIRA solteiro Cr$ 160,00 até Cr$ 350,00. p/ CASAL Cr$ 280,00 e Cr$ 350,00. PATENTE p/ casal Cr$ 360,00. 1 RUSTICA sucupira Cr$ 550,00. CRIANÇA div. desde Cr$ 180,00. CHIPENDALE p/ casal Cr$ 580,00. CADEIRAS p/ liquidar desde Cr$ 40,00 e POLTRONA desde Cr$ 80,00. 1 p/ ENGRAXATE Cr$ 210,00. BALANÇO austriaca Cr$ 440,00, idem VIME Cr$ 165,00. BANQUINHO Cr$ 45,00 só no C K S 920. Av. Presidente Vargas 920 loja perto Av. Passos. Fone 43-1571

DORMITÓRIO, Colchão Americano novo, 10 peças, imbuia, liso. Cr$ 7.500. Particular — 42-3312. (3398) 83

VENDE-SE Dormitório Sucupira com 5 peças. Vêr Av. Atlantica, 430 - 2º. (2756) 83

VENDE-SE um conjunto para "Noock" ou sala de Almoço, em estilo de campo, fabricação Laubich Hirth. Telefonar para 47-3004 das 11 às 15 horas. (2609) 83

SALA GRANDE DE JANTAR — Vende-se com 12 peças tipo inglês Renascença, perfeita. Rua Edmundo Lins, 5 ant. trav. Miranda, Copacabana. (2668) 83

Sala de jantar estilo inglês — Vende-se uma sem mesa des peças; um guarda-vestido; um grupo varanda (4 poltronas e 1 mesa) de ferro, madeira e tampo vidro — Ver e tratar. Praia Flamengo 98. (2695) 83

MOVEIS

Se queres vender com rapidez seus móveis e todos os utensilios domésticos, entregue-os à consignação, mediante pequena comissão, à LIMA LEAL, Av. N. S. Copacabana, 686. Telefs.: 37-8523 — 37-8755.

MOVEIS

Se queres comprar barato o que precisa para seu apartamento, procure LIMA LEAL - Av. N. S. Copacabana, 686. — Telefs.: 37-8522 — 37-8755. (2698) 83

SALA DE JANTAR

Em estilo Colonial, obra de luxo, tôda em jacarandá, completamente nova, com 12 peças. Vende-se, bem assim outros móveis, em jacarandá, à R. Coelho Neto 79, Laranjeiras — Onibus 13. (3601) 83

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CASTELO — Vende-se para pronta entrega, ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, tendo saleta, sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, cosinha, quarto, banheiro e área de serviço. Tratar com o proprietário pelo telefone 22-1880.

CASTELO — Vende-se, para entrega imediata, em edifício de ótima construção e magnificamente localizado, grupo de 3 salas, saleta e banheiro privativo. Financiamento de 80%. Tratar pelo telefone 22-1880.

GRUPOS DE SALAS COM 80% FINANCIADO — Para entrega imediata, ótimos grupos de salas, constando de: entrada, 3 salas, e sanitário, em prédio situado à Av. Presidente Vargas e muito próximo à Av. Rio Branco. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 - (Ed. Brasília), - 2.º andar — Tels.: 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas. (31717) 100

CENTRO — Edifício "Normandie" — Rua Washington Luis n.º 3, antiga rua Paulo de Frontin, esq. da Av. Mem de Sá — Vendem-se os últimos apartamentos dêste majestoso edifício, com sala, quarto, cozinha americana e banheiro completo, para ocupação imediata. Entrada de Cr$ 50.000,00 e o restante financiado a longo prazo. Autorização para ver e outras informações diretamente com os incorporadores na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMÉRICA LTDA., Rua Alvaro Alvim n.º 37 — s/ 801/2 — Edifício Rex — Fones: 22-2293 e 42-5287. (27943) 100

CENTRO — Vendo, à Rua Cândido Mendes, terreno com 35 metros de frente. Preço 100 mil cruzeiros. MILTON MAGALHÃES. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Telefone: 22-6128. (4077) 100

CENTRO — Vendo à rua do Riachuelo, ótimo prédio residencial de 2 pavs., tendo 5 quartos, 3 salas e demais depend. Preço Cr$ 450.000,00. Inf. e cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer. Rua Senador Dantas 118, sl 916. Tel. 42-[illegible]

CENTRO — Belo apto. entrada, sla., qto., cozinh., banho, grande varanda, armo. embtdo. Cr$ 175 mil, entrada 50 mil, financiado. Edif. Normandie. Av. Mem de Sá. Tel. propriet. 23-2534, de manhã. (02654) 100

CENTRO — Andares e Grupos de sala para escritórios comerciais. Vende-se EDIFICIO NOBEL, Av. Franklin Roosevelt, 146 — Edifício MERCANTIL, rua da Assembléia, 17 — EDIFICIO RIO PARDO, av. Presidente Vargas, 446 — Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A., Av. Presidente Vargas, 446, Av. 13 de Maio, 41. (03653) 100

CENTRO — Vendo, no Edifício Darke, grupo de salas, andar alto, Milton Magalhães. — Av. Erasmo Braga, 255, sala 404. Fone 22-6128. [illegible] 100

Andaraí

ANDARAÍ — Vende-se prédio, chegado à rua, com 3 quartos, 2 salas, quarto empregado, a 30 metros do Largo Verdum, tratar com proprietário 28-5150. (4010) 300

Botafogo

APTO. p/ entrega imediata, c/ habite-se, no belo edif. da R. Vol. da Patria, esq. R. Da. Mariana. Venda e inf. com Lemos de Azevedo. Tel. 22-7221. (2629) 400

BOTAFOGO — Vende-se ótimo terreno à Av. Pasteur, no melhor ponto desta avenida, medindo 15 x 102. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S/A. — Av. Presidente Vargas, 446 e Av. 13 de Maio, 41 — 1.º andar. (3655) 400

BOTAFOGO — Entrega imediata vendo apartamento de frente com sala, 3 quartos e mais dependências. Preço: 280 mil cruzeiros à vista. Milton Magalhães, à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404 — Fone: 22-6128. (4075) 400

BOTAFOGO — Vendo terreno de 11x32,50 m. em otimo local sem rua em frente. Tratar com o proprietário à Av. R. Branco, 143, 5.º, sala 11 — Dr. FALCONE. (4035) 400

BOTAFOGO — Vendo na praia apartamentos ocupados, um por andar, com sala de espera, 2 salas, 4 quartos, 3 banheiros completos, copa, cozinha e mais dependências. Aquecimento central e Ar condicionado. MILTON MAGALHÃES Av. Erasmo Braga, 255 - sala 404 — Fone: 22-6128. (4073) 400

BOTAFOGO — Casa vazia, vende-se, 300.000 para ocupação imediata, vêr à R. Capitão Salomão n.º 38 está aberta, chaves com o vigia no local. (2667) 400

Catumbí

CATUMBI — Com entrada de Cr$ 32.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.692,00, vendo o prédio de 2 pavimentos da Rua Miguel Rezende, 380, pela importância de 160 mil cruzeiros. Tratar das 9 às 12, na Rua Chile, 29. (03626) 600

Copacabana

RAIMUNDO CORRÊA 36 apto. 301, novo, de frente, vago, com saleta, 2 s., 3 q., banheiro em cor, demais dependências, garage, troca-se por casa com idênticas acomodações na Zona Sul, mesmo alugada sem contrato, pagando diferença. Tel. 32-7412. (2577) 700

A VISTA E A LONGO PRAZO — Temos a venda otimos apartamentos, predios e terrenos na Zona Sul, ver bases e plantas no escritório Théo & Mathias RUA RODRIGO SILVA 18 — 10º ANDAR SALAS 1002/1003. (2252) 700

COPACABANA — Posto 5 — Vende-se ap. ótimo em Copacabana por 237.000,00. Facilita-se 40%, entrega-se imediato. Tratar Théo e Mathias. Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º salas 1.002 e 1.003. Tel. 22-4063. (4224) 700

POSTO 4 — Vendemos lindo apartamento com 310 metros quadrados de área construida. Preço: .... 850.000,00 com 50% financiados. Entrega imediata. Informações: — 27-5649. (2536) 700

COPACABANA — Vendo, em especial ocasião, no Ed. PENSYLVANIA, à rua Paula Freitas 61, pronto para ser habitado, apartamento no Bloco "B", com boa sala, 4 quartos, 2 banheiros ingleses em cor, varanda, cozinha, quarto e WC empregada etc. Com garage, preço Cr$ 530.000,00 sendo que têm Cr$ ...... 160.000,00 financiados pelo IAPC. — Aceito a melhor oferta; pagamento a vista. Para ver e tratar, procurar Dr. DAVID, telefones 45-3732 e 22-5508. — Residência Machado de Assis n. 14, apto. 302. (02507) 700

COPACABANA — Vende-se novo lido apartamento com entrada, sala, dois quartos, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências de empregados. Facilidade de pagamento. Tratar com o proprietário pelo telefone 32-6311. (26901) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se apartamento com magnifico acabamento, em edifício com um apartamento por pavimento, junto à Av. Atlântica, tendo grande jardim de inverno com piso de mármore, biblioteca, living, sala de jantar, toilete, hall, 4 quartos, 6 armários embutidos, 2 banheiros nobres de mármore, copa, cozinha, despensa, 3 quartos de empregados com banheiro completo, área de serviço, sendo tôdas as peças amplas e confortáveis, com ar condicionado, instalação central de água quente e direito à guarda de 2 automóveis na garage. Tratar pelo telefone 23-1680. (1351) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos para serem habitados dentro de 30 dias. Rua Santa Clara, próximo à Avenida Atlântica. Vende-se os dois últimos de frente, 2 salas, 4 dormitórios, tôdas as demais dependências inclusive instalações para empregados. — Preços 4º and. Cr$ .... 560.000,00 e 7º and., ... Cr$ 580.000,00, ambos c/financiamento a longo prazo, T. Price. Inf. com o corretor autorizado, AUGUSTO TRAVERS, Largo da Carioca, 5, 6º and. Tel. 22-5884. Informa-se também de manhã e à noite, inclusive domingos e feriados pelo tel. 26-3065.

COPACABANA — Rua Duvivier — Vende-se apartamentos de frente, grande living, 3 dormitórios, jardim de inverno, e todas as demais dependências, incl. instalações completas para empregados. Entrega dentro de 90 dias. Cr$ .... 465.000,00 c/ financiamento a juros de 9% a.a. T. Price. Inf. e vendas com o corretor autorizado AUGUSTO TRAVERS — Largo da Carioca, 5, 6º and., tel. 22-5884. Informações também pelo tel. 26-3065, de manhã e à noite incl. domingos e feriados. (33710) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos em final de construção à rua Santa Clara, 18, para entrega em fins de novembro, os apartamentos 401, 701 e 901, de frente, dois por andar, servidos com 2 elevadores. Duas salas, 4 quartos, cozinha, banheiro inglês em côr, quarto e W.C. empregada, etc. Preços a partir de Cr$ 580.000,00. Garage mais Cr$ 40.000,00. Parte financiada pelo IAPC. Venda direta dos incorporadores. Tratar Avenida 13 de Maio, 23 - 15.º andar sala 1532. Sr. Jayme. Telefone 22-9595. (02509) 700

VENDO apt.º 604 do Ed. Monte Olimpo, em construção adiantada à rua Sá Ferreira junto e ao lado do n.º 234. (Posto 5), lateral com vista, com: 2 amplos quartos, ótima sala, saleta, varanda, banheiro com box, copa, cozinha, depend. de empreg., área de serv., etc. — Preço: Cr$ 270.000,00 com 50% financiados p/ Tabela Price, e o restante até o fim da construção. Ver no local e tratar c/ JORGE DE ARAUJO, à rua México, 11, gr. 1.301 — Tel. 42-3574. (3527) 700

VENDE-SE apartamento com ótima sala, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada à Rua Siqueira Campos, 33 - Apto 809 — Telefone 37-9512 (Perto da Praia) — Entrega vazio. Pagamento 50% à vista e 50% em dois anos. (3713) 700

EM edifício pronto à Av. Copacabana 1.253 vende-se a vista ou financiado ótimos apartamentos de frente com grande sala, 2 quartos, varanda, banheiro em côr, e dependências de empregados. Informações com Paulo Ventana. Av. Almirante Barroso, 22 - s/ 612 — [illegible]

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, 10.º andar, com 3 quartos, e demais dependências. Tratar com o proprietário. Fone: 37-6070. (03851) 700

COPACABANA — Vendo 150.000,00 à vista, restante a longo prazo à Av. Copacabana posto 2| apart. de frente, pronta entrega, tendo 2 quartos, ampla sala, saleta, var., e dep. empr. Cartões para visitas com John R. Amaral Schaefer — R. Senador Dantas, 118, s| 916 — 42-8303. (03661) 700

COPACABANA — Posto 6 — Vendem-se 2 magníficos apartamentos de frente, em edifício de 2 por andar, sendo um andar baixo e outro andar elevado, com hall, 2 grandes salas, varanda, 3 grandes dormitórios, banheiro com box, copa e cozinha, quarto, W.C. empregada e pequena área de serviço. Preços Cr$ 600.000,00 a Cr$ .... 650.000,00 com grande financiamento a longo prazo. Detalhes e visitas com a ENIR LTDA., Av. Graça Aranha, 416, 8.º salas 818-819, tel. — 42-9012 — 32-7646. (02710) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo terreno à rua Toneleiros no melhor ponto desta rua medindo 20,20 por 47,90 completamente plano e pronto para receber construção. Tratar na Imobiliária Delamare S.A. à Avenida Presidente Vargas, 446 e Avenida 13 de Maio, 41.

COPACABANA — Edifício Itaqui — Vende-se o 10.º pavimento já com habite-se exclusivamente de frente no melhor ponto de Copacabana, à rua Toneleiros esquina de Otto Simon, com varanda em tôda volta do apartamento, numa extensão de 30 metros de comprimento, com hall de entrada, grande living, ótima sala de jantar, 3 quartos, 2 banheiros, sendo um de côr em louça inglêsa Standard, copa, cozinha, e dependências para empregados. Garage, 3 elevadores, Schindler. Fôro remido, financiamento a longo prazo. Tratar na IMOB. DELAMARE S. A., à Avenida Presidente Vargas, 446, sobre-loja e Avenida 13 de Maio número 41.

COPACABANA — Vende-se à Av. Rainha Elizabeth, casa construída em terreno de 13 x 20, com 2 an- [illegible]

[illegible]

VENDEMOS à Av. Copacabana n. 853, esquina de Constante Ramos, apartamento de frente, lado da sombra, com 1 salet., 1 quarto, 1 banheiro, 1 kitchnette e área com tanque. — Preço Cr$ 190.000,00 — sinal de Cr$ 30.000,00, e o restante financiado em 13 anos. Tratar com o sr. SILVEIRA no local. (2723) 700

APTO. VAZIO — Vendo ocupando todo o andar, s/ fino acabamt. em pavto. elevado, c/ tôdas as peças de frente e c/ vista p/ mar. Tem: 4 qts., varanda, 3 salas, 2 banhs., qt. e W. C. emp., etc. Preço 750.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. VAZIO — Vendo de frente, andar alto, c/ 2 qts., sala, 2 varandas, banh. (box), coz., qt. e W. C. emp. Preço: 330.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

CASA em COPACAB. — Vendo de constr. mt.º sólida, uma ótima residência em centro de terreno c/ 380m2, situada no posto 4, c/ 7 qts. 4 salas, varanda, 2 banhs., copa, coz., 4 qts. e W. C. emp., garage, jardim, quintal, etc. Preço 2 milhões de cruzs. Aceito no pagto. apto. c/ 2 ou 4 qts., Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA, à r. Barata Ribeiro, 531 — Tels. 27-6160 e ... 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (3654) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vende-se à rua São Salvador, 34, apartamento n.º 301, hall, dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependências de empregados. Cr$ 320.000,00 50% financiados. Ver e tratar no mesmo das 9 às 12, 14 às 18 e 20 às 22 horas. (4238) 900

FLAMENGO — Apartamento de frente situado no 3.º pavimento e constando de: 1 sala, 1 pequena varanda, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00 com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasília) — 2.º andar. — Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas. (31718) 900

[illegible]

VENDE-SE — Apartamento moderno e amplo edifício de ... pavimentos, com três ... contendo três grandes ... duas salas, varandas, ... banheiro completo, dep. ... empregada e garage, ... residencial de Ipanema ... 40% a longo prazo e ... chaves na escritura do ... venda. Ver no local ... gado à Rua Aníbal de ... 180 e tratar no edifício ... 1.010 — Telefone 22- ...

Laranjeiras

[illegible]

Vila Isabel

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Vendemos diversos lotes de terrenos muito bem situados, por preços razoáveis, também aceitamos opções para revenda não só no Jardim Guanabara como em outras partes da Ilha. Tratar Avenida Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, com José A. Mendonça e Nelson Borges ...

[illegible]

Niterói

[illegible]

Petrópolis

[illegible]

Teresópolis

[illegible]

Fazendas e sítios

[illegible]

SÍTIO — Vendo entre Mendes e Vassouras, ótimo clima, esplendido sítio com 83.000 m2, plantação de 8.000 eucaliptos, 500 árvores frutíferas, galinheiro e mais benfeitorias. Rica residência, tendo grande varanda, sala, grande living, 5 quartos, 2 ricos banheiros, armários embutidos, ótima cozinha e dependências de empregada. Construção de 1.ª ordem. Muita água de mina distribuída em canos galvanizados para todo o sítio. — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, s/ 404. Tel. 22-6128. (4090) 3700

APARTAMENTOS X GRUPO

FLAMENGO

Edifício Barão de Laguna

Vende-se com grande FINANCIAMENTO excelentes apartamentos com Habite-se, com 4 amplos quartos, sala de jantar, living, saleta, circulação, rouparia, copa, cozinha, 2 banhs. sociais, 2 qs. de empregados, etc.

APARTAMENTOS

Vendo com entrada de Cr$ ...... 50.000,00 e o restante financiado apartamentos novos de 2 quartos, sala, coz., banh., à Rua Afonso Ferreira, 138 - Eng. Dentro. Entrega imediata.

EDIFÍCIO CIVITAS

Vazio.

Vende-se magnífico grupo de 2 salas, saleta e privativo. — Tem financiamento e facilita-se o pagamento, com PAULO SANTOS à Av. Graça Aranha, 19, 5.º Gr. 502. (3606) 91

BOTAFOGO

PARA CASA DE SAUDE — Vendem-se 2 residências antigas, geminadas, e constando ambas de: 4 salas, 8 quartos, 3 banheiros, cozinhas, 2 quartos e dependências de empregados. Preço: Cr$ 1.000.000,00 com 60% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

LUXUOSO APARTAMENTO 60% FINANCIADO

Em Edifício já terminado, e de construção esmerada, magnífico apartamento de frente, no último pavimento, com 317,30 m2., (elevador privativo para o andar), com amplos terraços em tôda a volta, e constando de: — Entrada, galeria, 3 amplas salas com piso de mármore, 5 quartos, 3 banheiros completos, rouparia, copa, cozinha, depenm. 2 quartos de empregados e garage. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasília), 2.º andar. Tels.: 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 horas.

APARTAMENTO COM 90% FINANCIADO

[illegible]

EDIFÍCIO CINEMA PLAZA

[illegible]

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se grande terreno (ao lado da Beare) de duas frentes, uma pela Praia de Botafogo e outra por Muniz Barreto, com um prédio velho, existindo planta para construção de lojas e apartamentos. Tel.: 42-4489. (30180) 91

TERESÓPOLIS — VARZEA

[illegible]

GRANDE OPORTUNIDADE INCORPORAÇÃO

[illegible]

LINDA VIVENDA EM PETRÓPOLIS

Vende-se duas casas separadas com todo o confôrto, e lindo quintal, tendo duas garages, terreno medindo 40 por 80. Preço Cr$ 500.000,00. Pode ser vista à Rua Coronel Veiga, 981 - Petrópolis. Tratar na secção imobiliária do Banco Financial Novo Mundo S/A - Rua do Ouvidor, n.º 71/73. (4007) 91

CENTRO

VENDEMOS

R. DO ROSARIO, 172

- Grupo de 3 SALAS a partir de 880 mil cruzeiros
- Magnífica LOJA com um financiamento de Cr$ 1.350.000,00.
- Grupos de 4 SALAS de frente a 750 mil cruzeiros
- Grandes facilidades de pagamentos — Financiamento 15 anos. Tabela Price — 10% anual.

Informações com o proprietário

Imobiliária Piratininga Ltda.

R. da Quitanda, 43 - sob.

TEL. 22-7894

e R. DO ROSARIO, 172

COMPRAMOS E VENDEMOS APARTAMENTOS E TERRENOS
CONSULTE-NOS

CHALEZINHOS DE LUXO, patenteados, encantadores, resolvem a situação de todo mundo mal acomodado, em madeira de lei, fabricados especialmente para esse fim, refratários à humidade e munidos de condições térmicas, que armam-se em 24 horas em qualquer local, pequeno que seja — chalezinho — paredes simples, forrado no teto, coberto com coberit, uma porta, uma janela, salão de 2,50x3, 1.798 cruzeiros; chalezinho maior, porta, 2 janelas, salão 3x3,50, 2.695 cruzeiros; chalezinho maior, duas portas, duas janelas, salão de 4x3, 3.907 cruzeiros, piso de tabuado, mais 25 por cento, podendo construir maior ou menor; projetos e maquetes em exposição. Plantas com descrição a 15 cruzeiros. Rua Senador Dantas, 71, das 11 às 16 horas. (02739) 91

CIMENTO ALEMÃO

PORTLAND-CEMENT-FABRIKEN ALSEN HAMBURG

SEMPRE PREFERIDO

À VENDA EM TODA A PARTE

BAWAG
S. A. de Comercio Internacional
Av. Pres. Vargas, 417 A
Tel. 43-5356. Rio de Janeiro

COPACABANA - TERRENO

Vende-se terreno grande com casa. Ver e tratar à Rua Pompeu Loureiro 102. (28982) 91

PETRÓPOLIS LOJAS APARTAMENTOS

Av. 15 de Novembro n.º 41

Em prédio de esquina, de dez pavimentos, vendem-se três amplas lojas que serão entregues em 2 meses e ótimos apartamentos com todo confôrto moderno com fogão a gás e aquecedor.

PREÇOS DOS APARTAMENTOS JÁ COM FINANCIAMENTO:

Tipo A — Entrada de Cr$ 50.000,00 e Cr$ 1.050,00 por mês
Tipo B — Entrada de Cr$ 80.000,00 e Cr$ 1.320,00 por mês
Tipo C — Entrada de Cr$ 100.000,00 e Cr$ 1.800,00 por mês

VER E TRATAR NO LOCAL TODOS OS DIAS. (02760) 91

Galpão e Terrenos

Vendo junto à Avenida Brasil, esplendido galpão com 900m2, construído em cimento armado.

Vendo terrenos em zona industrial perto da Av. Brasil, com várias metragens.

MILTON MAGALHAES
AV. ERASMO BRAGA, 255 - S/404 — FONE 22-6128 (4009) 91

ITACURUSSÁ

VENDE-SE — Casas, Terrenos, Motores diversos, 1 Lancha Recreio, 1 Gerador 3.000 watts, 2 Casas num terreno de 15x30, Uma Ilha peq. a 5 minutos do continente, Um Restaurante no centro, Uma Padaria na Ilha Madeira. À vista ou a prazo. — LARSEN — BAR DINAMARCA. (06621) 91

JACAREPAGUÁ

Lotes e Areas para sítios e granjas, com facilidade de pagamento. Não percam esta oportunidade. Façam uma visita ao pitoresco recanto. Tenho condução para os interessados. Tratar com o Sr. Alves, à rua 24 de Maio n. 1.365, sobrado. Tel. 29-3119. (02571) 91

CHACARAS ANAPOLIS

VENDO

50 x 200 e maiores, a partir de 50 mil cruzeiros, com entrada de 10 mil cruzeiros, o restante em 60 meses, com ruas abertas e agua encanada, a 40 minutos da cidade ao local. Tenho condução para os interessados. Tratar com Alves — Rua 24 de Maio, 1.365, sob. — Telefone 29-3119. (02672) 91

Apartamento x Apartamento

Troco apartamento em magnífico ponto, junto ao Tijuca Tenis Clube por outro de igual valor, em Copacabana.

Acomodações: 2 salas, 3 quartos, garage, amplas dependências de empregados, armários embutidos, etc.

Preço base: Cr$ 460.000,00. Também vendo com financiamento de Cr$ 260.000,00 a 8% e ao prazo de 20 anos.

Tratar: com Sr. KONRADO, pelo tel. 38-6748 ou 47-0970 (02742) 91

GRANDE ARMAZEM

[illegible]

RENDA — 12%

[illegible]

COMPRA-SE terreno tamanho 60 x 200 nos subúrbios da Central até Bangu, exceto Deodoro e Vila Militar, Leopoldina até Penha, Santa Tereza depois da estação do França, Niterói nos bairros de Fonseca e Santa Rosa. Tratar das 18,30 às 20,30 horas com o sr. Raymundo Guimarães à rua Viveiros de Castro 71, apto. 302, fone: 37-6510. (02621) 91

APARTAMENTO

Vende-se nas Laranjeiras luxuoso e confortavel com 3 quartos, 2 salas, grande terraço, 2 banheiros sendo um de mármore, copa, cozinha, e apartamento completo para empregado, portões de ferro forjado e muitas outras benfeitorias de grande confôrto. — Fone: 25-6385. (3474) 91

LEME

Vendo apartamentos prontos c/vista para o mar, à rua Gustavo Sampaio, com grande saleta, sala, varanda, 2 quartos, dependências, c/ou s/garage. Último restante de varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha amplos, dependências, c/ou s/garage. Bom financiamento e facilidade. Informações no escritório de PAULO VALENTE, Av. Alte. Barroso, 97, 11º, s/1.111. Único corretor autorizado. N/t/telefone. (33706) 91

EDIFÍCIO MARICÁ

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144 — LEME

Magníficos apartamentos de vestibulo, living, três varandas, três dormitórios, banheiro completo c/ box, copa-cozinha e dependencias de empregada.

- ENTREGA EM JANEIRO.
- Todos de frente.
- Garage em condominio.
- Facilidade de pagamento.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 390.000,00 — Construção da Emprêsa Técnica e Industrial de Construções Ltda. (ETIC).

INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS FIDUCIÁRIA LTDA.

VENDAS E INFORMAÇÕES

PAULO VALENTE — Av. Alte. Barroso, 97 — 11.º — Sala 1.111. — Telefone: 42-2108

e

J. C. FARIA — Largo da Carioca, 5 — 1.º — Sala 104 — Telefone: 42-4978

TIJUCA - MUDA

Vendemos os últimos apartamentos do Edifício da rua João Alfredo, 45, Muda, para entrega em 30 dias, com 3 amplos quartos, sala, copa-cozinha e demais dependências. Tratar à rua São José, nº 50, tel. 42-6626. "ITA" — Imóveis, Terras e Administração, S.A. (30354) 91

COPACABANA

VENDE-SE um ótimo apartamento, em primeira locação, pelo preço de Cr$ 800.000,00, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, varanda, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada, W.C. de empregada e garage, à Rua Bolivar 147.

Tratar com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.,

À RUA BUENOS AIRES 48, 3º ANDAR (28952) 91

SÃO LUIZ · ODEON · IDEAL · RIAN · IPANEMA · CARIOCA · FLORIANO · MONTE CASTELO

ERROL FLYNN · VIVECA LINDFORS

AS AVENTURAS DE DON JUAN (ADVENTURES OF DON JUAN)

ROBERT DOUGLAS · ALAN HALE · ROMNEY BRENT · ANN RUTHERFORD

EM TECNICOLOR

HOJE — às 120 - 3,50 - 5,40 - 7,50 e 10 horas

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · PRIMOR · MASCOTE · COLONIAL

A esquisita história de um "mocinho" que custou a descobrir que a "heroína" desempenhava o papel de "bandido"...

Segunda-Feira — Bob HOPE — Jane RUSSELL

O VALENTE TREME-TREME

"THE PALEFACE" · Technicolor

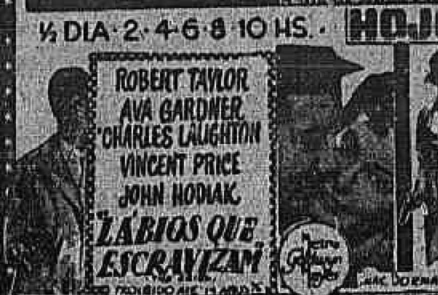
COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO

½ DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS. · HOJE · 2 - 4 - 6 - 8 - 10 HS.



ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER · CHARLES LAUGHTON · VINCENT PRICE · JOHN HODIAK

LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM

ATO de VIOLÊNCIA

VAN HEFLIN · ROBERT RYAN · JANET LEIGH · MARY ASTOR · PHYLLIS THAXTER

METRO GOLDWYN MAYER

STAR FILMS apresenta

DUELO

Extraído do famoso romance de ALEXANDRE PUSKIN

com Assia NORIS · Fosco GIACCHETTI

VITORIA · HOJE · HORÁRIO 2 - 4 - 6 - 8 - 10

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE — PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE

HORÁRIO: 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 HORAS

VENHA CONHECER "BONGO", O TRAVESSO URSINHO QUE É A MAIS RECENTE CRIAÇÃO DE Walt Disney

Bongo — TECHNICOLOR

EDGAR BERGEN · DINAH SHORE · LUANA PATTEN · DALVA DE OLIVEIRA · ALMIRANTE · CESAR DE ALENCAR · OS CARIOCAS

COMPLEMENTO NACIONAL

Lua de Mel Atrapalhada · Estréia! PLUTO — Ladrão de Ossos · A VIA do GLAMOUR — 5ª AVENIDA · CINEAC · Hoje

---

JOAN CRAWFORD · ZACHARY SCOTT · SYDNEY GREENSTREET · DAVID BRIAN

CAMINHO da REDENÇÃO (Flamingo Road)

HOJE — PALACIO · ELDORADO · ROXY · AMERICA · ICARAÍ

PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

HOJE! ÀS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO

Pça. Gal. Osorio — Ipanema

A GARÇONIÈRE DE MEU MARIDO

(Impróprio até 18 anos)

Sátira de Silveira Sampaio

LAURA SUAREZ — FLÁVIO CORDEIRO — LUIZ DELFINO — ELIZABETH HODOS E O AUTOR

Diariamente espetáculo às 21 horas. Sábados e Domingos às 20 e 22 horas

---

SÃO LOURENÇO

Estação de águas por preços accessiveis a todos os cariocas êste ano, no

HOTEL DAS NAÇÕES

Informações no Rio pelo telefone 38-0507 com Mme. Faria. (2684)

TERNOS DESDE 200,00

Vendem-se de linho, casemira e tropical. Rua Lavradio 13.

MAGAZINE ESPERANÇA (2759)

IMPUREZAS DO SANGUE! ELIXIR DE NOGUEIRA — AUX. TRAT. SÍFILIS

5ª SEMANA! ... E CONTINUA A SENSACIONAL CARREIRA DO FILME MAIS APLAUDIDO de 1949!

CÉCILE AUBRY ★ MICHEL AUCLAIR · SERGE REGGIANI

ANJO PERVERSO (MANON)

GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL NO FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO DE VENEZA — 1949 · UM FILME DE H. G. CLOUZOT

COMP. NACIONAL · HOJE 2-4-6-8-10 · PATHÉ · IMPROP. 18 anos

ALDA GARRIDO

no TEATRO JARDEL

Av. N. S. Copacabana, esq. da Rua Bolivar. Tel. 27-8712.

ESTRÉIA — HOJE ÀS 20 e 22 HORAS

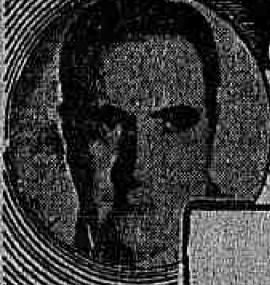
"AGORA MANDO EU"

3 atos de GOLCOCHEA e CORDONE, adaptação de PAULO ORLANDO e AMERICO GARRIDO.

ALDA, impagavel na caipira FAUSTINA! — UMA FABRICA DE GARGALHADAS!!

VESPERAIS: QUINTAS-FEIRAS — SABADOS, DOMINGOS E FERIADOS, AS 16 HORAS. Bilhetes à venda na bilheteria

---



Jayme Costa no GLORIA

Empresa e Teatro com LEONOR PORTO

HOJE às 20 e 22 hs.

3 ATOS — O AMOR COMPENSA TUDO

Uma comédia que faz rir, pensar... e agir! GRANDE CRIAÇÃO COMICA DE JAYME COSTA! AMANHÃ e DOMINGO — Vesperais às 16 hs.

JUAN DANIEL Apresenta MESQUITINHA na revista

JÁ VI TUDO

Em homenagem ao general Angelo Mendes de Moraes sob o alto patrocinio da Exma. Sra. Deborah Mendes de Moraes em beneficio da obra de Assistência aos filhos dos tuberculosos.

Avant-Premiere ... às 20 e 22 horas.

Original de MARIA DANIEL e FLORIANO FAISSAL

Ar refrigerado · Poltronas estofadas

A partir do dia 10 sessões às 20 e 22 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Bilhetes à venda a partir das 11 horas. Atração ANKY e MORY.

Traje Esportivo

TEATRO follies — AV. N.S. COPACABANA 1246 — sala 6

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F.

Empresa N. Viggiani — Concessionaria

TERÇA-FEIRA, 8 de Novembro às 21 horas

UM FENOMENO DE INTUIÇÃO MUSICAL

GIANNELLA DE MARCO

Uma regente de 5 anos de idade que já dirigiu as Orquestras Sinfonicas de Roma, Madri e do Teatro Colon de Buenos Aires, REGERÁ UM CONCERTO SINFONICO A FRENTE DA GRANDE ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL.

No programa: Mozart. Ouverture de Nozze di Figaro. Schubert. Sinfonia Inacabada. Rossini. Sinfonia da Gazza Ladra. Wagner. Abertura de "Tannhauser" etc.

ÚLTIMA AUDIÇÃO ...

Poltronas Cr$ 70,00 — Sêlo à parte.

BILHETES À VENDA A PARTIR DE AMANHÃ

ESPETACULAR!!! — Richiardi Jr. — Teatro Serrador

ÚLTIMOS DIAS!!!

Continua o grandioso exito da Companhia de revistas magicas

RICHIARDI JR.

Com o novo espetáculo!

"MAGIA E RITMOS"

Todas às noites às 20 e 22 horas. Novas magicas! Novas atrações! 20 — encantadoras bailarinas — 20

AMANHÃ — Vesperal às 16 horas

DOMINGO Animado vesperal infantil às 16 horas

TEATRO SERRADOR

TEATRO COPACABANA

(AR REFRIGERADO)

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 291

ÚLTIMOS DIAS DE

"PIF-PAF"

(Imp. para menores até 14 anos)

sátira de costumes sociais de ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

HOJE	AMANHÃ	DOMINGO
Sessão às 21,30 horas	Três sessões às 16, às 20 e às 22 horas	Duas sessões às 16 e às 21,30 horas

RESERVAS — 27-0020, RAMAL TEATRO

Têrça-feira, dia 8 do corrente, PRÉ-ESTRÉIA em benefício da cidade de Ouro Preto

"À MARGEM DA VIDA"

de Tennessee Williams, Trad. de Esther Mesquita.

POR UMA SEMANA APENAS

Um grande espetáculo do Grupo de Teatro Experimental de São Paulo.

DULCINA-ODILON no TEATRO REGINA

TEL. 32-5817

HOJE às 20,45 horas

AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES

5.ª GRANDE SEMANA

Notaveis criações comicas de DULCINA, ODILON e CONCHITA MORAES.

A comedia que está fazendo rir toda a cidade, esgotando diariamente o Teatro Regina.

AMANHÃ e DOMINGO — Vesperal às 16 horas.

SEXTA-FEIRA 11 às 24 horas (meia-noite)

Avant-Premiere para a Imprensa do TEATRO INFANTIL DULCINA-ODILON com

O BALÃO QUE CAIU NO MAR...

de ODYLO COSTA FILHO

Direção geral de GRAÇA MELLO.

SÁBADO 12 e DOMINGO 13 em VESPERAES às 14 horas PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES para O MUNDO INFANTIL

Bilhetes à venda a partir de Segunda-feira

AVISO: "AS SOLTEIRONAS DOS CHAPEUS VERDES" continuarão a sua carreira triunfal sendo representada todas às noites às 20,45 horas e em VESPERAES às 16 horas às QUINTAS-FEIRAS, SÁBADOS, DOMINGOS e FERIADOS.

LINGUIÇA FRESCA DE BLUMENAU

PURA DE PORCO · PRESUNTOS — FRIOS

Entrega a domicilio. FRIGORÍFICO BLUMENAU LTDA. R. Barata Ribeiro, 271 — Tels. 37-9598 e 42-8220

Entregas — Zona Sul e Centro (2732)

DICTAPHONE CAMEO MODEL

Vende-se aparelho completo, em estado novo, perfeito funcionamento. Ver e tratar à Av. Presidente Antonio Carlos, 207, s/901, 9º andar. (2662)

PINTURAS DE PRÉDIOS, APARTAMENTOS,

COM TINTA LAVÁVEL A PISTOLA, PREÇO DE CAIAÇÃO.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

TEL. 42-3792 — HYGINO

OFICINA "FRIGIDAIRE"

Pintura, consertos e substituições de motores de geladeiras com garantia real. Casa Samuel Rodrigues, Av. Copacabana n. 99. Telefones 37-1331 e 37-2548. (28986)

PINTOR

F. OLIVEIRA

PINTURAS E REFORMAS DE PRÉDIOS, APARTAMENTOS E CASAS COMERCIAIS

V. da Pátria nº 270. T. 26-0581 (28943)

LAVANDARIA E TINTURARIA SANTO ANTONIO

A MAIS MODERNA — ENTREGAS RÁPIDAS

48-2060 — 48-7000 (32853)

LINHOS IRLANDÊSES E BELGAS

Importador vende por PREÇO de ATACADO, ao consumidor, brins de LINHO irlandêses, belgas e nacionais, linhos para vestidos, cambraias etc.

RUA BUENOS AIRES, 314 — LOJA

TUBOS PRETOS

Novos, para água de 3/4", 1" e 2". Vendem-se. Lemgruber & Oliveira. R. Frei Caneca 15.

BINOCULOS ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião à rua do Rosário, n. 145, sob. (3615)

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones 43-2854 e 43-7820. (3616)

CINEMA — 29-2521

Em festas de crianças, sonoro ou mudo, desde 100 cruzeiros. — Compro, vendo, conserto ou troco máquinas e filmes. Rua 2 de Maio, 612.

PELE — MUNICIPAL

Vende-se luxuoso casaco 3/4, de raposa branca e lince. — Tel. 37-9796. (4152)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vende-se uma, marca "Bendix", toda automática, recém-chegada dos E. Unidos. Tratar pelo tel. 37-6295. (2744)

MEIAS NYLON

A CASA ZILDA está vendendo as afamadas meias Nylon, malha 51 a 25 cruzeiros, e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana 223. (29535)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

CAUTELAS

Compro. Alto preço. Quaisquer valores. Sete Setembro 66 — 1º.

LUZ MAR FILM — AGUARDEM! Antonio Antonieta — A vida íntima de um jovem casal francês!

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquina de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar sr. ABMEA.

43-9232 (28922)

AIMÉE APRESENTA no RIVAL

"COMO os MARIDOS ENGANAM"

De PAUL NIVOIX. Tradução de R. Magalhães Junior.

HOJE — Sessões às 20 e 22 horas.

(Imp. até 18 anos)

Poltrona — Cr$ 30,00 — Sêlo excluso.

Não percam a maior gargalhada da Cinelandia!

TEATRO MUNICIPAL

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

DESPEDIDA DO REGENTE DR. SERGE KOUSSEWITSKY

Concerto para sócios e publico em geral. — Récita Noturna, sexta-feira, dia 4, ás 21 horas.

Acham-se à venda a partir de quinta-feira, dia 3, na bilheteria do Teatro Municipal, as localidades excedentes para este concerto, em benefício da CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA.

PREÇOS:

Frisas e camarotes	Cr$ 350,00
Poltronas	70,00
Balcão Nobre	60,00
Balcão Simples	50,00
Galerias	25,00

(ISENÇÃO DE SELOS)

Programa:

BEETHOVEN — 1.ª Sinfonia

TCHAIKOWSKY — 4.ª Sinfonia

O mesmo concerto será repetido dia 6, domingo, às 16 horas, para os associados da récita vesperal. Para este não haverá bilhetes à venda. (02630)

TAPETE DE LÃ DE CARNEIRO

Vende-se um esquesito e original tapete feito de lã de carneiro argentino, (lã natural) ótimo para fazendas e sitios de gente de bom gôsto, medindo quase 3 metros por 2 de largura. Preço Cr$ 1.200,00. Fone — 47-3284. Vêr de 10 às 11 ou de 14 às 16 hs. Côr pérola. (2544)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para

22-4435 (28997)

CIMENTO MAUÁ

TUBOS galvanisados ferro cimento polonês.

Entrega imediata — 52-0606, 22-2233 e 32-7095 — das 7 ás 22 h, fora horário 25-3849 25-4847. (4231)

ESTOFADOR Copacabana

REFORMA-SE MÓVEIS ESTOFADOS

"CASA JULIO" TEL.: 27-7195

AV. HENRIQUE DUMONT, 66 (5028)

ATÉ CR$ 3.000,00

COMPRAMOS várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO — Loja de costura a Rua Aristides Lobo, 134 — Tel.: 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI. (28920)

LUSTRADOR

Seja qual for o estilo dos seus móveis ou estado, ficarão novos pelo artista Philon de Oliveira que cobra-lhe desde Cr$ 300,00 o jôgo. Tel. — 26-5581 — BOTAFOGO.

CHUVEIROS ELETRICOS

100% automático porque liga e desliga com a própria água desvio de água quente para outros fins, certificado de garantia por 5 anos preço com instalação 600,00 cruzeiros pedido pelo tel. 30-4043 sr. GIL. (2551)

COMPRO TUDO ROUPAS USADAS

E tudo que represente valor. Cobre-se qualquer oferta Sr. VIANNA.

Telefone: 23-4906 (5005)

ELECTROLUX

Dos ultimos tipos, em 10 pagamentos sem fiador. Espalhador de cêra automático. Tinoco. Av. 13 de Maio 23 - 9.º and. sala 925. — Tel. — 32-5650. Ao lado do Teatro Municipal. (4013)

Antiguidade

Vendem-se, pinturas, marfins, porcelanas, jarras, estatuetas, caixas, pratos, bibelots, etc. — Tratar à Av. N. S. de Copacabana 552 ap.º 604, de 4 às 9 horas. (2542)

CAPAS

para móveis estofados tipo americano. Unico com máxima perfeição. Tel. 25-8139.

TEATRO CARLOS GOMES

HOJE RABAGLIATI EM "QUERO VER ISSO DE PERTO"

O EXTRAORDINÁRIO TROVADOR DA EUROPA

Revista de Luiz Iglesias

ÀS 20 e 22 HORAS · A preços reduzidos até a estréia da nova revista · Impróprio para menores até 18 anos

EMPRESA ORGANIZADORA TEATRAL CINEMATOGRÁFICA LTDA

OS URUGUAIOS, OS PRIMEIROS ADVERSÁRIOS DOS BRASILEIROS

Tomaram posse os Assessores Médicos da seleção nacional — Os membros da Comissão Técnica participarão da "mesa redonda" entre os presidentes dos clubes e entidades

Sob a presidência do sr. Castelo Branco, esteve reunida ontem, em mais uma sessão de rotina, a Comissão Técnica da "Copa do Mundo".

Foi uma reunião sensabória, uma vez que, sem número legal, os seus membros estavam impedidos de deliberar sôbre qualquer assunto pertinente às atribuições da Comissão. O expediente foi todo tomado em concatenar pontos de vista e divagar considerações. Havia, porém, um denominador comum: a "mesa redonda" que o presidente da C.B.D. e do Diretório Central, sr. Rivadavia Corrêa Meyer, irá promover no sentido de ouvir os responsáveis pelas entidades do Rio de Janeiro e de São Paulo, bem como os dos clubes a elas filiados.

Mas, ao certo, não se sabe quando será o aludido conclave, nem mesmo se aquêles responsáveis já tinham sido convidados oficialmente, consoante explicou o sr. Castello Branco, abrindo a reunião de ontem.

As palavras iniciais do presidente da Comissão serviram de rastilho, então, às mais variadas explanações e para que, alguns membros, exteriorizassem seus pensamentos a respeito.

De permeio, num momento em que o sr. Mario Filho dava uma pausa sôbre o que discorria, e perfeitamente dentro do assunto versado, Flávio Costa valeu-se da oportunidade para declarar que elaborara seu programa, prevendo o selecionado uruguaio como adversário do nacional, após a conclusão da 1.ª etapa de trabalhos. Isto é, convocados os "scrathmen" e submetidos os mesmos ao treinamento preliminar, seriam êles preparados para enfrentar a seleção "oriental", em disputa da "Taça Rio Branco". Não seriam os platinos, contudo, obrigatòriamente os nossos rivais, poderiam até ser outros, mas os preferia a quaisquer, porque vislumbrava uma ótima ocasião para uma nova disputa daquêle troféu.

Sempre no terreno teórico, já que por insuficiência de membros, conforme foi dito, nada se podia deliberar, prosseguiu a reunião. Face ao rumo dos acontecimentos, foi lembrado pelo sr. Mario Filho, que tendo a Comissão se proposto a realizar um programa, assumindo a responsabilidade de sua execução, até que limite ela, Comissão, poderia chegar se pela "mesa redonda" fôsse contrariado o plano exposto e aprovado. Flávio Costa, porém, interveio para considerar que o conclave dos presidentes de federações e clubes, na sua opinião, iria resolver de molde a coroar os esforços feitos pela Comissão Técnica. Iria aprovar o programa, traçado e não criar óbices ao caminho delineado.

Volta a palavra ao sr. Mario Filho e êle diz acreditar, pelo que tem noticiado os jornais, que o roteiro será alterado, não havendo o campeonato brasileiro. Valeu que "a Comissão não terá parte no sucesso do "onze" brasileiro, no reconhecimento público, se êsse êxito fôr alcançado", mas que a ela estarão reservadas as críticas na eventualidade de um fracasso da seleção cebedense. E, acrescenta, que o órgão ontem reunido não deveria tomar conhecimento de nada que não fôsse a preparação do quadro brasileiro. O resto, fugiria à sua alçada.

Como o tempo ia se passando e nada mesmo poderiam resolver de concreto, antes das resoluções da "mesa redonda", o sr. Ivan de Freitas sugeriu que a Comissão não se voltasse a reunir, enquanto não tivesse recebido, através do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, a decisão dos presidentes.

Alguém ressaltou que, ao que lhe parecia, o conclave seria de difícil realização, pois que aglomerar os dirigentes de São Paulo, no Rio, num só ensejo, atendendo aos afazeres particulares de cada um dêles, não seria tarefa de fácil execução. O sr. Mario Filho, atento, obtemperou: "Sim, mas o sr. Roberto Pedrosa ou a delegação que vier chefiada por êle deverá ter poderes amplos para deliberar sôbre o assunto".

O aparte deixou o dom de desfazer um possível impasse àqueles menos apercebidos.

Foi aí que o sr. Francisco Paula Job entrou com um adendo, com o sabor de substitutivo, que a "Comissão se reunisse conjuntamente com a "mesa redonda" para ganhar tempo", evitando que ela só viesse a tomar ciência de um fato, dias ou semanas depois do conclave efetuado.

O sr. Castello Branco aceitou o alvitre, dizendo que o encaminharia ao Diretório Central.

Antes que os presentes se retirassem, o dr. Amilcar Giffoni usou da palavra para não só agradecer em seu nome, como no do dr. Paes Barreto, também presente, a escolha que haviam feito no sentido de que ambos os assessores médicos. Comunicou, outrossim, que êles, na condição de médicos e dentro de seu campo de ação iriam elaborar um programa, no qual iriam incluir até a norma de trabalho também a maneira que achariam mais acertada para o regime de concentrações.

Desfeita a sessão, ficou pairando no ar uma dúvida: os drs. Giffoni e Paes Barreto aprovarão o "retiro" na ilha de Brocoió?

Aguardemos.

Voltará Ademir ao centro do ataque

Heleno novamente na "cêrca" — Ipojucan se submeterá a um teste definitivo — A ala direita para domingo

E' bem possivel que a vanguarda vascaina volte a ter sua constituição antiga: Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Mario

A repreensivel conduta de Heleno, o jogador mais indisciplinado do futebol carioca, talvez brasileiro, no "clássico" Vasco x Fluminense, parece que implicará em seu novo afastamento da equipe lider do Campeonato da Cidade. Já por uma vez, neste mesmo certame, êste elemento teve um atrito no grêmio de São Januário, levando o técnico Flávio Costa a colocá-lo à margem do time. Nem por isto deixou o Vasco de conservar a sua trajetória invicta; até pelo contrário, beneficiou os espetáculos em que tomou parte, poupando o público da irritação que se apossa de todo aquêle que o assiste em campo. Na reserva, Heleno teve tempo suficiente para concluir que, na associação a que pertence atualmente, não são permitidas as expansões, gestos deselegantes e outras virtudes que lhe são próprias, de quando jogava pelo Botafogo. Modificou sua atitude, retornando ao quadro efetivo. Depois de algumas atuações limpas, repetiu suas condenáveis façanhas, justamente num prélio que tudo possuia para traduzir-se no máximo que se poderia exigir do Campeonato. Empanou o brilho da contenda por suas intervenções bruscas e intencionais. Ora, o Vasco é pràticamente campeão e não necessita expor sua conquista aos caprichos de Heleno. Portanto, pode muito bem dispensá-lo, ao mesmo tempo em que dispensa o torcedor dêste indesejável jogador.

ALGUMAS DÚVIDAS

Os vascainos realizaram anteontem um treino conjunto. Pelo que pudemos observar, algumas dúvidas cercam a escalação do onze que enfrentará o América. Tôdas elas referem-se ao setor ofensivo. Em face do desfalque produzido no centro da linha atacante, o técnico cruzmaltino espera lançar mão de Ipojucan, deslocando Ademir para o comando, pôsto que ocupou com destaque. Todavia, há a eventualidade de Ipajucan não poder jogar. Aí então, Lima seria o preferido, já que recupera sua verdadeira forma a passos largos. Qualquer que seja o meia esquerda, a ala direita será formada por Nestor e Maneca. Outro problema é a extrema esquerda, onde Mário e Chico lutam pela posição. Sabe-se, porém, que sòmente as condições do tempo dirão qual dos dois completará o quinteto avançado do lider.

"TEST" PARA IPOJUCAN

Na noite de ontem, quando da reunião da Comissão Técnica, obtivemos as últimas notícias sôbre o meia-esquerda vascaino. Segundo nos afirmou o dr. Gifoni, Ipojucan se submeterá na tarde de hoje a um rigoroso "test". Caso suas condições físicas sejam boas, será reincluido no conjunto.

"APRONTARÁ" O LIDER

Como faz habitualmente, o Vasco da Gama encerrará na manhã de hoje os preparativos para o prelio de domingo contra o América, devendo o ensaio final ter duração reduzida.

O BANGU USOU DE PRECAUÇÃO

SIMÕES E ISMAEL DEVERÃO ENFRENTAR O BOTAFOGO

Contudo, Mirim é um problema

A intermediária banguense, que está ameaçada de sensivel desfalque, com a saida de Mirim

Não foi convincente a exibição do Bangu contra o Madureira. Levando-se em conta que os tricolores suburbanos não possuem absolutamente uma equipe à altura da banguense, o fraco desempenho desta no final da peleja, permitindo que o adversário descontasse dois tentos, chegando mesmo a ameaçar com o empate, só pode ser fruto da má coordenação das linhas que compõem o conjunto suburbano.

Todavia, há uma explicação para êste decréscimo sensivel de produção. A ausência de Mirim, reconhecidamente um dos baluartes da defesa, enfraqueceu-a no seu entendimento, além de prejudicar o apoio ao ataque. Êste, por sua vez, deixou de apresentar duas figuras destacadas: Simões e Ismael. Os cinco jogadores não souberam aproveitar-se das falhas do Madureira, por falta de alguém que comandasse as investidas.

Em parte, o Bangu usou de precaução, não incluindo na equipe os dois dianteiros. O compromisso que se avizinha é dos mais difíceis. Depois de amanhã dará combate ao Botafogo e, embora o match esteja programado para o Estádio Proletário, o campeão da cidade jogará completo, o que significa esfôrço duplo para alcançar o triunfo. Desta forma, o técnico Aymoré espera lançar Ismael na melhor forma.

MIRIM AMEAÇADO

Entretanto, o centro-médio Mirim está mesmo ameaçado de não jogar contra o Botafogo. Contundiu-se de modo a preocupar bastante, pois ressente-se no joelho. Não acusou nenhuma melhora até o momento. Todavia, o seu substituto Elói está preparado para qualquer emergência, tudo indicando que integrará a intermediária entre Gualter e Pinguela.

Osni em boa forma

REAPARECEU O GOLEIRO RUBRO, DEPOIS DE LONGA AUSÊNCIA

Maneco ainda é uma incógnita

Osni em ação contra o Flamengo, quando o América triunfou por 2 x 1. Nesta peleja, Osni cumpriu uma de suas melhores "performances" em gramados cariocas

O América enfrentará o Vasco sob flagrante contraste de fôrças. Enquanto o líder invicto do Campeonato Carioca permanece firme no seu propósito de alcançar o objetivo sem nenhum estôrvo, aumentando de jôgo para jôgo e ultrapassando difíceis adversários em cada compromisso, o quadro representativo do grêmio rubro caminha em sexto lugar, com 17 pontos perdidos e em situação precária.

Todavia, reina alguma expectativa pelo "match" principal da tarde de depois de amanhã. Por algumas razões, e sobretudo por atravessando uma fase tão adversa como a dêste ano, tem surpreendido seus rivais com exibições inadequadas às condições da equipe. O América, de anos para cá, costuma valer-se mais do entusiasmo de que propriamente da técnica, fator decisivo em qualquer vitória esportiva. Contudo, há uma ressalva a fazer de que o America seja o primeiro a interromper esta magnífica campanha dos vascaínos, mister se faz que o mesmo faça uma das fôrças rubras.

REAPARECEU OSNI

Treinou o conjunto de Campos Sales na tarde de anteontem. O Vasco da Gama, e dêsse treino participou Osni no arco titular. Todos devem estar lembrados de que Osni afastou-se, por contusão, há algum tempo. Osni atestou, por seu turno, que está em condições. Pronunciou-se ... defendendo o seu reaparecimento o goleiro efetivo, não o entanto, descontrolou por completo o onze "americano". Decaiu muito, só o seu reaparecimento virá ... da equipe. A volta de Osni não representa possibilidades de vitória ... de que o Vasco abateram bastante o ânimo dos jogadores. Todavia, por outro lado, é bem que o consurso do arqueiro influa a favor dos demais elementos. Osni praticou com desenvoltura, demonstrando boa forma.

AUSENTE MANECO

Confirmando o que adiantamos, Maneco não tomou parte no treino. Em compensação, Dimas mostrou-se em boa forma. Acredita-se que como o jogador mais positivo da ofensiva, pois marcou nada menos de quatro tentos. Maneco ainda é uma incógnita.

Adiada a tentativa de recorde

Conforme noticiamos, a atleta tricolor Leila Fernandes Peixoto, recordista das provas de salto em distância e salto em altura, iria tentar ontem melhorar o seu próprio recorde na prova de arremesso de dardo, que, segundo estava marcado, se realizaria às 17 horas, na pista do Fluminense, a sua realização.

Em virtude, porém, do embarque da delegação tricolor num avião especial da nossa Fôrça Aérea, para São Paulo, onde vai disputar o VII Disputa Troféu Brasil, a tentativa anunciada não pôde se concretizar.

Segundo apuramos, a mesma deverá ser levada a efeito no próximo dia 13, no mesmo local, na competição pró-recorde.

JUIZES PARA A RODADA

Foi realizado ontem na sede da Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio para os árbitros da próxima rodada. O resultado foi o seguinte:

Vasco da Gama x América — Lowe; Bangú x Botafogo — Machado; Olaria x Flamengo — ...; Canto do Rio x S. Cristovão — Mario Vianna e Fluminense x Bonsucesso — Mac. Pherson Dundas.

CHEGOU O QUADRO DE BASKET-BALL DA UNIVERSIDADE DE UTAH — Passageiros de um "clíper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, desembarcaram na capital paulista dirigentes e jogadores da equipe de bola ao cesto da Universidade de Utah. Compõem a embaixada universitária os srs. Albert Ray Olpin, Sheman Read Hutchkinson, William David Peterson, sra. Ida Barnes, e cestobolistas Paul William Peterson, Paul Freeman Sheum, Glen Smith, ... Cleverly, William Glenn Duggins, Reed Jeffries, ... Haven, Oscar Juan Whiting, John Porter e o treinador Vadal Peterson. O quadro de Utah deverá realizar jogos em São Paulo, Santos, Ponta Grossa, Belo Horizonte, Juiz de Fora e, finalmente, no Rio, onde deverá enfrentar o poderoso "five" do C. R. do Flamengo e uma seleção da Cidade. A fotografia foi colhida na base aérea do Galeão momentos após a chegada do "cliper" da PAA.

O coronel Santa Rosa para diretor do Colégio de Árbitros

O rumoroso caso do Colégio de Arbitros vai ter finalmente o seu desfecho, com a indicação do substituto do sr. Joaquim Guimarães, que há pouco pediu demissão do cargo que ocupava.

Na última reunião da Assembléia Geral o representante do Fluminense indicou o professor Alfredo Colombo, mas êsse nome foi "queimado" pelo sr. Otavio Povoa, do Vasco da Gama. Foi também lembrado o sr. Claudionor Lemos, que teve a mesma sorte do precedente, não sendo aceito pela maioria, e foi então deliberado que se constituisse uma comissão composta dos representantes do Vasco, Fluminense, Flamengo, Bangu e Bonsucesso, para escolher em conjunto um candidato e apresentá-lo ao presidente Vargas Neto que, em caso de aprovar a indicação, faria a nomeação.

Segundo fomos informados ontem, na F. M. F., o nome mais cotado até agora é o do coronel Silvio Americo Santa Rosa. Por demarches havidas entre o sr. Povoa e o sr. Francisco Abreu, será êle o futuro diretor do Colégio de Arbitros.

Resta saber, se o referido esportista aceitará a indicação de seu nome, para tão difícil e espinhoso cargo, embora o problema das arbitragens tenha sido solucionado em parte, com o nivelamento dos arbritros. Hoje em dia não existem mais as "listas negras".

Copa do Mundo

A atual situação dos concorrentes

Paris, 3 (F. P.) — Para determinar as 16 equipes que deverão participar da competição pròpriamente dita do Campeonato Mundial de Futebol, a ser realizado no Brasil, em 1950, a Federação Internacional de Futebol Association dividiu os 31 países inscritos em quatro grupos e oito sub-grupos.

Não é inútil, agora que a maioria dos jogos eliminatórios foram realizados, precisar a posição exata da "Taça Jules Rimet" em dois Hemisférios: 1.º — Europa — Próximo Oriente:

a) — Austria, Turquia, Siria — Um qualificado, ainda não decidido. A Turquia deverá enfrentar a Siria, em jôgo único, em Ancara, e o vencedor jogará contra a Austria, a 25 de dezembro próximo e 19 de março de 1950;

b) — França, Iugoslávia e Palestina — Um qualificado. Só falta um jôgo a disputar nêsse grupo para se conhecer o "onze" qualificado. A Iugoslávia eliminou Israel por 6 x 0, no dia 21 de agôsto, em Belgrado, e por 5 x 2, a 18 de setembro, em Tel-Aviv. Enfrentando a França, em seguida, a Iugoslávia empatou por duas vêzes, uma em Paris e outra em Belgrado, ambas por 1 x 1. Para decidir, êsses dois países deverão jogar pela terceira vez, no dia 20 de dezembro próximo, em Milão, Itália;

c) — Bélgica, Suiça e Luxemburgo — Um qualificado. Em virtude da desistência da Bélgica, a Suiça, que eliminou o Luxemburgo, ficou classificada. Todavia, os lideres suiços, descontentes com as "perfomances" de sua equipe, pretendem disputar, com o acôrdo da FIFA, um terceiro jôgo na Suiça, contra o vencedor do grupo ibérico, ou seja Espanha x Portugal;

d) — Suécia, Irlanda, Finlândia — Um qualificado. A Irlanda eliminou a Finlândia, triunfando por 3 x 0, a 8 de setembro, em Dublin, e empatando por 1 x 1, a 9 de outubro, em Helsinki. Mas, a Suécia jogou, antecipadamente, em junho, na capital irlandesa, contra o Eire, vencendo por 3 x 1. Resta, portanto, apenas um jôgo entre êsses dois países, o qual será realizado em Estocolmo, possivelmente no próximo dia 10 do corrente. A classificação da Suécia é considerada como provável.

e) — Espanha e Portugal — Um qualificado — Os encontros a serem disputados em Madri e Lisbôa estão previstos para março de 1950.

f) — Inglaterra, Escócia, País de Galles, Irlanda do Norte — dois qualificados — Duas partidas foram já disputadas, terminando com a vitória da Escócia sôbre a Irlanda do Norte, por 8 x 2, a 1.º de outubro, em Belfast; e da Inglaterra sôbre o País de Galles, por 4 x 1, a 16 de outubro, em Cardiff.

2.º — América do Sul.

a) — Argentina, Chile e Bolívia — Dois classificados — b) — Uruguai, Peru, Equador e Paraguai — Dois classificados — Como no grupo "a", ainda não são conhecidas as datas em que serão disputadas as eliminatórias na América do Sul.

3.º — América do Norte e América Central.

Os países desta região formaram um grupo único para a disputa de dois classificados, que já são conhecidos: México e Estados Unidos, que eliminaram Cuba. As eliminatórias foram disputadas no México, no mês passado. O México venceu os Estados Unidos por 6 x 0 e 6 x 2, e os Estados Unidos, por sua vez, empataram com Cuba, por 1 x 1, e derrotaram por 5 x 2.

4.º — Ásia.

Integraram êste grupo a Birmânia, Índia e Filipinas. Todavia, a Birmânia e as Filipinas desistiram, ficando a Índia classificada para jogar no Brasil.

* * *

Em resumo, até agora estão classificados para as finais, no Brasil, além da detentora da "Taça": Itália, e do organizador, o Brasil, a Suiça, o México, os Estados Unidos e a Índia.

Para os seus suinos.
RAÇÕES PRENSADAS
SUINOVITA
MOINHO FLUMINENSE S/A. TEL. 23-1820

MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS NA GÁVEA

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, na segunda das quais será realizado o Prêmio Jockey Club Argentino, na distância de 2.400 metros e 80.000 cruzeiros de dotação, para animais de qualquer país de 4 anos de idade, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.600 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Aldean — E. Vieira . . 54
  { 2 Mister X — M. Fernandes 48
2 { 3 Dona Stella — E. Silva . 54
  { 4 Explendor — I. Pinheiro 50
3 { 5 Guararape — L. Mezaros 56
  { 6 Bourgo — S. Cmara . . . 50
4 { 7 Parker — G. Costa . . . 52
  { 8 Champagne — F. Irigoyen 50

2º páreo — 1.600 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 — 1 Carlos Magno — L. Rigoni 58
2 — 2 Gav. Gávea — D. Ferreira 54
3 { 3 Heracles — B. Ribeiro . 53
  { 4 Heleno — L. Mezaros . 56
4 { 5 Mavilis — E. Castillo . . 54
  { " Furão — O. Ulloa . . . 58

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Mauá — L. Rigoni . . . 55
2 — 2 Fair Lady — O. Macedo 53
3 { 3 Invencivel — L. Coelho . 55
  { 4 Vardam — E. P. Coutinho 55
4 { 5 Lovelace — O. Ulloa . . 55
  { " Laffite — L. Mezaros . 55

4º páreo — 1.500 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Islete — L. Rigoni . . 55
2 — 2 Alpino — E. Castillo . . 55
3 { 3 Reuno — O. Ulloa . . . 55
  { 4 Attacker — X. X. . . . 55
4 { 5 Peteim — Ot. Reichel . . 55
  { 6 Nadir — S. Ferreira . . 55

5º páreo — 1.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,10 horas — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Dona Sofia — O. Ulloa . . 58
  { " Umoristico — C. Rezza . 54
2 { 2 Marán — B. Ribeiro . . 52
  { 3 Comarca — S. Ferreira . 52
3 { 4 Zoco — J. E. Ulloa . . . 50
  { 5 Mac Arthur — J. Mesquita 57
  { 6 Nieto Bueno — J. Araujo 50
4 { 7 Evian — I. Pinheiro . . 50
  { " Platêro — J. Martins . . 60

6º páreo — Prêmio Centenário de Ruy Barbosa — 2.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,45 horas — Cr$ 36.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 — 1 Hastapura — E. Castillo 52
2 { 2 Lipari — S. Ferreira . . 52
  { 3 Imbú — J. Araujo . . . 52
3 { 4 Pepito — L. Rigoni . . . 58
  { 5 Carinhosa — W. Andrade 52
4 { 6 N. Looses — F. Irigoyen 50
  { 7 Botafogo — J. Mesquita 52

7º páreo — 1.400 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Satiro — C. Moreno . . 52
  { 2 Caoró — A. Aleixo . . . 56
2 { 3 Guelfo — S. Ferreira . . 52
  { 4 Harem — I. Pinheiro . . 52
  { 5 Brioso — R. Silva . . . 52
3 { 6 Itororó — O. Ulloa . . . 56
  { 7 Comendador — J. Graça 52
  { 8 Luva — O. Macedo . . 50
4 { 9 Iguape — I. Souza . . . 54
  { " Alvacé — X. X. 50

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.300 metros — A's 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Cabo Frio — J. Mesquita 55
2 — 2 Albardão — S. Ferreira 55
3 — 3 Nevasca — I. Souza . . 53
4 { 4 Jutlandia — O. Ulloa . . 53
  { " Camelot — L. Rigoni . . 55

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 { 1 Abunan — I. Pinheiro . 56
  { 2 Arrabaleiro — C. Moreno 52
2 { 3 Iman — A. Ribas . . . 56
  { 4 Rio Bonito — L. Rigoni 56
3 { 5 Fiel Amigo — E. Cardoso 56
  { 6 Ecelero — J. Mesquita . 56
4 { 7 Rosario — O. Ulloa . . 56
  { " Maná — F. Irigoyen . . 56

3º páreo — Prêmio Jockey Club Argentino — 2.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Magali — O. Ulloa . . . 60
2 — 2 Fogo Bravo — A. Ribas 53
3 — 3 Mustafá — J. Mesquita . 53
4 { 4 Nimrod — L. Rigoni . . 62
  { " Egeu — S. Ferreira . . . 56

4º páreo — 1.800 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Alpina — J. Tinoco . . . 50
2 — 2 Bozambo — O. Ulloa . . 52
3 { 3 Zodiaco — S. Ferreira . . 52
  { 4 Fogo Bravo — A. Ribas 56
4 { 5 Serra Dágua — L. Rigoni 54
  { 6 Donremy — J. Mesquita . 52

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Ronon — X. X. 55
2 — 2 Visigôdo — J. Mesquita 55
3 { 3 Lusitano — O. Ulloa . . 57
  { 4 Crato — S. Ferreira . . 55
4 { 5 Guaruman — A. Ribas . . 55
  { 6 Califa — J. Araujo . . . 55

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Ireré — D. Ferreira . . 58
  { 2 Linda Dona — S. Ferreira 52
  { 3 Ilmenita — O. Ulloa . . 52
2 { 4 Pacalano — C. Rizza . . 56
  { 5 Carinho — P. Simões . . 56
  { 6 Ariel — A. Torres . . . 56
3 { 7 Barbaro — J. O. Silva . 58
  { 8 Lema — L. Rigoni . . 54
  { 9 Micandra — O. Macedo . 52
4 { 10 Cibalena — W. Andrade . 54
  { " Marosca — J. Tinoco . . 50

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Urucânia — D. Ferreira . 56
  { " Lord Polar — J. Morgado 56
  { 2 Frontal — J. Araujo . . 56
2 { 3 Pilantra — A. Ribas . . 56
  { 4 Ibis — E. Vieira . . . 54
  { 5 Intrépido — J. Mesquita 56
3 { 6 Jangadeiro — O. Ulloa . 56
  { 7 Urubixara — X. X. . . 56
  { 8 Mondar — L. Rigoni . . 56
4 { 9 Maco — L. Mezaros . . 56
  { " Ajaby — C. Moreno . . 56

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 30.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Curupay — O. Ulloa . . 58
  { 2 Mustafá — X. X. . . . 55
2 { 3 Lesta — J. Mesquita . . 52
  { 4 Abdin — J. Portilho . . 58
3 { 5 Hilarion — F. Irigoyen . 57
  { 6 Pelele — X. X. 58
4 { 7 Malandro — A. Ribas . . 50
  { 8 Calouro — L. Rigoni . . 60

3º CONCURSO IMPRENSA

Conforme estava anunciado, realizou-se domingo último no Hipódromo Brasileiro, o 3º Concurso Imprensa, patrocinado pelo Jockey Club Brasileiro e por um grupo dos mais distintos proprietários de cavalos de corridas, e no qual participaram sessenta cronistas de turf.

O resultado geral deste interessante torneio, foi o seguinte: 1º lugar, João Loques, do Calendário Turfista; 2º lugar, Nestor da Costa Pereira, do Diário Carioca; 3º lugar, Georg R. Simon, da Vida Turfista; 4º lugar, Emanuel Salgado, de O Jornal; 5º lugar, Carlos Nayfeld, de A Manhã; 6º lugar, A. M. Gutierrez, de Diretrizes; 7º lugar, José C. Salgado, de O Jornal; 8º lugar, Adjalme Corrêa, do Correio da Manhã; 9º lugar, Luiz Reis, do Diário Carioca; 10º lugar, Galhardo Gualanaz, do Esporte Ilustrado; 11º lugar, Octavio Carvalho do Jornal do Comércio; 12º lugar, Theophilo B. Pereira, de A Manhã; 13º lugar, Henrique Marques Porto, do Diário Trabalhista; 14º lugar, Augusto Bastos, do Diário de Noticias e 15º lugar, Antonio Mathias, do Diário da Noite.

As Taças Imprensa, couberam aos drs. Francisco Eduardo e Cândido Guinle de Paula Machado, respectivamente proprietário e criador de Lusitano, foi o animal vencedor do Grande Prêmio Imprensa. Também a Ernani de Freitas e a Luis Leighton, tratador e jockey do ganhador, couberam valiosos mimiso.

A entrega dos prêmios, será efetuada no próximo domingo, no salão das Rosas do Hipódromo Brasileiro, precedendo o almoço que o Jockey Club Brasileiro, oferecerá aos jornalistas especialisados no turf.

ENRIQUECENDO A ELEVAGE

Foi importada da Inglaterra pelo sr. Roberto Seabra a reprodutora Yakimour, nascida em 1936, filha de Blenheim em Una, por Tetratema. Yakimour, que defendia as cores do seu criador o Aga Khan, veio servida pelo stallion Field Day.

O PILOTO DE MAGALI

A égua Magali que reaparecerá depois de amanhã no hipódromo da Gávea, entre os concorrentes do clássico Jockey Club Argentino, será dirigida por O. Ullôa, que a vem montando nos exercícios preparatórios.

ENCERRA A CAMPANHA

Encerrou a campanha nas pistas a égua Abafa, de propriedade do sr. Roberto Faria. A tordilha vai ser embarcada para o Haras N. S. de Lourdes, onde servirá como reprodutora.

NOVO PROPRIETARIO

O sr. Nilo Alves da Silva que acaba de adquirir a potranca Ogeriza, confiou a filha de Talbboy aos cuidados do entraineur Carlos Torres.

MUDOU DE NOME

Mudou de nome o pôtro Mandubi, arrematado nos últimos leilões do J. C. B. pelo sr. Fernando de Andrade Ramos. O filho de Maranta em Eclusa passou a chamar-se Presidente.

VAI CUMPRIR O COMPROMISSO CLÁSSICO

Foi enviada ontem por via aérea para a capital paulista, em cujo hipódromo disputará domingo próximo o Grande Prêmio Diana, a potranca Jocosa, pensionista do Stud Jardim Botânico. Convidado para dirigir a filha de Seventh Wonder nesse compromisso clássico, o jockey E. Castillo aceitou a incumbência, devendo para ali partir depois da corrida de amanhã na Gávea.

CONFIADOS A O. MARIA

Aos cuidados do entraineur Octacilio Maria foram entregues os potros Olmir e Osian, de criação do dr. A. J. Peixoto de Castro e arrematados no recente leilão do Stud Mondesir.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, como de costume, os semanários especializados *Vida Turfista*, *Jockey Club Ilustrado*, *A Barbada* e o *Suplemento do Anuário da Vida Turfista*, contendo os retrospectos das corridas realizadas na Gávea e em Cidade Jardim de 1 de janeiro a 30 de setembro de 1949, em circulação.

VALORES NOVOS...

CRATO

(Masc., castanho, nascido em 20 de agôsto de 1946 no Haras Maranguape, Pernambuco; criação do espólio de Frederico J. Lundgren; propriedade do Stud 3 de Julho; tratador: Moysés Araujo; jockey: Salomão Ferreira).

* * *

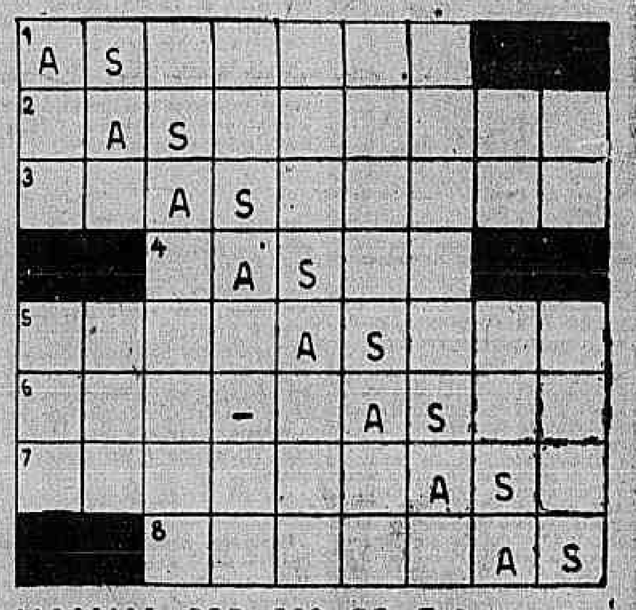
Crato saiu de perdedor no quinto páreo de domingo passado: havendo estreado a 16 de abril, quando terminou segundo de Irrequieto, veio agora na sétima apresentação; só em duas oportunidades entrou descolocado, tendo conseguido mais um segundo e dois terceiros.

* * *

CRATO	Jecyron	Noblesse Oblige	The Tetrarch
			Honora
		Volupté Chaste	Ex Voto
			Vixen
	Tutoya	Eagle Rock	Craigan Eran
			Plymstock
		Cherimoya	Norseman
			Welsh Honey

	Corridas	Vitórias	Segundos	Terceiros	Prêmios (Cr$)
1949	7	1	2	2	76.000,00

Conheça o seu turfe...



AAAAAAAA - BBB - CCC - EE - F - G - HH - III - J
K - L - OOOOO - PPP - RRRRR - S - TT - UUU - Y - Z

Preencha os claros com tôdas as letras acima, de modo que as linhas horizontais mostrem os nomes dos animais com as seguintes características.

1 — Égua alazã, de criação e propriedade da familia Paula Machado. Aos 3 anos, correu uma única vez, na Gávea: montada por Mesquita, como "faixa" de Angalny (Zuniga), foi a última colocada; o companheiro também não se colocou, enquanto Malisana (D. Ferreira) em primeiro e Grumete (Salustiano) em segundo faziam pagar 128 a ponta e 102 a dupla. Só se fêz vitoriosa no Rio, aos 5 anos, em 1942: obteve mais duas vitórias no ano, a última sob a direção de Olguin, Bandido (Zuniga) formando a "dupla da casa", matelo de 100/10.

2 — Égua castanha, filha de Tintoretto, vinda do Haras Bela Esperança. Iniciou-se nas pistas há dois anos, saindo vencedora na segunda tentativa: mais oito meses apareceu ao público, em 47, sempre se colocando: na última, logrou a segunda vitória. Em 48, esteve em quinze corridas, com seis colocações e duas vitórias, na segunda já havendo trocado a blusa do sr. Buarque de Macedo pela do sr. Euvaldo Lodi, que ainda defende na temporada dêste ano.

3 — Potranca inglesa, correu uma vez, em 1946, num páreo comum reservado a estrangeiros: montada por Mesquita, foi a última colocada, atrás de Tobruk, Chachim, Blanca e Blue Rose, nesta ordem, o ganhador sob a direção de Domingos Ferreira, com as côres do sr. Gervásio Seabra. Apresentara-se, no ano anterior, sem sucesso em duas oportunidades.

4 — Nasceu no Rio Grande do Sul, de Halali e Reine Hortense. Credenciado pela filiação, pelo físico e pelos exercícios, foi reservado para a competição dos debutantes, no Grande Prêmio "Imprensa" de 46: com o jockey Domingos Ferreira, terminou em terceiro de Helênico e Horus. Voltou mais uma vez, na temporada, não tendo sido bem sucedido; e no ano seguinte apenas conseguiu quatro colocações nas nove corridas de que participou.

5 — Tordilho, oriundo do Haras Maranguape. Começou em 41, marcando duas vitórias na raia pesada, em ambas dirigido por Pedro Simões. A 1º de maio de 42, à mesma tarde em que Elenita se fez campeã do quilômetro no "Major Suckow", obteve a terceira vitória: na grama leve, montado por Canales. Conseguiu mais quatro vitórias no ano, tôdas na pista pesada, as duas primeiras ainda com Canales e as duas últimas com Pedro Simões.

6 — Filho de Duplicate, veio de Minas, criação da Remonta. Na primeira campanha, em 41, correu dez vêzes, havendo obtido duas vitórias com o Salustiano e cinco colocações. Em 42, ganhou três vêzes — duas com Benitez e uma com o Leighton, tendo mais sete colocações, no total de doze corridas. Em 43, esteve em quatorze apresentações, logrando três colocações e quatro vitórias — tôdas com o Salustiano, entre elas a do Grande Prêmio "Guanabara".

7 — Cavalo uruguaio, zaino. Estreou vencendo na Gávea, montado por Geraldo Costa com a blusa do stud Nacional. No mesmo ano de 1945, correu mais quatorze vêzes, havendo obtido três vitórias — uma com o Macedo, outra com o Rigoni, e a terceira com o João Araujo. Em 46, ganhou uma corrida, ainda com o João Araujo, e entrou colocado em duas oportunidades, no total de nove apresentações. Em 47 correu quatro vêzes, para ganhar uma, rateando 100/10: montou-o Armando Rosa, então com a jaqueta do sr. D. T. Menezes.

8 — Tendo feito as primeiras campanhas em São Paulo, esteve na Gávea uma vez aos três anos e uma vez aos quatro, saindo vitorioso em ambas as ocasiões: a primeira num páreo comum, onde foi montado por Molina, à mesma tarde em que a sua companheira Toca levantou o "Criterium de Potrancas"; e a segunda, no Grande Prêmio "Derby Club", quando recebeu a direção de Reduzino de Freitas.

(Solução na penúltima página)

CRUZ MONTIEL adquirido pelo stud Seabra

Buenos Aires, 3 (U.P.) — O cavalo Cruz Montiel foi adquirido pela Coudelaria Seabra, no Brasil, pela importância de duzentos mil pesos e uma participação no prêmio que, por ventura, obtenha no Grande Prêmio Carlos Pellegrini, reservando-se o atual proprietário o direito de recompra, quando o mesmo abandonar as carreiras. Domingo próximo, Cruz Montiel correrá pela última vez com as côres do stud Liah.

DA LEITURA DOS RELÓGIOS...

Apresentaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, para seus próximos compromissos, os seguintes animais:

ALDEAN — E. Vieira — 600 em 38" 1/5.
MISTER X — O. M. Fernandes — 600 em 40".
DONA STELLA — E. Silva — 350 em 25", suave.
GUARARAPE — L. Mezaros — 600 em 38" 2/5.
BOURGO — S. Camara — 600 em 38" 2/5.
PARKER — G. Costa — 700 em 44".
CHAMPAGNE — F. Irigoyen — 600 em 37" 2/5.
CARLOS MAGNO — L. Rigoni — 600 em 39", suave.
GAVIÃO DA GÁVEA — D. Ferreira — 600 em 39", suave.
HERACLES — B. Ribeiro — 800 em 52".
HELENO — L. Mezaros — 700 em 44".
MAVILIS — E. Castillo — 600 em 39", suave.
MAUA' — L. Rigoni — 800 em 53", suave.
VARDAM — E. P. Coutinho — 600 em 37" 4/5.
LOVELACE — O. Ullôa; e LAFFITTE — L. Mezaros — 600 em 36" 3/5, juntos.
ALPINO — P. Simões — 800 em 56", suave.
NADIR — S. Ferreira — 1.000 em 65".
DONA SOFIA — I. Pinheiro — 360 em 22".
MARAN — B. Ribeiro — 360 em 23" 4/5, suave.
COMARCA — S. Ferreira — 800 em 50".
EVIAN — J. Martins — 360 em 22" 1/5.
LIPARI — S. Ferreira — 800 em 50" 2/5.
IMBU' — J. Araujo — 600 em 37" 3/5.
PEPITO — L. Rigoni — 800 em 51" 4/5.
CARINHOSA — W. Andrade — 600 em 38" 2/5.
NEVER LOOSES — F. Irigoyen — 800 em 50".
BOTAFOGO — J. Mesquita — 600 em 36".
SATIRO — C. Moreno — 360 em 23" 2/5, suave.
BRIOSO — R. Silva — 600 em 39" 3/5.
COMENDADOR — J. Graça — 600 em 38" 2/5.
LUVA — W. Cunha — 600 em 39", suave.
IGUAPE — I. Souza — 800 em 51".

O Fluminense irá a Vitória

Tendo perdido, domingo último, o jôgo decisivo do Campeonato para o Vasco da Gama, no qual, pràticamente, perdeu também as esperanças de se tornar campeão êste ano, procura agora o Fluminense assentar as excursões que tinha em vista e que foram adiadas, devido à ótima colocação que ocupava no Campeonato.

Desfeitas, porém, as esperanças, volta o Fluminense para as excursões, que às vêzes são rendosas mas que trazem também muitos dissabores. Haja visto o que aconteceu no norte do país, quando o Fluminense voltou sem o concurso do seu centro-médio, Mirim, que naquelas paragens resolveu indisciplinar-se.

O Espirito Santo será o primeiro Estado a ver o clube das três côres, ficando definitivamente assentado que os jogos serão realizados nos próximos dias 13 e 15 do corrente, contra os fortes esquadrões do Vitória e do Rio Branco, respectivamente.

ESTA SECÇÃO CONTINUA NA PAGINA SEGUINTE

ESPORTES

NOTAS SÔBRE O REMO

A limpeza da canoagem carioca

Os inúmeros admiradores do remo, especialmente aquêles que têm o salutar esporte na conta de amadorista cem por cento, estão ansiosos com a tão esperada profilaxia da canoagem carioca. O movimento iniciado energicamente pelo sr. Carlito Rocha, que chamou a atenção dos dirigentes da Federação Metropolitana de Remo contra o "carpinteiro naval" Armando Cerqueira Dantas, do Vasco da Gama, calou profundamente no espírito dos que amam as coisas limpas. Aguardam apenas que o movimento seja extensivo ao Carapáu (Botafogo); Baltazar (Botafogo); Balaninho (Botafogo) e talvez algum empregado do clube, que, segundo os estatutos da FRM, não poderá competir oficialmente.

O sr. Carlito Rocha tem a impressão de que nós estamos contra o seu clube. Podemos garantir, porém, que o Botafogo continua sendo para nós o grande clube de sempre, é bem verdade que algumas vêzes mal orientado, culpa que só cabe aos seus dirigentes e a mais ninguém. Quanto às crônicas que temos feito criticando os dirigentes do alvi-negro, elas seriam as mesmas se se tratasse do Vasco, do Flamengo ou outro clube qualquer. Favoritismo por A ou B, nunca tivemos e, se o sr. Carlito julga que somos influenciados pelo Vasco, engana-se, pois até bem pouco tempo, discordávamos e continuaremos a discordar do sr. Antonio Tavares, na nossa opinião, o paredro mais desastrado que o esporte conheceu.

Mas não se trata de influência. Os dirigentes do Botafogo estão agindo mal, abrigando em suas fileiras catraeiros e, o que é pior, defendendo-os e atacando adversários às vesperas das competições. Mas se o remador do Vasco da Gama, denunciado pelo sr. Carlito, está fora do regulamento, faça-se cumprir a lei, mas com equidade. Os catraeiros do Botafogo não podem ficar de fora. A limpa deve ser geral.

PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Uma notícia que consideramos triste para o nosso amigo Rudolph Keller, é a de que o Vasco da Gama resolveu reforçar o seu "oito". Para tanto, desfez o "double", incluindo na guarnição do último pareo, Agenor e Sabu. O barco ficou constituído, por enquanto, da seguinte forma: Agenor, Orestes, Camões, Lamônica, Belo, Dante, Sabu e Albino. Esse último ainda pertence a classe de novíssimos.

E' como se vê, uma guarnição composta do que existe de melhor no gremio da cruz de malta. E esta andando. Muito. Segundo os cocujas, seu primeiro "tiro" alcançou a casa dos 6'19".

Já tivemos oportunidade de salientar aqui a enorme concorrência que está tendo lugar para o pareo de "dois sem". Com a modificação da guarnição vascaina pois Armando Cerqueira foi definitivamente afastado, todos os clubes estão interessados na prova. Achamos, porém, que isso não passa de excesso de otimismo, pois a dupla Sabu-Gomes está andando bem e em condições de repetir as façanhas da anterior.

Gostamos de ver o "oito" do Flamengo descendo ontem a raia. Remava fácil e o barco parecia render bastante. Não resta dúvida que a orientação de Roldão Macedo está melhorando o conjunto, apesar de não concorrerem nem um milímetro na técnica do simpático administrador rubro-negro. Tivemos a impressão, entretanto, que o conjunto está um pouco fraco. Quem é êle Roldão?

O Lage vai concorrer ao primeiro páreo do programa: "quatro com". Segundo declarações do sr. Arl Torres Guimarães o seu barco não tem pretenções, mas espera disputar a terceira colocação. O esforçado dirigente do Lage não poderá êste ano contar com um "oito", pois conforme nos declarou, [illegible] vários de seus remadores [illegible]. Triste sina a dos clubes pequenos.

Finalmente observamos ontem o "quatro sem" e "o dois com" do Vasco da Gama. Como se sabe, sem o "dois sem", o "quatro sem" vascaíno será composto dos mesmos remadores do "quatro com". Gostamos do conjunto. E quanto ao "dois com", está em boa forma, mas ainda julgamos que a luta deverá ser das mais difíceis com o Guanabara. E por hoje é só.

Reforços para o Flamengo

Sentindo reforçar o seu plantel de craques para a temporada de 1950, o Flamengo desde já pôs em campo os seus emissários que no interior do país verificam a possibilidade de trazer novos elementos para o grêmio rubro-negro.

Em Vitória, onde se pratica um futebol bem adiantado devido ao intercâmbio que os clubes capixabas mantêm com os clubes do Rio e de São Paulo, acharam os adeptos do grêmio da Gávea três autênticas revelações e logo os animaram a tentar a sorte no Rio de Janeiro.

Desejosos de atuarem na Capital Federal, embarcaram ontem naquela cidade com destino ao Flamengo.

Trata-se de jovens jogadores, de quem a imprensa capixaba muito tem falado, e seus nomes são: Manga, um arqueiro de futuro; Hélio, um zagueiro muito firme, e Lucas, um atacante de quem apregoam "merveilles".

O Brasil, no Campeonato Mundial de Tiro

Buenos Aires, 1 (AFP) — O Campeonato Internacional de Tiro, que terá início no próximo sábado, prolongar-se-á até o dia 13 do corrente.

Vinte nações participarão do torneio e são as seguintes: França, Suecia, Noruega, Finlandia, Suiça, Hungria, Espanha, Yugoslavia, Italia, Estados Unidos, Colombia, Austria, Cuba, Brasil, Guatemala, Uruguai, Argentina, Chile, Paraguai e Equador.

No Campeonato Mundial de Tiro, a iniciar-se no próximo sábado, nesta capital, serão usadas armas de fogo de todas as categorias e alvos fixos e movediços de toda a natureza.

VÁRIAS

ENCAMINHADO AO SUPERIOR TRIBUNAL O RECURSO DE COELHÃO

Foi encaminhado ontem pelo Tribunal de Justiça da Federação, ao Tribunal Superior Desportivo, o recurso interposto pelo associado do América Armando Coelho Antunes (Coelhão) da pena que lhe foi imposta de suspensão por sessenta dias, por ter impedido de penetrar na sede do América o [illegible] árbitro Ivan Capeleti.

DEVOLVIDO O CHEQUE AO BOTAFOGO

Tendo a diretoria da Federação Metropolitana de Futebol resolvido indeferir o protesto feito pelo Botafogo sôbre a entrada das 402 pessoas no jôgo com o Vasco, devolveu ao glorioso o cheque correspondente à taxa [illegible]. A diretoria do alvi-negro [illegible] recurso [illegible] Tribunal de Justiça Desportiva [illegible].

VENCEU O FLUMINENSE O ENCONTRO INTERESTADUAL

Na partida interestadual realizada no ginásio coberto, entre o Fluminense e a Fazenda Estadual (Centro Associativo da Fazenda Estadual de São Paulo), saiu vencedora a equipe tricolor, por 4x1. Os resultados foram os seguintes: 1.º — Waldemar, do Fluminense, venceu Calil, do CAFE, por 3x1; 2.º — Jofre, do Fluminense, venceu Bologa, do CAFE, por 3x1; 3.º — Corrêa, do Fluminense, perdeu para Morales, do CAFE, por 3x2 e 4.º — Dagoberto, do Fluminense, venceu Gioca, do CAFE, por 3x2. O primeiro jôgo foi vencido com relativa facilidade, mas os demais exigiram [illegible] dos contendores. A dupla tricolor, composta dos raquetistas Dagoberto e Correa, venceu a dupla paulista, composta por [illegible] e Morales, pelo placar de 3x0. Funcionou como juiz o diretor técnico da F.M.T.M., sr. Francisco Boderone.

Amanhã, o início do "Troféu Brasil"

Estarão em cotejo os maiores atletas nacionais — No Tietê, as provas

Estão voltadas para São Paulo as atenções dos aficionados do atletismo, com a realização amanhã, na pista do Tietê, da primeira parte das competições do Troféu Brasil, quando estarão em cotejo os maiores atletas nacionais.

A êsse torneio concorrem clubes do Rio, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, todos representados pelos melhores atletas, sendo que até a última competição estiveram os paulistas com vantagem na contagem de pontos para a sua posse definitiva.

COLOCAÇÃO DOS DISPUTANTES

Ao iniciar-se a sétima disputa do Troféu Brasil, instituído pela Diretoria de Esportes de São Paulo para maior intercâmbio do esporte-base principalmente entre os clubes do Rio e de São Paulo, num total de dez competições, é a seguinte até agora a colocação dos que disputam o referido Troféu:

1.º) — São Paulo, 70 pontos; 2.º) — Pinheiros, 41 pontos; 3.º) — Fluminense, 30 pontos; 4.º) — Vasco, [illegible] pontos; [illegible] Botafogo, [illegible] pontos; [illegible] Tietê, 14,5 pontos; [illegible] Floresta, 10 pontos; [illegible] Paulistano e Flamengo, 3 pontos; 9.º) — Curitiba, 1 ponto e Alvi-Verde (R. G. Sul), Internacional (R. G. Sul) e Curitiba (Par.), 0,5 ponto.

COOPERAÇÃO DA F.A.B.

Mais uma vez a nossa Fôrça Aérea coopera com os desportos nacionais pondo à disposição do Fluminense e do Botafogo, dois aviões especiais para conduzi-los à Paulicéia.

Os atletas vascaínos, porém, seguirão por via terrestre, por ser bem reduzida a sua representação.

OUTROS TROFÉUS EM DISPUTA

Simultaneamente com a disputa do Troféu Brasil outros troféus também estarão em jôgo, disputados isoladamente as várias categorias na competição, como um incentivo aos disputantes.

Para a parte masculina foi instituída a taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", para a parte feminina, a taça "Crisca Jane Cotton", para os juvenis, a taça José Ferreira Keffer e para a Federação do Rio ou São Paulo que obtiver três vitórias nas cinco primeiras competições, a taça "Cronistas Desportivos do Brasil".

Para a conquista desses troféus estão os clubes disputantes assim colocados:

TAÇA "DR. ALVARO DEOLIVEIRA RIBEIRO"

1.º) — São Paulo, 58 pontos; 2.º) — Vasco, 30 pontos; 3.º) — Fluminense, 31 pontos; 4.º) — Botafogo, 21 pontos; 5.º) — Pinheiros, 18 pontos; 6.º) — Floresta, 8,5 pontos; 7.º) — Tietê, 7 pontos; 8.º) — Flamengo, 2,5 pontos; 9.º) — Paulistano, 1,5 pontos e 10.º) — Alve-Verde, Curitiba e Internacional, 0,5 ponto.

TAÇA "CRISCA JANE COTTON"

1.º) — Pinheiros, 73 pontos; 2.º) — Fluminense, 45 pontos; 3.º) — São Paulo, 34 pontos; 4.º) — Tietê, 15 pontos; 5.º) — Floresta, 12 pontos; 6.º) — Botafogo, 3 pontos; 7.º) — Vasco, 1 ponto e 8.º) — Paulistano, 0,5 ponto.

TAÇA "JOSE' FERREIRA KEFFER"

1.º) — Fluminense, 63 pontos; 2.) — Pinheiro, 47 pontos; 3.º) — Botafogo, 23,5 pontos; 4.º) — Tietê, 16,5 pontos; 5.º) — Paulistano, e Vasco, 13 pontos; 6.º) — São Paulo, 8,5 pontos e 7.º) — Floresta, 7,5 pontos.

TAÇA "CRONISTA DESPORTIVO DO BRASIL"

1.º — Federação Paulista de Atletismo, 13 pontos.

2.º — Federação Metropolitana de Atletismo, 8 pontos.

O SETE DE SETEMBRO JOGARA' EM CURITIBA

Belo Horizonte, 3 (Asp) — Está definitivamente assentada a ida do Sete de Setembro a Curitiba, em dezembro próximo. Os rubros realizarão dois jogos na capital paranaense, sendo que um dos seus adversários será o Atlético, promotor da temporada.

Em festa o Tijuca Tenis Clube

No próximo sábado, dia 5 do corrente, às 20 horas será oficialmente inaugurada a nova iluminação das quadras do Tijuca Tenis Clube.

A direção de Tenis daquela simpática agremiação, organizou uma competição de duplas mistas, reunindo [illegible] tenistas, [illegible] cordialidade [illegible] que praticam [illegible] esporte do belo [illegible]. Abrilhantará [illegible] competição [illegible] do "Tenis Clube Paulista", que virá especialmente tomar parte nas [illegible], aproveitando ensejo [illegible] disputar a "Taça Crisca Jane Cotton".

Está de parabéns o Tijuca que realizando um grande esfôrço vê [illegible] uma velha [illegible] dos seus associados tenistas, proporcionando-lhes [illegible] para quadras [illegible] que a cidade possui.

Campeonato individual Carioca — Jogos realizados entre os dias 4 e 5 — Dia 4 — Sexta-feira

Final — C. Stramandinoli x Naly Grousset.

Dia 5 — [illegible] — Final de Duplas Mistas — [illegible] Ferraz x [illegible] Rossi. Dia 5 — Final de [illegible] — Minnie Stramandinoli x [illegible].

Final de Simples de Cavalheiros — Paulo Ferraz x Humberto Costa.

VIDA CATÓLICA

S. CARLOS BORROMEU

O Santo que hoje se festeja foi um grande e solícito pastor de almas, tendo prestado relevantíssimos serviços à Igreja durante sua curta existência de 47 anos apenas.

Tendo nascido em 1538, de importante e nobre família de Milão, já aos 23 anos era feito cardeal e logo designado arcebispo de sua cidade natal.

Zeloso e virtuoso, enorme era a sua caridade e dedicação aos pobres.

Dedicou-se com denodo em executar em sua Arquidiocese as decisões do Concílio de Trento, sofrendo por isso séria oposição não só dos elementos civis como dos eclesiásticos.

Durante a peste de Milão prestou relevantíssimos serviços à população, vendendo quanto possuía para socorrer os pestosos, inclusive sua cama, passando a dormir sôbre tábuas.

Visitava e tratava os pestosos, administrando-lhes os Sacramentos, consolando-os com a maior solicitude.

Promoveu uma procissão pública de expiação, em que tomou parte, carregando uma cruz, descalço, oferecendo-se como vítima, pelo seu povo, à divina justiça.

A 3 de novembro de 1584 morria êsse notável pastor, sussurrando as palavras: "Senhor, eis que venho; virei em breve".

Foi enterrado no Domo de Milão.

"Que seja coisa sagrada para os jovens tudo o que tem aspecto humano: sagrada a família, sagrado todo o povo e nação, como é sagrado o seu próprio povo e a sua própria pátria; que fiquem, as suas mentes fixas em Deus, Pai comum de todos, onde a Filosofia encontra a sua meta sublime e a sua mais alta justificação".

PIO XII

Santos de hoje — Vital, Agricola, Nicendro, Emerico, Joanicio, Amâncio, Porfirio, Modesta.

1.ª sexta-feira do mês.

Dia Nacional de Ação de Graças — A 24 do corrente, última quinta-feira do mês, será celebrado pela primeira vez o Dia Nacional de Ação de Graças, de acôrdo com lei recentemente aprovada. Pela manhã haverá missa festiva e à tarde será realizado solene Te Deum, em tôdas as matrizes de cada uma das dioceses do Brasil. Nesta capital comparecerão às solenidades o chefe do govêrno e altas autoridades civis e militares.

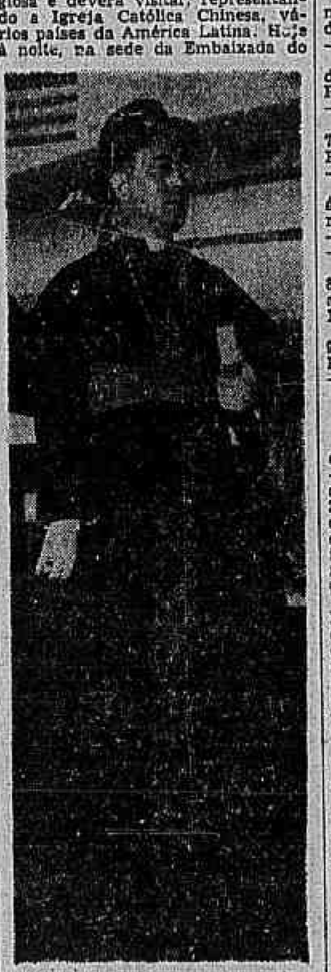
Igreja de S. Luiz de Gonzaga de Madureira — Domingo próximo será realizada festa na igreja de São Luiz de Gonzaga de Madureira, comemorativa da benção inaugural da igreja e encerramento do mês do Rosário, com o seguinte programa: às 16 horas, repique festivo dos sinos e fogos; às 6,30 horas, missa piedosa no altar de São Luiz e comunhão geral; às 8 horas, benção do altar de São Geraldo e missa em ação de graças pela ereção dêste último altar. Missa solene no altar de N. S. do Rosário de Fátima. Ao Evangelho mons. dr. Benedito Marinho de Oliveira; às 18 horas, grande procissão das Velas de N. S. de Fatima, falando à entrada da procissão mons. dr. Henrique Magalhães. Nota — Pe. Nelson e seus congregados estão incumbidos de enfeites, iluminação e pompa da procissão.

25.º Aniversário da chegada dos franciscanos à Divinópolis — Divinópolis, 3 (Do correspondente) — Com grandes festividades será comemorado êste mês o 25.º aniversário da chegada dos padres franciscanos à Divinópolis. Do programa constarão inauguração de melhoramentos no Santuário, desfile das escolas, entidades militares e esportivas, representações teatrais no Cine Teatro Santo Antonio. A comissão organizadora dos festejos vem encontrando franca cooperação do povo que se serve da oportunidade para testemunhar seu aprêço aos devotados religiosos que durante êste quarto de século prestaram inestimáveis serviços ao município, contribuindo de maneira decisiva para seu progresso cultural, moral e material.

Minas e a preservação da cultura cristã — Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Realizou-se nesta capital a conferência de mons. Emilio José Salim, diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas e vice-reitor da Pontifícia Universidade de São Paulo, que abordou com grande cultura o tema "Minas e a preservação da cultura cristã no Brasil". O sacerdote paulista começou por evidenciar a existência de uma cultura emanada de célebres estabelecimentos mineiros como o Caraça, e acentuou a responsabilidade de Minas em não deixar fenecer essa brilhante tradição, o que só é possível mediante o perfeito funcionamento de uma Universidade Católica. Como se sabe o conferencista veio a Minas a convite do arcebispo d. Antônio dos Santos Cabral, para dar início ao movimento em prol da construção da Universidade Católica de Minas Gerais.

Bi-centenário da Paróquia de Congonhas do Campo — Congonhas do Campo, 3 (Do correspondente) — Será comemorada solenemente nesta cidade a passagem do bi-centenário de sua ereção à paróquia, em 6 corrente. De 1749 a 1861, a paróquia de N. S. da Conceição teve apenas cinco vigários, o que demonstra a longevidade de seus primeiros pastores. Desde 1923, a paróquia está entregue aos padres redentoristas, que prepararam belo programa para o dia 6, sob a orientação do atual vigário, padre Luiz Weerdesteyn. Além do arcebispo d. Helvecio Gomes Pimenta, de Mariana, são esperados aqui os bispos de Valença, dr. Rodolfo Pena, e da Barra, d. João Muniz.

No Brasil o arcebispo de Nanquim — Procedente de Port of Spain, desembarcou, ontem, de um cliper da Pan American World Airways, na base aérea do Galeão, dom Paul Yu Ping, arcebispo de Nanquim e chefe da Missão Católica Chinesa, que viaja acompanhado de personalidades católicas da Academia Católica de Mulheres de Chungking e o rev. pe. Stanislaus Pao Hu Sen, da Universidade Católica de Tientsin. O ilustre príncipe da Igreja, que pela sua obra de evangelização da China encabeça a segunda lista de "inimigos do regime" organizada pelo Partido Comunista Chinês e é justamente considerado em sua terra como o "símbolo da China Livre e independente", viaja em missão cultural-religiosa e deverá visitar, representando a Igreja Católica Chinesa, vários países da América Latina. Hoje à noite, na sede da Embaixada do



D. Paul Yu-Ping, arcebispo de Nanquim.

seu país, o embaixador e sra. Quo Tai-Chi oferecerão a S. Excia. uma recepção oficial, à qual comparecerão altas personalidades do nosso mundo oficial e diplomático.

Homenageado o arcebispo de Belo Horizonte — Belo Horizonte, 3 — (Asp.) — Expressivas homenagens foram prestadas ao arcebispo dom Antonio dos Santos Cabral, desta capital, pelo transcurso do 42.º aniversário de sua ordenação sacerdotal. A homenagem que se realizou no Instituto de Educação, contou com a presença de altos dignatários do clero, do secretário da Educação e do representante do prefeito de Belo Horizonte.

O Ano Santo e uma nova Santa francêsa — Paris, 3 (F.P.) — Prevê-se que vinte mil peregrinos franceses se encontrarão em Roma para o Pentecostes de 1950, por ocasião da canonização de Santa Joana de Valores, que será um dos pontos culminantes do Ano Santo. Diversas personalidades católicas francesas, entre as quais a cônego Rodian, diretor do comitê francês do Ano Santo, foram recebidas no Vaticano por monsenhor Valério Valeri, presidente do comitê central do Ano Santo e depois pelo Papa, a quem indicaram os traços característicos dessa peregrinação que será chefiada pelo arcebispo de Paris e Bourges. Por outro lado, soube-se que por motivo do Ano Santo o "Osservatore Romano" aparecerá todos os sábados em francês. Incluirá uma antologia dos principais artigos publicados pelo jornal do Vaticano. Essa publicação começará em dezembro.

Eleito membro da Academia de Ciências Coloniais — Paris, 3 (F.P.) — Monsenhor Leynaud, arcebispo de Argel, foi eleito membro titular da Academia de Ciências Coloniais.

Faleceu o cardeal Marmaggi — Cidade do Vaticano, 3 (R.) — Faleceu hoje, aos 70 anos, vítima de um colapso, o cardeal Francisco Marmaggi, prefeito do Conselho Congregacional. O falecimento de hoje reduz a 54 o número de cardeais da Igreja Católica, esperando-se por isto que, no mês próximo, o Papa Pio XII tome as necessárias medidas para restabelecer o número normal do Colégio de Cardeais, que é de setenta.

Os clérigos já estão recebendo salários — Praga, 3 (R.) — Os padres e demais serventuários da Igreja Católica na Tcheco-Eslováquia já estão percebendo salários do Estado, de acôrdo com a nova lei religiosa que entrou em vigor no dia primeiro de novembro — anunciou ontem à noite a agência oficial de notícias tcheca.

Agraciado o bispo do Amazonas — A Diretoria da Cruz Vermelha Brasileira, em sua última reunião ordinária, resolveu conferir a dom Alberto Ramos, bispo diocesano do Amazonas, a "Cruz de Distinção", uma das condecorações criadas pelo decreto-lei n. 37.928 de 3 de setembro de 1945, por se ter desincumbido com abnegação, dignidade e elevado espírito humanitário da espinhosa missão de distribuir os socorros da Cruz Vermelha Brasileira para as vítimas das recentes e calamitosas inundações verificadas naquêle Estado. Como é do conhecimento público, por impedimento da direção da filial da Cruz Vermelha em Manaus e por não ter aceito êsse encargo o governador Leopoldo Neves, recaiu a preferência da Cruz Vermelha Brasileira na pessoa do ilustre bispo diocesano, capaz de desempenhar tão árdua tarefa com tôda a isenção, sem partidarismo, conforme também o desejava a própria Comissão Parlamentar de Socorros, constituída dos representantes federais pertencentes a várias facções políticas militantes, de membros da colônia amazonense e do presidente do IAPETC, a qual confiou à Cruz Vermelha Brasileira os donativos angariados para tal fim. Depois de quase três meses de contínua e laboriosa atividade, no afã de corresponder à confiança depositada, pôde dom Alberto Ramos concluir de maneira elogiável a maior e mais penosa etapa da sua missão, de que deu conta em recente e minucioso relatório, apressando-se a diretoria da Cruz Vermelha Brasileira em reconhecer, com a concessão da citada laurea, tão inestimáveis e preciosos serviços.

Irmandade de N. S. da Pena — Jacarepaguá — No próximo domingo terá lugar, às 9,30 horas, a missa compromissal da Irmandade, quando então os irmãos e irmãs eleitos e reeleitos, para servirem no próximo ano compromissal, prestarão juramento para tomar posse de seus cargos. Será celebrante da Santa missa o pe. Ambrósio Mouteni, vigário do Loreto. Findo o ato religioso, haverá no consistório sessão de mesa, na qual o irmão tesoureiro sr. Alvaro Drolhe da Costa, que finda o seu mandato, apresentará o balanço geral do ano.

EDIÇÕES CARAVELA LTDA.

(Edifício Odeon — Salas 304/7) Praça Mahatma Gandhi, 2

(Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império)

Tel. 42-5976 - Caixa Postal 3651

COLEÇÃO DESCLEE DE BROUWER — EM ESPANHOL

Rudolff — Breve teologia para laicos 45,00
Scheeben — Las maravilhas de la gracia divina 72,00
Sertillanges — Tesis de filosofia tomista 72,00
Sertillanges — Santo Tomas de Aquino (2 vol.) 108,00
Steinmuller — Introducion general a la sagrada escritura 108,00
Santo Antonio de Padua — Sermones Marianos 30,00
Santo Tomas de Aquino — El ingreso a la vida religiosa 27,00
Santo Tomas de Aquino — De los preceptos de la caridad y 10 mandamiento de la ley 15,00
Thibon — La ciencia del carater 24,00
Walcheren — El paraiso blanco 21,00

e mais 20.000 livros franceses sôbre os assuntos religiosos mais variados.

(30118)

Ensino

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Atividades para hoje — 5.º ano — Clínica Tropical, às 14 hs., no Serv. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 108 — 115 — 116 — 127 — 128 — 130 — 131 — 136 — 154 — 161 — 166 — 167 — 168 — 164 — 171 — 176 — 177 — 179 — 190 191 e 181.

Dia 7 — 3.º ano — Clínica Prop. Médica — prova parcial em 2.ª chamada, às 8 hs., no Serv. da Cadeira (Santa Casa). Serão chamados os alunos de ns. 188 e 242. 4.º ano — Clínica Médica — (prof. Capriglioni), prova parcial em 2.ª chamada, às 8 hs., na Praia Vermelha. Serão chamados os alunos que faltaram no dia 28 de outubro último, turma de 1 a 70. 6.º ano — Higiene — 2.ª chamada de exame final, às 13,30 hs. no Lab. da Cadeira. Serão chamados os alunos de ns. Oral — 125 — 153 — 160 — 164 — 167 — 174 — 178 — 180 — 183; Escrito, prático oral 130 — 139 e 171. 2.ª chamada da prova parcial para o aluno de n.º 152.

Avisos — 6.º ano — Medicina Legal — Exame final, oral dia 8 às 14 hs. no Inst. Anatômico. Para os alunos de ns. 52 — 59 — 60 — 61 — 66 — 67 — 70 — 71 — 72 — 75 — 76 — 179 e 77.

Dia 10 — exame oral, às 14 hs., no Inst. Anatômico. Para os alunos de ns. 78 — 80 — 81 — 82 — 83 — 89 — 91 — 94 — 97 — 168 e 182.

Clínica Urológica — 2.ª chamada dia 7 às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 103 — 108 — 116 — 130 e 167.

Terapêutica — 2.ª chamada dia 7 às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 64 — 88 — 131 — 142 — 146 — 151 e 160.

Psiquiatria — 2.ª chamada, dia 7 às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 175 — 79 — 83 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 97 — 99 — 100 e 65.

Otorino — 2.ª chamada, dia 8, às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 43 — 64 — 68 — 88 e 157.

Oftalmologia — 2.ª chamada, dia 9, às 8 hs., no Serv. da Cadeira. Para os alunos de ns. 64 — 154 — 108 — 114 — 115 e 79.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Faculdade de Direito — Horário das 2.as provas parciais — 1.ª série — Dia 17 - 5.ª-feira — Introdução, dia 21 - 2.ª-feira — Economia; dia 23 - 4.ª-feira — D. Romano (incluindo dep.); dia 26 - sábado — Teoria; dia 28 - 2.ª-feira — Religião (incluindo dep.). Todas estas provas serão realizadas na sala da Congregação.

2.ª série — Dia 16 - 4.ª-feira — Direito Civil, Sala da Congregação; dia 21 - 2.ª-feira — Finanças (incl. dependentes), sala 32; dia 24 - 5.ª-feira — Religião (incl. dependentes), Congregação; dia 25 - 6.ª-feira — D. Constitucional, Congregação e dia 30 4.ª-feira — D. Penal (inc. dependentes, sala 31.

3.ª série — Dia 17 - 5.ª-feira — Religião (inc. dependentes) sala 32; dia 19 - sábado — D. Comercial (inc. dependentes), sala 33; dia 23 - 3.ª-feira — D. Penal, sala 16; dia 26 - sábado — D. Internacional Público, sala 36 e dia 28 - 2.ª-feira — D. Civil, sala 36.

4.ª série — Dia 16 - 4.ª-feira — D. Civil, sala 36; dia 18 - 6.ª-feira — Medicina Legal, sala 32; dia 22 - 3.ª-feira — D. Comercial, sala 36; dia 25 - 6.ª-feira — D. Judiciário civil, sala 31; dia 26 - sábado — L. Trabalho, sala 32 e dia 30 - 4.ª-feira — Deontologia Jurídica, sala 32.

NOTICIARIO

Cincoentenário da fundação da Faculdade de Direito de Goiás — Goiania, 3 (Asp.) — Reunidos no salão de festas do Joquei Clube de Goiás, os bacharelandos da Faculdade de Direito prestaram expressiva homenagem aos professôres daquele estabelecimento de ensino superior. Em nome dos colegas usou da palavra o bacharelando Benjamin Segismundo de Jesus Roriz, que enalteceu a obra dos mestres alguns dos quais venerandos magistrados que são verdadeiras reservas morais do povo goiano. A homenagem aos mestres é motivada pela passagem do cincoentenário da inauguração da Faculdade de Direito de Goiás.

Serviço Sanitário do Hospital Geral da Santa Casa — Realiza-se hoje, às 8,30 horas na Diretoria do Serviço Sanitário da Santa Casa de Misericórdia a prova escrita dos candidatos ao concurso de internos do Hospital Geral.

Eleições hoje na União Metropolitana dos Estudantes — Anualmente a UME procede à eleição de sua diretoria, a que concorrem todas as faculdades do Distrito Federal. Neste ano há duas correntes, uma liderada pela Faculdade Nacional de Medicina e outra pela Escola Nacional de Engenharia.

Ontem, à noite esteve em nossa redação uma comissão do Movimento Estudantil Independente, constituída dos acadêmicos Ary Nepomuceno, Milciades Moniz Mourão, Orlando Pereira Kumsseca, Adelmar Pires e Victor Madeira, que é o candidato a presidente da U.M.E. E' esta a chapa do M.E.I.:

Presidente — Victor Madeira, pela F.N.Medicina; 1.º vice-presidente — João Batista Pizarro Drumond — E.N.E.; 2.º vice-presidente — Milciades Muniz Mourão — F.D.R.J.; — 3.º vice-presidente — José Alfaro Sotto — pela U. Rural; Secretário Geral — José Afonso de Rezende — F.N.D.; 1.º secretário — Adelido Viegas de Lima — F.N. Arq. 2.º secretário — Iolah Pontes — pela E. Med. e Cirurg.; 3.º Secretário — Ary Nepomuceno — F. N. Filosofia e tesoureiro — Jorge Dib — pelas esc. de Economias.

E' êste o programa mínimo dos representantes do M.E.I.:

1.º — Pela obtenção de um terreno para o início da construção da Casa do Estudante Carioca. 2 — Pela reabertura imediata do restaurante da U.M.E. e instalação de um restaurante universitário no centro da Cidade; 3 — Pela aprovação dos projetos de interêsse da classe, em curso no Parlamento, entre os quais se destacam: a) regulamentação da profissão de economista; b) concessão de 20% de empregos públicos a estudantes; c) concessão de gratuidade nas passagens nas companhias oficiais de cabotagem; d) gratuidade do ensino na Universidade do Brasil; e) frequência livre às aulas teóricas; E pela rejeição do projeto "Pedroso Junior". 4 — Pela criação da Universidade do Distrito Federal, com a aprovação do projeto 8/48, na Câmara Legislativa do Distrito Federal (Câmara dos Vereadores). 5 — Por melhor assistência médica hospitalar e jurídica aos estudantes. 6 — Pela solução do probelma do livro didático, seu barateamento com a criação da Imprensa Universitária e a instalação de bibliotecas especializadas em cada Faculdade. 7 — Pela criação de cursos noturnos nas Escolas de Ensino Superior. 8 — Contra o despejo da Faculdade Nacional de Filosofia; pelo direito dos Licenciados de Filosofia; Regulamentação do Curso de Jornalismo. 9 — Pela transferência do restaurante da Escola Nacional de Agronomia e da Escola Nacional de Veterinária, administrado pelo S.A.P.S., para a administração da Universidade Rural; e pela autonomia da mesma Universidade. 10 — Em defesa dos direitos dos diplomados em Educação Física. 11 — Defesa intransigente da Constituição do Estudante Metropolitano.

— A chapa "União universitária", está constituída dos estudantes Paulo Egydio Martins, presidente, Jacimar Dalla Fontes, 1.º vice-presidente, Alcedino Pedroso da Silva, 2.º vice-presidente, Marcelo Albuquerque Maciel, 3.º vice-presidente, Fernando de Arruda, secretário geral, José Augusto Mac Dowell Leite de Castro, Alfredo Passegueiro do Amaral, Dermeval Santos de Morais, secretários, e Geraldo Rudio, tesoureiro.

O estudante Paulo Egydio declarou, a propósito, que a "União Universitária" é de caráter completamente apartidário. Trata-se de movimento que nada tem a ver com a Extinta Renovação Acadêmica. Ao mesmo tempo, repudia totalmente a orientação seguida pelos elementos da Coligação Acadêmica Democrática. Por último, solicitou que todos os alunos compareçam às suas Universidades e que votem na chapa democrática, que é a "União Universitária", cujos componentes defenderão os legítimos anceios dos estudantes.

PRESENÇA DA MULHER

O SENA E O SABIÁ

Nesse dia de maio, as tôrres de Notre-Dame de Paris destacavam-se, mais harmoniosas do que nunca, no céu cinzento-claro que tão bem lhes convem. O Sena deslisava, tranqüilo, debaixo das suas pontes. Os velhos "bouquinistes" discutiam o preço dos livros com estudantes que contavam anedotas. E o ar primaveril era leve como uma canção.

De repente, um livro chamou minha atenção. O título português destacava-se, em letras douradas, na encadernação vermelha. Admirada, peguei os "Cantos" e comecei a folheá-los.

Confesso que Gonçalves Dias não é meu poeta preferido. Mas ao ler, logo na primeira página, a canção do exílio — as palmeiras, o sabiá, e as aves que gorgeiam — uma ponta de saudade atravessou, como um lance, a hora primaveril maravilhosa de Paris.

Comprei o livro, naturalmente. O velhinho que estava sentado num banco, ao lado de uma velhinha envolta num espesso chale preto, veio pedir... 30 francos. Na certa, estava encantado ao encontrar um comprador para essas poesia escritas numa língua que não poderia determinar com segurança!

Ao folhear êstes "Cantos", no dia do aniversário da morte de Gonçalves Dias, lembrei-me desta tarde e do sabiá que imaginei ver voar sôbre o Sena!

Como se quisesse me responder, o livro abriu-se sôbre um poema de circunstância, escrito para o aniversário de casamento de uma inglesa com um brasileiro.

O poeta, que tanto sofreu no estrangeiro das saudades da sua terra, procurava colocar-se no lugar da jovem mulher desenraizada a qual desejava as boas-vindas às margens verdejantes do Rio hospitaleiro. Explicava-lhe que aqui, como na terra dela, encontraria uma brisa fresca e leve de manhã no arrebol, flôres, céus coloridos, fontes que cantam e astros que brilham. E esperava que esta terra se transformaria na sua pátria, pois a pátria se encontra

"Onde rostos amigos nos rodeiam,
Onde temos amor,
Onde vozes amigas nos consolam
Na nossa desventura...
A pátria é onde a vida temos prêsa..."

E eu que tenho a vida prêsa aqui por tanto amor e tantas amizades, mas que nasci em outras terras, que me lembro, muitas vêzes, com saudades de céus cinzentos, terras pardas e mares nórdicos mas que penso em palmeiras e sabiás quando me encontro nesses lugares da minha infância, murmurei novamente o verso de Gonçalves Dias: "A pátria é onde a vida temos prêsa".

YVONNE JEAN

VIDA CULTURAL

Associações

P.E.N. Clube — Realiza-se amanhã, às 17 horas, uma sessão pública do P.E.N. Clube, com entrada franca, em sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, 26, na qual o escritor Leopold Stern estudará uma face do caráter de lord Byron, a de misoginia ou aversão à mulher, que sucede aos seus múltiplos romances de amor, Mariana, Margarida Cogni, Tereza Guicciardi, Lady Carolina Lamb, Anabela Hilbank e outras muitas. Essas aventuras refletem-se em sua obra, da qual disse Balzac que a literatura se afastara dos problemas sociais para seguir a obra bironiana, na qual mais se tratava de delitos conjugais. A conferência será em francês, e faz parte de um livro do conferencista sôbre a misoginia de grandes escritores, que sairá proximamente em Paris.

Sociedade Sul-Riograndense — Em seu salão de festas (11.º andar da sede) fará a Sociedade Sul-Riograndense realizar a 8 do corrente, às 21 horas, uma sessão solene comemorativa do seu 92.º aniversário de fundação, quando será inaugurado o retrato do general Pinheiro Machado, falando o general Flores da Cunha, seguindo-se uma conferência da poetisa d. Elze Mazza Machado sôbre "Um poeta em Rio Pardo".

Instituto de Colonização Nacional — O Instituto de Colonização Nacional fará realizar hoje, às 17 horas, no auditório da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt, 115 - 6.º andar, uma mesa redonda, durante a qual serão debatidos problemas matogrossenses. Tomarão parte nos debates os sócios do Instituto e os que se interessarem pelo assunto. Estes últimos deverão fazer prèviamente a sua inscrição.

Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição — A Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Nutrição reune-se hoje, às 20 1/2 horas. A ordem do dia será a seguinte: 1) Duodenite retratil com estenose da ampôla de Water (Dr. Geraldo Siffert). 2) Pseudo tumor gástrico (Profs. Brandão Filho, Figueiredo Mendes e Victor Ross).

Conferências

Sr. Gustavo Barroso — O sr. Gustavo Barroso, da Academia Brasileira de Letras e diretor do Museu Histórico Nacional realizará na sede dêste Museu, hoje, às 14 horas, uma conferência sôbre mobiliário brasileiro, para os alunos do Curso de Arte e Decoração, que vem funcionando na A.B.I., há três meses. Nesta última quinzena, além das aulas regulares, as alunas do curso tiveram ocasião de visitar em Petrópolis o Palácio Grão Pará, a convite de Dom Pedro, e o Museu Imperial, onde ouviram a palavra do seu diretor, sr. Alcindo Sodré, no Rio, a casa do comendador Liberal e da sra. Madalena Colaço; a sra. Laura Rodrigo Otavio realizou uma aula de decoração de flores.

Sra. Stela Carvalan — Realiza-se hoje, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a conferência da escritora chilena Stela Carvalan. Nessa palestra, sob os auspicios da Embaixada do Uruguai, a conferencista abordará a figura de Juana de Ibarborou.

Dr. Rivadavia Corrêa Meyer — No salão do Liceu Literário Português (Largo da Carioca), será pronunciada hoje, às 18 horas, pelo dr. Rivadavia Corrêa Meyer, uma conferência sôbre: "A Política e a tradição brasileira", patrocinada pelo Diretório Central de Estudantes da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e pelo Departamento Estudantil da U.D.N. (Seção do D. F.).

Dr. Moacir Malheiros Fernandes Silva — No programa cultural da Universidade Católica do Rio de Janeiro, a ser irradiado hoje, às 21 horas, pela Rádio Jornal do Brasil, o dr. Moacir Malheiros Fernandes Silva, consultor técnico do Ministério da Viação e membro da Comissão Especial da Faixa de Fronteiras, do Conselho de Segurança Nacional, fará uma palestra subordinada ao tema "As duas grandes ligações terrestres entre o Rio de Janeiro e a Bahia".

Eng.º L. H. Horta Barbosa — No auditório da "Fundação Getúlio Vargas", à Avenida 13 de Maio n. 23 - 12.º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, uma conferência pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sôbre a Biologia, abordando o tema: "O aparelho digestivo na série animal — Exame de alguns tipos rudimentares: celentérios, espongiários, equinoderma e vermes — Tipos mais complexos: apêndices bucais, tubos digestivos nos antrópodos — Máximo de complexidade do aparelho digestivo nos animais não vertebrados: moluscos e cefalópodes".

Prof. Francis Perrin — Em sua sede à Alvaro Alvim n. 21, 17.º andar, o Centro Brasil-França receberá hoje, às 17,30 horas, o professor Francis Perrin, do Colégio de França e filho do saudoso universitário e grande ministro de Educação, fundador do Centro Nacional de Pesquisas em França, Jean Perrin. O professor Francis Perrin, que é uma das maiores autoridades em assuntos de física moderna, fará nessa ocasião uma conferência sôbre "Determinismo em Física".

Prof. Homi J. Bahba — Na sala de conferências do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, à rua Alvaro Alvim, realiza às 15,30 de hoje, uma palestra, o professor indu Homi J. Bahba, catedrático de Raios cósmicos do Instituto Indiano de Ciências, em Bengalori, no sul da Índia, e membro da Royal Society, de Londres. Essa palestra está sendo aguardada com o interêsse que o renome do conferencista justifica.

Miscelânea

Prof. Arthur Ramos — A Casa do Estudante do Brasil acaba de perder um grande amigo na pessoa do professor Arthur Ramos, recém-falecido em Paris.

De há muito integrado nos trabalhos desenvolvidos por essa Fundação, o professor A. Ramos, que fêz parte do Conselho Patrimonial da C.E.B. e atualmente era membro do Conselho Deliberativo da Escola Livre de Estudos Superiores da C.E.B., teve vários de seus trabalhos científicos publicados pela Livraria-Editora da Casa do Estudante.

Associando-se às manifestações de pesar causadas pelo traspasse, a Casa do Estudante telegrafou à viúva, em Paris, apresentando sinceras condolências à família enlutada.

30.º aniversário da Academia Alagoana de Letras — Maceió, 3 (Asp.) — A Academia Alagoana de Letras, com uma sessão solene, festejou o seu 30.º aniversário de fundação. Vários acadêmicos usaram da palavra, rememorando a fundação e comentando as atividades da Academia. Senhoritas da sociedade local executaram números de canto e piano, estando o salão do Instituto Histórico, onde se realizou a solenidade, completamente lotado.

A psicanálise como terapêutica. — Terá início no dia 17 do corrente, das 16 às 17 horas, no auditório da A.B.I., um curso de extensão universitária, organizado pelo Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros, versando sôbre a "Psicanálise como terapêutica". O curso será regido pelo docente livre dr. Danilo Perestrelo, membro da Associacion Psicanalitica Argentina. As inscrições estão abertas na Reitoria da Universidade do Brasil (Rua do Ouvidor, 169 - 6.º andar) e serão encerradas no dia 16 do corrente mês, às 17 horas.

Srta. Marita Pinheiro Machado — Marita Pinheiro Machado, presidente da Campanha Pró-Universidade Católica, e que ora se encontra em Montevidéu, no desempenho de missão cultural oficial, dará hoje seu primeiro recital de poesias no Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro. No dia 7 do corrente dará o segundo na S.O.D.R.E. (rádio oficial de Montevidéu) e no dia 8 o último, que terá lugar no Ateneu sob o patrocínio do Ministério da Instrução Pública e da Universidade do Uruguai.

CONSERTE SEU RADIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos no Curso de Aulas Práticas de Rádio de "Electra" onde aprenderá a montar e consertar receptores; aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádios, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios de "Electra Rádios Ltda." — Rua Ouvidor, 164, 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — "Electra" não tem filiais. (31968)

Para cada tipo de gado há uma RAÇÃO PRENSADA

GADOVITA

MOINHO FLUMINENSE S/A. • TEL. 23-1820

SOCIAIS

Chopin, símbolo da Polônia

A vida de um artista tem sempre uma significação histórica.

A estruturação da obra de Frederico Francisco Chopin contém páginas da vida de um povo em que o artista relata, através dos ritmos, os episódios heróicos.

No sentido biográfico, a vida do artista não é mais o corolário de divagações puramente imaginativas, êle recolhe as emoções populares, seus gritos alegres e tristes, para fundamentar o sentido histórico de sua obra musical.

Quanto mais elementos do passado cívico de um povo, Chopin, caldeado com o sangue de duas raças, cria, sofre e torna-se símbolo de uma nação.

A existência heróica da Polônia desde o século IX tem sido de titânicos sacrifícios.

Fundada pelos eslavos entre o Oder e o Vistula, se organizou entre fronteiras incertas, sempre atacadas pelos germanos e sujeitas às invasões tártaras.

Foi uma das importantes nações da Europa com Ladislau I em 1386.

Nos fins do século XVI teve que fazer frente: ao norte à ordem teutônica, a leste os russos e ao sul os turcos.

Entre êsses visinhos turbulentos, conseguiu conter, pelo valor heróico dos poloneses, fronteiras desde o Báltico ao Mar Negro.

Anos depois vem a decadência — fim da monarquia e as lutas intestinas que foram as conseqüências do desmembramento da grande nação.

João Sobieski, reorganisou-a em 1673.

A abdicação de Stanislau Leczinski sôbre a pressão das baionetas russas foi o final da segunda independência, sendo incorporada ao império de Catarina II.

A chama da Revolução Francesa anima os poloneses e o grito revolucionário foi sufocado em 1794 com episódios heróicos, onde a figura de Tadeu Kosciusko inspira Chopin descrever batalhas memoráveis através dos seus Scherzzos.

Em 1815, foi apenas uma esperança a restauração.

Finalmente, em 1830, uma nova insurreição, e o exército russo de Perkievitch sofoca-a em sangue em Praga.

Época que Mickievics disia: "Deus inventará uma nova ordem de coisas e a nova ordem de coisas garantirá a existência da Polônia."

*

A nova ordem de coisas surgiu.

Nascera na tarde fria e tumultuosa de 22 de fevereiro de 1810 em Zelazowa-Wola.

O filho de Nicolás Chopin, de origem francesa, e de Justina Krzyzanowska, aristocrata polonêsa, foi o signo da nova ordem de coisas vaticinada por Mickiewicz.

A consciência artístico-musical dos poloneses havia estado gestando em silêncio, durante séculos, para a perfeição do seu gênio representativo, gênio que seria o próprio símbolo da Polônia ante a imortalidade e a história.

Antes de Chopin, alguns músicos poloneses compunham música, inspirados nas emoções populares, como Miguel Cleofás, Oginski, José Elsner e Carlos Kurpinski, mas suas obras foram frutos da época e sòmente existem no sentido bibliográfico.

E' com Chopin que a Polônia torna-se conhecida e desperta a consciência universal pela sua existência histórica.

A gravitação da Polônia antes de Chopin na evolução da música européia era nula.

Seu povo cantava inspirado no tradicional canto gregoriano.

A construção de suas danças, à Cracoviana, à Polonesa, à Kuyawick, influência eslava, amoldava-se aos ritmos germânicos.

O caso Chopin é o caso único na história do espírito humano, êle sòmente representa todo trabalho estético de uma raça, tôda história sensitiva de um povo, tôda representação ética de uma nação.

Antes de Chopin a Polônia não existia para a arte, depois dêle, o seu lugar será de eleição, e sua influência sempre eterna na sensibilidade musical.

Assim é a obra de Chopin, que possui palavras mágicas transformadas em ritmos, com títulos representativos das emoções cívicas de um povo heróico: Valsas, Polonesas, Baladas, Mazurcas, Scherzzos, Noturnos, etc., almas vivas dos heróis que tombaram na fundação e na libertação da Polônia.

Chopin, o artista que transformou-se em símbolo, cujo coração, antes de expirar, em 17 de outubro de 1849, doava-se à Polônia, com serenidade de um patriota que sabe morrer: "Gdzie skarb twój, tam i serve twoje". (Ali onde está teu tesouro, estará teu coração). A Polônia é a única nação do universo que deve sua imortalidade a um único artista. Daí ser Chopin o símbolo da Polônia.

M. SILVA REILLE

Para o Album de Mlle.

DIGNIDADE

Guarda escondido contigo,
o amargor que te acabrunha.
Não deixes teu inimigo,
de teu mal ser testemunha...

PETRARCA MARANHÃO

— A Providência pôs a felicidade ao alcance de todos. O caso é saber encontrá-la.

LUCRÉCIO — *Máximas.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da 1.ª Zona Aérea, que receberá, por êsse motivo, várias homenagens.

— Fazem anos hoje os srs.: major av. eng. aer. Ewerton Fritsch, dr. Leonidio Ribeiro, José Carlos Lisboa, Torres Pastorino, Jesus de Oliveira Brasil, Eduardo G. B. Fonseca, Carlos Lopes Guimarães e a sra. Nelida Alves Bastos, espôsa do cel. Justino Alves Bastos.

— Dr. Jorge Cunha — Realiza-se hoje, às 10½, no altar-mór da Igreja do Carmo, na Praça 15 de Novembro, a solene missa de ação de graças mandada celebrar pelos amigos e colegas do dr. Jorge de Araujo Cunha, procurador geral do Instituto dos Comerciários, por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

Os acompanhamentos de órgão serão feitos pela sra. Zella Barroso, e a sra. Maria Secco cantará o seguinte programa: Marcha de Bottazzo, Elegie de Fauconier, Ave-Maria de Fidell, Panis Angelicus de C. Franck e Aria de Tenaglia.

DATAS INTIMAS

Completou ontem 14 anos a srta. Maria Lúcia Gallotti, filha do ministro Luiz Gallotti e de sua espôsa d. Maria Antonieta Pires de Albuquerque Gallotti.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da srta. Lourdes da Rocha, filha do sr. José Francisco da Rocha e de d. Joaquina da Rocha, com o sr. Luciano Pires.

Na cerimônia religiosa, que terá lugar amanhã, às 16 horas, na Igreja de Santa Terezinha, na rua Mariz e Barros, servirão de padrinhos os pais dos noivos.

BODAS DE PRATA

O comandante Manuel Nunes Ramos e sua espôsa d. Donitaia de Faria Ramos, comemoram depois de amanhã, o 25.º aniversário de casamento. A srta. Maria Celia, filha do casal, mandará celebrar missa festiva domingo, às 11 horas, na Igreja de São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

DIPLOMATICAS

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu, ontem, no Palácio Itamaraty, os srs. Charles Redard, ministro da Suiça e Alejandro Guinassi L. de Romaña, encarregado de Negócios do Peru.

— O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Roque Javier Laurenza, encarregado de Negócios do Panamá, por motivo da passagem da data nacional do seu país.

— Esteve ontem, no Itamaraty o sr. Bruno Pitha, encarregado de Negócios da Tcheco-Eslováquia, para agradecer a visita que, em nome do embaixador Raul Fernandes, lhe fêz o ministro João de Coelho Lisbôa, por ocasião da passagem da data nacional do seu país.

FORMATURAS

Entre os bacharelandos da turma de Ruy Barbosa, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que colarão grau amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, figura o nosso companheiro de redação Carlos Eugênio W. Soares. Também entre os concluintes da Faculdade Nacional de Direito encontra-se outro nosso companheiro de redação, Daniel Caetano da Silva, cuja turma colará grau amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal.

— Colará grau com seus colegas da turma Ruy Barbosa da Faculdade Nacional de de Direito, o capitão-tenente e piloto aviador civil, sr. Gustavo Gurgulino de Souza.

EM BENEFICIO

Recital dos leques — A sra. Francesca Nozières vai realizar brevemente um recital, denominado "Recital dos leques", porque nos intervalos serão vendidos leques autografados por poetas brasileiros, cuja renda total será destinada ao "Lar da Criança".

HOMENAGENS

Por motivo do transcurso do seu aniversário natalício, foi ontem homenageado o sr. Tizziano Boscoli Reis, alto funcionário da Comissão Central de Preços.

DR. ALVARO DE BASTOS

Transcorrendo hoje a data natalícia do Dr. Alvaro de Bastos, médico tão humanitário quanto eminente, torno pública a minha gratidão, pedindo a Deus que conserve a sua existência e a de sua extremosa Mãe.

Adalgisa de Faria Ribeiro.

(2685)

FESTAS

O Clube Ginástico Português realiza amanhã, das 23 às 4 horas, o baile de gala comemorativo do 81.º aniversário do clube.

— Realiza-se amanhã, no salão nobre "Ruy Barbosa", da Faculdade Nacional de Direito (rua Moncorvo Filho, 8), o tradicional Baile da Chave, com a presença de miss Brasil, srta. Jussara Marques e das demais rainhas das Faculdades da Universidade do Brasil. Para qualquer informação, telefonar para 23-0415.

— O Olimpico Clube fará realizar amanhã, mais uma tarde dansante em seu departamento social, dedicada aos associados e suas famílias. As danças se prolongarão das 18 às 20,30 horas.

— A Comissão do Natal dos Pobres do Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo domingo, das 17 às 21 horas, uma tarde-noite dançante, em benefício daquela festa de solidariedade humana.

— O Clube Dois Mundos, agremiação social e esportiva com sede provisória à rua Rodrigo Silva 18, 5.º andar, sala 501, fará realizar amanhã, às 21 horas, no Leme Tenis Clube, uma festa dançante.

VIAJANTES

Acompanhado de sua espôsa, parte hoje, por via aérea, para a Bahia, o dr. Heitor Beltrão, como um dos representantes da A.B.I. no Congresso de Jornalistas.

— Regressará hoje pelo "Alcântara", d. Helen Mc Manus, espôsa do gerente geral da Sears Roebuck S.A. do Rio de Janeiro, que foi à Europa numa viagem de turismo e em visita a seus parentes residentes em França.

— Parte amanhã, por via aérea, para a França, o sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações do Ministério das Relações Exteriores.

— Pelo "Alcântara", regressa hoje da Europa, o sr. Alberto de Oliveira, acompanhado de sua sra. d. Maria do Céu Ferreira da Costa.

FALECIMENTOS

Senhora Candido Rondon — Faleceu anteontem a senhora Francisca Xavier da Silva Rondon, espôsa do general Candido Mariano da Silva Rondon. Vitimou-a uma crise de angina do peito. E seu enterramento realizou-se às 16 horas de ontem, saindo o feretro da igreja positivista da rua Benjamin Constant para o cemitério de São João Batista.

A senhora Francisca Xavier da Silva Rondon, que nasceu no Rio a 14 de abril de 1872, casou-se com o general Rondon a 1 de fevereiro de 1892. Do consórcio, nasceram 6 filhos, estando vivos o sr. Benjamin Rondon, engenheiro agrônomo, casado com a sra. Maria Muniz Rondon; a sra. Araci Rondon do Amaral, viúva do major Silvestre do Amaral; a sra. Clotilde Theresa Rondon Amarante, casada com o dr. João Amarante, médico da Saúde Pública, e as senhoritas Maria de Molina Rondon, funcionária do Ministério do Trabalho, e Branca Rondon, funcionária do Ministério das Relações Exteriores.

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro fêz-se representar nos funerais pelos srs. general Estevão Leitão de Carvalho, professor Virgílio Corrêa Filho, primeiro secretário, e professor Feijó Bittencourt, segundo secretário, e coronel João Batista de Magalhães.

— Emilio Parga Rodrigues — Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Morais e Silva 129, Engenho Velho, o sr. Emilio Parga Rodrigues, contador e alto funcionário aposentado do Tesouro do Estado do Maranhão. Era irmão do general Parga Rodrigues e casado em segundas núpcias com a senhora Judith Massena Parga Rodrigues. Do primeiro matrimônio deixa dois filhos: o major Emilio Parga Rodrigues, oficial do Exército e o sr. Raimundo Parga Rodrigues, do comércio desta capital, além de uma neta, senhorita Alice de Moraes Rego.

O enterramento será hoje às 17 horas, saindo o feretro da Capela da Real Grandeza para o cemitério de São João Batista.

MISSAS

Por alma do saudoso desembargador Antonio de Paula, os colegas de seu filho mandam celebrar missa de mês, amanhã, às 10 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

HOJE
GRANDE BAILE DAS DEBUTANTES DE 1949
NO COPACABANA PALACE HOTEL
ÀS 22 HORAS

MÚSICA

O AGENTE MUSICAL E SEUS EFEITOS

E' sem dúvida ainda bastante escassa, quantitativamente, a contribuição bibliográfica brasileira à musicologia. Quem percorre, entretanto, os catálogos das nossas bibliotecas não deixará de observar, com divertida surprêsa, como, antigamente, uma percentagem não desdenhável de teses de doutoramento médico versava sôbre as relações entre a música e o corpo humano. Não passarão êsses trabalhos de meros exemplos do desejo de brilho retórico, confundindo-se com o intuito de poetizar a suposta aridez da ciência, na dobra de conceitos relativos à arte dos sons. Mas, em sua fragilidade, baseiam-se afinal naquela verdade incontestável, que primeiro derivou da observação empírica, e depois científica, de ser a música um poderoso agente fisiológico. E consequentemente, um importante agente terapêutico. Trata-se de manifestação artística que atua modificando o funcionamento do organismo humano, e o faz de forma suscetível de contrôle experimental.

Já mais de uma vez, sob diversos ângulos, ocorreu-me tratar aqui do tema, trazendo hoje o intuito de ventilar as conclusões a que chegou, nos Estados Unidos, o diretor do Departamento de Belas Artes do "Michigan State College", que subscreve um estudo sôbre "O valor terapêutico da música". Sabe-se que a música exerce ação benéfica em casos de neuroses, melancolia, afecções cárdio-nervosas, e outras semelhantes. Na Suécia, uma especialista que se tornou um dos pioneiros da sua aplicação médica, compreendeu também a necessidade de completá-la pela higiene preventiva ou profilática, obtendo que, com êsse fim, se realizassem, em uma igreja metodista de Estocolmo, concertos noturnos, diários, de obras de Bach, livremente abertos ao público.

Constatações análogas guiam aquêle autor norte-americano, cujos trabalhos reforçam a opinião de que a música exerce um alto poder normativo e atua, portanto, como fator de equilíbrio do espírito. Êle alude à atitude "romântica", no mesmo caso das teses brasileiras de doutoramento médico, que durante muito tempo caracterizou os autores que trataram do assunto (embora o conhecimento do poder fisiológico e terapêutico da música remonte à recuada antiguidade), para acrescentar que essas investigações científicas não tiveram grande impulso antes de 1890. Desde então — assinala o ensaísta — numerosos fatos interessantes e valiosos foram descobertos. Sabemos que a música excita o metabolismo: aumenta ou diminui a energia muscular e reduz a fadiga; exerce-se sôbre a pressão sanguínea e a circulação cerebral; acarreta transformações químicas; acelera a respiração; e até a energia elétrica produzida pelo coração é aumentada ou diminuída por diversas qualidades de música. Entre outros exemplos, uma curiosa observação dos efeitos da música sôbre a energia muscular foi feita durante corridas de bicicleta, realizadas, com a duração de seis dias, no Madison Square Garden, de Nova York, verificando-se que a velocidade média crescia sensivelmente, sob o influxo do agente musical.

Ainda que não faltem provas dos efeitos da música, a sua aplicação médica apresenta dificuldades. Fazem-se mistér inúmeras pesquisas, e se impõe coordenar as que já se realizaram, a fim de se evitar a incessante repetição de esforços, divulgando-se as contribuições recentes.

A natural curiosidade do leitor, pôsto a par de que a ciência se preocupa com o potencial curativo da linguagem sonora, dará origem à pergunta: "onde e como a música é usada?" Assinala o autor aludido que alguns dos mais importantes hospitais de neuro-psiquiatria dos Estados Unidos, obtendo excelentes resultados, utilizam a música. O retôrno dos pacientes à comunhão social acelera-se pela participação ativa nos conjuntos musicais folclóricos ou, por vêzes, em bandas ou orquestras. Alguns enfermos reagem proveitosamente às lições individuais de instrumentos, empregando-se desde a gaita até o órgão. E também a execução de músicas familiares, por pior que transcorra tècnicamente, pode resultar em notável processo acelerador da cura, ainda que um músico profissional venha a rotulá-la de atentado artístico.

Não resta dúvida, igualmente, de que cresce a importância da música na terapêutica ocupacional, que, segundo determinou o "Bureau de Ex-Combatentes dos Estados Unidos", deve "incluir ocupações mentais ou físicas, prescritas com o nobre propósito de contribuir para a recuperação da saúde, tratando-se de doença ou ferimento". Por isso, em vários hospitais, foi a música introduzida como coadjuvante da terapêutica ocupacional. E só tende a crescer o seu emprêgo.

Encerram êsses progressos um significado particular para o educador? — indaga ainda o autor do ensaio. E sua resposta é positiva. Se a música, no terreno patológico, exerce poderoso influxo anímico, de não menor valor se reveste como meio pedagógico, o que aliás uma experiência milenar nos prova, irrecusàvelmente.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

A DATA NATALICIA DE LORENZO FERNANDEZ

Completaria hoje cinquenta e dois anos, se fôsse vivo, o ilustre autor do "Trio Brasileiro". Depois do seu desaparecimento, a execução de algumas de suas obras de maior importância, no Brasil e nos Estados Unidos, só fêz acrescer o renome do autor, cuja produção sinfônica, de resto, ainda não se tornou completamente conhecida, no que se refere a partituras compostas no fim da vida. Além da música, que o situa com destaque entre os nossos compositores mais representativos, o labor educacional de Lorenzo Fernândez permanece de pé, através do Conservatório que fundou.

A pianista Helena Lorenzo Fernândez, que tanto tem contribuido para a divulgação da obra do mestre das "Invenções Seresteiras" recebeu, há pouco, do maestro Villa Lobos, a carta que a seguir transcrevemos:

"Prezada amiga Helena Lorenzo Fernândez. — Aproximando-se a data do aniversário do pranteado amigo Lorenzo, tenho a satisfação de lembrar por estas linhas o quanto v. representava para a sua vida artística, como nenhuma outra pessoa, animando e estimulando êsse ilustre artista na criação de suas últimas e mais importantes obras, que representam incontestàvelmente um excelente estado de espírito.

Acrescento ainda que sou testemunha da profunda admiração, reconhecimento e orgulho que Lorenzo tinha por v., considerando-a realmente como verdadeira companheira da vida social e artística.

Creio mesmo que Lorenzo sem a sua companhia não teria realizado obra tão séria, que é hoje um dos melhores patrimônios artísticos do Brasil.

Considere essa carta um desabafo de profunda saudade pelo grande amigo, que nunca esquecerei.

Cordialmente — (as.) H. Villa-Lobos".

Realiza-se hoje, às 18 horas, no auditório Lorenzo Fernandez, do Conservatório Brasileiro de Música, uma audição com composições para canto, piano e violino, do maestro Oscar Lorenzo Fernândez — homenageando êsse educandário, na data natalícia, seu idealizador e primeiro diretor.

Tomarão parte nessa hora de arte os seguintes artistas: Velma Virginia Richter, profs. Yolanda Peixoto de F. Neves, Hilda Maria Saraiva, Nênia C. Fernândez, Vera Cruz Pientznauer, Scylla M. Goulart e o Coral do C. B. M. sob a direção do Maestro José Vieira Brandão, sendo o acompanhamento ao piano feito pelas professôras Dulce Vaz Siqueira e M. de Lourdes Vallier.

KOUSSEVITZKY REGERA HOJE BEETHOVEN E TCHAIKOWSKY PARA OS SÓCIOS DA O.S.B.

Hoje realiza-se no Teatro Municipal, às 21 horas, o esperado concêrto do maestro Serge Koussevitzky para os associados de récitas noturnas da Orquestra Sinfônica Brasileira, com um programa compôsto da "Primeira Sinfonia" de Beethoven e da "Quarta Sinfonia" de Tchaikowsky. O mesmo concerto será repetido domingo, às 16 horas, para os associados da O. S. B. de récitas vespertinas.

A O. S. B. decidiu colocar os excedentes das localidades do concerto de hoje em benefício da Campanha Nacional da Criança. Assim, as pessoas interessadas, não associadas da O. S. B., poderão adquirir ingressos para êste concerto, na bilheteria do Teatro Municipal.

FESTIVAL "FLORENT SCHMITT"

Hoje, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação, realiza-se um Festival de Música de Câmara de Florent Schmitt, que abrange um conjunto de cinco partituras:

I — Quarteto de Flautas op. 106 (Pelos flautistas Ary Ferreira, Antônio Faria, Sebastião Viana e Radamés Lasson).

II — Quatre Poèmes de Ronsard, op. 98 (canto e piano) Soprano Cristina Maristany com Alceu Bocchino ao piano.

III — Quinteto, op. 51 Andante — O autor ao piano, com o Quarteto Haydn.

IV — 3 Danses, op. 36 — Pelo pianista José Vieira Brandão.

V — 3 Rapsódies, op. 53, para dois pianos. — Pelos pianistas Ernano Soares de Sá e Wanda Soares de Oliveira.

MUSICA NEGRA

Hoje, às 21 horas, a Orquestra Afro-Brasileira dará uma audição de música negra no Ginástico. Regência do maestro Abigail Moura, com a colaboração da solista-cantora Maria do Carmo. No mesmo programa o Teatro Experimental do Negro apresentará pela última vez a peça folclórica de Joaquim Ribeiro "Aruanda". Preços populares: quinze cruzeiros a poltrona.

FESTIVAL JOAQUIN TURINA

Em princípios do corrente ano, a Espanha perdeu mais um dos seus maiores músicos com a morte, a 14 de janeiro, do compositor Joaquin Turina.

Figurava o autor de "Procesión del rocío" entre as grandes figuras do movimento nacionalista que se operou na música do seu país a partir de Pedrell, sendo o último remanescente do grupo integrado por Albeniz e De Falla.

Turina desapareceu com a idade de 66 anos, deixando uma bagagem significativa de obras sinfônicas e de câmera, dentre as quais avultam de importância aquela já mencionada, o Quinteto, o Quarteto e essa magnífica floração do seu rico cancioneiro que é o ciclo "Canto a Sevilha", constituído de três peças para piano e quatro para canto e piano, nas quais celebrou sua cidade natal.

Como Albeniz e De Falla, Turina fêz sua educação musical em Paris, como discípulo de Vincent D'Indy, e onde se tornou amigo de Debussy, Ravel, Dukas e Florent Schmitt. Êsse contacto com a cultura francêsa beneficiou sua obra de um refinamento de gôsto que se alia à sensualidade das sugestões do folclore andaluz.

Dada a importância de sua contribuição para a música contemporânea da Espanha, país que tanta influência exerceu no folclore musical brasileiro, seu falecimento não devia passar despercebido entre nós.

Eis por que, rendendo um preito de merecida homenagem à memória daquele grande artista da pátria de Cervantes, a Cultura Artística do Rio de Janeiro realizará um Festival "Turina", segunda-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Municipal.

Constará o programa do Quarteto, "Canto a Sevilha" e Quinteto, que serão executados pelo Quarteto Haydn do Departamento de Cultura da Municipalidade de São Paulo, pelo pianista Fritz Jank e pela cantora Esmeralda de Sealavine, que tem alcançado destaque como intérprete do repertório espanhol, do qual teve oportunidade de apresentar muitas obras em primeira audição.

Sendo o Quarteto Haydn, por sua vez, o único conjunto camerístico oficial do Brasil, consequentemente com uma estabilidade assegurada para garantir um trabalho contínuo, é de prever que êsse Festival "Turina" apresente versões as mais autorizadas das peças que compõem o programa.

CONCERTO DE MUSICA PARA CRIANÇAS NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Realiza-se domingo mais um concerto de música especializada para crianças, organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros, com a cooperação das revistas "Vida Infantil" e "Vida Juvenil".

Sob a direção da professôra Jacira de Albuquerque Lima o interessante repertório obedece a um programa escolhido.

Juntamente com músicas de grandes compositores, há textos literários. São pequenas histórias educativas sob o ponto de vista musical e moral. Êsses assuntos literários, ilustrados à maneira de cortinas teatrais, têm despertado vivo interêsse às crianças.

Executará o programa a pianista Lubélia Brandão.

Um grupo de crianças fará as ilustrações.

O recital terá lugar no salão nobre da Associação Palace Hotel às 10,30 de domingo próximo.

Entradas gratis na redação de "Vida Doméstica", "Vida Infantil" e "Vida Juvenil" à rua Riachuelo, 414, 2º andar e na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

CONCURSO CHOPIN

Em prosseguimento ao Concurso "Chopin", organizado pelo Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se hoje, no Salão da Escola Nacional de Música, a segunda prova dêsse concurso, para os seguintes alunos: Léa Braga Ferreira Tavares, Maria Adelaide Moritz, Marina Lopes de Amorim, Alvaro Furtado de Mendonça e Veléda Quintas Peres.

O GOVERNADOR ASSISTIU AO ENSAIO

Salvador, 3 (Asp.) — O sr. governador do Estado, depois de comparecer ontem à noite, na Escola de Música, à festa de encerramento da comemoração, alí realizada, em honra do centenário de Chopin, esteve no teatro do Instituto de Educação, onde assistiu à parte final do ensaio geral do "Auto da Graça e Glória da Bahia", com cuja primeira representação se inaugura depois de amanhã o referido teatro.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: Digesto Economico, n. de outubro; Boletim, n. 8, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem; Boletim, de 12 de outubro, do The Royal Bank of Canada; Bolsa e Banco, de S. Paulo, n. de outubro; Boletim Estatístico, do I.B.G.E., n. 27 correspondente ao trimestre julho-setembro; Brasiltur, n. de novembro.

Franco francês Cr$ 0,13
Shilling inglês Cr$ 5,00
LIVRARIA ASKANASY
Rua da Quitanda, 65-loja.
(entre Ouvidor e 7 de Setembro)

RADIO

ROBERTO GALENO NAS "ONDAS MUSICAIS"

O programa "Ondas Musicais" apresentará em suas audições dominicais dêste mês o conhecido cantor patrício Roberto Galeno, considerado com um dos melhores barítonos brasileiros.

Êsse artista iniciou os estudos de canto com o famoso contralto Gabriela Benzanzoni Lage, aperfeiçoando-se em Milão, com a professora Lidia Massaro. Regressando ao Brasil, tomou parte nas temporadas líricas do Teatro Municipal, atuando ao lado de celebridades como Bidú Sayão, Tito Schipa, Leonard Warren, Raul Jobin e outros, começando a seguir, a preparação do seu repertório de câmara, com o professor Murilo de Carvalho.

Roberto Galeno tem recebido expressivos elogios da crítica, e foi o primeiro brasileiro a ser televisionado nos Estados Unidos, como convidado do programa Nações Unidas, através da emissora WPIX. Além dêsse programa, realizou alguns concertos na grande região americana, merecendo os melhores encômios de abalizados comentaristas de arte. Em 1948, de novo no Brasil, deu um concerto sob o patrocínio da ABI, firmando definitivamente seu nome no cenário artístico nacional. [illegible] Dentro de alguns meses, o jovem artista regressará a Londres onde, a convite da BBC, cantará no programa brasileiro da grande emissora.

Roberto Galeno

No programa "Ondas Musicais" n.º 658, a ser transmitido domingo, dia 6, [illegible] Roberto Galeno, com a colaboração ao piano do professor [illegible], interpretará as seguintes peças: Handel [illegible] de Demetrio; Mozart — Au berceau; Infidélité, "Don Giovanni" — Ária de Leporello; Beethoven — Adelaide; Schumann [illegible] Fruhlingsnacht; Falla — Jota, Nana, Seguidilla murciana.

CHEGA AO RIO PEDRO VARGAS

Após ter realizado uma temporada em Montevidéu e em Buenos Aires, chegou ao Rio, em um clipper da Pan American World Airways, o conhecido intérprete de músicas mexicanas Pedro Vargas, [illegible] deverá atuar pela onda da PRG-3 durante a sua permanência nesta capital.

JOVENS RECITALISTAS BRASILEIROS

Hoje, às 20 horas, na Rádio do Ministério da Educação, realiza-se um dos programas organizados por Francisco Cavalcanti [illegible] acima, constituindo o 4.º programa vocal e o 14.º do ciclo Schumann. Atuará, hoje, como intérprete do ciclo "Amores e Vida de Mulher", que será apresentado integralmente, [illegible] da pianista [illegible].

BIDU SAYÃO INTERPRETA A CANÇÃO "A CARTA DAS CRIANÇAS", EM UM PROGRAMA RADIOFÔNICO NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, (USIS) — Bidú Sayão, notável soprano brasileira da Ópera Metropolitana, apresentou para os ouvintes de rádio do país "A Carta das Crianças", composição dedicada [illegible] americano nas Nações Unidas, Warren R. Austin, e escrita por um grupo de crianças do jardim de infância dos Estados Unidos.

Bidú Sayão interpretou essa canção em um programa radiofônico transmitido para todo o país, na última segunda-feira.

"A Carta das Crianças", recentemente musicada pelo conhecido pianista e compositor norte-americano Cellus Dougherty, foi escrita por componentes da Classe do Jardim da Infância da Escola Pública 90, de Richmond Hill, Nova York, em 1948, em comemoração [illegible] Assembléia Geral das Nações Unidas. [illegible] traduzida em [illegible].

"Caro senhor Austin:

"O mundo está em guerra. Os homens se odeiam [illegible] outros. Devem parar as guerras. Não deviam ter armas.

"Na escola dominical ensinam: "Não matarás". Dever-se-ia fazer o bem aos homens, dando-lhes bons ensinamentos neste mundo.

"Os homens deviam ser muito amáveis. Por que não amam eles uns aos outros e não se auxiliam mutuamente? [illegible]

"Nós vos amamos.

"Crianças do Jardim da Infância".

UMA PEÇA RADIOFÔNICA BASEADA NA VIDA DE RUY

Entre as homenagens programadas pela Rádio Ministério da Educação para comemorar o centenário de Ruy, figura um original radioteatral de Edmundo Lys, focalizando a vida e a obra do grande estadista baiano. Esta audição, que será dirigida pelo próprio Edmundo Lys, está marcada para hoje, às 21 horas e 30 minutos.

DYLA JOSETTI NA PRA-2

Assuntos relacionados com a música e as artes em geral serão discutidos por Dyla Josetti, durante o programa Tomando Chimarrão, que a Rádio Ministério da Educação irradiará hoje, às 20,30 horas. Como convidada de honra de Al Neto, Dyla Josetti terá oportunidade de [illegible] da sociedade brasileira, dos hábitos e das características da gente do Brasil, em comparação com a gente de outras terras.

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

A próxima emissão do programa "França Eterna" amanhã, pela Rádio Ministério da Educação — às 22 horas, sob a direção do professor Michel Simon, será consagrada a gravações do "Compagnons de la Chanson", conjunto vocal, francês, de renomada internacional.

Durante a transmissão do programa, o embaixador João Neves da Fontoura, antigo ministro das Relações Exteriores e o sr. Pierre [illegible], falarão sôbre a "União Latina".

No ensejo da comemoração do centenário de Ruy Barbosa, uma parte do programa será dedicada à lembrança do grande homem e estadista brasileiro, que tantas vêzes exaltou a França em seus discursos e artigos.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 13,00 — Crônica do cidadão; 13,05 — Rádio novela; 17,30 — Rádio novela; 17,55 — Cine revista; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 [illegible]

TERCEIRO CONGRESSO NACIONAL DE ENFERMAGEM

Promovido pela Associação Brasileira de Enfermeiras Diplomadas será realizado de 27 de novembro a 3 de dezembro, no auditório do Ministério da Educação, com sua instalação no dia 27, às 21 horas, o 3º Congresso Nacional de Enfermagem.

Entre outros serão discutidos os seguintes temas:

—Escolas de Enfermagem e residências:

— Bibliotecas, como provê-la de livros técnicos;

— Vida dos estudantes;

—. Currículo mínimo para Escolas de Enfermagem;

— Enfermagem de Saúde Pública;

— Regulamentação da lei Federal 775 de 6-8-1949.

Eleição para vários membros da Diretoria.

A Seção do Distrito Federal está convidando todas as enfermeiras diplomadas, para uma reunião no dia 10 do corrente, às 17 horas, em sua sede à avenida Rio Branco, 111, 6º andar, sala 607.

CONHEÇA O SEU TURFE...
(SOLUÇÃO)

ASPASIE
HASTAPURA
FLASHBACK
JASPE
ZOROASTRO
RIO-CASCA
YAGUARASSO
UBAIBAS

TEATRO

"O AMOR COMPENSA TUDO", NO GLÓRIA

Como autora, a sra. Leonor Porto começa bem. Começa com um original em três atos que não fatigam, pois seu diálogo e de uma fluencia de fazer inveja a autores experimentados. Corta-se algumas expressões, que cheiram a lugar comum como, por exemplo, "amor panacea universal", e só mereceria elogios. E. M. Foster diz que todo romance precisa de uma história e cada peça de uma peça. Ora uma peça deve ter, inicialmente, como no caso do romance, uma história, desdobrada em tipos, através de um diálogo econômico, mas conduzindo seus episódios, uns atrás dos outros, numa sequência harmoniosa, como quem desfia um novelo. A sra. Leonor Porto consegue, logo na sua primeira peça, tudo isso. E mais: faz rir. Muito. Eu me diverti imensamente. Não usa, para obter gargalhadas, processo vulgar de linguagem ou situações. Tem, para valorizar-lhe o trabalho, a atuação do sr. Jaime Costa, magnífico de naturalidade no solteirão caçador de senhoras casadas ou não, e da sra. Heloisa Helena, segura de seu papel, que, vence, com sobriedade, a difícil cena do último ato, que joga sòzinha, com os seus fantasmas, logo se percebe, foi estudado, dissecado em todos os seus pormenores. E' uma pena que a sra. Valery Martins tenha dado às suas falas um tom declamatório. E' uma pena, também, que tanto ela quanto o sr. Darcy Cazarré, que, na peça, são os tios do sr. Jaime Costa, não convençam, pois plantam uma cabeleira branca na cabeça, sem de fato envelhecer a voz e o rosto. A sra. Suely Rios, na creadinha espevitada, e a sra. Déa Selva, cada vez mais elegante, são elementos de primeira ordem para o êxito de "O amor compensa tudo", assim como a sra. Luiza Barreto Leite, cuja presença em cena só dura dez minutos. Fêz-me lembrar a intervenção de Gabrielle Dorziat em "Nous ne sommes plus des enfants", de Lenormand. Gabrielle Dorziat aparecia um só instante, no segundo ato. Saía-se, porém, do teatro lembrando-a sempre, como acontecerá agora, no Glória, com a sra. Luiza Barreto Leite. Pouco têm a fazer os srs. Aristóteles Pena, Adolar, Milton Moraes e Arlindo Costa. Se gostei do cenário do gabinete da sra. Minerva, não posso achar de muito bom gôsto aquêles ornamentos emoldurando a porta do fundo, da "garçoniére", do primeiro ato. Faz-se urgente, logo no início da peça, que o público possa realmente ouvir a voz da sra. Heloisa Helena dialogando com o sr. Arlindo Costa, ao telefone. Parece-me de melhor rendimento teatral o processo adotado pelo sr. Silveira Sampaio, em "A Garçoniére de meu marido", em situação idêntica: a voz não vem de um microfone lateral, como no Glória, mas da cena, dando ilusão ao espectador que brota do próprio aparelho telefônico. Eu recomendo "O amor compensa tudo" aos meus leitores, muito pela interpretação do sr. Jaime Costa e de seus artistas. Mas, especialmente, porque é uma alegria que não se tem todos os dias a de se poder elogiar um autor, como a sra. Leonor Porto, de graça expontânea e sadia.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

THEODORO TAVEIRA

Faleceu o decano dos nossos atores

Às quatro horas de anteontem faleceu no "Retiro" da "Casa dos Artistas", sendo ontem mesmo, pelas 16 horas, sepultado no cemitério de Jacarépaguá, o decano dos atores brasileiros e um dos raros sobreviventes das primeiras tradicionais temporadas de Dias Braga nesta capital: Taveira.

Theodoro Soares Taveira filho de José da Silva Taveira e de D. Joana Soares Taveira, nascido na Ilha de S. Miguel, nos Açores, aos sete dias do mês de janeiro de 1865 e vindo para o Brasil aos catorze anos de idade, aqui se iniciou no profissionalismo da arte teatral, integrando elencos dirigidos por Jacintho Heller e Adolpho Faria. Depois de atuar em diversas companhias dramáticas organizadas no Rio de Janeiro e de excursionar várias vezes especialmente a S. Paulo, Theodoro Taveira fundou companhia própria encenando apreciavel repertório.

Em 1920 fêz parte, como diretor de cena, da Companhia Elvira Benevente em cujo conjunto se encontravam o tenor Roberto Ferri, a cantora portuguêsa Aurelia Mendes, a atriz Esther Bergerat e fez representar, interpretando também, em São Paulo, capital, um repertório eclético e prestigioso no acolhimento das platéias, incluindo desde "O Dote", de Arthur Azevedo e o "Tim-Tim por Tim-Tim", de Sousa Bastos, encarregando-se nessa revista do "compère" Lucas, até burletas regionais. Havendo ingressado em 28 de março de 1920, por proposta do sócio benemérito que é o livreiro José Vieira Pontes, no quadro social da "Casa dos Artistas", Theodoro Taveira desde 15 de maio 1930 se encontrava no "Retiro dos Artistas".

Theodoro Taveira trabalhou pelas últimas vezes como ator e como ensaiador em 1930 no Democrata Circo, desta cidade, empresa Oscar Ribeiro e até mais recentemente, depois de internado no "Retiro" como ensaiador de espetaculos de amadores, em Jacarepaguá.

ALDA GARRIDO E SUA VOLTA, HOJE, NO TEATRO JARDEL

Alda Garrido

Se há alguém a quem o público carioca realmente quer bem, é Alda Garrido. Fica durante muito tempo no Rival, jornadeando pelo país, com sua companhia. Depois volta. Sempre para o Rival. Hoje, não. Por trinta dias somente, aparece em outro lugar, no Jardel, em Copacabana, na comédia "Agora mando eu". Fará, em Copacabana, sucesso? Nem se pergunta. A presença de Alda Garrido é motivo de casa repleta, perdoando os que lhe admiram o talento, muitas das falhas de seu repertório, montagem e direção de sua companhia. Trabalhará, por sessões, no Jardel, às 20 e 22 horas. Amanhã, haverá vesperal.

A MEIA NOITE, NO REGINA, ESTREARÁ HOJE "O BALÃO CAIU NO MAR", UMA PEÇA PARA CRIANÇAS

O Regina, repetindo o bom exemplo de "Os Artistas Unidos" quando da estréia de "O Cosaco Encantado", de Lucia Benedetti, dará hoje, à meia noite, a primeira de "O balão caiu no mar", de Odilo Costa Filho. Será esta a primeira comedia para crianças interpretada pela Companhia Dulcina - Odilon. Ganha, com ela, nosso teatro, um novo autor, que já venceu, como poeta e ensaísta: Odilo Costa Filho. Vencerá certamente como autor teatral. Escolheu, para iniciar sua carreira no teatro, o gênero mais difícil: o de peças para crianças. Mas, poeta ilustre que é, não lhe faltam qualidades de imaginação e improvisação, para prender os pequeninos com a trama

Graça Melo

fabulosa de suas histórias. "O balão caiu no mar", que tem a colaboração do "Coro dos Apiacás", sob a direção de dona Lucilia Vila Lobos, apresentará também cenários de Graça Melo, diretor do espetáculo.

EUGENE O'NEIL ESTA ENFERMO

Marblehead, Massachussetts, 3 (U. P.) — O famoso autor teatral norte-americano Eugene O'Neil encontra-se tão enfêrmo, em consequência de paralisia agitante, mais conhecida pelo nome de mal de Parkinson, que talvez nunca mais possa voltar a escrever.

Esta notícia foi dada pela esposa de O'Neil, a qual acrescentou que o famoso autor está desde 1946, quando estreou em Nova York a peça "The Iceman Cometh". Seu cérebro mantém-se lúcido, porém um tremor convulsivo nas mãos o impede de escrever e até de ditar. O'Neil está recolhido em sua residência, onde vive com sua esposa e um empregado.

UM GESTO DE SILVEIRA SAMPAIO: TRABALHARÁ EM "PIF PAF", NO TEATRO COPACABANA

"Pif-Paf" está se despedindo. Gustavo Nonemberg, um de seus intérpretes, deverá seguir domingo cedo para S. Paulo. Informado disso, Silveira Sampaio ofereceu-se para interpretar seu papel, na "vesperal de domingo", no Teatro Copacabana. O gesto é bonito. E a platéia carioca verá, pela primeira vez juntos, Silveira Sampaio e Abilio Pereira de Almeida, considerado o Silveira Sampaio de São Paulo.

RECONHECIDO DE UTILIDADE PÚBLICA

João Pessoa, 3 (Asp) — O governo do Estado sancionou a lei aprovada pela Assembléia do Estado reconhecendo de utilidade pública o Clube de Engenharia da Paraiba, presidido pelo coronel de engenharia José de Oliveira Leite.

Para as suas galinhas
RAÇÕES PRENSADAS
avevita
MOINHO FLUMINENSE S/A — TEL. 23-1820

AUTO DA GLÓRIA E DA GRAÇA DA BAHIA

Inauguração da Escola Dramática da Bahia

A convite do govêrno baiano seguiu ontem para Salvador, a fim de estar presente à abertura do Teatro do Instituto de Educação com o "Auto da Graça e da Glória da Bahia" e à inauguração da Escola Dramática da Bahia, o diretor do Teatro do Estudante, o cenógrafo Pernambuco de Oliveira e as sras. Maria Rosa Moreira Ribeiro e Agnes Claudius, respectivamente secretário e mestras dos cursos de arte de dizer e crítica teatral do Seminário de Arte Dramática, do Teatro do Estudante. Essa delegação, de volta ao Rio, demorar-se-á em Vitória vinte e quatro horas, a convite do Teatro do Estudante do Espírito Santo, presidindo uma mesa redonda de orientação teatral.

RONDA

Diga, por exemplo, que irá hoje assistir "As solteironas dos chapéus verdes", pela Companhia Dulcina-Odilon, e muita gente dirá logo: "Vá, que é muito divertido". Também muito divertida é a comédia de Nivoix, que R. Magalhães Júnior traduziu, "Como os maridos enganam", no Rival, pela Companhia de Aimée.

— Faça um voto, "Irei a um teatro, ao menos uma vez por mês". Se cada carioca tomasse essa deliberação de perfeito civilizado, a cidade acabaria com os teatros cheios, podendo se apresentar pelos teatros que oferecesse aos visitantes. Faça, hoje, ao ler êste canto de coluna, uma espécie de promessa, que irá ao Glória para aplaudir a agradável comédia de Leonor Pôrto, "O amôr compensa tudo", na interpretação de Jaime Costa e seus artistas, ou ao Teatro de Bolso (Ipanema), onde Silveira Sampaio, Laura Suarez, Flávio Cordeiro, Elizabeth Hodos e Luis Delfino fazem proêsas de bom gôsto e alegria em "A garçonière de meu marido".

— Parece mentira que não tenha ido ainda ao Recreio para ver se "Está com tudo e não está prosa", a revista de Walter Pinto e Freire Júnior, merece de fato as casas cheias de tôdas as noites. Ou ao Carlos Gomes, para verificar se "Quero ver isso de perto" é de fato a revista que tanta gente diz ser imprópria até para maiores de 18 anos.

— Magias e cantos, danças e piadas, há no programa de Richiardi Júnior que, no Serrador, é aplaudido diàriamente por numeroso público.

— Cada teatro faz-lhe um convite para duas horas de agradável convívio. Como é que se pode passar diante dêles, sem parar e adquirir um ingresso e gastar seu tempo na companhia de espetáculos divertidos? Olhe, já foi ao Teatro Copacabana assistir "Pif-Paf" pelo Teatro Experimental de São Paulo? É um espetáculo de que gostará pela qualidade de representação e pelo conteudo humano do texto.

OUTRA PEÇA DO AUTOR DE "UMA RUA CHAMADA PECADO", NO TEATRO DO COPACABANA

O Teatro Experimental de São Paulo, que tamanho êxito alcançou entre nós, dar-nos-á na semana próxima "À margem da vida", de Tenessee Williams, o autor famoso de "Uma rua chamada pecado". Trata-se da peça que no original é intitulada "Glass Menagerie", repassada de beleza e amargura, e viverá na interpretação de Nidia Licia, Marina Freire Franco, Abilio Pereira de Almeida, Paulo Autran e na tradução de dona Ester Mesquita, terça-feira próxima, no Teatro Copacabana.

ALGUNS DOS BACHARELANDOS DE 1949 E O TEATRO

Colarão grau amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal, os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito. Entre essa centena de jovens advogados figuram: nosso colega de redação Daniel Caetano, que, quando aluno do primeiro ano, figurou como intérprete, com louvores da crítica, em "Palmares", peça de Stela Leonardos, representada em 1944, no Municipal, pelo Teatro do Estudante; Henrique Oscar da Silva Araujo que, nestes últimos anos, muito tem lutado para incrementar entre universitários o gosto pelo teatro; Paulo dos Reis Gonçalves que foi o segundo colocado no concurso instituído por Eva Todor, recentemente para descobrir um novo galan para seu elenco, e participou do "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare, provando qualidades de intérprete; Walter Amendola, que ensaia presentemente o difícil papel de "Iago", de "Otelo", de Shakespeare, cuja representação foi adiada para dezembro próximo, e tem nestes últimos anos se destacado em espetáculos de mocidade, recebendo propostas para ingressar no profissionalismo. Êsses e outros que pelo Brasil afora colarão grau amanhã — o orador da turma da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro é Laercio Pellegrino, tenor de voz lindíssima, aluno do professor Fernando de Araujo, e que estreará em 1950, na temporada do Teatro Experimental de Opera (do Teatro do Estudante) — serviram, quando estudantes, à bela causa do teatro como elemento educacional. Aprenderam, recitando papéis e os interpretando, como usar seu idioma, o melhor meio de comunicação entre os homens e esplêndido veículo para advogados, promotores, juízes. O convívio com peças de grandes autores os enriqueceu mentalmente, através de uma arte que lhes chegou como um divertimento, um passatempo dos mais úteis.

"TÉCNICA TEATRAL", DE OTAVIO RANGEL

Paulo de Magalhães escreve a respeito: "Técnica Teatral", de Otavio Rangel é um livro precioso. Precioso para os que querem saber como é o teatro tècnicamente, para os que querem aprender como fazer teatro, corretamente. Otavio Rangel é um Mestre de Teatro. Tão Mestre como Procopio, Renato Viana, Dulcina, Jaime Costa, Olavo de Barros, Ester Leão, Lucilia Simões, Itália Fausta, Lucilia Peres, para citar apenas os nossos ensaiadores mais destacados "Técnica Teatral", é a voz da experiência de um homem de talento e de cultura que, há quarenta anos, trabalha, luta, estuda e crê no teatro brasileiro. Escrito com correção e simplicidade, aborda temas técnicos em tom de palestra cordial e amena. O que entende de teatro aprecia "Técnica Teatral" e o leigo aprende e se interessa desde logo pelos "mistérios" da Cena. Cada capítulo do livro, com ilustrações de Angelo Lazary, glória viva da cenografia brasileira, trata de um problema teatral e o resolve com clareza e utilidade. Joaquim Ribeiro — filho e herdeiro mental de João Ribeiro — prefacia o livro e diz: — "Escrita com a "mesure" de perfeito didata, deu-nos a obra fundamental que a nossa teatralogia, há tanto tempo, esperava". "Técnica Teatral", de Otavio Rangel, é um livro precioso".

VIAGEM DE PAULO MORENO

Paulo Moreno é um nome no rádio-teatro. A última vez que o aplaudimos, no teatro, foi com Dulcina, na sua temporada no Municipal. E' um artista discreto, de bela voz, estudioso, atento às marcações de seus diretores e respeitando o julgamento da crítica. Paulo Moreno seguirá hoje para Belém, que é sua cidade natal e de Luis Tito, Sergio Cardoso. Vai rever sua família e os amigos da sua infância e adolescência. Quando voltar, talvez aceite uma das muitas propostas que lhe fazem para retornar ao teatro, que continua sendo sua maior paixão.

MARIA JACINTA E O "TEATRO DE ARTE"

Maria Jacinta está, no momento, aliciando os elementos que, sob sua direção, trabalharão, inicialmente em Niterói, na companhia que pretende fundar. Vai, pois, seu "Teatro de Arte" ressurgir, agora, amparado por auxílio que merecidamente lhe deu o Serviço Nacional de Teatro. Maria Jacinta pretende encenar um repertório escolhido, arregimentar valores novos, e chamar para dirigi-los autoridades cênicas. O "Teatro de Arte", que nasceu no Municipal, com Dulcina como principal figura, para reaparecer depois em Niterói, recentemente, numa curta série de espetáculos de "Já é manhã no mar", deverá voltar à liça no começo de dezembro, no Municipal, da capital fluminense. Dele farão parte, entre outros, Nicete Bruno e Jaime Barcelos.

A VOLTA DE PROCÓPIO

Carlos Duval

Cerá a 18, no Serrador, a volta da Companhia Procópio Ferreira, depois de excursão pelo Sul. Seu público é imenso. Sua "rentrée" dar-se-á com a peça de Joracy Camargo "Encruzilhada", revertendo a primeira noite em benefício da "Casa do Estudante", num gesto altamente simpático do ilustre comediante. Procópio Ferreira traz de volta sua companhia da qual fazem parte Alma Flora, Armando Rosas, Tereza Lane, Carlos Duval, cuja fotografia publicamos acima, Joracy de Oliveira e outros artistas de mérito e público.

MARIA GALVANI

O falecimento, anteontem, da famosa cantora lírica italiana

No Asilo S. Luiz, da Velhice Desamparada, faleceu anteontem, às dez horas, com a idade de noventa anos a artista lírica, italiana, Maria Galvani cuja carreira de cantora decorreu bastante festejada na Europa até aos primeiros anos dêste século. Interprete do teatro de opera, considerada notavel na execução da "Lucia de Lamemoor", Maria Galvani recebeu as maiores consagrações da crítica e da platéia portuguêsa no "Coliseu dos Recreios", de Lisbôa, há quarenta e treis anos, precisamente, registrando-se por essa temporada manifestações das classes academicas de um entusiasmo que restaurou, na época, demonstrações de apreço comparaveis apenas às consignadas no tempo das primeiras temporadas do Teatro S. Carlos. A "Casa dos Artistas" fez-se representar no funeral da veneranda atriz e cantora.

CINEMA

LÁBIOS QUE ESCRAVIZAM

(The Bribe — Metro — 1948)

Ava Gardner e Charles Laughton

Exemplo frisante de quanto a produção em série limita a ação do cinema, circunscrevendo-o muitas vêzes ao culto do lugar-comum e da falta de assunto, "The Bribe" é também a centésima prova da deformação profissional de Robert Z. Leonard, cujo prestígio junto aos dirigentes da Metro há mais de vinte anos se vem mantendo numa imutabilidade que não nos deve surpreender, uma vez que corre paralela à inalterabilidade de seus pontos de vista. Leonard nunca procurou evoluir. Também nunca retrocedeu. Conservando-se sempre em exemplar mediocridade, só de raro em raro nos deu um filme interessante, e, assim mesmo, "Strange Interlude" e "Pride and Prejudice", suas melhores obras, valem mais pela qualidade do assunto — a primeira baseada numa das melhores peças de Eugene O'Neill; a segunda, na novela de Jane Austen que Aldous Huxley adaptou à tela — e dos intérpretes do que por detalhes que possam ser creditados à direção. E quando King Vidor, então no ápice de sua carreira, se negou a dirigir "Susan Lenox", Robert Z. Leonard, consultado, não vacilou (o resultado foi um dos filmes mais fracos de Greta Garbo). Com tal modo de proceder, medíocre e subserviente, Leonard conquistou a simpatia dos Mayer, dos Schenck, dos Katz e dos Cohn. O cinema, para ser só indústria, precisa de homens dessa têmpera.

"The Bribe" é uma coleção de "chavões" cuidadosamente escolhidos entre os mais antigos e, portanto, mais usados. Não havia muito tempo a ser empregado na preparação do filme, e ao cenarista faltavam talento e imaginação. Contudo, a fita tinha de ser feita. Estava no programa da Metro para 48-49 e devia ser entregue ao exibidor em prazo prefixado. Com o nome de Robert Taylor à testa do elenco, o produto seria vendido a bom preço e poucos iriam protestar contra a qualidade de "The Bribe". Afinal de contas, as pessoas de bom gôsto, de sensibilidade — que se horrorizam ou não se contaminam com essa classe de películas — perfazem uma minoria. E não é à custa de minorias que bebe, joga e ama o produtor cinematográfico.

A ação de "The Bribe" transcorre na América Central, em uma ilha fictícia, entre contrabandistas e policiais, todos americanos. A côr local é desbotada, mas êste não é o principal defeito do filme. O seu ridículo advem particularmente da trama psicológica rudimentar e da interpretação de Robert Taylor, que vive o detetive apaixonado pela mulher de um dos contrabandistas (John Hodiak). Êste morre oportunamente e aquela é declarada inocente, arranjando-se as coisas para o inevitável "happy-end". Com exceção de Taylor, os atores são bons, mas não rendem sob a orientação de Robert Z. Leonard. Vincent Price, por exemplo, é obrigado a errar seguidamente, sem impor em uma única cena o seu talento e a sua personalidade. Charles Laughton, sem dúvida um dos melhores atores com que tem contado nos últimos quinze anos o cinema de língua inglêsa, surge-nos em outra boa caracterização; todavia não é admissível o seu aproveitamento em filme tão insignificante, que êle tenta salvar inutilmente. Quanto a Ava Gardner, poucas vêzes ela nos apareceu tão bonita, mas a esperança que "Whistle Stop", de Moguy, e "The Killers", de Slodmak, nos deram de que seria uma boa atriz, está aos poucos se desvanecendo.

No meio de tantos equívocos e, sobretudo, de tanta mediocridade consciente, há uma cena plàsticamente magnífica e, por conseguinte, inesperada: a perseguição que Robert Taylor move a Vincent Price, através das ruas em festa da pequena ilha centro-americana, semelhante à verificada na única boa seqüência de um filmezinho de Jules Dassin, "Two Smart People" (com Lucille Ball, John Hodiak e Lloyd Nolan), com o qual "The Bribe" tem mais de um ponto de contacto. Entretanto, a luta que se segue, entre os fogos de artifício, quando a fotografia de Joseph Ruttenberg adquire o traço neo-expressionista de "Lady from Shanghai", lembra-nos mais esta realização de Welles. Essas cenas, as últimas de "The Bribe", não absolvem o filme, evidentemente, e deixam no analisador a dúvida quanto ao ser verdadeiro autor; se provém de uma centelha de Marguerite Roberts, responsável pelo cenário, de uma sugestão de Joseph Ruttenberg, ou de uma "loucura" de Robert Z. Leonard.

"Lábios que Escravizam" (The Bribe) — Atores: Ava Gardner, Charles Laughton, Robert Taylor, Vincent Price, John Hodiak, John Hoyt, Martin Garralaga, Tito Renaldo, Samuel S. Hinds. Direção de Robert Z. Leonard. Produção de Pandro S. Berman. Cenário de Marguerite Roberts, baseado numa história de Frederick Nebel. Fotografia de Joseph Ruttenberg. Musica de Miklos Rozsa.

MONIZ VIANNA

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA

CERA ROYAL APLICADA
CASA BEM ENCERADA

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Pinguinho de gente
Metro — Lábios que escravizam
Palácio — Caminho de redenção
Pathé — Anjo perverso
Odeon — As aventuras de don Juan
Plaza — Bongo
Rex — Atormentada
São Carlos — O diabo branco
Vitória — Duelo

CENTRO

Centenário — Raizes de paixão
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco, número de variedades na tela — Jornal e desenhos
Colonial — Bongo
Eldorado — Caminho da redenção
Floriano — As aventuras de don Juan
Guarani — Além do horizonte azul
Ideal — As aventuras de don Juan
Iris — Bicquelo
Lapa — A caminho do Rio
Mem de Sá — Ziegfeld Follies
Moderno — Minha morena linda
Olimpia — Angustia
Parisiense — Bongo
Presidente — Desventurada
Popular — Encantamento
Primor — Bongo
Rio Branco — Bandoleiros
São José — Caravaggio, o pintor maldito

BAIRROS — SUBURBIOS

Alpha — Esposa de Monte Cristo
Alvorada — A valsa da néve
Avenida — Pinguinho de gente
América — Caminho da redenção
Americano — O mistico
Astória — Bongo
Bandeira — Três filhas levadas
Bento Ribeiro — É com este que eu vou
Carioca — As aventuras de don Juan
Catumbi — Simbad, o marujo
Cavalcanti — Sòmente o céu sabe
Coliseu — Ana Karenina
Edson — Desfile de pascoa
Estácio — Prá lá de boa
Floresta — Astucia de uma apaixonada
Fluminense — Quando os deuses amam
Glória — E os anos passaram
Grajaú — Três filhas levadas
Guanabara — Sua esposa e o mundo
Ipanema — As aventuras de don Juan
Irajá — Bandido apaixonado
Haddock-Lobo — Canção prometida
Jovial — Pecadora
Maracanã — Numa ilha com você
Madureira — Ziegfeld Follies
Meier — Regeneração
Mascote — Bongo
Metro-Copacabana — Ato de violencia
Metro-Tijuca — Ato de violencia
Modelo — Os sapatinhos vermelhos
Moderno — Quase no ceu
Monte Castelo — As aventuras de don Juan
Nacional — As duas orfãs
Olinda — Bongo
Oriente — A volta dos vigilantes
Palácio-Vitória — Obrigado doutor
Paraiso — Coragem de Lassie
Paratodos — Madame Bovary
Penha — Estou aí?
Pirajá — No velho Colorado
Piedade — Amor e espada
[illegible]bição.
Pilar — Débil é a carne
Progresso — Prá lá de boa
Politeama — Numa ilha com você
Quintino — Os sapatinhos vermelhos
Ramos — A volta de Frank James
Real — Amarga ironia
Rian — As aventuras de don Juan
Rydan — Traição
Ritz — Bongo
Roulien — O destino se repete
Rosário — A canção de Bernadete
Roxi — Caminho da redenção
Santa Cecilia — Olhai os lirios do campo
Santa Cruz — O rei se diverte
Santa Helena — As voltas com fantasmas
Star — Bongo
São Cristovão — A taverna do caminho
São Geraldo — O sino de Santa Maria
São Luiz — As aventuras de don Juan
Tijuca — Emboscada
Todos os Santos — A volta dos homens maus
Tropical — Dois recrutas voltam
Trindade — As voltas com fantasmas
Vaz Lobo — Romeu e Julieta
Velo — Raizes de paixão
Vila Isabel — Pecadora

GOVERNADOR

Itamar — Lanceiros da India
Jardim — Alma negra

NITERÓI

Eden — Escola de sereias
Icaraí — Caminho da redenção
Imperial — Também somos irmãos
Odeon — Sherlock assustado
Palace — Transatlantico de luxo

CAXIAS

Caxias — Cine negro

PETRÓPOLIS

Capitólio — Céu amarelo
Correias — O anjo perdido
D. Pedro — Também somos irmãos
Itaipava — Meia luz
Petrópolis — Romantico aventureiro

TEATROS

Carlos Gomes — Quero ver isso de perto !...
Copacabana — "Pif-Paf"
Glória — O amor compensa tudo
João Caetano — Tl. 22-2885
Municipal — Tel. 32-2835
Recreio — Está com tudo e não está prosa
Regina — As solteironas dos chapeus verdes
República — Tel. 23-0271
Rival — Como os maridos enganam
Teatro Serrador — Cia. de Revistas Richiardi Jr.
Teatro de Bôlso — A garçoniere de meu marido

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a antecendência as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exi-

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1949
N. 17.373
ANO XLIX

O POVO CARIOCA HOMENAGEOU, em empolgante espetáculo cívico, a memória de Ruy Barbosa

Compacta multidão acompanhou, pelas ruas da capital a carruagem com os restos mortais do insigne brasileiro -- A exumação no cemitério de S. João Batista e a cerimônia litúrgica na casa do grande morto -- Por ocasião da monumental romaria, falaram os srs. Clemente Mariani, Aloysio de Carvalho, Pedro Calmon, Mendes de Morais e Sylvio de Noronha -- A entrega da urna à Marinha -- Honras de chefe de Estado

Aspecto do embarque, quando falava o prefeito, general Mendes de Morais

Com um garbo cívico mas com uma emoção filial os cariocas acompanharam ontem até ao cais Mauá os restos de Ruy Barbosa. O grande homem iniciou ontem a viagem em busca de um túmulo na terra que, em 1849, lhe serviu de berço. A terra baiana receberá, num punhado de pó, o que ainda resta de um dos seres humanos que mais honraram a pátria e a própria espécie humana neste nosso Brasil.

Que sábia combinação de fatôres atávicos, de influência do meio, de educação e de acaso é esta que, de século em século, consegue resultar num fenômeno como Ruy Barbosa?... Que misterioso jôgo de circunstâncias pode dar a um mesmo ser uma inteligência abismal como a de Ruy, aliada a uma moral de ferro, a uma alma de ouro, a um patriotismo de todos os momentos?

As eternas perguntas a que provàvelmente jamais saberemos responder. Por isto é que, durante êsses festejos do centenário e mesmo quando esmiuçamos em todos os sentidos a obra pujante e a vida exemplar de Ruy, o que principalmente sentimos é a reverência que o povo também sentiu ao acompanhar os despojos até ao "Mariz e Barros". O Ruy abolicionista, conselheiro do Império, ministro da República, senador, jornalista, jurisconsulto, ensaísta, o Ruy que, mesmo nos seus escritos mais apressados deixou, como um sêlo régio, a marca do purista, do seu amor pela língua em que exprimiu tanta idéia nobre, tanta ira justa, tanta mágoa funda, provoca, depois de feitas tôdas as tentativas de análise, êsse silêncio das admirações.

Por mais que falemos da sua grandeza, por mais que lhe enalteçamos a vida e lhe glorifiquemos a obra, acabamos por silenciar, com a humilde certeza de ainda não havermos dito tudo, acabamos por silenciar como se ainda não tivéssemos dito coisa nenhuma.

Diante do fenômeno Ruy Barbosa em sua totalidade só cabe a atitude do povo carioca ontem, seguindo a urna do grande homem com orgulho cívico, mas, principalmente, com emoção filial. Não explicando Ruy mas amando a lembrança do que êle foi. Não a analisá-lo mas a venerá-lo.

O povo acompanhou ao cais Mauá um pai, um patriarca, um dêsses inspirados que encontramos sempre como o próprio alicerce das nações, como a estrela que guia os povos num deserto.

A GRANDE CERIMÔNIA

Foi efetivamente um espetáculo cívico empolgante o que viveu ontem a capital federal, por ocasião do transporte dos restos mortais do grande Ruy. O maior dos brasileiros recebeu uma consagração à sua memória que ultrapassa em sentimento e em magnitude ao que se possa imaginar. O imenso cortejo que se formou por ocasião da trasladação da urna na carruagem antiga, a caudal humana que reverenciava a memória de um espírito que jamais morrerá refletia o sentimento coletivo e individual de consagração ao apóstolo da liberdade. "Estamos diante de Ruy, — exclamou um orador — em atitude de exaltação e de identidade viva".

E, de fato, não se sentia na multidão o pezar fúnebre e sim o respeito profundo.

Foi uma romaria de glorificação. E o cortejo se formou na Casa de Ruy e foi se avolumando de tal maneira que, ao chegar à Praça Mauá, tôda a avenida Rio Branco estava tomada pela descomunal concentração popular. Nela tôdas as classes se encontravam representadas.

NO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA

As solenidades tiveram início com a cerimônia realizada no Cemitério São João Batista, ocasião em que foram exumados os restos mortais do grande brasileiro. O ato transcorreu às 6,30 da manhã, com a presença dos membros da família Ruy Barbosa, contando-se entre êles, filhas, netos, netas e genro, dos membros da Comissão do Centenário de Ruy, do coronel Costa Leite, representando o Exército; a Aeronáutica, representada pelo capitão Cunha Melo; do diretor do Serviço Nacional do Teatro, sr. Tiers Martins Moreira; representante do ministro da Educação; do sr. Clovis Maranhão, representante do Ministério do Trabalho; do diretor da Casa de Ruy, sr. Américo Jacobina Lacombe e do senador Antonio Joaquim da Costa.

O cortejo que transportou os restos mortais de Ruy formou-se em seguida, descendo à rua General Polidoro, passando pelo Mourisco e tomando a rua São Clemente, onde se situa a morada do insigne apóstolo da Justiça e da Liberdade.

A CARRUAGEM

A carruagem de estilo antigo, tôda ornamentada em veludo, ouro e negro e dirigida por dois cocheiros tìpicamente trajados, transportou a urna contendo os restos mortais do maior dos brasileiros, desde a sua residência até ao contra torpedeiro "Mariz e Barros".

MISSA COM A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Às 7 horas, compareceu à Casa de Ruy Barbosa o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, que se fêz acompanhar dos chefes dos Gabinetes, Civil e Militar, respectivamente, ministro Pereira Lira e general João Valdetaro de Amorim Melo e ajudante de ordens capitão Cid Nova da Costa.

Presentes à missa, oficiada pelo cardeal D. Jayme Câmara, encontravam-se os membros dos gabinetes Civil e Militar da presidência, ministros de Estado e membros das ras, as comissões do Senado e da Câmara dos Deputados, o prefeito do Distrito Federal, general Mendes de Morais, o reitor da Universidade do Brasil, sr. Pedro Calmon, vereadores, autoridades civis, militares e eclesiásticas, representações de tôdas as instituições de cultura e os membros da família do ilustre morto.

FALA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Enorme multidão se aglomerava frente à Casa de Ruy Barbosa para aguardar a saída da urna, quando usou da palavra, o ministro da Educação, sr. Clemente Mariani. Proferiu o discurso abaixo:

"Exmo. sr. presidente: — Para dar cumprimento à vontade da Nação, manifestada pelos seus representantes na Assembléia Nacional Constituinte e formulada em dispositivo expresso da nossa Magna Carta, determinou V. Ex. as providências necessárias para que, em romaria afetiva e solidária, o govêrno, as classes, as instituições, o povo, promovessem a glorificação de Ruy Barbosa, em "consagração, diz o texto constitucional, e dos seus serviços à Pátria, à Liberdade e à Justiça".

Alegoria singela com que se complementa a série de atos nêsse sentido e a romaria que, neste instante, tem início partindo deste meio a qual o Brasil acompanhará, para a sagração da imortalidade, o corpo do apóstolo, na sua comovente viagem de custo uma fortaleza sem alicerces ambições de vitória pessoal.

... de um que povo em Deus", convencido de que, "do ponto de vista da humana razão", "Deus é a necessidade das necessidades. Deus é a chave inevitável do Universo. Deus é a incógnita dos grandes problemas insolúveis. Deus é a harmonia entre as desarmonias da criação". Porque, "de tudo quanto tenho visto no mundo, afirmou, o resumo se abrange nestas palavras: Não há justiça onde não haja Deus".

Foi aqui que Ruy escreveu os artigos na "Imprensa", que prepararam os "Habeas corpus" para os florianistas, seus adversários de ontem, e a ação a favor dos professores da Politécnica, que firmou a teoria da posse dos direitos pessoais, que elaborou a Réplica, os trabalhos para o Código Civil; foi daqui que partiu para Haya, de onde voltou ... das pequenas nações por êle defendidas, daqui saiu para a campanha civilista, levando na voz e no coração, sementes da educação democrática e de fé liberal, mais que nacional.

Aqui viveu as horas da grande glória.

Daqui partiu para Buenos Aires, para firmar novo conceito de neutralidade; daqui de novo se pôs em caminho, para a seara de 1919. Aqui recebeu o secretário de Estado americano, o presidente de Portugal. Aqui, portanto, deve começar o roteiro, através do qual volta à sua origem. Sairá daqui, nos braços da nação agradecida, para o centro da nossa primeira história de povo livre, onde permanecerá, como uma sarça ardente, a iluminar as tábuas de nossa formação liberal.

Tudo que lhe foi negado, por circunstâncias da nossa realidade política e que, por isso mesmo, justificou sua pregação e seu sacrifício, é agora restituído, por entre o côro da remissão nacional.

Recebe, por isso, as honras de Chefe de Estado, cujas funções tantas vêzes exerceu, longe dos postos, no exercício de seu magistério e de sua ascendência na vida nacional, e que jamais lhe foi permitido assumir.

Aguardam-no lá fora, para seguir-lhe o mar, a mocidade dos ginásios e das academias, unidades das Fôrças Armadas, delegações profissionais e operárias, o povo enfim.

Os moços, a quem êle jamais recusou a palavra amiga e o conselho sábio; os moços, dos quais dizia que "entreter-se com êles sobreexcedia em gôzo a todos os momentos de vão orgulho e mais embriaguez que a tribuna possa ter dado"; os moços, a quem se dirigiu entre tantas verdades, que só há uma glória verdadeiramente digna dêsse nome: a de ser bom ...

Desde a saída do palacete da rua São Clemente, por todo o trajeto até a praça Mauá, compacta multidão acompanhou a urna

... volta à terra natal, onde permanecerá como uma lâmpada votiva acesa sôbre as gerações que passam.

Não há pêsames, nem luto, nem crepe, nem tristeza nesta cerimônia.

Não estamos rezando exéquias, nem o som que vem do alto é o dos sinos em dobres de finados.

Não é um morto que se reune. Não celebramos um trecho do passado morto.

Não somos nem pende a fronte no desconsôlo da perda.

Estamos, diante de Ruy, em atitude de exaltação e de identidade viva.

A sua glorificação é um ato de fé e de aleluia, um sacramento que reflete renovação de vida e de fôrça e não ausência e distância.

Nêle se refletem o passado e atual, na própria atmosfera do Brasil de hoje, em que se reflete a luz da sua pregação e o seu evangelho; nas instituições, nas leis, na prática do regime, os costumes políticos, onde se assinale uma conquista de aperfeiçoamento, na liberdade de cada um e no Direito de todos, nos princípios que hoje preservamos, nos ideais que nos animam, na fé que nos irmana, no culto das virtudes que exaltamos, nos triunfos do progresso moral que registramos, em cada vitória individual ou coletiva sôbre o êrro e a mentira, o arbítrio e a violência, a inércia e o conformismo.

Nada mais o limita ou circunscreve.

Agora é a voz, que a distância não apaga, lição, que o tempo não encerra, exemplo, que já não depende das circunstâncias.

Missionário e martir de nossa formação liberal, continua a ser, na ressonância de suas prédicas, o oráculo do regime, o profeta da reforma, o mestre do patriotismo e da moralidade pública e privada, o conselheiro dos moços, o flagelo dos debéis e viciosos, o incentivo das gerações, o modêlo dos cidadãos, o preceptor admirável que ensinou com a "doutrina e o exemplo, mais ainda com o exemplo do que com a doutrina, o culto da legalidade, as normas e o uso da resistência constitucional, o desprezo e o horror da opressão, o valor e a eficiência da justiça, o amor e o exercício da liberdade."

A glorificação consagra, apenas, o que já era imperativo de sua sobrevivência poderosa e tutelar, isto é, a forma pela qual um homem se faz contemporâneo do seu povo, em tôdas as épocas e tempos, o poder de, por obra valorosa, se libertar da própria lei da morte.

E' um cortejo de vitória e as pétalas que, sôbre êle, atiram mãos do Brasil, da América e da Europa, até onde chegou a irradiação do seu espírito, são acenos de confiança e de respeito ao paladino que prossegue.

E' desta Casa que haveria, mesmo, de sair a romaria da sua glorificação.

Seria esta, estou certo, a vontade daquela que foi a senhora suprema deste lar, e que, ao lado dêle, nos páramos mais altos, nos dá a sua aprovação.

Esta Casa, onde hoje, se reunem, com a presença de V. Ex., e das altas autoridades da Nação, seus filhos, netos, amigos, os discípulos, os que o compreenderam e amaram, na sua realidade humana, na grandeza do seu exemplo, na beleza do seu evangelho, os que mais sentiram a palpitação da sua nobre alma e o poder da sua inteligência cósmica; esta Casa, que o Brasil votou eternamente ao seu culto, e onde prossegue, sem cessar, a mineração erudita dos estudiosos, nas inexauríveis profundezas de sua obra, apenas aflorada em sua superfície pela pesquisa e pela análise; aqui onde tudo permanece intacto, como se houvesse parado quando êle se foi, onde tudo o recorda e revive; até onde a calúnia, "entidade amorfa e tremenda que se não tem aras é porque as dispensa" — o perseguiu com a pertinácia de suas misérias. Esta Casa, onde está a sua biblioteca, "lenta estratificação de vinte e cinco anos de amor às letras", seus livros, fiéis companheiros de suas madrugadas; esta Casa em cujos jardins vicejam as suas roseiras, com que dividiu os excessos de ternura do seu coração; esta Casa que ...

FRANCA ACOLHIDA DO POVO GAÚCHO AO MOVIMENTO DOS ESTUDANTES

Várias cidades do interior sulriograndense vibram com o movimento pró-Brigadeiro — Comícios em Jacarepaguá e Copacabana

Reunidos em conclave permanente e por longo tempo, falando em nome dos Partidos, os políticos não chegaram a um acôrdo quanto ao nome mais categorizado à sucessão presidencial. Cotejaram os valores que lhes foram apresentados pelos que influenciam na política nacional. O povo, fôra excluído dessas reuniões e deveria aguardar severamente o nome que emergiria das conversações. Os estudantes resolveram, em gesto magnífico, colaborar no problema e com os detalhes característicos das grandes interpretações políticas apresentaram à nação o nome-solução, o Brigadeiro Eduardo Gomes.

Da perfeita consonância das aspirações do povo e dos estudantes dizem bem a afluência verificada nos comícios que organizaram em vários pontos da cidade e das numerosas adesões que recebem a todo momento dos vários quadrantes do país. Governadores de Estado, como recentemente aconteceu, têm demonstrado aos moços sua solidariedade. Publicamos em uma de nossas primeiras reportagens os telegramas dos Governadores do Piauí e de Goiás.

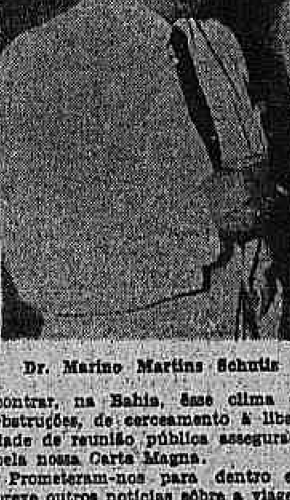
O entusiasmo dos estudantes, como onda de calor, desloca-se para o interior do país, retemperando as energias politicamente amenizadas. A mocidade julga que não podemos ficar impassíveis, à mercê das altíssimas considerações dos "grandes", lançaram então o seu brado e gozam as reações inteiramente favoráveis do povo.

NA BAHIA O MAIOR EMPECILHO SÃO AS AUTORIDADES

Já noticiamos que uma delegação de estudantes cariocas havia embarcado para Salvador onde, juntamente com seus colegas daquêle Estado, deveriam tratar da estruturação da campanha e tomar parte nas diversas manifestações programadas. Esperavam ter seu trabalho facilitado por parte do governador Octávio Mangabeira, que fôra na memorável campanha de 1945 um dos baluartes de Eduardo Gomes, sagrando-se como uma das figuras mais queridas e respeitadas pelas suas exortações democráticas. Foi sem dúvida a palavra de Octávio Mangabeira uma das mais vibrantes na luta pela reintegração definitiva do país no regime da ordem, da justiça, da paz social.

Contam-nos agora os estudantes que tiveram por parte do governador uma fria recepção ou melhor, não foram mesmo recebidos. Ao desembarcar em Salvador procuraram entrevistar-se com o governador, mas logo tiveram que desistir do seu intento, de vez que as dificuldades que se lhes opuseram eram muitas. De nada lhes valeu sua insistência. Recebidos pelos seus colegas baianos, a que como êles aprendem a campanha pró-Brigadeiro Eduardo Gomes foram informados de que as realizações de comícios, e demais manifestações, encontravam por parte das autoridades, que se mostravam irredutíveis, severa proibição. Não desanimaram porém os estudantes e repetidas vêzes procuraram as autoridades ponderando suas razões. Finalmente conseguem a permissão para realizar seu Comício Monstro que vinha sendo aguardado naquela cidade com desusado interêsse. O local determinado era de difícil acesso por parte do povo, local êrmo, distante, o que fazia prever uma fraca afluência do povo à reunião. Ainda assim os estudantes realizaram o comício que malgrado isso teve bôa aceitação por parte do povo que se transportou em massa ao local.

Os estudantes não esperavam encontrar, na Bahia, êsse clima de obstruções, de cerceamento à liberdade de reunião pública assegurada pela nossa Carta Magna.



Dr. Marino Martins Schultz

Prometeram-nos para dentro em breve outras notícias sôbre a viagem dos promotores do M.N.P. pró-Eduardo Gomes à capital da Bahia.

EM NOSSA REDAÇÃO O DELEGADO DO RIO GRANDE DO SUL

Há dias encontra-se entre os estudantes cariocas o dr. Marino Martins Schultz, delegado do Diretório Estadual do Rio Grande do Sul junto ao Diretório Central. O sr. Schultz, um dos iniciadores do Movimento em Pôrto Alegre, já teve ocasião de participar de várias manifestações e comícios organizados pelos universitários cariocas. Agora, já de volta ao seu Estado, procurou-nos a fim de nos inteirar dos trabalhos que vem realizando em sua cidade.

Disse-nos inicialmente que em Pôrto Alegre o Movimento pró-Eduardo Gomes ...

... manifestavam seu apôio e elogiavam a iniciativa dos moços. Os jornais, não só da capital, como também do interior, pediram o manifesto, que era sempre publicado na primeira página. De tôdas as partes do Estado recebiam os estudantes telegramas e cartas de adesões. A consagração foi absoluta.

Tive ocasião de percorrer várias cidades do interior, prossegue o nosso entrevistado, e em tôdas elas a vibração em tôrno do nome de Eduardo Gomes era a mais franca. Os comícios sucediam-se, os estudantes organizavam-se em comitês e saíam continuamente às ruas em passeatas. Em Gravataí, em Pelotas, em Santana do Livramento o Movimento alcançava grandes proporções, provocando mesmo pronunciamentos dos políticos locais. Do mesmo modo em Rio Grande, Santa Maria, São Gabriel, Bagé, Cachoeira do Sul as demonstrações de simpatia eram as mais vigorosas. Uma comissão do Diretório de Pôrto Alegre participou de um grande comício realizado em Gravataí, a que o povo da cidade assistiu sob grande exaltação cívica.

Declara ainda o dr. Schultz: "Fui um dos que primeiro aderiu a êsse Movimento, e como secretário do Diretório Municipal da UDN de Pôrto Alegre, e Presidente do Diretório do 3.º Distrito, coloquei à disposição do presidente da UDN Estadual os cargos que ocupo. Fui porém autorizado a permanecer nêsses postos. Do mesmo modo o vereador Ludolfo Boehl, presidente do Diretório Municipal da UDN aderiu tão logo tomou conhecimento da iniciativa dos estudantes, tendo sido o primeiro a subscrever o Manifesto ao Povo por êles redigidos. Vários próceres de diferentes partidos têm-se pronunciado a favor da campanha, comparecendo à sede do Movimento e assinando o livro de contribuições. São deputados do P.T.B., do P.R.P., e da UDN. O coronel Brochado da Rocha e o ilustre líder Petebista, dr. Alberto Pasqualini, já vieram mesmo a público manifestar a sua simpatia.

Finalizando o delegado sul-riograndense declara-nos, que estão sendo preparadas grandes manifestações em Pôrto Alegre. Os estudantes realizarão um Comício Monstro de que deverão participar as figuras exponenciais de nossa política nacional, como o senador Hamilton Nogueira e o deputado Euclides de Figueiredo.

Os dirigentes do Diretório Estadual vêm desenvolvendo uma grande atividade e os trabalhos prosseguem sem solução de continuidade. Os líderes udenistas estranham que os dirigentes do partido não tenham lançado ainda, oficialmente, a candidatura de Eduardo Gomes.

COMÍCIOS EM JACAREPAGUÁ E COPACABANA

Os promotores do M.N.P. pró-Eduardo Gomes farão realizar, pelo seu Comitê em Jacarepaguá, um comício ...

N. P. Pró-Eduardo Gomes, enviou ao Governador Octavio Mangabeira o seguinte telegrama:

"Informados das dificuldades encontradas pela delegação do Movimento estudantil Eduardo Gomes inclusive localização inconveniente do comício, tomamos a liberdade de estranhar êsse fato ocorra justamente na terra de Ruy Barbosa nas comemorações de seu centenário sob o Govêrno de Vossa Excelência que foi um dos baluartes da campanha libertadora do Brigadeiro em 1945.

Nem por isso a confirmação desoladora dessa ocorrência impedirá a mocidade de lutar pela candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes. Atenciosamente, Carlos Alberto Leda, secretário de Comunicações".

APELO AOS BRIGADEIRISTAS DA TIJUCA — O Movimento Nacional Pró-Eduardo Gomes apela para os brigadeiristas no sentido de que lhe seja cedido uma sala na Tijuca para a instalação do comitê dêsse bairro. Pede à pessoa que estiver em condições de satisfazer êsse apêlo, ligar para 48-2231 e falar com D. Leonor Pereira.

Noticiário

ALASTRA-SE POR MINAS A CAMPANHA BRIGADEIRISTA — Belo Horizonte, 3 — (Da sucursal) — A campanha popular para o lan-

(Conclui na 7ª col. da 3ª página)

Protesto dos estudantes

O estudante Carlos Alberto Leda, secretário de Comunicações do M. ...

(Ruy Barbosa — continuação)

... Com os moços, que jamais o negaram:

"Eu tive ao meu lado essa mocidade. Ela não seguia partidos, nem militava em facções; amava no universo a ciência, no homem o bem, na pátria o direito. Só se inflamava pela verdade, pela liberdade, pela humanidade".

A guarda de honra lhe será dada ...

Depois, a Marinha o recolherá para a viagem sôbre o mar, aquela mesma viagem que tantas vêzes êle fêz em modestos vapores, animado ou abatido, para acudir à Bahia ou apelar para ela, viagem diferente daquela primeira em que se transportou para o Rio, a "ver se Deus lhe concedia o direito de ser profeta em algum ponto da terra".

Uniram-se à Marinha vínculos profundos e sinceros. Um dos seus filhos escolheu a carreira naval e seus "brados de atalaia" não cessaram de pugnar pelo seu fortalecimento, pela defesa dos direitos de seus altos ou humildes servidores, seja nos tribunais, seja na pregação.

E nos braços de uma Marinha atenta aos seus conselhos, animada daquêle espírito que êle procurou imprimir a tôdas as grandes instituições brasileiras, que êle chegará à Bahia.

"O mar é uma escola de resistência. As suas margens os invertebrados e os amorfos rolam nas ondas e somem-se no lôdo, enquanto os organismos poderosos endurecem às tempestades, levantam-se erectos nas rochas e criam, ao ambiente puro das vagas imensas, a medula dos imortais".

E da sua pena a admirável "Lição das Esquadras", em que se contém palavras de sabedoria e de previdência:

"Uma nação que se despreocupasse das suas instituições e dos seus foros, de sua soberania e honra, pode ter, e é de crer que tivesse, bandos em armas, mas Exército, Armada, não se concebe que tivesse".

O ruído que já se percebe nas ruas, anuncia que está à sua espera, o povo, aquêle "povo soberano", cujo vulto imenso começou a assomar, em 1909, no horizonte infinito de nosso futuro, "povo de quem foi o "sincero amigo". "Honro-me", disse, "de não ser senão povo; nasci nêle"; povo, a quem sempre se dirigiu, com coragem até mesmo a das "verdades desagradáveis", "pois sinto, — afirmou, — no mais alto grau essa coragem, porque tenho ao povo, no mais elevado grau, a verdadeira dedicação".

Povo, que o compreendeu sempre, no seu verbo raro e nobre, que o amou, na sua inteireza moral e nos rigores de sua imparcialidade, que o aplaudiu nos comícios, nas

(Conclui na 3ª col. da 6ª página)

BANCO ALIANÇA DO RIO DE JANEIRO S. A.
FUNDADO EM 1906
O BANCO DOS BONS SERVIÇOS

NO MUNDO POLÍTICO

Acôrdo entre chefes de partidos políticos é acôrdo entre gentlemen. Na definição de Nietzsche, gentleman é o homem leal consigo mesmo e com seus amigos; bravo com os inimigos e generoso com os vencidos; e sempre polido.

O sr. Valladares é chefe de partido em Minas. E' o chefe do P.S.D. chamado ortodoxo. Poderá haver acôrdo em Minas?

O sr. Milton Campos e a sucessão presidencial

Belo Horizonte, 3 (Da sucursal) — Corria na tarde de ontem que, em face das dificuldades encontradas para se chegar a uma solução no caso da apresentação de uma candidatura de conciliação para a sucessão presidencial, estaria o govêrno mineiro disposto a ter participação mais direta no problema. Dizia-se que a viagem do sr. Pedro Aleixo, secretário da pasta política do govêrno, era a primeira de uma série de vários encontros com os manipuladores da sucessão, ficando o secretário do Interior como delegado do sr. Milton Campos no sentido de encaminhar as conversações.

Entretanto, estamos autorizados a dizer que semelhante versão não passa de mera sugestão, porquanto o sr. Milton Campos, assim como o general Dutra que não quer assumir a responsabilidade de uma escolha e apenas delegou ao sr. Adroaldo Mesquita a incumbência de entrar em contato com os líderes partidários, acha que às agremiações nacionais deve assistir o direito de equacionar o problema da sucessão ...

A confusão é antiga

Falando na Câmara, o sr. Flores da Cunha contou as queixas do sr. Getulio Vargas em relação ao ... do seu então ministro da Guerra ...

O sr. Ruy Carneiro com plenos poderes

Regressou ontem da Paraíba o sr. Ruy Carneiro, que presidiu ali uma reunião da Comissão Executiva do P.S.D., em que foi votada uma moção de solidariedade ao presidente da República. Essa moção assinala a maneira serena como o presidente tem sabido se conduzir no govêrno. Ao transmiti-la, o vice-presidente do Partido comunica que foram dados ao sr. Ruy Carneiro plenos poderes para servir de intérprete, junto ao chefe da Nação, das disposições de ânimo dos seus correligionários.

Fala o sr. Georgino Avelino

Natal, 3 (Asp) — O senador Georgino Avelino concedeu nova entrevista, na qual ataca diretamente os entendimentos interpartidários, repetindo o que dissera anteriormente: "A U.D.N. não pode deixar de lançar a candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes''. Exaltou, em seguida, a fórmula Jobim, de consulta aos partidos registrados, afirmando que a mesma está vitoriosa, e louvou com entusiasmo a orientação do sr. Nereu Ramos no problema sucessório, entendendo já ser definitiva a candidatura do vice-presidente da República à sucessão.

Nova divisão eleitoral de Alagoas

Tendo sido reformada a organização judiciária de Alagoas, o presidente do Tribunal Eleitoral daquele Estado encaminhou ao Tribunal Superior Eleitoral uma consulta, indagando se, conseqüentemente, deveria, também promover uma revisão na divisão eleitoral daquela circunscrição.

O T.S.E., depois de examinar, ontem, essa consulta, decidiu responder afirmativamente, isto é, determinar a revisão sugerida.

Desacôrdo no Amazonas

Manáus, 3 (Asp) — Chegaram a esta capital os senadores Alvaro Maia e Waldemar Pedrosa e o deputado Pereira da Silva ... bre da Silva e o vereador Rodolfo Vale.

Numa reunião realizada pelo PDC, a comissão executiva decidiu não aceitar as bases da proposta pessedista que era: Alvaro Maia, para governador do Estado e André Araujo para senador, ficando o PSD firme no seu ponto de vista e os democratas mantendo a candidatura do desembargador Araujo, tornando-se, assim, impraticável a almejada pacificação.

Sôbre a adoção de novos títulos eleitorais

O presidente do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio formulou, há dias, uma consulta ao Tribunal Superior, indagando se já se cogitava da adoção de novos títulos eleitorais. Examinando ontem essa consulta, que foi relatada pelo professor Sá Filho, o T.S.E. respondeu que nada ainda fôra resolvido a respeito, pois o assunto só poderia ser solucionado depois de conhecida a nova Lei Eleitoral, que continua em elaboração, pelo Congresso Nacional, achando-se, no momento, o respectivo projeto em discussão na Câmara dos Deputados.

O registro de diretórios na Justiça Eleitoral

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral aprovou, por unanimidade, a indicação há dias apresentada pelo professor Sá Filho, estabelecendo novas exigências para o registro, perante a Justiça Eleitoral, de diretórios dos partidos políticos. Entre essas exigências, figura ...

Moção de homenagem ao ex-presidente Washington Luiz

São Paulo, 3 (Asp) — O professor Alfredo Gomes redigiu, homenageando o ex-presidente Washington Luiz, uma moção ...

MENSAGENS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO SENADO

No expediente da sessão do Senado, ontem, foram lidas duas mensagens ...

O ministro da Justiça agita-se e o sr. Nereu Ramos encontra-se com Ademar

O ministro da Justiça segue hoje para a Bahia, de onde deverá regressar terça-feira. Seu trabalho de coordenação, aqui, pela candidatura do sr. Bias Fortes à presidência da República, fracassou completamente. Os esforços que desenvolveu nesse sentido não encontraram ressonância. O ministro verificou que o seu próprio partido é um verdadeiro saco de gatos. Há dissidência em todos os Estados, sendo impossível um entendimento.

* * *

Regressou de Pôrto Alegre o sr. Souza Costa, que fôra até à capital do seu Estado com o objetivo de evitar a expulsão do sr. Paim Filho do P. S. D. Conseguiu bom resultado, pois foi tornada sem efeito a convocação daquele Partido para depois de amanhã, quando deveria tratar do assunto. Ao passar por São Paulo, de volta, declarou, feliz, que o P. S. D., gaúcho estava unido de novo e que o Brasil podia contar com o Rio Grande.

* * *

Para lá seguiu o sr. João Neves, a fim de ver se consegue desmanchar o que o sr. Souza Costa fêz. Não é fácil. Os gaúchos não querem brigar. Com dois ministros no govêrno da República, certamente só concordarão em perder essa situação em último caso. E' provável que estejamos em véspera de um novo "pela ordem", do tempo da Reação Republicana.

* * *

O sr. Nereu Ramos, que embarca hoje cedo para a Bahia, valendo-se da autorização que lhe deu o conselho nacional do P. S. D., para realizar entendimentos sôbre a sucessão presidencial com todos os partidos registrados, avistou-se ontem com o sr. Ademar de Barros.

O encontro, que durou cerca de duas horas, teve lugar em uma fazenda das proximidades de Resende, de onde o sr. Nereu Ramos regressou à noite.

* * *

O presidente da República está envidando esforços para adiar a solução do problema de sua sucessão. Tem dito aos amigos, reportando-se às dificuldades do momento, que só em janeiro o assunto deve ser tratado em caráter definitivo. Argumenta que êste mês e o próximo estarão ocupados pelos orçamentos, parecendo que não conta com a prorrogação dos trabalhos do Congresso.

* * *

Sòmente hoje chega a Pôrto Alegre o sr. Oswaldo Aranha, depois de ter estado dois dias com o sr. Getúlio Vargas.

* * *

A propósito do discurso proferido na Câmara sexta-feira última pelo sr. Flores da Cunha, o sr. José Américo fêz-nos as seguintes declarações:

— "Longe de mim ferir os brios do meu caro amigo general Flores da Cunha, que tanto tem de cavalheirismo, como de altivez, características do seu tipo de lutador dos pampas.

O que me impressionou foi a reconciliação que pôs têrmo a uma incompatibilidade de muitos anos, cuja veemência chegou a abalar, com os seus reflexos, a própria política revolucionária de 1930.

Dadas as explicações, só tenho que louvar a tolerância no sentido mais nobre que determinou a reaproximação de dois velhos companheiros."